O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 4 hs. HOJE: Instavel, com chuvas. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.21.2	5h.20.8	9h.21.2	13h.20.3	17h.20.8
2h.21.2	6h.20.9	10h.21.6	14h.20.8	18h.20.6
3h.21.1	7h.21.4	11h.20.4	15h.20.8	19h.20.2
4h.20.9	8h.20.8	12h.20.4	16h.20.4	20h.19.8

Máxima 21,7 às 10,20 — Minima 18,6 às 21 horas.

£ 80$500; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. urg. 3$500 P. chileno $600; P. argentino 4$660. (Mais o imp. de 5 %)

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5524

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Máximo Ibering.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Outubro de 1940

ITALIANOS E GREGOS LUTAM NA FRONTEIRA DA ALBANIA

REGISTRARAM-SE MORTOS E FERIDOS DE PARTE A PARTE

Explodiram três bombas no gabinete do general italiano comandante do Porto Edda

ROMA, 26 — Urgente — (U. P.) — Informa-se oficialmente que forças gregas atacaram tropas italianas em Koriza. Travou-se luta imediatamente resultando mortos dois soldados albaneses. Três albaneses foram feridos. Foram capturados seis soldados gregos.

Começaram as hostilidades

ROMA, 26 — (Urgente — (U. P.) — Começaram as hostilidades entre forças gregas e italianas na fronteira da Albania.

Mortos e feridos

ROMA, 26 — (Urgente) — Informa-se oficialmente que tropas gregas atacaram um posto avançado italiano na fronteira da Albania.

Há mortos e feridos de parte a parte

Explosão no gabinete de um chefe italiano

ROMA, 26 — Urgente — (U. P.) — Informa-se oficialmente que acabam de explodir três bombas no gabinete do general italiano comandante de Porto Edda.

Declara-se oficialmente que estas bombas foram colocadas por "agentes ingleses".

Comunicado italiano

ROMA, 26 — (U. P.) — A agencia oficial Stefani deu a conhecer, hoje, o seguinte comunicado datado de Tirana:

"Grupos de gregos armados atacaram, esta manhã, com fusis e granadas de mão, os elementos avançados albaneses nas proximidades de Koriza e na zona delimitada pelos marcos número 30 e 31, diretamente ao sul da passagem de Kerestiza. O fato deu lugar a imediata intervenção das patrulhas albanesas e outras unidades que rechassaram os gregos que haviam penetrado em territorio albanês e em consequencia disso foram capturados 6 gregos, enquanto que os albaneses sofreram 5 baixas, compreendendo 2 mortos e 3 feridos.

"Ontem à noite três bombas explodiram nas proximidades do quartel do tenente-general italiano em Porto Adda. Duas pessoas ficaram ligeiramente feridas. Está se procurando ativamente os agentes gregos e britânicos, os quais são considerados autores deste atentado. As investigações acham-se encaminhadas para esclarecer ambos os incidentes. A calma foi restabelecida imediatamente em ambas as zonas".

Recrudece a tensão ítalo-grega

ROMA, 26 — (U. P.) — A tensão ítalo-grega recrudeceu esta noite, ao se ter noticia do ataque a um posto avançado albanês e do atentado contra o

(Conclue na 4.ª página)

Moscou teria prevenido Berlim

LONDRES, 26 (U. P.) — Insinua-se nos circulos soviéticos que Moscou preveniu Berlim contra a tentativa de estender o seu poderio até à Bulgaria e Turquia, do que se deduz que a Russia não é indiferente à possibilidade de um avanço alemão para alem da Rumania.

O Eixo apelaria para os bons oficios de Roosevelt

VICHY, 26 (. P.) — Uma fonte francesa declarou nada se saber acerca da versão segundo a qual o Eixo tenciona pedir ao presidente Roosevelt que inicie "démarches" em prol da paz.

Pelo contrario, diz-se que quando o embaixador francês foi a Washington não encontrou resposta, apesar de seus esforços, às sondagens extra-oficiais feitas para apurar se o governo norte-americano estava disposto a intervir em beneficio da paz.

CONVERTIDA A FRANÇA EM COLABORADORA DO REICH

ROOSEVELT DIRIGE-SE AO GENERAL PÉTAIN

Não será tolerada a mudança de soberania das possessões européias do Novo Mundo

Continua sendo vigiada a situação da Martinica

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos advertiu a quem quer que possa interessar, que a União e as Repúblicas latino-americanas não tolerariam mudanças de soberania em nenhuma das possessões européias do Novo Mundo.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, revelou que o presidente Roosevelt havia remetido uma mensagem ao governo frances referente a esse assunto, precisamente no dia em que se efetuava a conferencia Hitler-Pétain. Ignora-se até este momento o conteudo completo dessa comunicação, porem, se acredita autorizadamente, conter ela a advertencia de que este país, juntamente com as demais Repúblicas Latino-Americanas, se opõem resolutamente a que quaisquer dessas possessões mudem de dono. Manifestou ademais o sr. Cordell Hull que desde a realização da Conferencia de Havana foram trocadas varias comunicações entre Washington e Vichy.

A mensagem de Roosevelt a Pétain foi entregue ao embaixador da França nesta capital na quinta-feira à tarde, isto é, no mesmo dia em que o marechal se avistava com o chefe nazista.

A SITUAÇÃO DA MARTINICA

Geralmente se julga que os Estados Unidos estão desde há muito vigiando a situação da Martinica — em virtude da presença de uma força naval francesa nessa possessão e da possibilidade de um encontro naval franco-britânico nas aguas adjacentes.

Outro aspecto de interesse, oferecem-no os aviões de combate de fabricação norte-americana que, em número aproximado de uma centena, se encontram armazenados na Martinica.

Se anteriormente foram escassas as possibilidades de que os britânicos conseguissem convencer os franceses de lhes transferirem seus direitos sobre os mencionados aparelhos, elas desapareceram por completo depois da investida sobre Dakar.

Quanto às probabilidades dos Estados Unidos conseguirem sua devolução, acredita-se que a França não se atreva a efetuar a transferencia pelo temor de que possam eles chegar a Grã Bretanha, o que provocaria o aborrecimento dos alemães.

Cumpre assinalar, entretanto, que a politica dos Estados Unidos em face do governo de Vichy não se manifestará concretamente até que o horizonte politico europeu se esclareça. O sr. Cordell Hull declarou tambem que seu governo não adotou nenhum plano referente às possessões francesas, alem da declaração de que não poderiam mudar sua soberania.

FOI ENTREGUE A PÉTAIN

VICHY, 26 (U. P.) — A mensagem do presidente Roosevelt foi entregue ao marechal Pétain.

Ainda não se sabe que forma terá a cooperação franco-alemã

Paul Baudoin acaba de demitir-se do cargo de ministro do Exterior

VICHY, 26 (U. P.) — A França aceitou, em principio, colaborar com a Alemanha na reorganização da Europa.

Assim, por uma viravolta inesperada dos acontecimentos, a nação francesa, que há quatro meses foi vencida pela Alemanha nazista em uma das guerras modernas mais rápidas e fulminantes, se converteu em colaboradora de sua inimiga de ontem.

Essa colaboração, decidida nas conferencias que o chefe do Estado francês, marechal Pétain, e o vice-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, mantiveram há dias com o chanceler Hitler e o ministro das Relações Exteriores alemão, barão Joachim von Ribbentrop, tambem se tornará extensiva à Italia, em cujo nome agiu o Fuehrer, e que logo se confirmou na conversação que Laval teve ontem com o conde Ciano.

Ainda não se sabe que forma terá a cooperação franco-alemã, pois seus detalhes serão determinados em negociações que posteriormente celebrarão as autoridades de Vichy com o governo alemão, antecipando-se, porem, embora a titulo de conjectura, que não terá carater militar, isto é, que a França não ajudará com sua frota, aviação ou seu exército, o Reich na luta de vida ou de morte que este sustenta contra a Grã-Bretanha.

(Conclue na 4.ª página)

GEORGE VI APELA PARA O CHEFE DO ESTADO FRANCÊS

Afim de impedir que a antiga aliada caia definitivamente sob a influencia do Eixo

LONDRES, 25 (United Press) — Num gesto de última hora e sem precedentes o rei George VI enviou u'a mensagem ao marechal Pétain com o fim de evitar que a França se una definitivamente ao bloco totalitario, mensagem essa na qual reitera sua confiança na vitoria final cujos beneficios serão compartilhados pela França.

O apelo foi enviado pouco antes da hora fixada para a reunião que devia realizar o gabinete francês de Vichy com o objetivo de decidir, ao que parece, a futura atitude francesa referente ao eixo.

Esse documento real está redigido em termos sumamente amistosos e nele o rei manifesta sua profunda simpatia pelos sofrimentos por que está passando a França.

No entanto os observadores que acompanham de perto os acontecimentos da França temem que o gesto real haja chegado demasiado tarde para impedir a cooperação politica do governo de Vichy com o Eixo.

Ao contrario das informações publicadas pela imprensa norte-americana, nesta capital se acredita que Pétain não cedeu ainda às exigencias alemãs e que não foi assinado acordo de especie alguma, e, embora se admita que Laval tenha obtido o apoio de varios membros influentes do governo ao seu ponto de vista, isto é, a aceitação das condições de Hitler, acredita-se que Pétain cuida de obter condições mais favoraveis.

A este respeito, circularam rumores de que se teria verificado uma divergencia entre Pétain e Laval sobre os problemas cuja solução é de urgencia. Segundo esses rumores, Laval estaria disposto a aceitar condições muito mais onerosas que seu chefe e por esse motivo, ao que se informou nas mais altas esferas desta capital, qualquer sinal de alento que receba Pétain, da Grã Bretanha, contribuirá grandemente para fortalecer a resolução do chefe do governo francês de resistir a pressões injustas.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

As relações entre os dois paises nunca foram melhores que nos momentos atuais – declara, em Nova York, o embaixador Caffery

Elogiados os melhoramentos das comunicações brasileiro-norte-americanas

NOVA YORK, 26 (United Press) O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery, ao chegar a este porto, a bordo do "Argentina", em declarações feitas à United Press destacou a cordialidade reinante nas relações entre os Estados Unidos e o Brasil. O sr. Caffery declarou o seguinte:

Venho aos Estados Unidos gozar um breve período de descanso. Na Embaixada estadunidense no Rio de Janeiro, tive que cumprir imensas tarefas durante os dois últimos anos. Entretanto, estou pronto a voltar a qualquer momento, se as circunstancias o exigirem.

Posso dizer, com satisfação, que as relações entre os Estados Unidos e o Brasil nunca foram melhores que nos atuais momentos. Este estado altamente satisfatorio nas relações entre os dois paises deve-se aos presentes entendimentos e cooperação sem entraves de qualquer especie na qual tem parte saliente o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha. Não há necessidade que eu assinale à imprensa os exemplos que ilustram os melhoramentos nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Todos estão ao par do acordo recentemente firmado para cooperar no financiamento da siderurgia brasileira, industria à qual o Brasil aspirava há longo tempo, afim de utilizar as ricas jazidas de ferro e carvão.

Tambem deveis estar inteirados do reinicio dos pagamentos aos portadores estadunidenses de titulos brasileiros, com o aumento das exportações do Brasil para os Estados Unidos daquelas materias primas, sem competir com os produtos estadunidenses, em troca de artigos manufaturados norte-americanos e material ferroviario para vias ferreas brasileiras; dentro de um regular intercambio, tambem se verificam visitas de estudantes cujas passagens são custeadas pelos governos de ambos os paises, alem de outros fatos que demonstram claramente a cordialidade nas relações existentes.

As comunicações entre os dois paises

"Considero justo acrescentar algumas palavras sobre os melhoramentos nas comunicações entre o Brasil e os Estados Unidos, no que se refere às vias maritimas ou aereas. Quando a primeira guerra mundial desorganizou as linhas de navegação européias para este continente americano, o Brasil en-

(Conclue na 4.ª página)

DECIDIDOS OS POVOS AMERICANOS A MANTER-SE LIVRES

CORDELL HULL ACENTUA, MAIS UMA VEZ, O DESEJO DOS ESTADOS UNIDOS DE SALVAGUARDAR A PAZ, NÃO DESCUIDANDO DA DEFESA DAS AMÉRICAS

PERMANECEM UNIDAS EM TORNO DOS IDEAIS COMUNS AS NAÇÕES DO HEMISFERIO OCIDENTAL

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ao terminar o banquete realizado esta noite, no Circulo de Imprensa Nacional, pronunciou um discurso que foi irradiado a todo o país, e no qual diz:

"Ao dirigir-me a estes e àqueles que me possam estar escutando, esta noite, para falar de nossas relações internacionais, não o faço de ânimo alegre. Não seria sincero se não fizesse ressaltar a gravidade da situação atual.

Somente uma vez em nossa existencia de nação, este pais foi ameaçado por um perigo provindo do exterior, tão grave como o que atualmente se desenha no horizonte internacional. Isso aconteceu nos dias memoraveis em que o fundador desta República tudo arriscou na convicção inquebrantavel de que podia estabelecer-se e perdurar em solo americano uma nação de homens livres. Os frutos de sua luta e sua vitoria foram o patrimonio que constituiu o orgulho das gerações de norte-americanos que se sucederam durante mais de século e meio. Essas gerações, inclusive a nossa, desfrutaram esse patrimonio em um mundo em que a liberdade individual, a independencia nacional e a ordem ajustada à lei se iam estabelecendo constantemente, com firmeza cada vez maior, com um sistema de relações civilizadas entre as nações e entre os individuos.

Hoje, esse sistema e todas as nações pacificas, inclusive a nossa, se encontram gravemente ameaçados. O perigo nasce dos planos e ações de um pequeno grupo de governantes, que conseguiram transformar seus povos em instrumentos de força para obter um amplo dominio por meio de conquistas.

Lição dos acontecimentos

Para compreender o significado deste perigo e com o propósito de preparar-nos para enfrentá-lo, com êxito, devemos ver com clareza as trágicas lições que nos foram ensinadas pelos acontecimentos, desde que os protagonistas da conquista iniciaram sua marcha através da terra. Peço-lhes que analizem comigo os vertiginosos sucessos de um dos decenios mais tristes e criticos da historia da humanidade, o que teve inicio em 1930.

Os anos iniciais do decenio estiveram repletos de rumores sinistros de um desastre iminente, e profundos transtornos econômicos se haviam espalhado rapidamente a todas as partes do mundo, desorganizando as relações econômicas internacionais e causando sofrimentos sem conta em todos os lugares. A estrutura da paz internacional continuava intacta, porem nela se abrira uma perigosa brecha com a ocupação da Manchúria, pelo Japão, em 1931. Esse ato, censurado universalmente nessa ocasião, terminou por ser somente o começo de uma epidemia de cinico despreso pelos compromissos internacionais, provavelmente sem precedentes nos anais da historia.

Esses acontecimentos deviam forçosamente criar graves dificuldades, graves perigos para o nosso país, assim como para o resto do mundo. Os problemas representados pelos aludidos sucessos, exigiam imperativamente, de nossa parte, uma iniciativa vigorosa e uma firme direção no fomento e na defesa dos interesses da nação.

Em consequencia da direção de sua politica exterior, este governo dirigiu seus esforços com os seguintes objetivos:

Primeiro — A paz e segurança dos Estados Unidos, aconselhando a limitação de armamentos como objetivos internacionais e universais;

Segundo — O apoio do direito, de ordem, de justiça e de moral e do principio de não intervenção;

Terceiro — O estabelecimento e o cultivo dos métodos e relações econômicas firmes;

Quarto — O fomento, em seu máximo grau, da cooperação internacional;

Quinto — O fomento da segurança, solidariedade e bem estar geral do Hemisferio Ocidental.

Entendimento inter-americano

Em 1930 as relações entre as Repúblicas americanas deixavam muito a desejar. Elementos de desconfiança, erro e desunião deviam ser eliminados, se realmente se queria que reinasse uma politica de boa vizinhança no continente americano, para estabelecer uma base sobre a qual as 21 Repúblicas, livres e independentes, pudessem estabelecer relações pacificas e mutuamente benéficas entre elas e com o resto do mundo. A sétima conferencia internacional das nações americanas, que se reuniu em Montevidéu em dezembro de 1933, ofereceu uma oportunidade para uma ação de vastos alcances neste sentido.

Ali lançaram-se bases sólidas para uma nova estrutura das relações inter-americanas, erigidas em linhas tão amplas que todo seu programa de principios podia ser aplicado universalmente. Nessa reunião as Repúblicas americanas adotaram medidas concretas para a manutenção da paz inter-americana, chegaram a um acordo sobre a não intervenção e aprovaram um programa econômico reciprocamente benéfico, baseado em normas de um tratamento igual. Durante os anos seguintes os Estados Unidos deram provas tangiveis de sua determinação de proceder de acordo com o recem-criado sistema de relações inter-americanas.

Entretanto, outras fases das relações internacionais estavam experimentando uma rápida e nova deterioração. Os esforços envidados para conseguir a segurança internacional, por meio de redução e limitação de armamentos, não alcançaram êxito. As prolongadas conferencias de Genebra, nas quais se deixou de adotar plano sobre plano, demonstraram que o mundo não estava disposto a apro-

(Conclue na 2.ª página)

AS COLABORAÇÕES ESTRANGEIRAS DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Voltam a aparecer em nossas colunas os artigos de Walter Lippman, Dorothy Thompson e major George Elliot

O DIARIO DE NOTICIAS retoma, hoje, a publicação dos artigos de Walter Lippmann, Dorothy Thompson e do major George Fielding Elliot, cujo aparecimento nas suas colunas esteve interrompido por algum tempo. O público brasileiro já teve ocasião de se familiarizar com esses três nomes, através dos numerosos trabalhos seus cujos direitos de publicação adquirimos para o nosso país. Walter Lippmann e Dorothy Thompson são os dois mais famosos jornalistas norte-americanos e o major Elliot o mais notavel crítico militar dos Estados Unidos. Em numerosos livros publicados e através de uma colaboração constante em dezenas de jornais e diversas revistas eles se mantêm em contacto com um público de muitos milhões de leitores e exercem uma influencia poderosa sobre o conjunto da opinião da grande democracia. A sua atuação nos debates relacionados com o conflito atual tem sido da mais decisiva importancia. Pode bem compreender-se, assim, o alcance do esforço que realizamos ao divulgar aqui esses artigos, que nos trazem diretamente o eco da gigantesca discussão empreendida nos Estados Unidos em torno da crise mundial.

A ÚLTIMA RESERVA

Major George Fielding ELLIOT

"A vitoria — disse Napoleão — pertence àquele que pode jogar com a última reserva". E', talvez, à luz desta máxima da estrategia, que devemos considerar a posição militar da Russia Soviética.

Há, no momento, duas grandes potencias ainda não ativamente empenhadas em hostilidades — os Estados Unidos e a União Soviética. Mas está se tornando cada vez mais claro — e o discurso do presidente em Dayton não foi senão o esclarecimento da opinião nacional — que os Estados Unidos já escolheram o seu partido, que se deve contar a América do Norte como aliada da Grã Bretanha em medida cada vez maior e independentemente de definições juridicas do que seja beligerancia. Fica sendo, pois, a Russia o grande enigma militar e politico da luta que se trava no mundo.

Do mesmo modo que a Alemanha, o que mais teme a Russia, e com razão, é ser arrastada a uma guerra em duas frentes. A sua situação estratégica é, todavia, muito mais dificil do que a do Reich, porque este pode, havendo necessidade, deslocar forças para a frente ou para trás, de leste para oeste, o que conseguiu realizar, com bastante êxito, na outra Grande Guerra. Estendendo-se por toda a parte superior da maior massa de terra do globo, a Russia tem uma fronteira na Europa e a outra no Pacifico, na Asia Oriental, ligadas apenas pela estreita faixa da estrada de ferro Transiberiana — 6.000 milhas de Moscou a Vladivostok. Defrontando-se, em cada fronteira, com um vizinho militarmente poderoso — a Alemanha a oeste e o Japão a leste — a Russia deve pisar com cuidado. A necessidade dessa prudencia avulta de importancia quando tais vizinhos se declaram em aliança, prometendo ação conjunta contra qualquer novo beligerante que possa surgir na arena da guerra.

A Russia nunca foi uma grande potencia naval. A parte as dificuldades de criar uma poderosa esquadra, que são inerentes a uma potencia essencialmente continental em seus interesses e preocupações, há ainda, no caso russo, a circumstancia de serem as suas fronteiras maritimas, do mesmo modo que as terrestres, extremamente distanciadas. Efetivamente, a Russia tem quatro fronteiras maritimas, todas separadas por grandes obstáculos — o Artico, o Báltico, o Mar Negro e o Pacifico. Ser-lhe-ia impossivel criar uma frota do Artico superior à da Grã Bretanha, uma frota do Báltico superior à da Alemanha, uma frota do Mar Negro superior à da Italia e uma esquadra do Pacifico superior à do Japão. Pelo fato mesmo de tal dispersão, não pode aspirar a um grande papel nos mares; por maiores forças navais que possa criar nessas areas, não poderá juntá-las para agir com a sua totalidade. Mas sempre entreteve o sonho de um porto aberto sobre aguas mais cálidas, um porto não encravado num mar cujas entradas estejam guardadas por outrem, um porto não impedido por gelos árticos. Tal porto, adequadamente ligado aos seus imensos recursos internos, significaria um tremendo desenvolvimento do intercambio comercial da Russia com o mundo exterior.

NO OCEANO INDICO O PORTO IDEAL

As ambições russas na direção dos Dardanelos — a porta do Mar Negro — já a arrastaram a mais de uma guerra. Mas, ainda que os Dardanelos se tornassem seus, continuaria a Russia trancada no Mediterraneo, cujas portas estão em poder dos ingleses. Melhor realização das suas ambições seria, indubitavelmente, um porto de aguas mais tépidas no Oceano Indico, no Golfo Pérsico ou no litoral a leste daquelas aguas — possivelmente em Karachi, na India. Já existe uma estrada de ferro, construida pelo atual governo do Iran, que vai do porto de Bandar Shah, no Caspio, à cabeça do Golfo Pérsico.

Um ramal, que estava em construção no ano passado e deverá estar já concluido, liga aquela ferrovia a Tabriz, de onde há comunicação ferroviaria direta com a Russia. Assim, se ela puder, com ajuda germânica, trazer a Persia (Iran) para dentro da sua "esfera de influencia", terá realizado o seu velho sonho de um porto em aguas cálidas, com ligação ferroviaria já estabelecida. Contudo, convem lembrar que a Persia não é "mercadoria" alemã, que o país é extremamente dificil para movimento de tropas

(Conclue na 3ª página)

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Novembro dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Ex.

— Se, entretanto, V. Ex. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos 12 premios do valor de 5:000$000, cada um, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1940", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Ex. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERAO QUE RECEBER, CADA MES, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a clausula 1, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão tres premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1º premio da Loteria Federal

DECIDIDOS OS POVOS AMERICANOS A MANTER-SE LIVRES

(Conclusão da 1ª página)

veitar uma oportunidade de proceder de um modo que, se tivesse sido adotado, talvez houvesse evitado os desastres subsequentes. Isso e a comunicação feita pelo Japão, em dezembro de 1934, da sua intenção de denunciar o tratado de Washington, que limitava os armamentos, foram o sinal de partida de uma nova corrida armamentista.

Nesta altura, a Italia anunciou a sua intenção de obter o dominio da Etiopia pela força das armas, se necessario.

A "lei da neutralidade"

Durante o verão de 1935, sob a influencia desses acontecimentos que se desenvolviam rapidamente, ameaçando a paz do mundo, o Congresso aprovou um estatuto conhecido como a "lei da neutralidade de 1935". A finalidade desta lei era diminuir o risco de que nos vissemos envoltos em uma guerra. Desgraçadamente, continha como cláusula principal o estabelecimento de um rigoroso embargo sobre a exportação de armas aos paises beligerantes. Esta cláusula foi aprovada sob a influencia de um falso conceito, adotado por grande parte de nosso povo, de que a entrada deste país na guerra mundial tinha sido originada pela venda de armas aos beligerantes, e as maquinações dos chamados "banqueiros internacionais".

Via-se, então, claramente, e, desde então, com maior clareza, que um embargo rigido sobre as exportações de armas poderia surtir um efeito contrario ao que se buscava. Em 1938, não cabia a menor dúvida de que a existencia do embargo estava realmente surtindo o efeito de tornar mais provavel a propagação da guerra. Em consequencia disso, em 1939, o Executivo recomendou com urgencia ao Congresso que anulasse o referido embargo. Isto se realizou finalmente depois de ter estalado a guerra na Europa, em uma sessão especial do Congresso, convocada pelo presidente com esse fim especifico.

A guerra italo-etiope e as circunstancias que a rodearam deixaram, em uma Europa já alterada, uma nova situação de intensa intranquilidade. Em meio dessa situação, a Alemanha, depois de febris preparativos militares, lançou em principio de 1936 seu primeiro desafio serio à ordem mundial ajustada ao direito. O governo alemão rompeu em pedaços o tratado de Locarno, no qual a Alemanha tinha entrado livre e voluntariamente, e processou a fortificação da Renania, violando o que estava expressamente estipulado nesse tratado. No verão seguinte desse ano verificou-se um violento conflito civil na Espanha, e esse infortunado país converteu-se em campo de batalha das politicas de fora, que começavam a intervir.

Durante esse periodo o presidente e eu, em diversas ocasiões, assinalamos os perigos que se estariam engendrando na situação mundial. Em junho de 1935 formulei a seguinte declaração: "Estamos vendo por toda a parte uma temeraria competição na construção de armamentos, uma repetição da louca carreira que antes de 1914 levou todas as nações do mundo a abismar-se na destruição. Se persistir essa atitude, novamente levará o mundo a um desastre". E' realmente trágico que a partir de fins de 1935 a voz da razão se tenha visto em escala crescente afogada pelo clamor, cada vez mais intenso, do furioso rearmamento das nações que se preparavam para a conquista.

Defesa da paz nas Américas

Em vista da iminencia de uma perigosa crise mundial, propusemos às Republicas nossas irmãs da América, em janeiro de 1936, uma conferencia extraordinaria para considerar os melhores meios de salvaguardar a paz neste hemisferio. Nessa conferencia interamericana para a manutenção da paz, realizada em Buenos Aires, as 21 Repúblicas americanas, apoiando-se nas bases lançadas em Montevidéu, adotaram, pela primeira vez, o grande principio de que uma ameaça à paz, vinda de fora do continente, a qualquer delas, devia ser considerada pelas Repúblicas americanas como uma ameaça a cada uma e a todas elas.

Estabeleceram, então, a obrigação de se consultarem sempre que a paz da América fosse ameaçada, de fora ou do interior.

Durante o ano de 1937, enquanto a fornalha da politica européia ardia perigosamente, o foco dos acontecimentos mundiais voltou a deslocar-se para o Extremo Oriente. No verão desse ano o Japão assestou um novo e mais forte golpe na China. Essa nova ameaça à paz do mundo, tornou oportuna uma reafirmação dos propósitos e principios fundamentais da politica exterior dos Estados Unidos.

Durante o ano de 1938 o centro dos acontecimentos voltou à Europa. Em março desse ano as forças armadas da Alemanha transpuzeram as suas fronteiras e a anexação da Austria assinalou a primeira modificação, pela força, das fronteiras estabelecidas na Europa pelos tratados de paz. Esse acontecimento foi seguido em poucos meses de uma crise intensa que culminou com a conferencia de Munich e o primeiro desmembramento da Tchecoeslovaquia. As obscuras sombras de uma guerra em perspectiva se tornaram mais espessas sobre os campos e sobre os lares do continente europeu.

Não é necessario que me estenda em detalhes dos caleidoscopicos acontecimentos do angustioso ano que precedeu à deflagração da guerra européia, nem dos 14 meses que temos vivido até então. Os trágicos e épicos acontecimentos dos meses de guerra e a brutal invasão e destruição implacavel da independencia e liberdade de muitos paises, estão demasiado presentes na mente de todos nós, para que necessitem ser recapitulados.

A aterradora trágedia da atual situação mundial reside no fato de que as nações pacifistas não reconheceram a tempo o verdadeiro carater dos propósitos e ambições que moveram os governantes das nações fortemente armadas. Ante a mera contemplação da possibilidade de outra guerra mundial, os povos das nações pacifistas se deixaram conduzir, enganados, a uma falsa sensação de segurança pelas palavras tranquilizadoras desses governantes, no sentido de que os seus designios eram limitados.

Os Estados Unidos, junto com quase todas as outras nações, manteve firmemente os principios básicos sobre os quais se apoiam as relações internacionais: paz, direito, justiça, cumprimento dos tratados, não intervenção, solução pacifica das divergencias e honestidade, sustentados, o mais possivel, pela cooperação internacional. A defesa desses principios nos grangeou a amizade de todas as nações, exceto daquelas que, denominando-se vagamente "pobres" e afirmando um direito superior de governar os demais povos, lançaram-se hoje congregadas, com grande exércitos, frotas aereas e navios de guerra, a apoderar-se pela força do que dizem necessitar. Os governantes dessas nações repudiaram e violaram de toda forma os principios, de há muito aceitos, das relações internacionais pacificas e ordeiras.

"Desapiedados ataques armados, a desenfreada aterrorização por meio da matança de não combatentes, homens, mulheres e crianças, o engano, a fraude, o trabalho forçado, a confiscação de haveres, a fome obrigada e os saques de toda sorte, estas são as armas de que constantemente se valem os conquistadores para a invasão e dominio dos outros povos.

Ninguem se prenda à ilusão de que esses são meros excessos ou exigencias da guerra, que serão voluntariamente abandonados logo que cesse o conflito. Por fatos e palavras os conquistadores demonstraram de forma concreta que estão empenhados em uma implacavel tentativa de transformar o mundo civilizado, tal como o conhecemos, noutro mundo onde o gênero humano se verá reduzido novamente à degradação de ouro a escravo, entre as nações e entre os homens, mantida pela força bruta.

Nada pode haver mais perigoso para a nossa nação do que o fato de presumirmos que as avalanches da conquista não lograram, sob qualquer circunstancia, alcançar parte vital deste hemisferio. Os oceanos não servem de garantia às nações deste continente contra as possibilidades de um ataque econômico, politico ou militar empreendido do estrangeiro. Os oceanos são barreiras, mas tambem são estradas. As barreiras da distancia, e não simplesmente de tempo. Se os supostos conquistadores lograssem obter o dominio de outros continentes, imediatamente se dedicarão a aperfeiçoar seu dominio nos mares e no ar, bem como na economia do mundo, e, então, empregando navios e aviões, se achariam em condições de assestar potentes golpes as vias de comunicação, ao comercio e a vida deste hemisferio. Dessa maneira, em última instancia, poderíamos ver-nos obrigados a lutar em nosso proprio territorio, e sob nosso proprio céu, em defesa de nossa independencia e de nossas vidas.

Esses são alguns dos fatores predominantes das condições da atual situação internacional. Esses são os perigos que é preciso reconhecer. Contra esses perigos devem nos dar defesa a nossa politica e as nossas providencias.

Estamos diante não de guerras locais ou regionais, mas sim de um movimento organizado e deliberado de conquista sempre maior. Contra essa sede de poderio não há nenhuma nação e nenhuma região segura, salvo enquanto seus habitantes criarem, por si mesmos, meios de defesa tão formidaveis que os presumiveis conquistadores não se atrevam a levantar contra eles a mão do ataque. A primeira necessidade que têm todas as nações donas ainda de seu proprio destino é a de criar, por si mesmas, rápida e tão completamente quanto lhes seja possivel, meios inexpugnaveis de defesa. Essa é a terrivel lição da recente experiencia que teve a humanidade.

Para satisfazer a essa necessidade, estamos levando nossos efetivos militares, navais e aereos, ao máximo de força util. Está se conduzindo a confecção de artigos necessarios para abastecimentos das forças militares a um grau sempre maior de rapidez e eficiencia. No caso deles se tornarem necessarios para o cumprimento do programa da defesa, a exportação de materais indispensaveis está regulamentada de forma restrita. Estão se tomando medidas para dar instruções militar e técnica à juventude do país.

Estamos tomando medidas tendentes a enfrentar as atividades subversivas desenvolvidas no país sob ordens emanadas do exterior. A experiencia de muitos outros paises nos trouxe a desagradavel visão da forma e da amplitude com que são empregadas essas atividades, para minar as instituições sociais e politicas e para produzir desintegração interna e desagregação social nos paises que pretendem transformar em suas vitimas. Propomo-nos a agir nessa esfera com uma energia sem desfalecimentos.

Estamos procurando por todos os meios desenvolver o espirito de solidariedade inter-americana e o sistema de defesa continental. De acordo com o programa fixado em Buenos Aires e em Lima, a Conferencia Consultiva, realizada no Panamá, pelos ministros das relações exteriores das repúblicas americanas, adotou importantes medidas destinadas a salvaguardar os interesses nacionais e coletivos das nações americanas, sua paz e sua segurança econômica. No último verão voltaram os representantes a se reunir em Havana, para opinar em face de diversas ameaças à paz e à segurança das Américas, sobre a existencia de cujo perigo estavam unanimemente de acordo. Afim de afastar essas ameaças tomaram medidas positivas para impedir qualquer transferencia de soberania no hemisferio ocidental de uma nação não americana a outra, concretizando-se em uma convenção internacional e no tratado de Havana. Acordaram tambem o processo a seguir para combater as atividades subversivas nas nações americanas e adotaram medidas de defesa e colaboração econômicas.

Concluimos um acordo com a Grã Bretanha, em virtude do qual adquirimos o direito de locação, a longo prazo, de oito bases navais e aereas estrategicamente situadas e que nos permitirão estender um cinturão de aço ao longo da costa atlântica do continente americano, bases que estarão à disposição das Repúblicas americanas para seu uso. Iniciamos consultas com os nossos vizinhos do sul, com vistas na defesa e criamos facilidades para consultas análogas com o Canadá. Em todos esses sentidos temos o propósito de levar adiante, com energia, os nossos esforços. Acreditamos que a segurança e o interesse fundamental dos Estados Unidos devem ser sustentados com firmeza e decisão, apoiados pelo rearmamento mais rápido e mais amplo possivel em todos os aspectos defensivos.

Em vista do carater sem precedencia que têm os ameaçadores acontecimentos que se desenrolam no exterior, reconhecemos francamente o perigo que encerram e a necessidade de preparar para nos defendermos contra ele. Como um meio importante de reforçar nossa propria defesa e de impedir um ataque a qualquer parte do Hemisferio Ocidental, este país está oferecendo todas as facilidades possiveis, para que obtenham elementos de luta as nações que, enquanto se defendem contra um bárbaro ataque, estão contendo a difusão da violencia e reduzindo assim o perigo que ela representa para nós. Propomo-nos continuar a fazê-lo, na maior medida possivel. Qualquer sugestão, venha de onde vier, de que este país não deveria adotar tal atitude, equivale, nas atuais circunstancias a negar-nos o inalienavel direito de defesa propria.

Na nossa democracia, a orientação fundamental da politica exterior reside no povo. Tal como sentiu o povo, esta nação está hoje resolvida a que sejam salvaguardados sua segurança e seus interesses.

O povo deste país quer paz. Para ter paz devemos ter segurança. Para ter segurança devemos ser fortes. E estes são tempos que põem à prova a fibra dos homens e das nações. Nosso sistema de defesa deve ser necessariamente múltiplo, porque os perigos contra os quais necessitamos imperativamente salvaguardar-nos são múltiplos. São essenciais a uma defesa nacional eficaz o emprego constante e estreito de medidas politicas e econômicas, a posse de armas militares e o governo exercido com prudencia e com altas qualidades morais. Devemos ter armas e homens militarmente preparados. Devemos manter o ideal de um mundo em que os direitos de todas as nações sejam respeitados e cada um respeite o direito de todos e no qual prevaleçam os principios do direito e da ordem, da justiça e da equidade. Sobretudo devemos ser um povo unido. Unidos em seus objetivos e unido no esforço para criar uma defesa inespugnavel. Assim poderemos manter nossa herança, assim continuaremos oferecendo a alta contribuição deste país no progresso da humanidade, pela senda do esforço civilizado".

CONCURSO POPULAR N. 43 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Outubro)

COUPON n.º 24 27-10-1940

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 13 de Novembro de 1940.

NÃO concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preocupação de QUEM ESTÁ JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTÁ ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surpreenda, quando menos esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

COMECE EM NOVEMBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa, já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos 12 premios do valor de 5:000$000, cada um, do nosso "Concurso Popular" de Novembro, bem como ao grande "Premio Perseverança-1940", que, a exemplo do que fizemos em 1939, constará de uma casa a ser construida no Distrito Federal, do valor aproximado de ...... 50:000$000.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamento

No largo do Jockey Clube, o carpinteiro Sebastião Xavier, de 53 anos de idade, morador à rua Ana Neri, 1249, foi colhido por um auto, sofrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia do Meier socorreu-o.

Acidentes

Na rua Engenho de Dentro, o onibus n.º 147, da Viação Cruz de Malta, dirigido pelo motorista Ari Oliveira dos Anjos, perdeu a direção e subiu no passeio, chocando-se violentamente no predio 343, onde estão estabelecidas a barbearia de Felipe Borges e uma oficina de calçados.

A fachada do predio ruiu e o veiculo ficou bastante danificado não se registrando nenhum ferido.

O motorista foi preso e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 20º distrito.

Suicidio

Deodato Augusto Porral, português, empregado da Anglo-Mexican, residente à avenida Luzitania n.º 195, suicidou-se na estação de Del Castilho. Com guia do comissario Uchoa, de serviço na delegacia do 20.º distrito policial, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assalto

Na rua Professor Burlamaqui, em Madureira, o taifeiro José Ventura da Conceição, do Corpo de Marinheiros Nacionais, foi assaltado por um individuo de cor preta, e,queixou-se ao guarda n.º 385 da Policia Municipal, que rondava a Estrada Marechal Rangel. O guarda acompanhou a vitima ao local do delito, onde prendeu o assaltante, conduzindo-o ao 24.º distrito. Ao comissario de serviço, declarou chamar-se Vitalino Serafim e residir na Parada de Lucas, negando, porem, haver praticado o assalto. A autoridade fê-lo recolher ao xadrez para ser devidamente processado.

Detenção de 2 loucas

O vigilante n.º 759, da Policia Municipal, deteve na esquina das ruas Licinio Cardoso e Ana Neri, a demente Agilda de Sousa, que, com as vestes em tiras, praticava desatinos. Conduzida à delegacia do 19.º distrito policial Agilda foi, em seguida, removida para o Hospital de Alienados.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

VENDE-SE
Um Laboratorio de produtos vegetais e farmacêuticos licenciado e instalado dentro dos requisitos de higiene e conforto em salão com uma area de 80 metros quadrados em predio moderno quase junto do centro. Esses produtos são conhecidos em todo o Brasil e entre os inúmeros vegetais 3 são farmacêuticos sendo 2 Tônicos e 1 Calcio, todos com franca aceitação. Negocio para margem de 200% mas requer que o proprio fique a testa do mesmo. Preço para negocio exclusivamente à vista 75:000$000. Barros Krancher, Av. Rio Branco 173 - 6.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

MÁGICAS
Um livro contendo inúmeras mágicas, do prof. Adolf Weisigk, "O Livro das Mágicas", por 6$ R. do Rosario, 173

Um alafaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem conserta-se e reforma-se roupa; fazem-se costumes de casimira: feitio 90$000 e de brim 60$000: à rua Gonçalves Ledo, 66, antiga São Jorge.

CAPAS DE BORRACHA
De seda, para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

Calçados a prestaçoes
Vende-se na "ADOMA" — Rua 7 de Setembro 42, sob. Telefones: 43-8660 e 23-1512.

SINGER, BICHADAS
Reformam-se, de 3 a 5 gavetas, por 130$ até 300$. Trocam-se por novas e compram-se. Frei Caneca 82. Telefone 22-1312.

PIANO
Leciono, 20$000 por mês. T. 29-5279

BALAS QUILO 2$000
Vendem-se balas de frutas cristalizadas a 2$000 o quilo, caramelos e balas recheadas, a 3$000 o quilo, cocadas a 6$500 o cento e outros doces a 6$000 o cento, na Fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias 35, ou no depósito, à rua Visconde de Itauna, 320.

BONECAS QUEBRADAS
Consertam-se bonecas de massa e celuloide e objetos de arte. Sanatorio dos Bonecos: à r. Visc. do Rio Branco, 27, loja, telefone 22-0408.

Livraria "Rui Barbosa"
Centena de livros a 500 réis. Preços especiais para revistas americanas, músicas e métodos. S. José 24, tel. 42-8454.

FÁBRICA
De roupas brancas, camisas, e pijamas, vende-se por 100 contos; em maquinismos tem esse valor, produz por ano 250 contos. Barros & Krancher: à Av. Rio Branco 173, 6.º andar.

DHARANÁ
Revista de cultura eclética (ciencias, filosofias, religiões comparadas, etc.) Único orgão no Brasil difusor da Sabedoria Iniciática das Idades e dos misterios ocultos do Oriente e Ocidente. Nas boas livrarias. Pedidos à S. T. B., à rua Buenos Aires, 81 - 2.º andar Rio.

BETUNEIRA
Vende-se uma, inglesa, para 250 lts. G. Freitas. Rua Teófilo Otoni 164.

BRITADOR
Vende-se um rotativo "Austin" para 10 mt. por hora. G. Freitas. — Rua Teófilo Otoni 164.

ATELIER
Vende-se um de costura e chapéus. À R. Gonçalves Dias, 65, 1.º, com vitrine na porta.

D. K. W. 35
Vende-se, todo chapeado, aceita-se oferta, Av. Henrique Valadares 137, ap. 2. Tel. 42-1924. Juvenal.

MOTORES E POLIAS
Vendem-se de 110 e 220 volts e polias em ferro fundido, enrolam-se e consertam-se qualquer máquina elétrica. À Rua do Nuncio n.º 54, Sá Gamboa & Cia. Tel. 43-4257.

Cadeiras para cinema
Cadeiras usadas para cinema, de diversos tipos, vendem-se, a preço de ocasião. Tratar no edificio Odeon — Praça Getulio Vargas n.º 2 — Sala 508

GRANDE OCASIÃO
Vende-se salão de beleza, instalado num apartamento. Bom ponto, com os aparelhos modernos, de Permanentes e Massagens e com ótima freguesia. Vende-se tambem junto com os moveis no mesmo, à r. Visconde Pirajá, 3, ap. 3. Telefone 47-3237 - Ipanema

MAQUINA SINGER
Vende-se, nova, 3 gavetas, cozer e bordar. Ver à Rua Barão Bom Retiro, 187, casa 3.

CANAFÍSTULA
(Baga de Cassia)

Compro qualquer quantidade. Tenho interesse noutras ervas medicinais e para licores. Procurar sr. Antonio. Av. Graça Aranha, 39-A, sala 1108. Telefone 42-5415. Caixa Postal, 1828.

PENEIRA
Vende-se uma para pedreira com 6 metros. G. Freitas. — Rua Teófilo Otoni 164.

Precisa-se de mecânicos ajustadores de 1.ª classe, com prática de torno, à Av. Salvador de Sá n.º 192 - Procurar sr. Moneva

Geladeira a 100$000
Vende-se, para desocupar lugar, à rua Teófilo Otoni n.º 124, loja. T. 43-2509

QUITANDA
Vende-se, fazendo bom negocio. Estrada Portela 237. Est. de Madureira. Tratar na mesma.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

O verdadeiro caminho da iniciação seguido de um estudo sobre o futuro imediato do mundo
Explica-lhe os misterios relacionados com a hecatombe que ameaça tragar a humanidade inteira. E' o livro do momento. Nas boas livrarias desta capital. Pedidos à S. T. B. — Rua Buenos Aires, 81 - 2.º - T. 23-0383. Rio de Janeiro. Br. 20$ — Enc. 27$.

VENDEDORAS
Precisam-se, bem relacionadas em armazens e lojas de ferragens, para artigo de uso doméstico. Trata-se com o sr. Rangel, à Av. 1.º de Maio n.º 12, Mal. Hermes. Das 18 às 20 horas.

HIDROCELE
Tratamento sem operação. Dr. Riedel de Carvalho. R. Rodrigo Silva 42, 4.º, 3.ª, 5.ª e sab. 2 às 5 horas. Preços módicos — Pagamento parcelado.

Clinica so de Senhoras
DO DR. VITOR HUGO. Cólicas, atrazos, hemorragias, etc., sem dor e sem operação. Cons. gratis, às pobres das 13 às 18. R. Senado, 93 - 1.º, Rio. Tel. 42-5275. Tambem atende com hora marcada.

Caixas de Pensões
Papéis para compra de imoveis, por intermedio das Caixas, tratam-se em condições módicas e rápidas. Escritorio especializado à rua 7 Setembro 61, 1.º, sala 4. Das 17 às 18 horas. Com Alvaro.

A Vitoria do homem de ação
Notavel obra de Edward Earle Purinton, presidente da Liga de Eficiencia Nacional dos Estados Unidos, já traduzida em diversas linguas, inclusive o português (4.ª edição). Preço 8$000. Do mesmo autor: Vida Eficiente, 6$000. Eficiencia Pessoal nos Negocios, 6$000 e Curso Prático de Eficiencia Pessoal, em 3 volumes, 18$000. — Companhia Brasil Editora. R. do Rosario, 173, loja

RADIO-ELECTROLA
Modelo originalissimo proprio para apartamento. Marca Emerson de 1940, 6 válvulas, ondas longas e curtas e "pickup" de cristal. Preço magnifico. Pode ser experimentada, por obsequio, à Rua Rodrigo Silva 36, com o sr. Martins ou Sr. Muller.

VENDE-SE
Porcos Duroc alta linhagem com "pedigree" registrado no Ministerio. — Tratar com Mercedes Tel. 28-9705.

JIU-JITSU
Um livro que acaba de ser publicado amplamente ilustrado por lutadores japonêses. Compilado por H. Loiola. Preço 8$. Companhia Brasil Editora, rua do Rosario, 173, loja.

Armações para loja
Vende-se artigo de lei, todas envidraçarias portas e escadas corrediças com suportes de metal, 4,50 x 4,00 x ,48. Rua do Carmo, 51.

Cautelas de penhores
Compram-se. Inf. à rua Uruguaiana 96, 4.º andar, s. 5, das 9,30 às 11 e das 16 às 17,30 horas.

Cautelas de Penhor mesmo Vencidas
Ou caucionadas, compram-se. Pronta solução. Não perca suas jóias em leilão. Venda-nos. Pronta solução. Ouro, Brilhantes, Pedras de cor, etc. Travessa Ouvidor, 8, antiga Sachet.

COMO OBTER MEDICAMENTOS AOS DOMINGOS?
Só na farmacia Santa Lucia, que está sempre à sua disposição. Fone. 26-6840 Rua Humaitá 63-A.

V. S. quer ganhar 100$000 varias vezes?
A quem ler este anuncio, prevenimos que não se trata de propaganda, e sim de uma real e honesta oportunidade para V. S. ganhar 1, 2, 3 ou mais vezes a quantia de 100$000. Tudo depende do proprio interessado. Não toma tempo e não dá trabalho. Escreva para: A. Moller, rua do Riachuelo 150, sobrado, dando o nome, residencia particular e local onde trabalha, apenas. Em resposta, receberá um formulario com as instruções incentivando-o a ganhar muitas vezes 100$000. Usando a sua capacidade e personalidade terá esplêndidos lucros.

MÁGICAS
100 mágicas faceis de executar, muitas das quais custam centenas de mil réis. Apenas por 6$. Adquira "O Livro das Mágicas", do professor Adolfo Weisigk 6$000. Rua do Rosario, 173, loja.

COLOCAÇÃO
Precisa-se pessoa competente para entregar uma organização. Lugar de futuro. Ordenado a combinar. À Praça 15 de Novembro, 20 - 1.º andar - sala 305, com o Sr. Sousa, das 2 às 5.

VENDEM-SE
Limousine Ford V-8 mod. 36 de luxo. Ver e tratar, José Cristino 43 — com o dono.

Historias curtas para crianças de 5 a 10 anos de idade
Historias de Candimba por Tia Chiquinha — em 3 volumes, com ilustrações a cores e historias de Joãozinho, o Menino que Sonha, a 3$000. Formato grande. Rua do Rosario, 173, loja.

Estucadores — Pedreiros
Precisa-se para argamassa em Resende, existe alojamento — informações à rua Bambina, 42.

Enceradeira elétrica
Vende-se uma, em perfeito estado, por 500$. R. Teófilo Otoni 124. T. 43-2599.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

JACAREPAGUÁ
Terrenos e chacaras a longo prazo. Posse imediata. Inf. 43-8355.

ATÉ 40:000$000
Compra-se, no Meier ou Engenho de Dentro, casa de construção nova, com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintal. Dirigir-se a J. Assunção, caixa postal 1131, ou fone 23-4461.

JACAREPAGUÁ
Vendem-se, à rua Jerônimo Pinto, 7, ótimas casas, rua calçada, tendo agua, luz, etc. Contendo grande area disponivel. Oferecem ótima renda mensal, estando as mesmas, alugadas. Rua Pinto Teles, vende-se uma casa nas mesmas condições, faz-se negocio em separado. Tratar com o sr. Vitorio Rosco, Avenida Tomé de Sousa 189, sob. Telefone 43-1943, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

Vende-se um terreno com barraco, em Irajá, na Vila Rangel, travessa R 425. Tratar no local.

VENDE-SE
Grande area com 2.000m2, próximo da Leopoldina e uma outra area em Cajú, zona industrial. Tratar à rua S. Pedro 162 - 1.º andar.

CANTO DO RIO
Vende-se por 40 contos, casa à rua Joaquim Távora n.º 38, próximo à praia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, etc. Jardim ao lado em terreno de 10 x 50. Informações com Aquino. Av. Rio Branco 90 - 1.º, tel. 23-5476.

GRANJA
Vende-se uma, com 5 alqueires, propria para pessoa de muito bom gosto. Casa com todo conforto. Luz elétrica propria. Em uma ilha, com linda vista, diversas cachoeiras. Cotegipe, próximo à Juiz de Fora. Margem da Estrada de rodagem. Fotografias e informações com Aquino, Av. Rio Branco 90 - 1.º, tel. 23-5476.

Vende-se o magnifico terreno da rua Estevão Silva 27 - Cachambi, com 22 x 66, tratar com o proprietario, à rua Guimarães 589 — Rocha.

LARANJEIRAS
Rua Alice e Julio Otoni, vendem-se diversos lotes. Pode facilitar pagamento. Informações Tel. 43-8355.

SANTA TERESA
Vendem-se os últimos lotes, à rua Julio Otoni e Almirante Alexandrino de 15,0 x 70,0 e 10,0 x 58,0, informações: tel. 43-8355.

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala e cozinha, e mais dependencias, à rua Andaraí 167. Andaraí Grande.

CASA
Vende-se uma muito barata, com dois quartos, sala, grande cozinha e banheiro, em terreno de 16 x 40, à rua João Henrique 106, Cordovil. Pode ser vista a qualquer hora, no local e tratar, à rua do Rosario 102 - 1.º, sala 3, segunda-feira das 16 às 18 horas. Preço: 20:000$000.

TERESÓPOLIS
Vende-se o bem situado lote n.º 33 da Granja Guarani, com 50 mts. de frente e 1.170 mts.2. Ofertas à rua Primeiro de Março n.º 98.

VENDE-SE
Magnifica propriedade, residencia moderna, industria anexa a grandes lavouras, produzindo 12 contos por mês. — Dista 50 minutos da avenida por auto-estrada — Mercedes 28-9705.

ALUGA-SE

Apartamento em Botafogo
Aluga-se ótimo apartamento para grande familia, próximo à praia de Botafogo. Telefone: 26-7523.

Salas para escritorios
Aluga-se à rua Buenos Aires, 24 - 1.º Tratar no local

APARTAMENTO
Aluga-se, por 900$ para familia de tratamento, à rua 7 de Setembro, 223 (Edificio Vilas Boas).

ALUGA-SE ótima vivenda, para familia de tratamento, com todo o conforto, jardim, garage e grande terreno frutifero, à rua do Bispo 35. Tratar com o sr. Emilio, à Trav. do Ouvidor 9. (Centro Lotérico).

1.º e 2.º Andares para grande empresa
Alugam-se juntos ou separados, em predio novo, à rua Buenos Aires n.º 130. Trata-se na loja.

FLAMENGO
Alugam-se ótimos apartamentos no Edificio Lucinandrade, à Avenida Oswaldo Cruz n.º 12 — Tratar na portaria. Telefone 25-4799.

Traga o seu pequeno anuncio para esta secção. O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações.

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à Pág. 8)

PARTIRAM PARA OS ESTADOS UNIDOS OS OFICIAIS QUE VÃO BUSCAR OS NOVOS AVIÕES PARA O NOSSO EXÉRCITO

A manhã de ontem, do ministro da Guerra — Reassumiu o general Almerio de Moura — Os funerais do coronel Abrilino Pires — Movimento de oficiais de Engenharia — Herma do fundador do C. P. O. R. — Palestra do general Benicio da Silva sobre a República do Perú — Pagamento de inativos militares — Guarnição Militar de Niterói — Outras notas

Em avião da carreira da Panair, partiram, ontem, pela manhã, para os Estados Unidos, os oficiais que vão pilotar sete aviões constantes da terceira serie da encomenda feita pelo governo brasileiro à North American Aviation Inc. Ao seu embarque compareceram numerosas autoridades, amigos e colegas. Tambem compareceu ao embarque o coronel aviador Ajalmar Vieira de Mascarenhas, adjunto do gabinete ministerial. Os oficiais aviadores que seguiram são os seguintes: capitão Homero Souto de Oliveira e primeiros tenentes Jerônimo Batista Bastos, Clovis Costa, Aldacir Ferreira e Silva, Roberto Faria Lima. Os tenentes Paulo Emilio da Câmara Ortegal e José Tavares Bordeaux Rego seguirão na próxima 3.ª feira, em avião da carreira da mesma empresa.

O ministro Eurico Dutra chegou, ontem, muito cedo ao seu gabinete de trabalho, passando, depois de conferenciar com o chefe do gabinete, coronel José Agostinho dos Santos, a despachar numeroso expediente de carater urgente. Cerca de 10 horas, recebeu altas autoridades militares, que o foram procurar. Tambem estiveram no gabinete, entre elas, os generais Eduardo Alcoforado, Silio Portela e Benicio da Silva, coronel Angelo Mendes de Morais, do Itamarati. O sr. Filinto Muler, pouco depois, era recebido em conferencia.

Regressou, ontem, do Vale do Paraiba, onde assumiu a direção suprema das manobras, o general Almerio de Moura, chefe interino do Estado Maior do Exército. Na gravura, um flagrante da sua chegada a esta capital.

REASSUMIU O GENERAL ALMERIO

O general Almerio de Moura, que vem de dirigir as manobras do Vale do Paraiba, reassumiu as suas altas funções de chefe interino do Estado Maior do Exército, das quais, por esse motivo, foi dispensado o 1.º sub-chefe, general Eduardo Alcoforado.

O general Almerio de Moura chegou a esta capital, ontem, pela manhã, tendo viajado em trem especial da Central do Brasil, desembarcando em Alfredo Maia, na companhia de oficiais de estado-maior.

REASSUMIU O GENERAL BENICIO DA SILVA

O general Benicio da Silva, que foi assistir à fase final das manobras do Vale do Paraiba, reassumiu, ontem, pela manhã, o cargo de secretario geral do Ministerio da Guerra, tendo, por esse motivo, deixado de responder pelo mesmo o chefe do Gabinete, coronel Francisco de Paula Cidade.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu no dia 16 do corrente, repentinamente, quado se apresentava no comando do 7º R. C. I., de Santana do Livramento, o 1º tenente, veterinario Cirilo José Correia Fiezini. Esse oficial que se formar em Direito, era muito benquisto nos meios militares e civis desta capital, tendo exercido durante longo tempo a sua profissão no foro desta cidade.

CORONEL ABRILINO DE MORAIS PIRES

Os seus funerais, ontem, na Necropole de S. João Batista

O general Eduardo Alcoforado, 1º sub-chefe do Estado Maior do Exército, ao tornar público, ontem, o falecimento, na vespera, do coronel da arma de Cavalaria Abrilino de Morais Pires, chefe da 4ª secção daquele orgão, declarou o seguinte: "E' com profundo pesar que torno público o falecimento do coronel da arma de cavalaria Abrilino de Morais Pires, chefe da 4ª secção desta E. M. E., ocorrido a 25 do corrente. O coronel Abrilino já havia servido neste orgão durante longo tempo e conseguiu impor-se de tal forma ao conceito dos chefes supremos que foi distinguido para organizar a Diretoria de Cavalaria, onde permaneceu até há pouco. Bastante conhecido no Exército pelo seu valor como chefe militar era, ainda mais, esse distinto camarada geralmente estimado por todos. Recentemente ao deixar sua última comissão recebeu do sr. ministro da Guerra conceito que muito bem se ajustaram à sua pessoa: "Durante o tempo em que exerceu suas elevadas funções, contribuiu com sua esclarecida inteligencia, esforço e capacidade profissional para movimentar e dirigir tão importante repartição do Exército, pondo em evidencia nos seus atos e realizações um criterio elevado de justiça e atitudes bem equilibradas, a par de apurados conhecimentos profissionais da arma a que pertence. Ao despedir-me de tão ilustre camarada é com prazer que expresso meus francos louvores pelos inestimaveis serviços que prestou a essa Diretoria, quer no periodo de sua organização inicial, quer durante a fase de seus trabalhos quotidianos, complexos e delicados, tendo encontrado sempre nesse ilustre camarada um colaborador inteligente e sincero no setor de suas atividades".

Os funerais do cel. Abrilino Pires realizaram-se, ontem, às 16 horas, com grande acompanhamento, no Cemiterio de São João Batista, tendo a Diretoria de Cavalaria se feito representar pelos capitães Cesar Bachi e Oscar Valdetaro de Carvalho e 2º tenente Francisco Pires Barcelos.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Reassumiu a chefia da 2.ª secção o coronel Alcio Souto, sendo dispensado dessas funções o ten. cel. Tasso de Oliveira Tinoco, que passou a chefiar a 1.ª secção. Em consequencia, foi dispensado da chefia da 1.ª sub-secção, o major Ilidio Rômulo Colonia.

UMA PALESTRA SOBRE A REPÚBLICA DO PERU'

Falará o general Benicio da Silva

Está marcada para o próximo dia 29 do corrente, às 17 horas, no Clube Militar (Avenida Rio Branco), a palestra que, por iniciativa do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, fará o general Valentim Benicio da Silva, em homenagem ao embaixador da República do Perú. O sumario é o seguinte: "A República do Perú. Suas vias de comunicação — I — Preâmbulo. II — Viagem ao Perú. III — Vias de comunicação do Perú. A — Viação antiga. a) ferrovias; b) rodovias. B — Viação moderna. IV — Do Pacifico ao Atlântico pelo Boqueirão do Padre Abdad. V — El cañon Perú. VI — Conclusão. Será o debatedor dessa palestra o general Cândido Mariano da Silva Rondon.

INQUÉRITO E SINDICANCIA

Foram concedidos 20 dias de prorrogação de prazo para conclusão do inquérito policial militar, de que se acha encarregado, o capitão Bolivar Medeiros. O capitão Amilcar Dutra de Meneses, encarregado de uma sindicancia, desincumbiu-se dessa missão, fazendo entrega do respectivo resultado à autoridade que a promoveu.

GUARNIÇÃO MILITAR DE NITERÓI

O coronel Alvaro Agricola Soares Dutra, chefe da 2.ª C. R., transmitiu o comando da Guarnição Militar de Niterói ao seu colega Carlos de Oliveira Duro, comandante do Grupamento Leste, cargo que vinha exercendo cumulativamente com o de chefe daquela C. R.

MOVIMENTO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Encontra-se nesta capital, vindo da cidade do Salvador, o major Heitor Cabral Mendes da Silva, do S. E. da 6.ª R. Militar. Vai se recolher à sua unidade o capitão Antonio Andrade Feijó, do 1.º Btl. Rdv., que, por esse motivo, já se apresentou à Diretoria de Engenharia. Reassumiu a chefia do Serviço de Engenharia da 2.ª R. M., o ten. cel. Valdemiro Pereira da Cunha. Partiu para Pelotas, em gozo de ferias, o capitão Bertoldo Paulo Derengowski.

REASSUMIU O CORONEL SECO

Reassumiu, ontem, o seu cargo de chefe da 3.ª Divisão da Diretoria de Aeronáutica, o ten. cel. Vasco Alves Seco, sendo, por esse motivo, dispensado o major João Facó.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

Pelo diretor de Aeronáutica, foi designado, em substituição ao capitão José Vicente de Faria Lima, o capitão Alcides Moitinho Neiva, para completar a Comissão da Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra, que será inaugurada no próximo dia 10 de novembro.

HERMA AO FUNDADOR DO C. P. O. R.

A oficialidade e alunos dos diversos Centros de Preparação dos Oficiais da Reserva, com a aprovação do ministro da Guerra e sob a orientação de uma Comissão Nacional, erigirão na Avenida Pedro II, em frente ao Quartel do C. P. O. R. da 1.ª R. M., uma herma ao Ten. Cel. Correia Lima, em justa homenagem ao idealizador e organizador do C. P. O. R.

O busto em bronze está sendo trabalhado pelo escultor patricio J. Rangel.

Os C. P. O. R. têm existencia oficial desde 1927, ano em que foi instalado o primeiro Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, sendo o Ten. Cel. Correia Lima, o seu primeiro Diretor. Os seus esforços de muitos anos tiveram o primeiro acolhimento prático em 1924, ampliando-se as suas tentativas em 1925, sendo instalado em 1926 o "Curso de Artilharia da Escola Politécnica" do Rio, onde alguns alunos daquela Escola e da de Direito se matricularam.

Decorridos, agora, quatro lustros, acham-se funcionando os C. P. O. R. por todas as Regiões Militares do Brasil, formando anualmente centenas de oficiais da Reserva do Exército Nacional.

PAGAMENTO DE INATIVOS MILITARES

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "Directoria de Recrutamento. Pagamento de inativos — Mês de Outubro. Marechais, Ministros e Generais, dia 28 de outubro das 12 1/2 às 16 horas. Coronéis, Ten. coronéis e professores, dia 29 de outubro das 12 às 16 horas. Majores e Capitães, Dia 30 de Outubro das 12 às 16 horas. Primeiros e segundo tenentes, dia 31 de outubro, das 12 às 16 horas. NOTA: — A distribuição de fichas terá inicio, para todos os dias, às 11 horas e cessará às 15,30. Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na Tabela só serão atendidos nas segundas, quartas e sexta-feiras, a partir das 14 horas, após o último pagamento e até o dia 25. Os aluguéis de casa e pensões judiciarias serão pagas, na Tesouraria, de 4 a 10 de novembro, das 10 às 12 1/2 horas, aos sábados, e de 14 às 16 horas nos demais dias.

A ÚLTIMA RESERVA

(Conclusão da 1ª página)

e que a resistencia do exército persa, de uns 200.000 homens, contando com muitas unidades bem armadas e equipadas, poderia causar à Russia grandes embaraços. Tudo isso teria de ser ponderado se se cogitasse de tal plano, por mais sedutores que sejam os seus aspectos, do ponto de vista russo.

De um modo geral, deve-se levar em conta que, em qualquer plano que a Alemanha possa ter agora em vista, para um avanço na direção sudeste, através dos Balkans, contra a Turquia e, eventualmente, contra a "porta dos fundos" do Egito, as susceptibilidades de Moscou a respeito dos Dardanelos podem ter sido aplacadas por uma oferta germânica de ajudar a Russia num avanço para as costas do Oceano Indico, de maneira a obter esse livre acesso ao mar que vem sendo, há tanto tempo, uma das principais preocupações da politica russa. A Russia na Persia e na fronteira ocidental da India não constituiria nenhuma ameaça a quaisquer interesses germânicos imediatos, enquanto que tal passo daria à Inglaterra novas preocupações quanto à defesa do Imperio da India.

Assim, seria isso de todo condizente com os objetivos alemães, especialmente se acompanhado de uma "pressão" russa sobre a fronteira asiática da Turquia, pressão que poderia reduzir o espirito de resistencia dos turcos, ao ponto em que a Turquia permitisse o trânsito de tropas alemãs, por estrada de ferro, para a Siria e, portanto, para a Palestina e o Egito.

E' bem possivel que a Russia se tenha defrontado com tal proposta e, de certo, com a alternativa de hostilidade germânica no oeste e hostilidade japonesa no leste.

DECISÃO BASEADA EM INTERESSES

Pode-se presumir, sem hesitação, que a decisão russa será tomada de acordo com a visão absolutamente realista, que tem Moscou, dos seus interesses imediatos e eventuais. Será util, portanto, tentar determinar quais são esses interesses.

Em primeiro lugar, a Russia deve levar em conta o fato de que Hitler foi derrotado da batalha da Inglaterra. Essa é a sua primeira grande derrota, da qual o Eixo procura desesperadamente desviar a atenção mundial, mas que os realistas de Moscou não deixarão de pesar, com muito cuidão. Para eles, ela significa que o poder maritimo britânico ainda domina o Oceano Atlântico e o Oceano Indico; que há, agora, alguma perspectiva de uma guerra de longa duração, ao passo que a perspectiva de uma rápida vitoria germânica está diminuindo; e que, numa guerra demorada, é muito provavel a Alemanha perder. Estas considerações poderiam levar a Russia a "avançar" em tudo que puder, com a ajuda germânica, enquanto esse "avanço" é vantajoso, e a confiar em que, se a Alemanha perder, ela poderá manter o que pilhou.

Mas, contra isso, ela deve pesar o fato de que, assim fazendo, tornará seus inimigos a Turquia e os associados mussulmanos desta — Irak, Iran e Afganistan — e que uma Inglaterra vitoriosa nunca permitirá que a Russia permaneça no Oceano Indico. Haveria, pois, a eventual perspectiva de uma guerra longa e penosa, feita com desvantagens consideraveis e sem nenhuma certeza quanto ao desenlace. Devem ficar muito poucas ilusões no espirito do estado maior russo quanto à capacidade do Exército Vermelho para empreender operações de ofensiva a grandes distancias e a Russia carece de poder naval.

Se a Russia agora decidir opor-se ao avanço alemão nos Balkans, poderá, imediatamente, encontrar aliados na Iugoeslavia, Grecia e Turquia. A Iugoeslavia está, entretanto, numa má posição estratégica, a não ser que a Russia possa conservar a Bulgaria no seu alinhamento e isso parece ser mais que duvidoso, no momento. A Grecia está igualmente exposta ao ataque da Albania (controlada pela Italia) e é dificil para a Russia oferecer-lhe reforços. Mais do que isso, a sua propria extensa fronteira do Artico ao Mar Negro está aberta à irrupção dos exércitos germânicos — exércitos radiantes de vitoria e equipados, comandados e treinados de maneira a dar aos russos pouca esperança de poderem resistir-lhes. Pode-se, pois, presumir que uma oposição efetiva à Alemanha nos Balkans não se recomendará aos realistas do Kremlin.

Entre a aquiescencia completa e a oposição efetiva, resta uma atitude intermediaria. Os lideres russos sem dúvida compreendem que, do ponto de vista alemão, o momento está longe de ser o indicado para uma complicação com a Russia. Por mais certos que possam os alemães estar da vitoria, teriam de gastar um tempo e um material preciosos para obtê-la. Enquanto estivessem batendo os russos, a Royal Air Force estaria vigorosamente martelando suas industrias e suas comunicações e a Italia, no Mediterraneo, estaria, cada vez mais, sofrendo os rigores do bloqueio, que já levam os seus dirigentes a reclamar, tão peremptoriamente, auxilio alemão. A Alemanha poderia muito bem bater os russos e perder a guerra, no processo.

Assim, mesmo sabendo que Hitler, embora sofrendo o peso de sua derrota no ar, pela Inglaterra, muito dificilmente ignoraria um desafio aberto de Moscou, Stalin pode, com razão, tambem sentir-se certo de que Hitler não quererá ter de enfrentar um novo e formidavel inimigo, salvo se a isso se vir forçado. E daí poder Stalin muito bem decidir que, embora não lute para deter o novo "Drang nach Osten", tambem nada fará (em troca da vantagem possivelmente ilusoria de um territorio que os alemães não têm na mão, para ceder) para evitar que a Turquia resista: ele poderá até encorajá-la e auxiliá-la na resistencia, por processos de que entende muito bem a diplomacia semi-oriental dos Sovietes. Poderá mesmo ir alem e induzir os iugoeslavos e gregos a uma resistencia que, embora prometendo pouco, faria demorar e embaraçar as operações do Eixo nos Balkans.

Assim, temos três possiveis linhas de ação russa:

1) — Continuação do auxilio à Alemanha, o que poderia resultar em colapso turco e desenvolvimento de uma ameaça ao Egito, pela retaguarda. Neste caso é quase certo que a participação da Russia é um avanço para o Oceano Indico através da Persia.

2) — Resistencia à Alemanha — muito pouco provavel nas circunstancias atuais, a não ser que, como é sempre possivel, Hitler agora decida fazer seu lance para a sua meta eventual — a posse da Ukrania.

3) — Uma atitude intermediaria. Nenhuma ação direta nos Balkans, mas tambem nenhuma pressão sobre a Turquia ou mesmo algum auxilio disfarçado a esse pais.

A consideração, pelos russos, destas possibilidades, como acentuamos antes, neste artigo, tem sempre um colorido de preocupação quanto à situação da Russia no Extremo Oriente. Aqui é o Japão a ameaça, quer ao territorio russo, quer às grandes ambições russas na China. E é aqui que a ação dos Estados Unidos na presente crise pode se tornar a determinante de acontecimentos muito distantes de pontos como Singapura e Pearl Harbor. Se os Estados Unidos persistirem na sua firme politica no Extremo Oriente, é muito possivel que o resultado dessa politica venha a significar um xeque tão definitivo nas ambições japonesas que possa mudar o Japão para uma atitude completamente nova com relação aos problemas mundiais. Um Japão mantido em xeque pelo poder naval americano e britânico seria um Japão de quem a Russia teria muito pouco a temer e que lhe deixaria as mãos livres na Europa. O efeito moral de tal xeque ao Japão poderia ser muito grande sobre o novo Eixo Triplice, seguindo-se ao êxito da defesa das Ilhas Britânicas. Tal ocorrencia teria de ser pesada, com muito cuidado, em Moscou, e poderia, com efeito, resultar decisiva quanto à atitude da Russia com relação aos acontecimentos nos Balkans e no Oriente Próximo.

Se a Turquia deixar que as tropas alemãs passem pelo seu territorio, é dificil de ver como poderá o Canal de Suez ser defendido com êxito. Se ela resistir, será, com certeza, porque ao menos se sentirá despreocupada quanto à atitude da Russia para com ela. Se isso se der, a Alemanha só poderá prestar auxilio imediato à Italia, no ataque ao Egito, em escala muito diminuta, porque a frota britânica do Mediterraneo barra o caminho para aquele pais, pelo mar, e a tarefa de reduzir a Turquia será uma luta longa e penosa. Assim, um Hitler encolerizado, derrotado no oeste, poderia encontrar-se apanhado numa guerra de duas frentes, ou ter de aceitar o fato terrivel de uma nova derrota no Oriente Medio, imediatamente em seguida à humilhação do seu aliado japonês. Tal cadeia de acontecimentos poderia muito bem marcar o começo do fim do Eixo e preparar o caminho para a defecção italiana e para a vitoria final das democracias. Portanto, da nossa presente e futura politica no Extremo Oriente podem depender muito mais coisas do que a mera proteção das Indias Neerlandesas e a preservação de uma China livre. Temos aqui mais uma evidencia do fato de que estamos agora empenhados numa luta mundial, da qual não podemos nos manter afastados, na qual os nossos interesses em cada parte do mundo estão comprometidos e cujo desenlace pode muito bem determinar a condição futura da humanidade, para muitas gerações.

De uma coisa, todavia, podemos estar perfeitamente seguros: é que as simples conversações diplomáticas da nossa parte produzirão pouco efeito em Moscou. E' com fatos e não com palavras que impressionaremos o Kremlin. Estaremos construindo sobre as areias da ilusão se pensarmos de outra maneira. Acima de tudo, devemos evitar que as negociações com a Russia e que a esperança de ajuda russa nos distraiam ou nos demorem na vigorosa execução da nossa politica. Sabemos que podemos contar com aqueles cujos interesses, nesta e em outras partes do mundo, estão definidamente ligados aos nossos. Se, prosseguindo no nosso caminho, tambem formos ajudados por movimentos russos, tanto melhor. Não teremos essa ajuda se não agirmos com firmeza, porem não devemos deixar que essa ação firme espere por tal ajuda. Do contrario, descobriremos, como descobriram a Inglaterra e a França no verão passado, que nos fizeram de tolos.

A Russia pode vir a provar que é a "última reserva" nesta guerra, mas de que lado será jogada essa reserva, é coisa incerta e depende exclusivamente da interpretação do Kremlin do que sejam os interesses russos. Aqui é interessante lembrar a analogia que o exemplo da Polonia apresenta com o do Japão: temos, outra vez, uma nação isolada, aliada a duas grandes potencias que não têm a possibilidade de lhe fazer chegar qualquer ajuda material e defrontando-se, de um lado, com uma força superior e, do outro, com a Russia! Se o Japão compreender que está, em 1940, fadado ao papel da Polonia de 1939, isso poderá fazer com que os seus dirigentes procurem, para as suas dificuldades, uma solução mais sabia do que puderam os poloneses encontrar. Em todo caso, a situação não deixa de ter o seu elemento de poética justiça.

SEMANA INTERNACIONAL

O MEDITERRANEO

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTA guerra, que desde o inicio propôs problemas cuja solução só poderia ser encontrada em escala mundial, evitou longamente as zonas em que teria de adquirir o máximo de intensidade. Estava prevista como uma guerra do Mediterraneo e do Pacifico, e começou como uma guerra do Báltico para só depois se condensar no Mar do Norte que, em um sentido mais largo, é apenas uma especie de vestibulo do Atlântico. Dir-se-ia que os homens hesitavam instintivamente diante do monstruoso poder das forças que eles proprios desencadeavam. Agora, porem, que essas forças se concentram em torno do velho mar latino, cujas aguas são sulcadas quase sem resistencia pela frota britânica, é chegado o momento de lançar-se um olhar de conjunto para as questões que se acham reunidas ali.

I — POSIÇÃO DAS GRANDES POTENCIAS

Do ponto de vista da politica mundial, as questões do Mediterraneo têm uma definição muito precisa. Trata-se, em primeiro lugar, de especificar o seu papel em relação a cada uma das grandes potencias interessadas. Para a Inglaterra ele é, sobretudo, como se costuma dizer, a jugular do Imperio, a via de passagem mais curta para os seus dominios asiáticos e, parcialmente, para os africanos. Para a França, foi em grande parte isso, com a diferença de que o feixe principal das linhas francesas de comunicações não o cortava longitudinalmente, como as inglesas, mas transversalmente, ligando o sul da metrópole com o norte da África, fonte de reabastecimentos de materias primas e de efetivos militares, dada a pobreza da população nacional. Para a Italia, é o campo obrigatorio de expansão e de manobra, muito mais do que uma mera via de passagem. Nisso reside a força e a fraqueza desse país. Para a Alemanha e para a Russia, é sobretudo uma atraente perspectiva. Essas correntes principais de influencias, que se decompõem em um sem número de aspectos menores, devem naturalmente se exercer no mar interior de acordo com as condições locais.

Como unidade geopolitica, o Mediterraneo está dividido em tres zonas mais importantes. São elas a bacia ocidental, a oriental e a faixa central que as separa. A bacia ocidental se estende de Gibraltar ao Adriático, abrangendo esse mar e o Tirreno. A linha divisoria parte mais ou menos da fronteira da Tunisia com a Tripolitania e passa pelos estreitos do sul da Sicilia e de Messina, um pouco a leste, para terminar no Canal de Otranto. A bacia oriental compreende quase todo o Mar Jonio e vai até o Egeu e o Mar do Levante, adquirindo nestes dois últimos uma serie de caracterizações particulares. A Italia metropolitana está, portanto, na bacia ocidental. Mas a circunstancia de que se ache precisamente no centro, quase cortando, com o seu prolongamento de ilhas para o sul, o mar pelo meio, dá a essa area uma significação propria, que forma a faixa central, estritamente dependente, é claro, dos dois lados, mas exercendo tambem sobre eles uma influencia inequivoca. Isto não acontece, pelo menos de maneira tão sensivel, entre muitas das outras partes menores.

II — AS DUAS SAIDAS

Entre a faixa central italiana e a area da porta ocidental, Gibraltar, estende-se de sul a norte uma zona, atualmente morta, mas que já teve grande importancia, que separa a bacia ocidental pelo meio. Essa era a zona caracteristica de vigilancia da França. Por ali deviam passar os seus transportes de tropas e de abastecimentos da Argelia e da Tunisia, e mesmo de Marrocos, para a metrópole. Pode, portanto, falar-se de Gibraltar como de uma area especial, que cobre toda a costa interna da Espanha, incluindo as Balcares. A bacia oriental se subdivide naquelas duas regiões particulares já mencionadas: Egêu e Mar do Levante. Esta última adquire toda a sua significação do fato de cobrir a entrada de Suez, a porta oriental do mar interior. O Egeu, alem das suas caracteristicas proprias, formadas sobretudo pelo seu grande número de ilhas, que lhe dão, do ponto de vista politico e estratégico, uma fisionomia peculiar, e pela circunstancia de banhar a peninsula balkânica, tem o seu interesse aumentado pelo fato de ser a antecâmara dos estreitos turcos. A posição dominante da Grecia sobre o Egeu e as consequencias que derivam daí faz com que seja incorporado à mesma região o Mar Jonio, que banha esse país pelo lado ocidental. Pelos estreitos turcos — Dardanelos e Bósforo — e pelo Canal de Suez, o Mar Negro e o Mar Vermelho são anexados, de certo modo, especialmente o primeiro, à esfera de problemas do Mediterraneo.

Dentro desse quadro, as grandes potencias fazem sentir a sua presença por meio de pressões econômicas e politicas, que prolongam os seus proprios dominios territoriais, e pelo estabelecimento de pontos de apoio militares, no caso das três mais diretamente envolvidas. A Inglaterra, sem ser uma nação mediterranea e sem ser mesmo, na opinião de alguns especialistas, uma nação européia, no estrito sentido, é a maior potencia mediterranea, pela amplitude da sua irradiação imperial. A França é sobretudo uma nação continental. A linha clássica da sua politica a atraí para o nordeste. Mas participa, igualmente, da natureza dos problemas mediterraneos e atlânticos. A Italia salvo em um largo periodo da Idade Media, em que foi atraida para o nucleo de interesses continentais do centro europeu, é por tradição o país mediterraneo por excelencia, junto com os outros Estados menores, que formaram com ela a civilização do mar latino.

III — POSIÇÕES ESTRATÉGICAS

Essas três se achavam solidamente instaladas ali, até que o colapso da França, determinado ainda por uma contenda tipicamente continental e só parcialmente mediterranea, lhe deu a situação secundaria e dependente que ocupa hoje. A Inglaterra domina as saidas. As suas bases navais atualmente mais importantes são Gibraltar e a rede da bacia oriental, com centro em Alexandria; Famagusta, em Chipre, e Haifa, na Palestina. Alem disso, bases aereas distribuidas pelo levante: Lydda, na Palestina; Amman e Mann, na Transjordania. No Mar Vermelho, Porto Sudan, e guardando-lhe a saida, a ilha de Perim, no centro do estreito de Bab-el-Mandeb, e Aden. Berbera, na Somalia Britânica, foi ocupada pelos italianos. A area do Canal é guardada por uma base aerea especial. Na faixa mediterranea central, Malta já foi uma base de excepcional importancia, mas a sua excessiva aproximação da rede italiana deixou-a em posição relativamente secundaria.

A França tem bases organizadas em Toulon e Marselha, ao norte, e em Mers-el-Kebir, perto de Oran, e Bizerta, na Tunisia, alem de pontos de apoio menores em toda a costa africana. Na bacia oriental, Tripoli da Siria, e bases aereas em Rayak e Damasco. A Italia está toda cercada de bases, de norte a sul: Gênova, Spezia, Gaeta e Napoles, no continente; Cagliari, no sul da Sicilia, e bem proximas à costa ocidental desta, as das pequenas ilhas de S. Pietro e S. Antioco. Daí para o sul há uma serie de quatro, destinadas a comandar a passagem dos estreitos sicilianos e do intervalo até o norte da Africa: Trapani, na Sicilia; Pantelleria e Lampedusa, no centro, e Tripoli, no litoral africano. No Adriático, Ancona, Veneza e Pola, ao norte; Bari e Brindisi ao sul. Tarento, no golfo desse nome, perto do salto da bota italiana, defende o acesso pelo Mar Jonio. Na Cirenáica, Bengasi e Tobruk. No Egeu, as célebres bases do Dodecaneso: Leros e Rhodes principalmente.

IV — LINHAS DE INTERESSES POLITICOS

Não terei espaço aqui para expor, mesmo sumariamente, as questões econômicas do Mediterraneo. Em relação às duas grandes potencias que já se acham ali instaladas e que disputam o seu dominio, baste assinalar que antes da guerra, enquanto não havia obstaculos, a Inglaterra recebia 11% das suas importações de portos situados dentro desse mar e não mais de 10 a 15% através de Suez. Apesar da importancia dos seus interesses petroliferos no Irak, não recebia de lá mais de 4% dos seus totais desse combustivel, e 7% através do Mar Negro e dos Dardanelos. A Italia recebia mais de 30% das suas importações de portos situados alem das duas saidas do mar interior. E' facil de compreender que a Inglaterra não se sinta muito profundamente abalada pela interrupção italiana e que a Italia se sinta afetadissima pelo bloqueio inglês. Este é, porem, apenas o aspecto de mais imediata importancia para a conduta da guerra. Nas condições mais estaveis da paz, é outra a maneira por que devem ser encarados esses problemas econômicos. Eles se ligam a questões de influencia e daí os entrelaçamentos politicos que se procura estabelecer. E' através de pressões econômicas e politicas, e, ultimamente, de pressões militares, que se manifestam naquele conjunto as ambições russas e alemãs. Como é natural, a situação dos pequenos Estados passa a ser objeto de uma atenção minuciosa das grandes potencias, que muitas vezes só sobre eles ou por intermedio deles podem agir.

No que se refere à bacia ocidental, a Espanha foi longamente conservada neutra por um esforço comum da Inglaterra e da França, dada a sua posição privilegiada em face da porta ocidental. Os Estados totalitarios conseguiram agora reanimar a função espanhola por intermedio do general Franco. Todos os problemas de Marrocos e da Argelia, como da Africa ocidental, que se achavam estabilizados desde antes de 1914, voltam, assim, a ser postos em foco. Na bacia oriental, é em relação com esse conjunto que adquirem toda a sua latitude as questões balkânicas e com elas as danubianas, pois a circunstancia de que este rio desemboque no Mar Negro vincula todo o seu sistema à esfera de questões a que o proprio mar se acha associado. A Alemanha exerce a sua pressão sobre o Mediterraneo por duas linhas diversas: a do sudeste e a do sul. Pela do sudeste vai se cruzar com a pressão russa, tendente a criar uma saida para aguas isentas de gelo, todo o ano, que a ponham em comunicação com as grandes rotas maritimas mundiais. Pela do sul, que retoma a direção do antigo Imperio Austro-Húngaro, vai desembocar ao norte do Adriatico e se choca com o centro mesmo dos interesses italianos. As zonas de fricção da Italia não são só com a Inglaterra e a França, mas especialmente com o Reich, na Iugoslavia e em todo o sudeste, a partir da Hungria, ao norte. Daí a sua influencia foi arredada ultimamente pela pressão germânica sobre Belgrado, Sofia, Budapest e Bucarest. A Inglaterra se conserva ainda em boa posição na Grecia e na Turquia. A Russia manobra, tendo esta última como "pivot".

V — FASCINAÇÃO MEDITERRANEA

Este é o esquema, esboçado em traços muito sumarios, é talvez com a supressão de alguns fatores essenciais, dentro do qual deve ser acompanhado o desenvolvimento da crise, no Mediterraneo. Mas não se pode abordar esse tema sem sofrer a influencia da sua antiga sedução. Por mais estritamente objetivos que queiramos ser, a ilustre tradição do "Mare Nostrum" nos arrastará por uma corrente de cogitações que se perdem pela historia e vão roçar os dominios da poesia. Foi ali que a civilização ocidental começou a se constituir. Depois das primeiras penetrações de povos orientais, egipcios, assirios, médas e persas, foi ali, naquele Mar Egeu, que se condensou, com a Grecia, o nucleo inicial da nossa cultura e foi dali que partiu, com Alexandre, a primeira grande tentativa imperial do Ocidente. Ali a antiga colonia fenicia de Cartago alargou os seus dominios maritimos e ali, finalmente, Roma estendeu os beneficios dos seus sabios institutos. Na Renascença, depois de receber com os árabes a segunda grande pressão oriental e em luta contra os turcos, que por fim se ocidentalizaram, o Mediterraneo ressurgiu. Dali partiram as navegações. Não se poderia definir melhor a fascinante sugestão mediterranea do que o fez Paul Valery nesta admiravel passagem: *"O Egito, a Fenicia, foram como que prefigurações da civilização que estabelecemos; vieram depois os gregos, os romanos, os árabes, as populações ibéricas. Dir-se-ia que vemos em torno dessa agua resplandecente e carregada de sal a multidão dos deuses e dos homens mais imponentes deste mundo: Horus, Isis e Osiris; Astartea e os kabiras; Palas, Poseidon, Minerva, Netuno e seus semelhantes, reinam concorrentemente sobre esse mar que lançou os estranhos pensamentos de São Paulo, como embalou os sonhos e os cálculos de Bonaparte... Mas para as suas margens, onde tantos povos já se tinham misturado e chocado, e instruido uns aos outros, vieram, no curso das idades, outros povos ainda, atraidos pelo esplendor do céu, pela beleza e pela intensidade particular da vida sob o sol. Os celtas, os eslavos, os povos germânicos sentiram o encanto do mais nobre dos mares..."*.

E' ainda o Mediterraneo que retoma o seu destino.

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Exposição internacional da agua
— Complicação geográfica
— Onde nasceu Rubens.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DA AGUA. — Dentro em pouco será aberta nos Estados Unidos a segunda exposição internacional da agua, a qual vai ser, conforme refere a imprensa, uma extraordinaria glorificação da maravilha liquida. Os conhecedores da historia da arte estão tratando de reunir quantos quadros e escultores relacionados com a agua possam encontrar para figurar na exposição. Todas as músicas a serem executadas enquanto estiver aberto o certame serão as que tenham por motivo a agua ou tenham sido inspiradas nos movimentos dela. Em salas especiais haverá preleções eruditas, ou simplesmente informativas, sobre a composição quimica e a significação econômica e social do "precioso liquido". Seu valor, como um dos elementos básicos da natureza, vai ser objeto de empolgantes filmes cinematograficos, um dos quais representará o diluvio universal, conforme a tradição biblica. Far-se-á intensa propaganda em favor da agua-bebida contra a bebida... álcool.

* * *

COMPLICAÇAO GEOGRAFICA. — Há de sentir-se atrapalhado o automobilista que numa rodovia encontre um poste indicador, segundo o qual, numa direção, se assinalam a Noruega a 14 milhas, Paris a 15, a Dinamarca a 23, Nápoles à mesma distancia, a Suecia a 25 milhas, a Polonia a 27, e, em outra direção, o México a 27 milhas, o Perú a 64, a China a 94. Tal poste, à primeira vista, pareceria obra de um geógrafo complicado, talvez delirante. No entanto, ele existe. Está realmente colocado numa bela rodovia norte-americana de Lynchville, no Estado do Maine, e suas indicações são rigorosamente exatas, porque Noruega, Paris, Dinamarca, Nápoles, Suecia, Polonia, México, Perú e China são nomes de localidades do referido Estado da União. Aliás, numerosas outras, em outros Estados, têm nomes de cidades estrangeiras, quase todas européias.

* * *

ONDE NASCEU RUBENS. — Assim como Statford conserva piedosamente a casa de Shakespeare, e Francfort-do-Meno a de Goethe, Antuerpia orgulha-se de guardar como monumento a casa de Rubens. E' a morada que construiu o grande pintor flamengo depois de seus agitados anos de peregrinação. Nela viveu faustosamente e nela morreu há 3 séculos. Mas, onde nasceu Rubens? Não em Antuerpia, certamente, como se acreditou durante muito tempo. Acuradas investigações a tal respeito conseguiram há pouco fixar a verdade verdadeira: a honra de ter sido berço do célebre artista pertence à pequena cidade alemã de Siegen, situada na Westfalia. Aí foi batizado Rubens em 28 de junho de 1577. Sua familia ainda permaneceu em Siegen durante cinco anos, transferindo-se depois para Colonia, onde o futuro pintor viveu os seus primeiros anos. Devendo passar em breve o terceiro centenario da morte do seu máximo filho, Siegen apresta-se para uma celebração condigna.

IMPRESSÃO DAS MANOBRAS

Terminaram as manobras do Exército no Vale do Paraiba. Delas participaram as forças de três das nossas regiões militares, totalizando mais de 28.000 praças e 1.700 oficiais, sob a direção exclusiva de chefes brasileiros, como acentuou o ministro da Guerra no seu discurso de Guaratinguetá.

Conforme o julgamento final da competente critica técnica, foi completo o êxito das provas, que assinalaram a conclusão de mais um ano de instrução do Exército no proprio campo de manobras.

A Nação acompanhou com simpatia e atenção o desenvolvimento das operações no Vale do Paraiba e pode concluir que as forças armadas nacionais trabalham e procuram aparelhar-se cada vez mais para garantir-lhe a tranquilidade interna e a segurança exterior.

Inestimaveis essas duas garantias em qualquer época, mais ainda hoje o são, em face da situação internacional.

Vivemos num tempo em que a liberdade e independencia dos povos fracos ou desaparelhados para defender-se nada significam para os povos fortes e aparelhados especialmente para esmagar e dominar os outros.

Diante de uma tal realidade, cumpre aos primeiros preparar-se para resistir, para vender caro o seu direito à existencia.

Não se pode dizer que esteja o Brasil iminentemente ameaçado de um daqueles golpes de terrivel surpresa, em virtude dos quais sucumbiram muitas nações sem possibilidade de reagir vitoriosamente.

A situação do nosso hemisferio e a circunstancia de integrarmos um continente cujos povos hoje se ergueriam coesos para repelir o agressor extra-continental de um deles afastam, naturalmente, a hipótese de um ataque.

Todavia, a guerra atual tem sido tão fertil em lições edificantes e a opressão mundial é uma tendencia tão evidente no programa agressivo de certos beligerantes, que a prevenção e a precaução representam imposições elementares de vigilancia e zelo aos paises que não queiram ser eventualmente surpreendidos e riscados do mapa do mundo.

O Brasil não se acha tomado de precipitados temores, mas sabe que possue no seu vasto territorio pontos vulneraveis, constituidos precisamente por extensas regiões onde abundam riquezas naturais que de há muito provocam a cupidez de apetites exóticos.

Alem disso, participamos de uma América assaz diferenciada da de ontem, de uma América que se tornou um bloco de 21 Repúblicas livres e concientes, resolvidas a resguardar a todo transe a integridade fisica; moral e espiritual do Novo Mundo.

Contraiu o Brasil, portanto, um grave dever de solidariedade com as Repúblicas irmãs, como com ele aquelas contrairam, e compete-lhe, por isso, estar aprestado para, se for precisa a sua cooperação, fazer respeitar pela força das suas armas o direito que tem à vida, à liberdade, à independencia, à soberania, à nossa América.

E' confortador verificar que o Exército e a Marinha vão demonstrando, por fatos e esforços auspiciosos, que correspondem à espectativa do duplo dever atrás sintetizado: dentro das fronteiras, como fora das fronteiras, a eficiencia da sua ação está sendo forjada aceleradamente com inteligente energia e ânimo resoluto.

Não somos um povo guerreiro; somos, por indole e tradição, um povo pacifico. Mas povos pacificos eram, havia mais de um século, varios dos que atualmente se acham prostrados pela violencia da força bruta.

Conseguintemente, a paz é absurda, se não dispõe de um instrumento material suficientemente forte para salvaguardá-la em dados ensejos, afugentando as aves de presa que a rondem.

Somos pacificos, queremos permanecer pacificos para trabalhar com fecundo resultado e realizar o nosso destino com honra; não queremos ser, porem, ingenuos e desprecatados num tempo em que as realidades dolorosas são tão brutalmente fulgurantes, que não permitem a existencia de cegos, acomodaticios ou inconcientes no plano da atualidade internacional.

As manobras militares do Vale do Paraiba mostram que o Brasil não cunfunde paz com renuncia ou com imprevidencia; que o Brasil não se alheia do espetáculo mundial; que o Brasil é fiel aos deveres implicitos na fraternidade realistica, e não meramente romântica ou sentimental, dos povos deste hemisferio; e que o Brasil forma um Exército de elite, apoiado no patriotismo e na capacidade dos seus filhos, que todos são soldados da Patria, e tambem nas possibilidades da sua economia militar, para o extraordinario finalismo que lhe cumpre atingir, em harmonia com os seus antecedentes politicos e historicos e com as aspirações legitimas de mais de 40 milhões de homens que a sua bandeira agasalha e protege.

O RAIO E A BARCA

Em fim de contas, quando teremos um bom serviço de transportes na Guanabara?

Há muito tempo foi aberta concorrencia, visto ter findado o contrato da Cantareira, e nunca mais se falou no assunto.

E' verdade que certo cidadão se apresentou com um plano magnifico, cuja execução nos daria — a cariocas e fluminenses — uma coleção de barcas modernas e confortaveis.

Chegou mesmo a anunciar a partida de uma delas, adquirida nos Estados Unidos. E' possivel que tenha partido, o fato é, porem, que ainda não chegou. E chegará?

Em consequencia, o regime tartarugal da velha Cantareira continua em vigor, com todas as suas deploraveis consequencias: atraso nos horarios, falta de comodidade, abalroamentos frequentes, perigo constante.

Por ocasião do último temporal, uma das barcas fosseis foi arrastada pelo mar em furia na direção da fortaleza da Lage, e ter-se-ia espedaçado de encontro ao rochedo, se a pericia e a coragem do mestre não tivessem impedido semelhante catástrofe.

Imagine-se a sorte que teriam os passageiros daquele amontoado de paus e ferros velhos, se espatifado nas pedras da Lage num momento em que o furacão agitava violentamente a baia, e a chuva era intensa, e a trovoada medonha!

Por milagre, ninguem foi vitima do raio que caiu na barca levada ao sabor das ondas. Até os fluidos atmosféricos perseguem os veneraveis quelonios da Cantareira!

E' francamente lamentavel que não se procure resolver com urgencia e proficuamente o velho e irritante problema da navegação na Guanabara.

Não se compreende semelhante displicencia. Trata-se de uma questão prementissima, do máximo interesse público, a que a Prefeitura do Distrito Federal e o governo do Estado do Rio devem dar solução por si mesmos, se para isso não acharem contratante particular idoneo.

O que aí está, e como está, é que não pode continuar.

LABORATORIOS DE PESQUISAS

Ninguem, mais ou menos entendido em questões de economia, ignora a função que exercem os laboratorios de pesquisas no desenvolvimento e aperfeiçoamento das industrias.

Não há necessidade de mencionar os grandes paises industriais, à frente os Estados Unidos, onde esse aparelhamento cientifico e técnico atingiu o mais elevado grau de eficiencia.

No Brasil, a tal respeito, somos positivamente paupérrimos. O único verdadeiro laboratorio de pesquisas gerais com que contamos é o do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Não suficientemente equipado ainda, são assaz limitados os seus préstimos em proveito do nosso progresso industrial, relativamente às possibilidades do país.

Têm sido e são, entretanto, bem apreciaveis os seus serviços, principalmente em razão de possuir um grupo de técnicos competentes e operosos.

A iniciativa privada deixa muito a desejar no assunto. A maior industria nacional, a de fiação e tecelagem de algodão, não dispõe de um laboratorio de pesquisas.

Laboratorio prementemente necessario, o de pesquisas em torno de nossas plantas medicinais, igualmente não o temos.

Mas a carencia da iniciativa dos proprios industriais vai ser de alguma forma remediada agora.

Tendo o governo mandado construir no Instituto de Tecnologia um pavilhão onde será instalado um laboratorio para pesquisas de borracha e seus artefatos, os industriais paulistas do ramo ofereceram ao Ministerio do Trabalho uma contribuição destinada a auxiliar o equipamento do aludido serviço.

Eis o que se aplaude, na espectativa de que outros grupos de direfentes industrias sigam esse exemplo e ajudem o aparelhamento completo do Instituto Nacional de Tecnologia.

CONFERENCIAS

SR. GEONISIO MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema "Constituição das Repúblicas futuras pacifico-industriais".

SR. COSTA REGO — Amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, a convite do "Gremio Literario Comendador Rainho", em continuação das comemorações do duplo centenario português.

SR. MIGUEL RIZZO JUNIOR — Amanhã, às 21 horas, no teatro Regina, em prosseguimento da serie promovida pela Associação Cristã de Moços, sobre o tema "Complexo de inferioridade".

No dia 30 será pronunciada a última conferencia, que versará sobre "Pontos irredutiveis da Personalidade".

CONVERTIDA A FRANÇA EM COLABORADORA DO REICH

(Conclusão da 1ª página)

As 11.30 horas, começaram a chegar ao Hotel Parc, onde se realizou a reunião do Conselho, os membros do Gabinete, à espera da chegada do sr. Laval, que havia deixado Paris cedo. Os primeiros ministros que se fizeram presentes foram o almirante Darlan, o general Huntzinger e os srs. Cagiot, Alibert, Belin e Peyronton.

Pouco depois, chegou o marechal Pétain. Entrementes, as autoridades haviam sondado os jornais, que se abstiveram de dar noticias ou fazer comentarios.

A curiosidade geral ficou satisfeita quando, ao terminar a reunião, às 17,30 horas, foi fornecido o seguinte comunicado, anunciando a colaboração entre a França e o Reich:

O marechal Pétain e o sr. Pierre Laval levaram ao conhecimento do Conselho de Ministros sua entrevista com o chanceler do Reich, à qual assistiu tambem o sr. von Ribbentrop. O Conselho aprovou unanimemente suas declarações.

Ambiente de cortesia

As conversações de 24 do corrente entre o chanceler Hitler e o marechal Pétain se desenrolaram em um ambiente de grande cortesia. O marechal foi recebido com as honras correspondentes à sua posição.

As conversações entre os dois chefes de Estado permitiram realizar um exame geral da situação e em particular os meios de restabelecer a paz na Europa. Os dois negociadores concordaram em principio na colaboração. Os métodos detalhados de aplicação serão examinados mais tarde.

A última frase do comunicado sobre a determinação dos detalhes desvirtuou por completo a noticia de que o marechal Pétain havia firmado um acordo com Hitler.

Baudoin demite-se

VICHY, 26 — Urgente — (U. P.) — Acaba de renunciar o ministro do Exterior, sr. Baudoin. O sr. Pierre Laval assumiu a pasta das Relações Exteriores.

Pétain não aceitou as condições

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — Soube-se de fonte digna de crédito que o marechal Pétain não aceitou as condições do chanceler Hitler, esperando outras mais favoraveis.

AVIÕES BRITÂNICOS ATACAM AS POSIÇÕES DA ARTILHARIA ALEMÃ

LONDRES, 26 (U. P.) — Logo no inicio da tarde os aviões britânicos de bombardeio atacaram as novas posições da artilharia alemã de longo alcance, na zona do cabo Gris Nez, ao oste da sexta bateria que se encontra situada nas cercanias do farol de Gris Nez.

Novos aparelhos de caça

LONDRES, 26 (U. P.) — Os novos aparelhos de caça britânicos para vôos noturnos voaram esta noite sobre Londres, enfrentando os aviões alemães de bombardeio, os quais intensificaram seus ataques ao terem inicio os sinais de alarma desta noite.

Acredita-se que os novos caças britânicos, que são utilizados para os combates noturnos pertencem ao novo modelo "Defiant", sobre os quais, há varios dias fez menção o marechal de Aviação, Sir. Philip Kedet, o qual declarou, durante um discurso radiofônico, que os novos aviões eram a principal esperança para desbaratar os ataques noturnos do inimigo sobre esta capital.

Reconhecimento armado

Ao que parece, os alemaes estavam levando a cabo vôos de reconhecimento armado. Os aviões inimigos atravessaram varias vezes sobre a cidade, mas arremessaram poucas bombas. Quando as baterias da defesa situadas no centro de Londres entraram em ação, a cidade foi sacudida por um tremendo fogo de terra.

Em busca de uma solução

LONDRES, 26 (U. P.) — Como se quisesse chegar a uma rápida solução da luta aerea, a Alemanha lançou hoje sobre a Grã Bretanha esquadrilha após esquadrilha de velozes bombardeiros, que semearam a morte e a destruição sem conseguir, entretanto, debilitar a vigorosa resistencia do povo e da aviação britânicos.

As Reais Forças Aereas, ajustando-se ao seu metódico plano de devolver golpe por golpe e aumentar a desorganização da gigantesca maquinaria bélica alemã, voltaram à noite passada a bombardear numerosos objetivos industriais e militares no norte, no centro e bases navais alemães da costa dos paises ocupados.

O que informa uma das pessoas que tomaram parte nas negociações

VICHY, 26 — (U. P.) — Depois de uma conferencia exclusiva com uma das pessoas que tomaram parte nas principais negociações diplomáticas desta semana, o correspondente da "United Press" está em condições de afirmar o seguinte:

PRIMEIRO — Que não é verdade que o sr. Hitler tenha solicitado à França unir-se à guerra contra os ingleses.

SEGUNDO — Que não é verdade que o sr. Hitler tenha pedido a frota francesa ou bases navais francesas.

TERCEIRO — Que não é verdade que a França tenha cedido o direito à Alemanha de usar as bases de Dakar, Toulon, Bizerta, Miers, El Kibir ou qualquer outro porto do Imperio Francês.

QUARTO — Que a Italia não solicitou à França o direito de utilizar-se da costa francesa do Mediterraneo.

QUINTO — Que o Eixo não pediu à França uma só polegada do territorio nacional, com exceção da Alsacia e parte da Lorena alemã.

SEXTO — Que o Eixo não pediu a divisão de influencias em Marrocos e Tunisia entre a Espanha, Alemanha e Italia.

ELIMINADAS DOS NEGOCIOS DO DANUBIO A INGLATERRA E A FRANÇA

MOSCOU, 26 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a Inglaterra e a França ficaram eliminadas dos negocios do Danubio, cuja administração foi colocada sob o controle das potencias totalitarias. Essa comunicação foi feita por intermedio da Agencia Tass, a qual declara que a Russia, a Italia e a Alemanha decidiram liquidar a antiga Junta de Controle. Essa Junta foi substituida por outra composta de oito nações, a saber: Russia, Italia, Alemanha, Rumania, Bulgaria, Hungria, Eslovaquia e Iugoslavia.

Diz ainda o comunicado da Agencia Tass que em consequencia das negociações germano-sovieticas e com o consentimento do governo italiano, as Comissões Internacional e Européia do Danubio foram liquidadas e amalgomadas na Comissão do Danubio. A França e a Inglaterra participavam da administração do Danubio desde o fim da guerra mundial, até pouco antes da entrada das tropas alemãs na Bulgaria.

JUSTIÇA MILITAR

A MEDALHA MILITAR NA MARINHA

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, depois de conveniente estudo das fés de oficio e certidões de assentamentos dos oficiais e praças abaixo mencionadas, que lhe foram remetidas pela Diretoria de Pessoal da Armada, foi de parecer que, não tendo os oficiais e praças, a que se referem as referidas fés de oficio e certidões de assentamentos, cometido faltas que afetem a moralidade e dignidade, nem sofrido sentença passada em julgado, estão no caso de obter a Medalha Militar de que trata o decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901: MEDALHA DE OURO, com passadeira do mesmo metal: capitão de mar e guerra Heitor Varadi, capitães de corveta João Carlos Cordeiro e Benjamim Sodré, 1.º tenente Marcelino João das Chagas e segundo dito Benedito Felix de Almeida, sub-oficial Juvencio de Oliveira Machado e 1.º sargento Diógenes Farias. MEDALHA DE PRATA, com passadeira do mesmo metal: capitão de corveta Francisco Vicente Bulcão Viana, capitães-tenente Nilo Figueira Costa, Mario Pinto de Oliveira e Carlos Paraguassú de Sá; sub-tenentes João Celestino de Carvalho, Mario da Silva e Sousa, Manuel Alves Feitosa, Manuel Holanda Montenegro, Ricardo Laert Atis, Paulino de Paiva Bueno Filho, Oscar Coutinho de Almeida, Aguielmo Sampaio, Isaís Jeraque Jou, Manuel Ferreira da Silva, José Francisco de Assiz, sargentos-ajudante João Paulo de Santana, Salustiano da Fonseca Hora, João Ribeiro da Cunha, Nelson Pereira Dias, Ananias Dias Ribeiro, Luiz Henrique da Silva, José Martins Ferraz, Jaconias de Oliveira, Antonio Moreira Sergio e Alipio Francisco de Melo e cabos João Manuel da Silva e Silvestre Joaquim de Oliveira. MEDALHA DE BRONZE: capitães-tenente Olivar da Silva Sardinha, Aprigio Brandão de Carvalho, Jaime Saldanha da Gama, Didio dos Santos Bustamonte, Ernesto de Melo Junior, João Argenio Marques, Erico Baccelar da Costa Fernandes, Gabriel Napoleão Veloso, Oscar de Sousa Almeida e Newton Sanctos; primeiros tenentes Adalberto Bernard Bobbe, Antonio Fernandes Lobato, Osvaldo Newton Pacheco, Luiz Penido Burnier, João Eduardo Seco; sub-oficiais Francisco José de Abreu, Silvio de Faria, Odail Teixeira de Campos; sargentos Asclepiades Bonfim Ferreira, Alessandro Augusto da Rocha Bastos, Ariston Moreira Batista Junior, Amaro Francisco Tavares, João Cândido da Silva, Raimundo Meneses Fraga, Anisio Cândido de Araujo, Raimundo Nonato dos Santos, José Martins Rodrigues, Martinho Pacheco Cavadas, João Alves Correia, Arlindo Lopes dos Santos, Jurandir Soares Barbosa, Américo de Sousa Guimarães, José João Marvão e cabos Pedro Silvino Vicente, Randolfo de Magalhães Sena, Mauricio da Silva Queiroz, Inacio de Arruda Melo, Francisco José de Oliveira, José Balduino da Silva, Eugenio Severino Barbosa, João Fernandes da Silva, Antonio Pereira da Silva, Silverio Viana, Apolinario Joaquim da Luz, Dionisio Emidio dos Santos, Pedro Antonio da Silva e marinheiros João Ozéias de Sousa, Antonio Waslecki, João Domiconi Filho, Luiz Tomaz, Daniel Fidelis da Silva, Manuel Faustino da Silva, Leandro José da Silva, João Jacinto Pereira, Jorge Silva, Sebastião de Freitas Barbosa, Heliodoro Cândido dos Santos, Paulo Antonio da Silva, Lourival Assunção e Severino José da Silva.

Os processos referentes a esses pedidos de medalha, foram encaminhados pelo referido Tribunal ao ministro da Marinha, afim de serem os respectivos decretos de concessão desse honroso titulo levados à assinatura do presidente Getulio Vargas.

JULGAMENTO SUMARIO

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, o julgamento do sargento Eugenio de Carvalho, denunciado como incurso no art. 154 do C. P. M. Presidirá o Conselho Julgador o major João de Deus Barbacan.

— Na 1.ª Auditoria, será sumariado o militar Paulo Ferreira Viana, do Batalhão de Guardas, acusado do crime de ferimentos leves. O conselho sumariante será presidido pelo major Paulo Estrela Vieira.

O CASO DAS PASSAGENS FALSAS

Na 2.ª Auditoria, reune-se amanhã, o Conselho de Justiça, presidido pelo tenente coronel Odilon Gomes da Silva, que julgou o foro militar incompetente para processar e julgar o sargento João Batista Teixeira e outros, acusados por irregularidades nas requisições de passagens, tendo o respectivo promotor, bacharel Tarquinio de Sousa Filho, recorrido da sentença para o Supremo Tribunal Militar.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje com tendencia para a alta, sendo moderada a atividade da Bolsa. Os titulos funcionaram em condições irregulares. O Mercado de Algodão operou com a cotação de 9.57 para entregas no mês de dezembro. A libra esterlina abriu a .... 4.03 ½.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta; o Santos a termo subiu de 2 a 4 pontos, sendo vendidos 5 lotes. Os contractos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não se modificaram.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em alta, com movimento de negocios moderadamente ativo; os titulos do governo estadunidense fecharam em alta. Foram negociados em Bolsa 420.000 titulos e acções. A libra fechou a 4,03,50. A borracha foi cotada a 20,38. O Mercado de Algodão fechou em baixa, oscilando entre 1 e 2 pontos, sendo o disponivel cotado a 9,50 e o termo para dezembro e janeiro, respectivamente, a 9,54 e 9,45.

Golpes de vista

A evolução contraditoria da França e da Espanha — O grave tom norte-americano

A situação européia evolue não sem surpresas. O que esteja para acontecer na Grecia, em consequencia desses incidentes de fronteira que os italianos, de acordo com a habitual técnica totalitaria, se esforçam por atribuir aos gregos, não estará naturalmente incluido no número de tais surpresas. Se alguma coisa de surpreendente houver aí é a demora da Italia em cumprir as suas ameaças. Antes de passar adiante, poderemos dizer que se a Alemanha se celebrizou, nesta guerra, pela rapidez da sua ação, a sua aliada meridional, com o atraso da sua intervenção no conflito e com o arrastar da ofensiva do general Graziani, no Egito, não se tornará menos famosa, pelo vagar. Mas na esfera ocidental da última pressão diplomática de Hitler as coisas se estão passando exatamente às avessas do que seria, não diremos plausivel, mas aceitavel de supor-se. A Espanha do general Franco e do sr. Serrano Suñer foi longamente preparada, desde tempos que hoje parecerão remotos a Léon Blum e Chamberlain, os criadores do Comité de Não Intervenção de Londres, durante a guerra civil, para participar deste grande lance totalitario. Dir-se-ia que ao primeiro toque de chamada ela se faria presente. Varios toques já foram dados. E agora, quando tudo parecia pronto e os jornais peninsulares já celebravam a importancia histórica do encontro dos dois paladinos, em Hendaia, precisamente o sr. Serrano Suñer nos aparece com uma carta aos ingleses falando em melhorar as relações comerciais entre os dois paises.

*

Poderá haver para um sentimental como Hitler maior decepção? Felizmente ao norte dos Pirineus não faltam pessoas com um alto culto da lealdade e da gratidão. Quando começaram a ser observados os movimentos de Pierre Laval, de Hitler para Pétain e de Pétain para Hitler, seria licito supor que se alguem haveria de receber o contragolpe de uma modificação de governo destinada a adaptá-lo melhor aos designios do Fuehrer, seria o velho vencedor de Verdun. Anunciou-se, ontem, uma reunião do gabinete de Vichy para tomar conhecimento das negociações entaboladas entre vencedores e vencidos. Foi depois publicada uma nota oficial e nesta nota está declarado que a França se dispõe a colaborar com a Alemanha, como sempre, é claro, pois que se trata da Alemanha, "no interesse da paz". Este estribilho totalitario não deve surpreender, pois não falta a todos os entendimentos e declarações da mesma origem, inclusive ao texto da triplice aliança firmada em Berlim, com o Japão. Temos, assim, Vichy colocando a França no lugar que logicamente caberia à Espanha e esta se refugiando em uma discreção, pelo menos aparente, e talvez momentanea, que seria o minimo a exigir-se da França. Mas não ficam aqui as revelações inesperadas dos acontecimentos. Havia no gabinete francês um homem completamente desconhecido pelos observadores internacionais até o dia em que o sr. Paul Reynaud o convidou para seu sub-secretario das Relações Exteriores, no ministerio da agonia, para o qual tambem foi chamado o veneravel marechal Pétain, como vice-presidente do Conselho.

*

Esse homem chama-se Paul Baudoin. Quando se deu a desintegração do ministerio, do regime, iamos dizendo, da França, o novo sub-secretario se filtrou para o governo da liquidação, já aí como ministro. Pois nesta remodelação, a que os recentes entendimentos de Laval deram lugar, foi ele o único que se demitiu, ao menos até o momento em que escrevemos. Era exatamente o de menores responsabilidades, como representante da França diante da opinião mundial. A nota oficial de ontem, depois de informar que Vichy e Berlim colaborarão no estabelecimento da "nova ordem européia", acrescenta que os detalhes dessa colaboração ficaram para ser assentados depois. Afirma-se que entre tais DETALHES não figura a intervenção militar do país contra a Inglaterra. Isto, aliás, é secundario, como tivemos ocasião de assinalar mais de uma vez. Mas a França dispõe ainda de trunfos que não são secundarios. Esses trunfos não são só os seus navios. São as suas possessões coloniais no Mediterraneo, de onde a Italia e a Alemanha poderão arrancar para grandes jaçanhas. Desde que se está tratando de concertar uma colaboração "para a paz" e que esta colaboração, segundo os telegramas, poderá se concretizar inicialmente em um "modus vivendi" situado entre o armisticio e a paz, é muito provavel que, por conta de um tratado futuro, ou de um tratado mais próximo, seja procedida a transferencia, total ou parcial, da Siria, Tunisia, Argelia e Marrocos, o que facilitaria extraordinariamente a ação contra os ingleses. Não será certamente por acaso que o presidente Roosevelt achou oportuno lembrar que aqui na América não serão admitidas transferencias de colonias. E assim Vichy abre um novo capitulo na sua historia. Até onde isto será a historia da França é o que será respondido pelos acontecimentos.

* * *

O discurso pronunciado, ontem, pelo sr. Cordell Hull é uma nova afirmação da conduta americana, que se vem situar com admiravel precisão na frente das anteriores, de acordo com o colorido imposto pela evolução da crise mundial. A mesma amplitude de vistas e a mesma gravidade de tom que têm assinalado as manifestações da grande democracia continental, reaparecem nessa oração do secretario de Estado de Washington. Dia a dia se configura melhor a verdadeira posição de juiz que as circunstancias históricas desta época reservaram para os Estados Unidos.

NO DÉCIMO ANIVERSARIO DO GOVERNO GETULIO VARGAS

Preparativos para as comemorações — O cardial Leme comparecerá à missa campal — Aberto um crédito de 500:000$000

Recebemos do Departamento de Imprensa e Propaganda: — "O Presidente Getulio Vargas completa, no próximo dia 3 de novembro, dez anos de governo. A data será festejada. O programa das solenidades comemorativas será iniciado nesta capital, com a celebração de missa campal no Russell. Seus preparativos já se iniciaram ontem. Todos os membros do governo comparecerão à cerimonia, ocupando palanques especiais, bem como o corpo diplomático. A chegada do sr. Getulio Vargas, marcada para as 10 horas, será anunciada pela salva de uma bateria de artilharia do Exército, postada às proximidades do local. Numerosas representações militares e civis assistirão à missa. Todas as unidades do Exército e da Marinha aquarteladas nesta capital, far-se-ão representar, bem como todos os sindicados de empregados e empregadores e colegios secundarios, públicos e particulares, conduzindo seus estandartes e flámulas.

Defronte do altar formarão, em uniformes de gala, os alunos da Escola Militar e da Escola Naval, seguidos pelos do Colegio Militar.

Grande coro religioso, o maior já organizado em nosso país dirigido pelos franciscanos, maior beleza emprestará à cerimonia, que terá ainda o concurso das bandas de música completas, com todos os seus elementos, do Exército e da Marinha.

A missa será irradiada para todo o Brasil, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, que instalará ainda no local um serviço de alto-falantes".

UMA ORAÇÃO GRATULATORIA DE D. AQUINO CORREIA

"Depois da celebração da missa, D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, membro da Academia Brasileira, ex-presidente de Mato Grosso e uma das figuras mais ilustres do clero brasileiro, pronunciará uma oração gratulatoria, que será o "único discurso da solenidade. As palavras de D. Aquino Correia serão irradiadas para todo o Brasil pelo Departamento de Imprensa e Propaganda".

COMPARECERA' O CARDIAL LEME

"Afim de convidar, em nome do governo, o cardial D. Sebastião Leme, esteve ontem no Palacio S. Joaquim o dr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que se achava acompanhado dos srs. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio e Helio Silva, da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação dos Jornalistas Católicos.

Recebidos em audiencia especial pelo inlustre Principe da Igreja ouviram de Sua Eminencia palavras de satisfação por haver o chefe do Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decenio de seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos beneficios recebidos, tendo o Cardial D. Leme assegurado o seu comparecimento pessoal a essa solenidade".

CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

"Em comemoração ao Decenio de Governo do Presidente Getulio Vargas, o Clube Filatélico do Brasil fará realizar em sua sede à Avenida Graça Aranha, n.º 26 — durante a semana de 3 a 10 de novembro uma interessante exposição de selos emitidos durante aquele periodo governamental. Esse importante certame terá o patrocinio do Departameno de Imprensa e Propaganda e do Departamento dos Correios e Telégrafos. Será emitido uma artística folhinha comemorativa da Exposição.

Durante essa Exposição será realizada no salão principal do Clube, a inauguração do retrato do Presidente Getulio Vargas, e para essa solenidade estão convidadas as altas autoridades.

Durante o certame haverá um balcão dos Correios e Telégrafos, onde a correspondencia receberá um carimbo comemorativo em três cores (verde, amarelo e azul)".

UM CRÉDITO DE 500:000$000 PARA AS DESPESAS

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o crédito especial de 500:000$000 para ocorrer às despesas com a realização do programa comemorativo do 10.º aniversario do atual governo.

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1ª página)

contrava-se virtualmente isolado dos Estados Unidos porque naquela época não havia serviços regulares de passageiros entre os dois paizes. Afortunadamente antes do deflagrar da guerra atual as repúblicas contavam com linhas estabelecidas que realizavam serviço de passageiros regulares, que dias depois melhorava-se ao empregarem-se luxuosos e modernos navios para completar este serviço, e dispunha-se tambem de cargueiros velozes.

"Este excelente serviço de transportes, em paralelo com o isolamento europeu, resultou num notavel aumento de passageiros, que realizam viagens entre o Brasil e Os Estados Unidos, ou vice-versa.

"De acordo com estatistica publicada recentemente no Rio de Janeiro, 2.562 norte-americanos entraram neste porto entre 1.º de janeiro a 30 de agosto deste ano.

"Finalizando, qualquer quantidade de dinheiro que seja emprestado ao Brasil constitue uma segura operação. O Brasil não procura obter empréstimos demasiado grandes, visto que o que deseja são apenas os créditos necessarios para o estabelecimento e industrialização da siderurgia, e, assim sendo, é um empréstimo segurissimo".

O sr. Caffery foi recebido no cais pelo Consul Geral do Brasil e funcionarios do Departamento de Estado.

NOTICIAS DA MARINHA

REGRESSA, HOJE, DOS EXERCICIOS NAVAIS, O COMANDANTE-CHEFE DA ESQUADRA

Designações na Armada — Homenagens aos aviadores cubanos — A Aviação Naval e a sua atuação nas manobras militares — Outras notas

De conformidade com as informações colhidas no gabinete do ministro da Marinha, chegará, hoje, o almirante João Francisco de Azevedo Milanez, comandante em chefe da Esquadra Brasileira. O almirante Milanez, que viaja a bordo do encouraçado "São Paulo", em cujo mastaréu tem hasteado o seu pavilhão, regressa do sul, onde dirigiu os grandes exercicios navais, em combinação com as manobras militares realizadas no Vale do Paraiba, de acordo com o programa traçado pelo Estado Maior da Armada. Comanda o encouraçado "São Paulo", o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra.

Já se encontram em suas bases, na baia de Guanabara, as flotilhas de submarinos e de contra-torpedeiros, comandadas, respectivamente, pelos capitães de mar e guerra Mario Heckrher e Oscar Pereira de Sousa e Almeida, bem como a flotilha dos navios-mineiro de instrução, do comando do capitão de corveta Jorge Pais Leme.

DESIGNAÇOES DE OFICIAIS

O ministro da Marinha designou os oficiais abaixo mencionados, para as seguintes funções no Corpo de Fuzileiros Navais: — capitão de mar e guerra Artur de Freitas Seabra, chefe do Estado Maior e sub-comandante do Corpo; capitão de fragata Silvio de Camargo, sub-chefe do Estado Maior e imediato do Corpo; capitão de corveta Rubens Constant de Magalhães Serejo, encarregado do Pessoal, capitão de corveta José Augusto Vieira, comandante do 1.º B. I.; capitão de corveta José da Silva Pontes Lins, comandante do 2.º B. I.; e o capitão de corveta Euclides de Alcântara, comandante do G. A.

Foram tambem designados pelo almirante Aristides Guilhem o capitão-tenente João Eduardo Seco, para a Delegacia da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Uruguaiana, o 1.º tenente patrão mor Pantaleão Delbons, para a Capitania dos Portos do Ceará; o 2.º tenente intendente naval Jaime Gomes Leite de Carvalho, para o Departamento de Cultura Fisica; e o oficial de igual patente e quadro Zaide Martins, para o Comando Naval de Mato Grosso.

INSPEÇOES DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção, conforme comunica a 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, o capitão de fragata engenheiro naval Mario Perri, o capitão-tenente Mario Costa Furtado de Mendonça, os primeiros tenentes Carlos Natividade, do Quadro Ordinario, e Nassim Jabur, do Corpo de Saude, e o aspirante a intendente naval René Magarinos Torres.

HÓSPEDES DA MARINHA OS AVIADORES CUBANOS

Encontram-se na Base de Aviação Naval, na ilha do Governador, como hóspedes da nossa Marinha de Guerra, o alferes de navio da Armada cubana Oscar Rivery Ortiz, e os aviadores Juan Rios Montenegro, da Escola Náutica de Havana e Francisco Medina, da infantaria da Marinha. São eles os tripulantes do avião cubano "Teniente Hernandez", que está realizando um "raid" de confraternização inter-americana.

Ontem, acompanhados do ministro de Cuba no Rio de Janeiro, sr. Alfonso Hernandez Catá, os referidos aviadores estiveram no Ministerio da Marinha, onde foram apresentados ao almirante Aristides Guilhem.

Terá lugar, amanhã, na Base de Aviação Naval um almoço oferecido aos representantes da aviação cubana, pelo almirante Armando Trompowski, diretor geral da Aeronáutica.

A AVIAÇÃO NAVAL NAS MANOBRAS

O almirante Armando Figueira Trompowsky de Almeida, diretor geral da Aeronáutica recebeu do general Isauro Reguera, diretor geral da Aviação Militar, o seguinte radiograma:

"De regresso da zona das manobras, tenho a satisfação de comunicar ao presado colega o excelente trabalho realizado pelos aviadores navais em perfeita camaradagem com os seus colegas do Exercito".

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

— Segundos tenentes, de 1 ao fim.

OS ITALIANOS E GREGOS LUTAM NA FRONTEIRA DA ALBANIA

(Conclusão da 1ª pagina)

quartel do tenente-general italiano Francesco Jacomoni, em Porto Adda, o qual não se encontrava ali ao se verificar o fato.

Nos circulos locais bem informados considerou-se a situação sumamente grave e se disse que os italianos estão estudando os meios de represalias que serão adotadas em nome da Albania. Destacou-se que o comunicado acusa os gregos de terem iniciado a escaramuça que redundou na morte de dois albaneses.

Por outro lado, transpirou que a policia albanesa realizou esta noite numerosas prisões, em consequencia do atentado praticado contra o quartel general e que varios gregos foram interrogados.

Nos circulos diplomáticos desta capital teme-se que estes incidentes precipitem os acontecimentos resultantes das relações italo-gregas que são atualmente bastante tensas e que vêm se agravando desde o assassinato do nacionalista albanês Daut. Desde então, os jornais italianos e albaneses empreenderam uma intensa campanha contra a Grecia, tendo qualificado o incidente de "atrocidade grega".

Cortadas as comunicações entre Roma e Atenas

ROMA, 27 — Urgente — (U. P.) — Informa-se que foram cortadas todas as comunicações entre esta capital e Atenas.

Não foram dados a conhecer os motivos dessa resolução.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

8720 O "ABONO FAMILIAR" — Reclamam: "O Governo federal designou uma comissão para estudar as bases do auxilio que deverá ser prestado aos funcionarios com encargo de familia. Após varios meses de trabalho e estudo, foi, pela comissão, apresentado à apreciação do sr. presidente da República um projeto mandando abonar ao funcionario a importancia de 50$000, por filho, não podendo esse abono exceder o limite máximo de 300$000.

Tudo estaria muito acertado se, como era de esperar, a salutar medida visasse, indistintamente, todo o funcionalismo. Há, porem, no tal projeto um odioso dispositivo, limitando o beneficio do abono aos funcionarios de vencimentos inferiores a um conto de réis. Esta exceção acarretará os mais chocantes desequilibrios no nivel de vencimentos do funcionalismo. Senão, vejamos: Um escriturario classe G (a mais elevada categoria beneficiada pelo projeto), vence 900$000. Admitindo que esse escriturario tenha 6 filhos, passará a perceber mais 300$000 de abono, ou seja o total de 1:200$000. Ao passo que um funcionario de categoria imediatamente superior (oficial administrativo classe H), com o mesmo número de filhos, ficará com o mesmo vencimento, 1:100$000, inferior ao escriturario, unicamente porque, vencendo mais de um conto de réis, não tem direito ao abono. Nesse caso, o abono não é ao funcionalismo, de vez que exclue a numerosa classe dos oficiais administrativos. E' abono tão somente para escriturario e servente. E — parece-nos — não ser este o intuito do Governo, cuja preocupação é auxiliar, indistintamente, todos os funcionarios, que têm encargo de familia. Nem merece, siquer, o nome de "Abono familiar", um ato que beneficia apenas reduzido número de familias, deixando as demais na mesma afilitiva situação de dificuldades, numa época de vida carissima, sem precedente".

8721 A COMISSÃO TAMBEM ERROU... — Escrevem-nos: "Sem o menor respeito pela ética, estão sendo ridicularizados os cidadãos que prestaram a "Prova de Habilitação para Auxiliar de Escritorio do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica". Trata-se do resultado dessa prova, apreciado no relatorio da banca examinadora e divulgado em toda a imprensa desta capital. Entretanto, estamos certos de que deve ter havido injustiça no conceito expendido na referida apreciação, pois o caso é a repetição do que se passou com outra prova organizada pelo DASP, no ano passado, a qual foi feita providencial e confortadora alusão na queixa n.º 3.883, publicada aqui, sem conteúdo até esta data. Nessa ocasião, foi dito que os candidatos ficaram logo aturdidos com o questionario, que continha múltiplos assuntos, sem tempo para solução, e, aumentando esse desapontamento, graves erros de linguagem e uma frase sem análise possivel.

Agora, vem a mencionada banca examinadora salientar (a seu ver) a falta de instrução rudimentar dos candidatos, especialmente da dos que são portadores de diplomas de profissões liberais, e essa declaração expôs as pessoas visadas, nossos patricios e dignos do maior acatamento, a criminoso vexame, que as anularia, impatrioticamente, se não pudessem defender-se.

Não deve ter sido um exame realizado em normas criteriosas e reveladoras da competencia necessaria, porque a comissão, nas poucas linhas que escreveu e que se acham insertas na aludida publicação, incidiu em despropósitos de redação e em erros gravíssimos de vernáculo, tais como: "concorrer aos concursos", "para com", "concomitantemente com", "aquem" (repetido) "mais que", "rir-se-ia", "salvar-se" (estes por colocação pronominal) "obtenção de cargo público" e a expressão "simplicidade enervante", desprovida de sentido, pois simplicidade, na hipótese, só poderia ser calmante..."

8722 A QUEIXA 8.687 — Escrevem-nos: "A reclamação n. 8.687, está certa quando diz que as provas de seleção para o concurso para Oficial Administrativo, devem ser todas as provas e não provas isoladas. De fato trata-se, em conjunto de provas de seleção e o artigo 12 das instruções, refere-se ao grau minimo em cada uma delas, ou para esclarecer melhor, a nota minima de sofrivel, em cada uma delas. Assim, a nota minima é de 60 pontos (artigo 12) e esse artigo não diz será considerado aprovado EM PROVAS de seleção e sim NAS PROVAS, o que se entende por media total das mesmas provas e não prova isolada de seleção. E o artigo 19 elucida, quando diz: — "Só serão considerados habilitados para a classificação final os candidatos que tiverem, NA FORMA DO ARTIGO ANTERIOR, grau igual ou superior a sessenta". Não diz em CADA UMA DELAS, por se tratar, então, já de media. CONFORME O ARTIGO ANTERIOR que é o seguinte:

"Artigo 18 — O grau de classificação final do candidato será a media ponderada dos graus obtidos" — e inclue neste artigo tanto as provas de seleção, como as de habilitação. O que o DASP poderia ter feito era todas as provas de seleção, como para os escriturarios, no mesmo dia, não havendo, entretanto, inconveniente em fazê-las isoladamente, desde, porem, que o julgamento seja final. Isso feito após a execução de todas elas".

Com a Saude Pública

8723 POR CAUSA DA CHAMINE' — Pedem-nos para publicar: "O morador do predio numero 34, da rua do Catete, reclama contra a fuligem de um restaurante, sito no numero 32. Por ser muito curta a chaminé, a fuligem penetra por todos os sobrados dos predios vizinhos, sujando tudo e atentando contra a saude dos demais moradores".

Com a Policia

8724 PARA EVITAR A PANCADARIA... — Queixam-se: "Urge uma providencia da repartição competente, afim de evitar que cheguem ao auge, cenas que se vêm reproduzindo, quase diariamente, no bonde da Penha, que passa para a cidade, às 7 e 35, no largo do Benfica, onde diversas estudantes tomam o referido bonde. Acontece que, tendo eles se desavindo com alguns dos passageiros do mesmo horario, usam sempre palavras desairosas, e, consequentemente, luta corporal, ocasionando distúrbios, a ponto de senhoras e senhoritas, tentarem nestas ocasiões, saltar do bonde em movimento, afim de evitar as pancarias".

Com a Policia e a Prefeitura

8725 NUM TERRENO BALDIO — Queixam-se: "Pede-se uma providencia que faça cessar a intranquilidade e falta de segurança dos que moram na redondeza e transitam pelas ruas Toneleros e Figueiredo Magalhães. Há meses, na esquina dessas duas ruas, foi demolido um predio, tendo ficado o terreno aberto, servindo de reunião de vadios e transformado em campo de futebol. E' uma verdadeira praga para os vizinhos e transeuntes, ameaçados a todo momento no seu sossego e segurança".

Com a Empresa de Viação Carioca

8726 O TROCADOR 127 — Escrevem-nos: "Morador na Muda da Tijuca, viajo frequentemente nos auto-ônibus da Viação Carioca.

Há dias, observei uma atitude revoltante do trocador n.º 127, dessa Cia., que fazia seu serviço no carro n.º 12 (licença A-136). Na Avenida Rio Branco, uma senhorita entrou quando o ônibus estava quase lotado. Havia apenas um lugar. Como a passageira ficasse indecisa e perguntasse onde havia vaga, o referido trocador empregou expressões grosseiras, terminando por indagar se a mocinha não enxergava! Já não é a primeira vez que esse grosseirão, todo cheio de importancia, responde mal a passageiros. Há uma semana, a "vitima" foi uma senhora, que saltou na rua Hadock Lobo. Como se atrasasse um pouco no saltar, o citado trocador tratou-a indelicadamente, gritando ao chauffeur que puzesse o carro em movimento, sem que a passageira acabasse de descer!"

NOTICIAS DO DASP

CONCURSO PARA AGRONOMO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Integra das instruções e do programa — As solenidades do "Dia do Funcionario" — Chamadas ao S. B. M.

Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Agrônomo do Ministerio da Agricultura, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral, discriminadas na portaria n. 661, de 3 de julho de 1940, e mais a de que não conta idade inferior a 18 anos nem superior a 38, apurada até a data do encerramento das inscrições.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar o diploma de "Agrônomo" ou de "Engenheiro Agrônomo", expedido na forma da lei, e devidamente registrado no Ministerio da Agricultura.

O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

As provas de seleção serão as seguintes: sanidade e de capacidade fisica, escrita, sobre assunto do programa anexo, com a duração máxima de quatro horas, e constante de: a) — dissertação sobre o assunto sorteado do programa; b) — resolução de três questões formuladas sobre três outros assuntos tambem sorteados.

Depois das provas de seleção os candidatos serão submetidos às seguintes provas de habilitação: escrita, com a duração máxima de três horas, constante de resolução de quatro questões formuladas com os assuntos de quatro pontos sorteados do programa; prova prático-oral sobre os assuntos de dois pontos sorteados do programa.

A prova prático-oral será realizada em local em que se encontrem elementos que permitam a comprovação da capacidade técnica dos candidatos, pela utilização de instrumentos e material adequados.

Só serão considerados habilitados para a classificação final os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a sessenta pontos.

A classificação será feita de acordo com o que prescreve o decreto-lei n. 1.963, de 13|1|40.

A inscrição do candidato implicará o conhecimento destas instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

Nas provas escritas será tambem considerada a correção de linguagem.

O concurso será válido por dois anos a partir da data de sua homologação pelo DASP.

O programa é o seguinte:

PROVA ESCRITA DE SELEÇÃO

1. Noções de meteorologia e climatologia. Climas do Brasil. 2. Principais rochas do Brasil. 3. Processos gerais de formação do solo. 4. Erosão e seu combate. 5. Importancia da agua no solo. 6. Principios cientificos que presidem a dubação. Adubos e adubações. 7. Influencia dos fatores meorológicos sobre as culturas em geral. 8. Preparo e cultivo do solo: processos e objetivos. 9. Multiplicação das plantas cultivadas. 10. Industrias extrativas brasileiras. 11. Métodos de reprodução empregados em zootécnica. 12. Forragens e sua conservação. 13. Métodos de melhoramento das plantas cultivadas. 14. Principais doenças e pragas das plantas cultivadas no Brasil. 15. Hereditariedade nos animais. 16. Alimentação dos animais domésticos. 17 Conservação dos produtos de origem nómicas da classificação dos produtos de origem animal. 19. Reservas florestais — sua importancia, conservação e restauração. 20. Vantagens econômicas d classificação dos produtos agro-pecuarios para os mercados interno e externo.

PROVA ESCRITA DE HABILITAÇÃO

1. Noções de fisica do solo. 2. Constituição mineral do solo. 3. Acidez do solo: sua natureza, importancia e correção. 4. Materia organica do solo — sua importancia e conservação. 5. Pastagens naturais — exploração e melhoramento. 6. Micro-organismos do solo e sua atividade. 7. Materia coloidal do solo e sua significação. 8. Nutrição mineral das plantas. 9. Bases cientificas e pratica da adubação. 10. Estrutura das plantas cultivadas. 11. Econômica da agua no organismo vegetal. 12. Cultura das principais plantas forrageiras. 13. Bases da genética vegetal. 14 Fermentações alcoólicas e suas aplicações industriais. 15. Profilaxia e combate das molestias e pragas das plantas cultivadas. 16. Sementes, ensilagem e silagem. 17. Registros genealógicos e controle leiteiro. 18 Fotosintese: natureza e fatores que a influenciam. 19 Sanidade vegetal: sua importancia na agricultura. Medidas e métodos de defesa sanitaria vegetal. 20. Irrigação e drenagem: importancia e métodos.

PROVA PRÁTICO-RURAL

1. Máquinas de preparo e cultivo do solo. Instalações de aviarios industriais. 2. Máquinas de semear e distribuir adubos. Classificação e estudo das principais raças bovinas, segundo suas finalidades econômicas. 3. Máquinas de colheita e beneficiamento. Classificação e estudo das principais raças equinas. 4. Máquinas e aparelhos de defesa agricola. Classificação e estudo das principais raças ovinas e caprinas. 5. Motores agricolas. Classificação e estudo das principais raças suinas. 6. Principais tipos de rochas e minerios. Estudo, distribuição geográfica e importancia econômica das principais raças bovinas existentes no país. 7. Exame prático de um perfil de solo Ensaios de germinação natural e artificial. Estudo, distribuição geográfica e importancia econômica das principais raças equinas no país. 8. Noções de topografia. Estudo, distribuição geográfica e importancia econômica das principais raças ovinas e caprinas no país. 9. Exames de sementes. Sementeiras. Métodos de reprodução em zootécnica. 10. Gazogenio. Constituição dos alimentos dos animais domésticos. 11. Noções de sistemática vegetal. Mensuração dos animais domésticos 12. Principais insetos de interesse agricola. Formigas cortadeiras e melivoras — Danos que causam. Métodos de combate. Conservação dos alimentos dos animais domésticos. 13. Inseticidas e fungicidas. Caracteristicas, preparo e aplicação. Métodos de investigação fitossanitaria: isolamento e inoculação de agentes patogênicos. Experimentos sobre eficiencia e praticabilidade de inseticidas e fungicidas. Biologia de insetos benéficos e seu emprego no combate biológico. 14. Estudos das condições necessarias à instalação de fazendas de cultura, de criação e mista. 15. Classificação, cultura, colheita, debulha e conservação dos cereais. Estábulos e pocilgas. 16 Classificação, cultura, colheita e beneficiamento dos plantas texteis. Reprodução dos bovinos e equideos. 17. Classificação, culura, colheita e beneficiamento das plantas estimulantes (café, mate, etc). Reprodução de ovinos e caprinos. 18. Classificação, cultura e colheita da cana de açucar. Alimentos grosseiros; alimentos concentrados; relação nutritiva. 19. Plantas oleaginosas. Cultura e aproveitamento. Exame de leite. 20. Classificação, cultura e aproveitamento das plantas frutiferas. Reprodução dos suinos.

CHAMADAS AO S. B. M.

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, no próximo dia 14, afim de se submeterem às provas de sanidade e de capacidade fisica, os seguintes candidatos abaixo relacionados:

Às 11 horas:

Biologista D C F: — 4, 7, 28 e 29.
Desenhista XIII — D. M. do DASP: — 11, 25, 28, 34, 40 e 46.

Às 13 horas:

Técnico de Educação: — 30, 43, 57, 68, 70, 71 e 101.

ARRENDAMENTO DE CINCO NOVOS AÇOUGUES DE EMERGENCIA

A Prefeitura abriu concorrencia pública para o arrendamento de cinco açougues de emergencia, a serem instalados na Praça da Bandeira, Praça Alvaro Reis, praia do Cajú, Praça Lopes Trovão e no Largo de Benfica.

As propostas serão recebidas até o dia 2 de dezembro, quando será encerrada a concorrencia pelo Departamento de Fiscalização.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O pagamento da diferença de vencimentos das estagiarias

A renda — Departamento da Fiscalização — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora — Departamento de Vigilancia

As delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 78:471$400.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: Colegio Humberto de Campos. — Cumpra a exigencia de 15-10-40.

Norival Monteiro Duarte. — Mantenho o auto.

Joaquim da Silva Peixoto — Nada mais há que deferir.

Albino Alberto de Queiros Grilo, Aires Pinto da Fonseca, Alvaro da Costa e Sousa Ltd., Américo Gouveia Mourão, Carlos Guinle, Carlos Guinle, Diniz & Silva e outro, Delmiro Gui Vilar, E M. de Sousa, Escola T. Comercial, Escola Remington S. A., Emilia Pinto, Geminiano de Carvalho Junior, Irmãos Gans & Cia. Ltd., Jaime Duarte, J. Amaral & Cia., João Ferreira da Silva, Jorge Soloperto, Miguel Mollah, Maria Antonia da Silva, Pascoal Barach Rodrigo Cordeiro, Ricardo Alves, Silvio Gomes de Oliveira, Tancredo Barroso e Virgilio Segabinasi. — Cobre-se.

Inacio Ramos. — Indeferido.

Manuel Ferreira da Silva. — Mantenho o auto.

Evangelina de Oliveira Borges e Deodorina Gomes de Sousa. — Cancele os autos à vista da informação.

Osvaldo Marques da Cruz. — Prove o pagamento da 1.ª multa.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerarios

Foram admitidos para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia, os seguintes extranumerarios - mensalistas: Enfermeiros: Angelita Silva, Araci do Vale Aires, Elvira Machado Carneiro, Judite Riper Chaireo, Noemia Guedes Mendes, Maria do Amparo Batista da Cruz, Regina Gomes do Espirito Santo, Maria Estelita dos Santos Sousa, Maria dos Santos Leal, Oceena Maria Feral, Valentina Franco, Gracíema Rangel Vilarino, Noemia Alves, Marina Serra Melo Rolemberg e Maria Helena da Silva; Trabalhadores: Antonio Sousa, Sandoval Paim de Carvalho, Rosalina Leite, Alcino Gabriel da Cruz, Antonio Rodrigues Silva, Manuel José Sérvulo de Faria, Milton Nunes, Odilon Albino da Silva, Pedro José Barcelos, Semiramis do Couto Cordeiro, Olindina Apóstolo de Andrade, Aspasia da Silva, Honorina Ferreira, Jorge Costa, Nestor Varzim Rodrigues, Silvio Gomes de Matos, Teresa de Jesús Moreira Cisnando Dolores de Sousa Porto, Mario Braga, Maria José da Conceição Melo e Altamiro Cardoso Guimarães.

Despachos do secretario geral: Caixa Reguladora de Empréstimos. — Autorizado o pagamento dos 1.000:000$000, solicitado, de acordo com as informações

Antonio Meireles dos Santos. — Fixados em 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Exigencias do chefe de serviço: Florianita de Paiva. — Cumpra a exigencia de 2 do corrente.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão efetuados no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, os seguintes pagamentos, amanhã: Diferença de vencimentos das estagiarias, (oficio n. 67, de 19 de fevereiro do corrente ano, da Secretaria Geral de Educação e Cultura), autorizado pelo sr. Prefeito, em 22 de abril; no dia 29 — Atrazados, matriculas componentes dos Lotes 1 a 5; e, no dia 30 — Atrazados, matriculas dos Lotes 6 a 0.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço: Maria Carolina Maciel, Marieta Leal, Pericles Rodrigues Costa e Alzira Ribeiro de Sá dos Santos. — Compareçam para esclarecimentos.

Irene de Azevedo Mazza, Silvia Gonçalves e Francisca Araci Ferreira. — Declarem o objetivo da certidão.

João Batista de Oliveira. — Satisfaça a exigencia contida no decreto-lei n. 1.108, de 16-2-939.

José Marinho Filho. — Compareça para retirar as certidões solicitadas.

Luiz Gomes e Pantaleão José Capote. — Compareçam para retirar os documentos.

Comparecimentos — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Controle Legal, à Avenida Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 418, o serventuario Algemiro Albuque Silva.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço: — Rute Rosemberger e Baltazar Teixeira — Submetam-se a inspeção de saude. Altair Moreira Xavier de Araujo, Custodio Felix Monteiro Filho, João Batista Virgulino, João Batista de Morais, Pedro da Silva Gomes e Zoé Nunes Pimentel de Laet — submetam-se a inspeção de saude, dentro de 72 horas.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos dos serventuarios:

Matriculas ns.: 31.185 - 83 - 1.084 1.406 - 18.327 - 22.775 - 32.414 - 7.100 17.279 - 9.453 - 7.342 - 17.940 - 7.456 7.082 - 25.568 - 22.689 - 18.367 - 18.253 16.195 - 13.588 - 10.402 4.040 - 232 - 351 31.130 - 30.950 - 5.241 - 31.355 - 21.667 4.447 - 18.863 - 861 - 8.343 - 9.223 9.823 - 42.352 - 443 - 29.177 - 24.141 27.700 - 27.288 - 25.518.

Luis Correia dos Santos, Albano Batista Seixas — Nada há que deferir. A diferença na consignação reporta-se a prestações do empréstimo de emergencia concedido pelo montepio dos empregados municipais, antes da instalação da Caixa, e não descontadas de junho a setembro.

Herminio Vitoriano da Cunha, Ezequiel dos Santos Coutinho, Manuel da Fonseca Sodré — Compareçam.

Departamento de Vigilancia

Comparecimentos: — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— ao seu gabinete, amanhã, às 14 horas, o vigilante n.º 1.105, José Pinto dos Santos Junior.

— à Delegacia do 5.º Distrito Policial, no dia 29 do andante, às 13 horas, o vigilante n.º 843, Afonso Farias de Sousa.

Retorno ao serviço normal — O diretor do Departamento de Vigilancia comunica aos oficiais de vigilancia responsaveis pelos 7-SA, 3-SN e 14-GA que, não sendo mais necessarios os serviços dos vigilantes que se encontravam na P-GS, afim de auxiliarem o serviço dos pagadores, deverão os mesmos regressar aos serviços normais nos respectivos Distritos, a partir desta data.

Despachos do diretor: — Carlota de Mendonça Arrais — Nada há que deferir. A diferença na consignação reporta-se a prestações do empréstimo comum não descontadas de maio a julho.

Manuel Sátiro de Araujo — Não há que deferir. A diferença na consignação reporta-se a descontos efetuados a menos nos meses de abril e setembro.

Ariston Salustiano de Sousa — Não há que deferir. A diferença na consinação reporta-se aos décimos da prestação de janeiro, não cobrados de fevereiro a setembro.

Alberto Gonçalves de Pinho — Apresente contra-cheque de maio a junho. Adalgisa Neiva Diniz Rodrigues — Compareça ao serviço de controle e apresente os contra-cheques de outubro d 1939 a ouubro d 1940.

Manuel Ribeiro Mendes — Apresente os contra-cheques de fevereiro a maio de 1940.

Mario Botelho, Justino Benedito Fernandes Santos, Tomaz Francell — Não há que deferir. A diferença na consignação corresponde a prestações do empréstimo de emergencia concedido pelo montepio dos empregados municipais antes da instalação da caixa e não descontadas de abril a setembro.

Carlos Albino de Almeida — Não há que deferir. A diferença na consignação reporta-se a prestações do empréstimo de emergencia concedido pelo montepio dos empregados municipais antes da instalação da caixa e não descontadas de abril a setembro.

Valdemiro Pires — Nada há que deferir. A diferença na consignação reporta-se ao acerto da prestação de sua divida encampada de 10$900-36 meses, para 61$800 - 72 meses. A diferença será cobrada em 24 prestações de rs. .. 40$600 a partir de maio de 1940.

Augusto Ferreira — Nada há que deferir. A diferença no desconto reporta-se a diferença de $700 na consignação do empréstimo de emergencia concedido pelo montepio dos empregados municipais antes da instalação da caixa, descontada a menos nos meses de abril a setembro.

A TAÇA SHELL PARA A SEMANA DA ASA

Mais um motivo para incentivar o entusiasmo reinante em torno da "Semana da Asa" vem de ser registrado nos meios da aviação.

Aos premios a conquistar pelos concorrentes, acaba de juntar-se a "Taça Shell" troféu em prata que se destina a galardoar o vencedor da Prova de Pista (Acrobacias).

O troféu em questão, foi oferecido pela Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., conceituada empresa bem conhecida de todos os nossos aviadores, pois, seus produtos, os diversos tipos de gasolinas e oleos lubrificantes Shell, especiais para aviação, são de uso corrente entre nós, a exemplo do que acontece nos meios aeronáuticos do estrangeiro.

A Taça Shell, ficará na posse temporaria do Aero Clube do Brasil, para ser disputada anualmente, durante tempo indefinido, terá gravados os nomes dos vencedores anuais da Prova de Acrobacias — atração principal das Provas de Pista — cabendo a cada vencedor uma réplica da taça, em miniatura, que é, igualmente, feita em prata.

O primeiro aviador a vencer, por três vezes, a referida Prova de Acrobacias, entrará na posse definitiva da taça original.

E', como se vê, um premio digno de apreço e que veio aumentar a animação entre os concorrentes aos prelios aereos da "Semana da Asa".

Noticias dos Estados

Pará

O NOVO QUADRO DO FUNCIONALISMO DO ESTADO

BELEM, 26 (A. N.) — Deverá ser encaminhado proximamente ao Departamento Administrativo do Estado, o quadro do funcionalismo a vigorar no ano próximo, de acordo com o novo orçamento em estudo.

Piauí

A PRODUÇÃO DE SAL

TERESINA, 26 (A. N.) — O Piauí dispõe, até o momento, de 37 salinas, sendo duas no municipio de Parnaíba e 35 no municipio de Luiz Correia, o único porto maritimo do Estado. Esse produto piauiense tem a sua superioridade garantida por rigorosa análise e pela prática obtida nos estabelecimentos de xarqueadas. A exportação propriamente do Estado foi, em 1939, superior a 6.000 toneladas, tendo ficado crescido "stock" de produção em consequencia da falta de transporte.

A produção de sal piauiense é estimada, atualmente, em 18.000 toneladas.

Pernambuco

VENDA DE LARANJAS FLUMINENSES

RECIFE, 26 (A. N.) Desde há varios dias estão expostas em todas as casas do gênero desta capital as laranjas fluminenses, cujo consumo vem sendo intensificado a cada dia.

Com o fim de ainda mais desenvolver esse consumo a Cooperativa dos Horticultores vai iniciar nos seus entrepostos e carrocinhas de venda a distribuição de laranjas, que serão entregues à população por um preço acessivel a todos.

INSTALOU-SE O CONGRESSO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO DO NORDESTE

— Instalou-se ontem, solenemente, o 1.º Congresso Regional dos Empregados do Comercio Sindicalizado do Nordeste. A sessão foi presidida pelo interventor Agamenon Magalhães, que em sua oração pôs em destaque as finalidades dos sindicatos, "orgãos vivos de pensamento e ação, para assegurar a paz social, sem a qual nenhuma nação sobreviverá".

Os trabalhos do Congresso durarão até o dia 30 do corrente, devendo ser discutidos os contratos da Federação Interestadual dos Empregados no Comercio.

CARAVANA DE TECNICOS PERCORRE A ZONA DE CRIAÇÃO DE GADO

GARANHUNS, 26 (A. N.) — A Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, com sede em Recife, organizou uma caravana de técnicos que vem percorrendo a zona de criação de gado do nordeste afim de fornecer vacina, soros, seringas, para combater a existencia de zoodoses naquela região.

Alagoas

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA SOBRE OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

MACEIO', 26 (A. N.) — Está aqui o sr. Paulo Alves, funcionario do Ministerio da Educação, que viaja pelo norte colhendo documentação fotográfica das principais realizações federais, estaduais e municipais no periodo de 1930 a 1940. Ontem, apanhou fotografias da Faculdade de Direito, Instituto de Educação e outros estabelecimentos de ensino construidos pelo governo, devendo percorrer todas as sedes municipais e fotografar os respectivos grupos escolares.

SERA' FUNDADA A AÇÃO CATÓLICA DO ESTADO

—Sob os auspicios do arcebispo metropolitano será fundada, amanhã, solenemente, a Ação Católica de Alagoas.

Sergipe

PARTIRAM OS MEMBROS DO CONGRESSO DE NEUROLOGIA DO NORDESTE

ARACAJU', 26 (A. N.) — Em trem especial partiram desta capital os membros do II Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiéne Mental do Nordeste.

Ao embarque, que foi bastante concorrido, compareceram o interventor Eronides de Carvalho e outras autoridades.

Baía

CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

BAIA, 26 (A. N.) — O sistema da patrulha mecânica empregado nas construções rodoviarias vai, dia a dia, elevando o número de quilômetros fixados para o cumprimento do programa de 1940. Prova da rapidez e da eficiencia dos seus serviços motorizados reside em já se ter concluido, em poucos meses, um trecho de 40 quilômetros da rodovia Conquista-Brumado, parte da etapa do presente exercicio, incluindo diversas obras de arte, como, por exemplo, uma ponte de concreto armado com 80 metros de vão.

NOVOS PREFEITOS

— O interventor federal nomeou os srs. Samuel Novais Figueiras, Orsino Tanajura Meira e Francisco Dorival Rocha, para prefeitos, respectivamente, dos municipios de Lage, Livramento e Rio das Contas.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO INSTITUTO DO CANCER

— Com a presença do interventor federal, autoridades, membros do corpo médico e pessoas gradas, foi lançada ontem a pedra fundamental do Instituto do Cancer.

Rio de Janeiro

INAUGURAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA

NOVA FRIBURGO, 26 (D. N.) — No próximo dia 10 de Novembro, a Prefeitura inaugurará uma biblioteca, na sede da Inspetoria do Ensino Municipal. A coleta de livros para a instituição a ser inaugurada já teve inicio entre os colegiais da cidade.

UM JARDIM DA INFANCIA EM NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 26 (D. N.) — Por iniciativa da atual administração do municipio, será fundado aqui, um Jardim de Infancia, que possuirá, alem de outros, modernas instalações, um campo de esporter.

São Paulo

A INAUGURAÇÃO DO "INSTITUTO ADOLFO LUTZ"

SÃO PAULO, 26 (Agencia Nacional) — Com a presença do interventor Ademar de Barros e autoridades administrativas, será inaugurado amanhã, nesta capital, o "Instituto Adolfo Lutz", no qual serão centralizados todos os laboratorios de estudos e análises do Estado.

Esse novo e importante estabelecimento, cuja criação se deve ao governo atual ficará sucordinado ao Departamento de Saude. Nele serão realizados os exames de laboratorio necessarios à elucidação de diagnósticos de molestias infeto-contagiosas, inclusive exames isto-patológicos e outros para verificação de portadores de germes e estado de imunidade e outros fins sanitarios idênticos.

AS OBRAS DE ADAPTAÇÃO DOS BAIXOS DO VIADUTO DO CHA'

—Já se encontram, quase concluidas as obras de adaptação dos baixos do viaduto do Chá, ao lado da praça Ramos de Azevedo, destinados à instalação de varios serviços públicos.

Essas obras deverão ficar concluidas na primeira quinzena de novembro, quando serão entregues à Prefeitura, que os inaugurará com solenidade.

O PAVILHÃO DA CAIXA ECONÔMICA NA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIA

— O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, de São Paulo, inaugurará amanhã, às 16 horas, no Parque da Agua Branca, o pavilhão com que concorre à Feira Nacional de Industria.

Para essa cerimonia que se revestirá de solenidade, foram convidadas altas autoridades e representantes da classe conservadora da capital.

Paraná

INAUGURAÇÃO DA RADIO-TRANSMISSORA DE CAMBARA'

CURITIBA, 26 (Agencia Nacional) — Seguiu para Cambará, afim de inaugurar a estação radio-transmissora, ali instalada, o interventor federal.

NEGOCIADO UM EMPRESTIMO PELA PREFEITURA DE CURITIBA

— A Prefeitura municipal desta capital está negociando um empréstimo de 20.000 contos com a Caixa Econômica.

Rio Grande do Sul

O DIA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — No próximo dia 28, consagrado ao funcionalismo público, não haverá expediente nas repartições municipais visto ter sido declarado ponto facultativo. A Associação dos Funcionarios Municipais projetava o lançamento da pedra fundamental de sua futura sede no terreno doado pela Prefeitura na Avenida Borges de Medeiros. Encontrando-se, porem, ausente o sr. Loureiro da Silva, prefeito do municipio, bem como o sub-prefeito, sr. Gilberto de Morais, foi transferida a data para a realização daquele ato.

FINANCIAMENTO DAS OBRAS DO DEPARTAMENTO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

— O interventor Cordeiro de Farias assinou decreto-lei referente ao financiamento das obras do Departamento Autonômo das Estradas de Rodagem, montante em 90 mil contos de réis.

PREJUDICADA A SAFRA DA UVA

— Noticias procedentes de diversos municipios da região vinicola do Estado dizem que a safra de uva este ano está prejudicada em 50 o|o devido o fato dos meses de junho e julho terem sido quentes vindo após meses frios chuvosos atingindo os vinhedos. Entretanto, salientaram os conhecedores do comercio do vinho e da uva que esta passará a ser cotada por melhor preço, talvez de 400 réis por quilo de uva selecionada. A colheita de uvas em Caxias está calculada em 3 milhões de quilos.

— Procedente do Rio, chegou de avião o sr. Manuel Ferreira, médico do Departamento Nacional de Saude afim de organizar o serviço de combate ao impaludismo no Rio Grande do Sul. Dentro em breve será instalado o serviço de profilaxia à malaria em Osorio e Torres.

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DE PREFEITOS

CAXIAS, 26 (A. N.) — Realizou-se ontem, à noite, o banquete oferecido pelo prefeito sr. Dante Marcuci ao interventor federal e sua comitiva e demais prefeitos que ora se encontram em Caxias. Oferecendo a homenagem, falou o chefe do municipio. Após o banquete, reuniram-se todos os prefeitos, por iniciativa do Edil caxiense, afim de deliberarem sobre o encerramento da conferencia no próximo domingo, às 14 horas, ficando resolvido que, no mesmo dia, será oferecido ao interventor um banquete de despedida.

Minas Gerais

VARIOS MELHORAMENTOS EM COROMANDEL

BELO HORIZONTE, 26 (D. N.) — A administração municipal de Coromandel procedeu a uma transformação daquela cidade, construindo aterros, nivelando ruas, fazendo cortes, realizando perfeita rede de esgotos, aumentando a iluminação pública. Por efeito desses melhoramentos, notavam-se apreciaveis movimentos de edificações particulares, cujo número atinge a 100 presentemente, entre predios de luxo e vivendas modestas. A prefeitura tambem construiu o primeiro jardim público daquela cidade, bem como concluiu grande e higiênico Matadouro Municipal.

EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS DE CHUMBO DE SETE LAGOAS

— Cogita-se de explorar as jazidas de minerio de chumbo existentes na Serra da Máquina, no municipio de Sete Lagoas. Essa mina de chumbo dista apenas 7 quilômetros daquela cidade, sendo servida por estrada de rodagem que segue para Cedro e Fazenda da Lapa.

RODOVIA

— Segundo comunicação do prefeito do municipio de Arcos, acaba de Minas, ao governador do Estado, acaba de ser concluida a construção da rodovia que liga Calciolandia à localidade de Garças, ponto de entroncamento da R. M. V.

Mato Grosso

ALVEJARAM O SUB-DELEGADO DE POLICIA

CUIABA', 26 (D. N.) — Na passagem do Ribeirão do Costa, no distrito de Agua Fria, os garimpeiros Jonas Ferreira de Matos, conhecido por "Joaninhas", e Lindolfo Pereira Chaves, ao atravessarem montados a cavalo aquele ribeirão, sacaram dos revolveres que traziam à cinta, desfechando varios tiros contra o sr. Rafael José de Siqueira, sub-delegado de policia local que, acompanhado de uma escolta, pretendia desarmá-los.

Os componentes da escolta responderam ao fogo dos dois garimpeiros, dando três tiros, sendo que Jonas foi ferido no ante-braço esquerdo, conseguindo, porem, ele e o seu companheiro, fugirem a qualquer ação.

Sabedor da ocorrencia, seguira para Agua Fria o delegado Arnaldo Cabral, desta capital, que, nas proximidades do Rio dos Peixes, encontrou-se com Jonas, que vinha para a capital, desarmando-o, conduzindo-o até a Delegacia de Policia, onde tomou as suas declarações.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO MINISTERIO DA GUERRA

203 Reservistas de 3.ª categoria — O sr. Alfredo José Dias escreve-nos sugerindo ao Ministerio da Guerra o aproveitamento das juntas de alistamento de todos os Distritos para o recebimento de documentos dos candidatos a reservistas de 3.ª categoria. As juntas ficariam ainda encarregadas de lhes dar andamento nas respectivas Circunscrições de Recrutamento. O missivista lembra esta providencia, devido aotrabalho permanente e exhaustivo das C. R. que, apesar da melhor boa vontade das autoridades, não podem atender aos que procuram legalizar a sua situação com o Serviço Militar.

AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

204 Hino à Juventude — Um "concorrente" ao concurso para a confecção do Hino à Juventude escreve-nos sugerindo, quanto antes, a reunião da comissão examinadora, afim de serem selecionados e escolhidos os melhores trabalhos. O missivista acrescenta que a inscrição ao certame foi encerrada a 31 de agosto p. p., e, até hoje, não houve mais noticias a respeito da comissão do julgamento.

A CENTRAL DO BRASIL

205 Construção de tunel — Escrevem-nos sugerindo à Central do Brasil seja construido um tunel ou viaduto na Estação do Engenho de Dentro, que comece perto ou defronte à rua Padilha, com saida nas plataformas. O tunel viria servir a grande número de operarios, que, vindos da Avenida Suburbana e adjacencias, vão embarcar no Engenho de Dentro.

DIARIO ESCOLAR

SEMANA DA ECONOMIA

Relação dos professores e alunos das Escolas superiores e secundarias, premiados

A comissão incumbida de julgar os originais do concurso de historias, instituido pela Caixa Econômica Federal, entre os membros do magisterio primario, como um dos pontos do programa da Semana da Economia, terminou o seu trabalho, com o seguinte resultado, por ordem de classificação, titulo da historia, pseudônimo e identidade:

"A Lição", "Velha Professora Aposentada", Rita Amil de Rialva; "Tostão Poupado, Tostão Ganho", "Violeta" Lucia Paula e Silva Morais; "Sementes D'Oiro", "Juno d'Alba", Aline Harben Burlamaqui; "A Primeira Pedra", "Lady Macbeth", Maria Salomé Curvelo de Albuquerque; "Na Estrada da Vida...", "Leila Vale", Laura Ferreira Porto; trabalho sem titulo, "Joia Eme", Judite Freitas Almeida Melo; "A Sabedoria do Camponês", "Marina de Freitas", Hilda Matos; "As Economias do Pedrinho", "Alegria", Euridice Correia Jorge da Cruz; "O Vale da Previdencia", "D. Previdencia", Inez Negri de Brito; "A idéia genial do Indiozinho", "Divicar", Diva Vilaça Carretero; "O aluno Gigante", "Itajaiassu", Lausimar Lans Gomes; "Perseverança e Economia", "Borborema", Urania Silveira Kilkerry; "O Presente de Estelinha", "Leni", Ofelia Maria Boasson; "Aproveitando as palhinhas é que os pássaros fazem os ninhos", "Bijou", Rosa Valim de Carvalho; "Uma palestra na casa forte", "Platão", Leonor D. Bittencourt Fernandes; trabalho sem titulo, "Gilda Maria", Euridice Correia Jorge da Cruz; "Belo Exemplo", "Leilá", Henrique Miranda Abreu; "Fazenda da Boa Vontade" "Gil Gaspar", Ubaldino Pinto da Costa; (3.ª Serie), "Lua", Jaci Andrada Abreu; "Um premio", "Irapurú", Oiara Perdigão Drapier; "Lição de Economia" "Prever para prover", Rubens Coutinho de Brito; "Economia", "Lirio dos Vales" Débora Rodrigues da Silva; "Puxi, a Formiguinha Audaciosa", "Retama-uara", Ataide Nogueira.

Os premios serão entregues no dia 30, às 21 horas, no Teatro Municipal.

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES E SECUNDARIAS

Será realizada na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão do Conselho da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio ns. 33-35, 4.º andar, a entrega dos premios aos alunos dos cursos superiores, secundarios e congêneres, que se distinguiram nos concursos de teses e de redação, respectivamente, promovidos nas comemorações da Semana da Economia.

Ontem, já publicamos a relação dos alunos premiados nos cursos secundarios e congêneres.

Encerrando os trabalhos, a Comissão que apurou os trabalhos dos acadêmicos, chegou ao seguinte resultado:

1.º lugar — "Um crente da grandeza futura do Brasil" — acadêmico Alonso Caldas Brandão, da Escola Nacional de Direito.

2.º lugar — "Economicus" — acadêmico Paulo Gomes Nogueira, da Escola Nacional de Direito.

3.º lugar — "Gog" — acadêmico Wilson Jardim Neves, da Faculdade de Direito de Niterói.

4.º lugar — "T. Junior" — acadêmico Bruno Pereira Bueno, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

CONCURSO PARA JORNALISTAS

Cada concorrente ao concurso da "Semana da Economia de 1940" deverá publicar o seu trabalho em jornal, periódico ou revista desta capital e enviar os recortes até o dia 30 do corrente, para a Matriz da Caixa Econômica.

Serão distribuidos premios de 2:000$, 1:500$, 1:000$ e 500$000.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro de diplomas de: Euripedes Faiz Torres, Ana Boca de Assiz, Olga Ferreira dos Santos, Francisco de Assiz Miranda Pereira, Orlandino Martins Fonseca, Manuel Cosentino, Joaquim Alves Pereira, Silvio Alvim de Lima, Menotti Medici, Carlos Alberto Del Castilo, José de Andrade Pinto, Rodolfo Campani, Maria Nazaré Valença Ximenes, Mario Belo de Morais, Fernando Alves Dias, Luiz Guedes Santana, Mario Pereira de Mesquita, Hirsch Shor, Orlando Torres Correia, Alberto Pereira, Ulisses de Araujo Couto, Hercilio Ferreira Benvindo, Rudá Brandão Azambuja e Egon Falkengerg.

Escola Técnica de Serviço Social

O inspetor do Ministerio do Trabalho dr. Zel Bueno, ministrou ontem, na Fábrica S. Luiz Durão, mais uma aula prática aos alunos do 1.º ano da Escola Técneca de Serviço Social. Os alunos visitaram o estabelecimento e a créche devendo apresentar seus relatorios até o dia 29 de dezembro.

Amanhã serão realizadas as aulas dos seguintes professores: 2.º ano, das 9 às 11 horas, dr. Josué de Castro, Nutrição e Dietética; Vanda Cardoso, Sociologia; 1.º ano, das 16 às 19 horas, professora Iracema de Bragança; dr. Carlos Sá, Higiene em geral e dr. Leonel Gonzaga, Puericultura.

C. P. do Ensino Técnico Secundario

Reune-se, amanhã, às 16.30 horas, a comissão designada para organizar um ante-projeto de regulamento do parag. 5.º do art. 199 do Estatuto dos Funcionarios Públicos.

Ex-alunos do Ginasio Metropolitano

A Associação dos Estudantes convoca os ex-alunos do Ginasio Metropolitano, para uma reunião, na próxima terça-feira, às 10 horas, no auditorio do Ginasio. Os que não puderem comparecer, deverão procurar o presidente da Associação, Wilson Dreux, na secretaria do Ginasio, das 9 às 11.30 horas, diariamente.

Universidade Proletaria do Brasil

Estão sendo chamados a comparecer, das 18 às 20 horas, à rua Marechal Floriano n. 159, 4.º andar, os membros da diretoria da Universidade Proletaria do Brasil.

Flagrante fotográfico apanhado na Casa Fasanelo em São Paulo, por ocasião do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n. 9478 da Loteria Federal extraida em 12 de outubro. O cliché mostra os srs. Conrado Alves Muller, caixa da Soc. An. Cotonificio Paulista; Apio Azevedo Rodrigues, funcionario bancario, residente à rua Muller n. 341; João Strafacci, construtor, residente à rua João Boene n. 143, recebendo as suas partes. Foram contemplados mais os seguintes: Carlino de Castro, Alameda Barão de Piracicaba n., 325; Kourken George Hovaghian, rua Florencio de Abreu n. 45;; Luciano Pinto, rua Aurora n. 533; Antonio Martins, rua Ernesto de Castro numero 156.

1938 — O "Premio Perseverança — 1938", representado por uma luxuosa limousine STUDEBAKER modelo 1939, adquirida por 40:000$000 na Auto Mercantil S. A., agentes da fábrica Studebaker, à rua dos Inválidos 123, foi conquistado, no sorteio realizado pela Loteria Federal de 28 de janeiro de 1939, pela nossa leitora senhorita Maria de Lourdes Brasil Figueiredo, filha do Capitão-médico do Exército Dr. Rafael Figueiredo Junior, residente à rua José Higino 270, casa 5, Tijuca.

1939 — O "Premio Perseverança - 1939", representado por uma casa do valor de 50:000$000, construida pelo DIARIO DE NOTICIAS, à rua Maria Antonia 136, no Engenho Novo, a 25 minutos, de ônibus, da Avenida Rio Branco, foi conquistado, nos sorteios realizados pela Loteria Federal de 31 de Janeiro e 10 de Fevereiro de 1940, pelo sr. Silvino da Silva Braga, que a recebeu já com o "habite-se" da Prefeitura e da Saude Pública. Fica localizada entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro. Inteiramente calçada e quase toda construida, apresentando lindos "bungalows" e outros tipos residenciais modernos, é a rua Maria Antonia uma das mais aprazíveis do bairro.

O "CONCURSO POPULAR" MENSAL DO DIARIO DE NOTICIAS E OS SEUS "PREMIOS PERSEVERANÇA" ANUAIS

Os leitores habituais do DIARIO DE NOTICIAS estão perfeitamente informados das condições do nosso "Concurso Popular" mensal e de como se processam os sorteios, pela Loteria Federal, dos nossos premios anuais denominados "Premio Perseverança". Milhares deles participaram dos sorteios relativos a 1938, de um automovel Studebaker, e a 1939, de uma casa do valor de 50:000$000, e vão agora participar do "Premio Perseverança — 1940", reresentado, como o de 1939, por uma casa a ser construida nesta capital, do valor, igualmente, de 50:000$000.

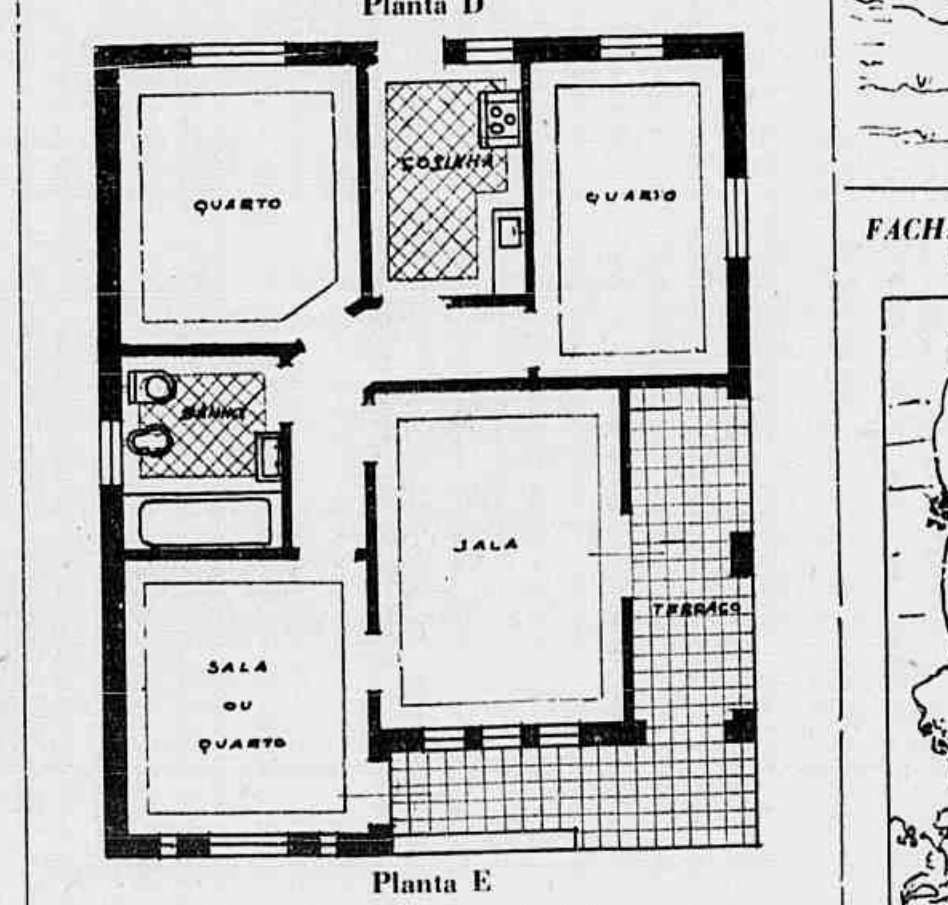
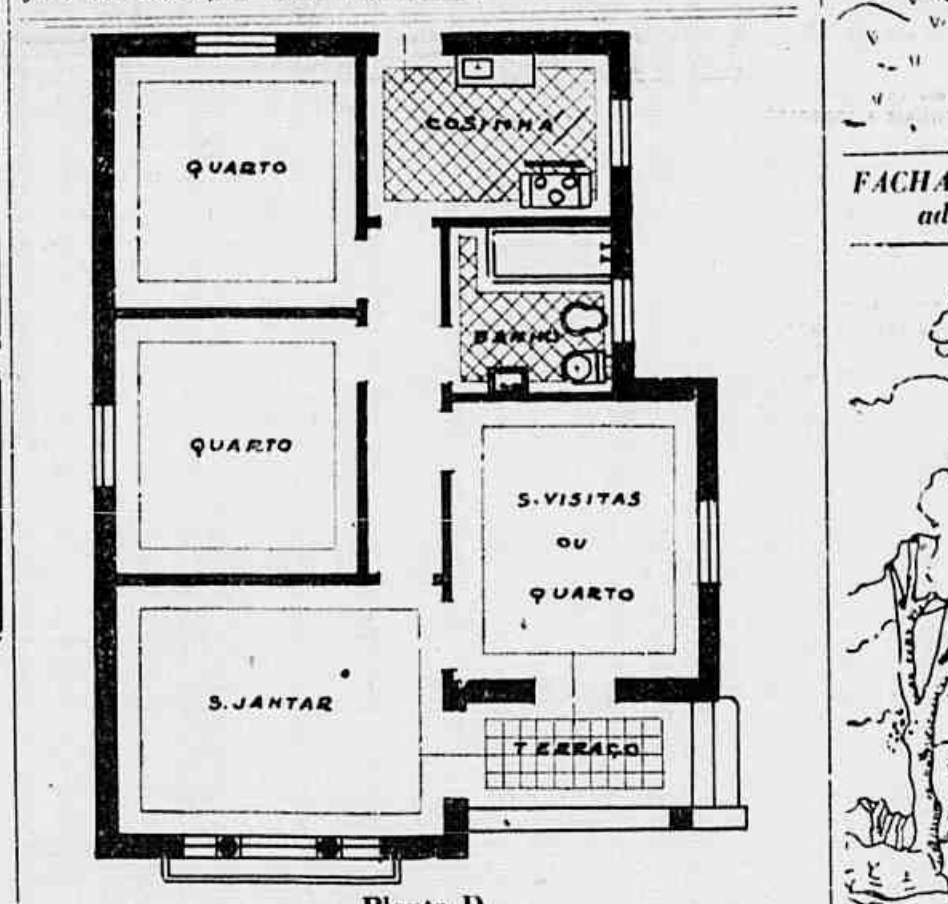
TUDO O QUE TERÁ V. Sa. A FAZER

Com o aproveitamento do "Mapa" que distribuimos dentro do suplemento esportivo da edição de hoje, para o nosso Concurso Popular de Novembro, participará V. Sa. do sorteio, pela Loteria Federal, dos nossos premios do valor de 5:000$000 correspondentes àquele mês, de acordo com as condições do Concurso, impressas no Mapa. Alem disso, com o "canhoto" desse Mapa, o qual, no fim do ano, será trocado por um talão especial numerado (milhar), entrará V. Sa. no sorteio do Premio Perseverança - 1940.

Assim, com a despesa, apenas, do preço do jornal, ficará V. Sa. habilitado a concorrer aos premios do valor de 5:000$000 relativos ao mês de Novembro e ao "Premio Perseverança" relativo ao ano de 1940, representado por uma casa do valor de 50:000$, a ser construida nesta capital e que entrará em sorteio em Janeiro de 1941.

A CASA DE 1940

A casa a ser oferecida pelo DIARIO DE NOTICIAS aos leitores que tiverem participado, em 1940, do seu "Concurso Popular" mensal, será edificada nesta capital lógo depois de realizado o sorteio da mesma, em janeiro de 1941.

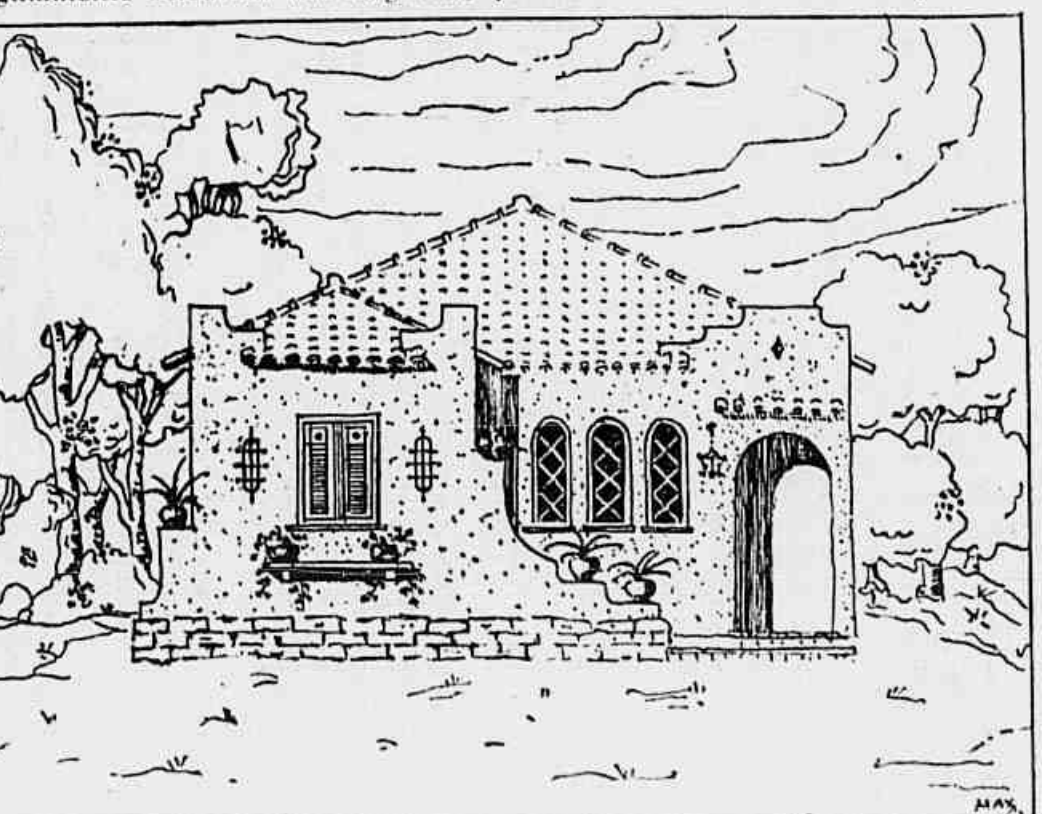
Apresentamos aqui tres projetos de fachada e as respectivas plantas, devendo a construção ser feita por qualquer dos três projetos escolhido pelo leitor contemplado.

Planta D

Planta E

As fachadas A e B adaptam-se a mesma planta D, sem qualquer alteração interna. O projeto da fachada C tem a sua planta E. Tanto em uma como em outra, os cômodos são identicos, obedecendo, mais ou menos, as mesmas dimensões, apenas com distribuição diferente. Convem notar que todos os quartos são isolados, tendo havido o cuidado de se evitar o inconveniente de terem o seu acesso subordinado à passagem por outras dependencias. Os clichês que aqui apresentamos estão na escala de 1:100 (um centimetro por metro) e facil será ao leitor orientar-se dos detalhes que possam interessa-lo

A casa do "Premio Perseverança — 1940" será construida de acordo com um dos três projetos aqui apresentados, à escolha do leitor contemplado

FACHADA A — Apresenta um colonial português, estilo que sempre conquistou admiradores, pelas belas e expressivas linhas que o caracterizam

FACHADA B — Representa um rústico espanhol, naqueles traços simples, mas igualmente belos em sua singeleza, formando um harmonioso conjunto

FACHADA C — Conserva a feição rústica espanhola, porem com mais detalhes ornamentais, que lhe dão certo realce tipico

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 27 de Outubro de 1940

A ironia dos nomes

Ricardo PINTO

Do noticiario sensacional dos jornais: "O assassino agiu com incriveis requintes de ferocidade. Abateu primeiro a mulher, com um golpe certeiro de machado na cabeça. Os miolos saltaram e ficaram grudados às paredes rústicas do casebre. Sangue, em quantidade, encharcou logo a terra do chão. As duas crianças, trânsidas de pavor, nem tinham coragem de chorar, coitadinhas. Depois, o bruto deteve o olhar desvairado sobre a menor e disse: "Vem cá, magricela. Vais morrer, tambem". Ambas, porem, num derradeiro impulso de solidariedade fraternal, avançaram juntas para o sacrificio. Então, a lâmina cortante da arma homicida, que ainda gotejava sangue, ergueu-se no ar. Dois gritos lancinantes quebraram o silencio das cercanias. Cinco minutos mais tarde, uma vizinha viu o homem lavando as mãos tintas de vermelho, no tanque dos fundos. Parecia tão tranquilo, que teve vontade, conforme declarou, de perguntar-lhe que bicho dera".

Do interrogatorio do indigitado criminoso, na delegacia distrital:

— Confessa que matou a mulher e as duas crianças?

— Matei, sim, senhor. E lamento que não estivesse lá o bandido que fez a minha desgraça, para matá-lo tambem.

— Quer dizer: para se vingar do companheiro, liquidou-lhe a familia inteira?

— Foi, sim, senhor.

— E não se arrepende?

— Uai, não sei por que... Era o que ele tinha para perder...

— Muito bem, escrivão. Vamos tomar o depoimento desse açougueiro. Seu nome, por extenso, ó rapaz?

— Arcanjo Lirio do Vale, sim, senhor...

• • •

— Decididamente, você não toma juizo mais. Quantos sermões já lhe preguei? Nem sei. Sossega, uns dias, quando o ameaço de dispensa. Mas depois volta a provocar os outros. E' um demonio...

— A culpa não é minha, patrão. Sou um sujeito até muito quieto...

— Muito quieto, que diz? E as pancadas nos companheiros, as mesas partidas dos cafés, as arruaças constantes e as prisões, quase todo dia, por desordens? Muito quieto, muito... Aqui, na minha fábrica, quantas brigas, num ano de serviço? Quantas vezes já o tirei da cadeia? Se isso é ser quieto, vou ali e volto.

— O senhor compreende, não é... Começam a mexer comigo... Estou quieto, para evitar barulho... Pensam que sou mole e me provocam... Aguento firme, fingindo que não entendo... Aí, me insultam. Pronto, o pau come...

— Como se explicam, só com você, essas provocações? Tenho duzentos e cincoenta operarios e o único brigão é você?

— Pouca sorte minha, talvez...

— De qualquer maneira, tenha paciencia, esta é a última advertencia que lhe faço. Agora, à primeira queixa do contra-mestre, não terei mais contemplações. E se for preso, de novo, por troca de sopapos, não conte comigo, heim. Acabou-se, de uma vez por todas. Pode ir.

....

— Acuda, patrão! Depressa, que pode acontecer alguma tragedia! O Pacifico está na oficina, com uma faca, dizendo que quer rasgar as tripas do contra-mestre!

• • •

— Não é possivel continuar, doutor. A mulherzinha não tem compostura nenhuma para morar entre familias de respeito. Namora os nossos maridos, seduz os nossos filhos e dá verdadeiros espetáculos edificantes, à janela. E' uma desmiolada.

— Bem, minha senhora, pertence, com efeito, às atribuições especificas da policia zelar pelo decoro público. O caso, todavia, se reveste de certa delicadeza. O arbitrio da autoridade...

— Não é questão de arbitrio; é questão de moralidade, apenas. O senhor poderá chamá-la e, sem violencias, é claro, convencê-la de que deve se mudar. Nada mais.

— Perfeitamente, isso posso fazer. Afinal, não exorbitarei, assim procedendo, da linha rigida de justiça que deve pautar todos os atos da policia. Qual é o número mesmo da casa?

— E' no 84, uma especie de casa de cômodos. Mande procurar por dona Pureza, creio que dos Anjos...

ENCERRAM-SE HOJE AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

COLOCADA EM PRIMEIRO LUGAR, NO "CIRCUITO CRUZEIRO DO SUL", A AVIADORA ROSA HELENA SCHORLING — NA "PROVA DE ACROBACIAS", FOI PROCLAMADA VENCEDORA A JOVEM JOANA CASTILHO — ENTREGA DOS "BREVETS" AOS NOVOS PILOTOS

Incluidas pela primeira vez no programa da "Semana da Asa", despertaram o maior interesse as provas aereas femininas, ontem realizadas no aeródromo do Aero Clube do Brasil, em Manguinhos.

Muito antes do inicio da competição, já era grande a assistencia que ali acorrera, notando-se, entre muitas outras pessoas, o ministro da Viação, general Mendonça Lima.

Seis aviadoras tomaram parte no "Circuito Cruzeiro do Sul", prova de regularidade por sobre a cidade, saindo vencedora a senhorita Rosa Helena Schorling, do Aero Clube do Espirito Santo, cujos boletins acusaram uma perda total de apenas 6 pontos.

Pela diferença de um ponto, colocou-se em segundo lugar a sra. Floripes Prado, do Aero Clube do Brasil. Em terceiro, com 8 pontos perdidos, classificou-se a senhorita Carolina Alvares de Assiz, do Aero Clube de Juiz de Fora, ficando em quarto a senhorita Ada Rogato, do Aero Clube de São Paulo, que teve um total de nove pontos perdidos.

Nas posições seguintes ficaram a sra. Anesia Pinheiro Machado, com 10 pontos perdidos; Cecilia Bolognani e Leda Batista, com 12 e 16 pontos perdidos, respectivamente.

CAMPEÃ DE ACROBACIAS

Num ambiente de grande interesse e curiosidade, teve inicio, logo a seguir, a disputa da "Prova de Acrobacias", entre aviões "Bucker Jungmann".

Tirado o sorteio, decolou primeiramente Ada Rogato, que, alem das cinco figuras obrigatorias, executou as três seguintes de livre escolha: "Roll" lento, vôo de dorso em linha reta e circulo em vôo em dorso. A sra. Anesia Pinheiro Machado, segunda a voar, acrescentou às figuras obrigatorias um "rool-off", "roll" lento, e vôo de dorso em linha reta, no que foi acompanhada por Joana Martins Castilho. Nell Bordini, que encerrou a competição, adicionou ao programa obrigatorio um "Roll" lento, curva estolada e circulo em vôo de dorso. Cada uma das concorrentes, ao deixar a carlinga do seu aparelho, foi alvo de grande manifestação.

A comissão julgadora, constituida pelo capitão Vinhais e tenentes Cassimiro e Bordeaux, classificou em primeiro lugar Joana Martins Castilho, do Aero Clube de Taubaté, com 8,60 pontos; em segundo, Nell Bordini, do Varig Aero Esporte, de Porto Alegre, com 8,35; em terceiro, Ada Rogato, do Aero Clube de São Paulo, com 8,10; e em quarto, Anesia Pinheiro Machado, com 6,55.

Ao ser proclamado o resultado, Joana Castilho, que conta apenas 15 anos de idade, recebeu muitos aplausos, tendo sido carregada pelos aviadores parguaios, chilenos e outros sul-americanos presentes no campo.

Dois aspectos colhidos no campo de Manguinhos: ao alto, três aviadoras aguardam a hora de levantar vôo. Em baixo: as concorrentes à prova "Circuito Cruzeiro do Sul", num grupo com o ministro da Viação, vendo-se assinalada a srta. Rosa Helena Sharling, classificada em 1º lugar

EXIBIÇÃO DUM PLANADOR

A manhã esportiva de ontem foi encerrada com uma demonstração de vôo e de acrobacias em planador, executada pelo sr. Carlos Ruhl, do Varig Aero Esporte, de Porto Alegre. Rebocado por um avião cerca de mil metros de altura, quando então se libertou do cabo a que estava preso, o sr. Ruhl descreveu sobre o campo de Manguinhos uma serie de elegantes acrobacias, durante varios minutos, após o que foi aterrar com rigorosa precisão na pista que lhe competia.

O "Biguá" e o "Gaivota", os planadores com que o Varig Aero Esporte concorreu às demonstrações de vôo sem motor, despertaram geral curiosidade.

O GRANDE CONCURSO ACROBATICO DA MANHÃ DE HOJE

Encerrando as competições de vôo, haverá na manhã de hoje, no aeródromo de Manguinhos, um programa de provas de pista para homens, compreendendo: lançamento de mensagens; caça a balonetes; concurso de acrobacias e saltos em paraquedas.

Para as provas de acrobacias foram organizadas as seguintes series: a) — parafuso de precisão de três voltas para a direita; "loop-ping"; "roll-off"; meio "roll" lento; "roll" lento para a direita; "roll" lento para a esquerda. — b) — parafuso de precisão de três voltas para a esquerda; curva estolada para a esquerda com retorno a 180º; curva estolada para a direita, com retorno a 180º; "roll" rápido; meio "roll" rápido e "roll" lento ascendente. Terminada a última acrobacia da serie b, o piloto ganhará altura e executará a serie de livre escolha, que deverá constar de seis manobras concluidas em altitude inferior a 500 metros, porem, em caso algum, poderá ser realizada qualquer manobra acrobática a menos de 300 metros, sobre o público. O concurso acrobático, facultado a pilotos amadores e não amadores, vai permitir um confronto das habilidades de oito dos mais credenciados pilotos nacionais: capitão Rubins Doring, tenente Miranda Junior, capitão Ciro Armando, Renato Pedroso, Carlos Botti, Felix Safadi e Anselo Amaral Filho, de São Paulo; e Aloisio Viana, este como representante do Aero Clube do Brasil.

Encerrando o "meeting" aviatorio a srta. Rosa Helena Schorling, vencedora do "Circuito Cruzeiro do Sul" e o sr. Dirceu Meira, os quais efetuarão saltos em paraquedas.

O presidente da República, que todos os anos comparece na "Semana da Asa" ao aeródromo de Manguinhos, afim de proceder à entrega dos "brevets" aos alunos que concluem o curso de aviador, presidirá hoje, essa cerimonia, às 11 horas.

NO JOCKEY CLUBE

O Jockey Clube Brasileiro, que, no seu programa de hoje, homenageia a a aviação sul-americana dando o nome dos paises ora representados na "Semana da Asa", a algumas das corridas da tarde, recepcionará às 15 horas as delegações visitantes.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Sob a presidencia do ministro da Viação, será realizada, às 21 horas de hoje, a sessão de encerramento da "Semana da Asa", ocasião em que será procedida a entrega dos premios aos vencedores das diversas provas.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Importante decisão, tomada em sessão plena, sobre os contratos de vendas a prestações com reserva de dominio

Os juizes do Tribunal de Segurança, reunidos em sessão plena, tomando conhecimento da apelação n. 474, do Distrito Federal, firmaram jurisprudencia sobre os contratos de vendas a prestações com reserva de dominio.

Assim, decidiu o Tribunal que constitue crime punido com a pena de prisão de seis meses a dois anos e multa de 2:000$ a 10:000$, incluir nos contratos de vendas a prestações a cláusula que arbitra porcentagem de 1%, 2% ou mais, mensalmente, sobre o valor da venda, a titulo de uso do objeto vendido.

Foi a seguinte a resolução do T. S. N.:

"Vistos e examinados os presentes autos de apelação n. 474, em que é apelante o juiz, de oficio, e apelado, Luiz Libman:

Considerando que a depreciação de até 30%, "no máximo", sobre o valor dos moveis vendidos com reserva de dominio, pela simples transferencia dos mesmos, é razoavel, tendo-se em conta o lucro comercial da operação de venda efetivada;

Considerando, no entanto, não ser admissivel que, alem daquela depreciação, se cobre uma taxa de 2% ao mês pelo uso dos mesmos moveis, porquanto isso importaria numa desvalorização exorbitante e arbitraria de 24% em cada ano, até ao término do contrato, e, principalmente, porque, na conformidade do art. 3º, inciso IV, parte final, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, nas vendas com reserva de dominio, "quando o contrato for recindido por culpa do comprador, não poderá ser descontada quantia maior do que a correspondente à depreciação do objeto", depreciação essa que, por certo, somente poderá ser avaliada por meio de pericia, feita em tempo oportuno;

Considerando, porem, que, sendo aquela cláusula de uso comum, nas operações de venda de imoveis, com reserva de dominio, e não havendo até então o Tribunal se manifestado, por intepretação, quanto à sua ilegalidade, só nos contratos daquela natureza firmados "de agora em diante" — pela impossibilidade de alegação de "boa fé" — pode o fato ser punido como infração à lei;

Considerando o mais que dos autos consta:

Acordam os juizes do Tribunal de Segurança Nacional, por maioria de votos, negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada. P. R. Sala das Sessões. — (aa) Barros Barreto, presidente — Raul Machado, relator. — Pereira Braga — Miranda Rodrigues".

A CONCENTRAÇÃO ORFEÔNICA DOS ALUNOS DAS ESCOLAS TÉCNICA-SECUNDARIAS DA PREFEITURA

QUATRO MIL E QUINHENTOS ALUNOS TOMARAM PARTE NA DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Um flagrante da demonstração de educação fisica

A Prefeitura, associando-se aos festejos da "Semana da Asa", realizou, ontem, no estadio do Vasco da Gama, uma concentração de 4.500 alunos das Escolas Técnico-Profissionais e Instituto de Educação, para demonstrações de educação fisica e canto orfeônico da Juventude Brasileira.

Compareceram à solenidade, alem do prefeito Henrique Dodesworth, do secretario geral de Educação e Cultura, dr. Pio Borges, e dos diretores dessa Secretaria municipal, o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar; coronel Fonseca de Araujo, comandante do Colegio Militar, e varios oficiais do Exército e da Marinha e outros convidados.

O DESFILE

Entoando o Hino Nacional, os alunos, dirigidos pelo prof. Mario de Queiroz Rodrigues, entraram no campo do Vasco da Gama, dando inicio ao desfile da Juventude Brasileira.

Terminando o desfile, os alunos, acompanhados pelas bandas de musica da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, executaram o Hino dos Ginastas.

A DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO FISICA

Alinhados os alunos no campo, finalizada que foi a primeira parte de canto orfeônico, teve inicio a demonstração de educação fisica pelo método oficial, adotado em todos os estabelecimentos de ensino da Municipalidade.

A exibição de ginástica ritmica, realizada pelos 4.500 alunos das escolas técnico-secundarias da Prefeitura, mereceu prolongados aplausos de todos, impressionando, tambem, a simulação de ruidos de avião, executada pelos alunos do canto orfeônico.

O ENCERRAMENTO DA CERIMONIA

A cerimonia foi encerrada por um grande desfile, entoando, todos os alunos, os hinos "Cantar para viver" e "Heróis do Brasil".

Foram feitas saudações orfeônicas à Juventude Brasileira, a Santos Dumont e ao Brasil.

Evidencia e identidade

Não há nada mais dificil do que provar a evidencia. Por exemplo: demonstrar que dois e dois são quatro. Outro exemplo: fazer a prova de identidade.

Infelizmente, nós vivemos numa época assim. A descrença, o cepticismo, a desconfiança e sobretudo os interesses que separam os homens, em nome da ciencia ou em nome da lei, nos exigem provas. E a vida, assim, vai se tornando cada vez mais insuportavel.

Houve uma época feliz sobre a face da terra em que o cidadão dizia: — "Isto é tão certo como dois e dois são quatro". E todos concordavam. E não havia discussão.

Hoje em dia a coisa não se passa dessa forma. Basta haver um interesse contrariado para que aquela verdade seja contestada. Dois e dois são quatro? Depende... Às vezes dois e dois fazem vinte e dois...

O interesse é quem resolve. Mas, quando entram em luta dois interesses contrarios, vence sempre o interesse mais forte. O lobo, quando discute com o cordeiro, sempre tem razão.

A prova de identidade é outra arma de dois gumes. Absolve e condena. Facilita a vida de uns e encrenca a vida de outros. Ao exibir a sua carteira de identidade, há uns cavalheiros bem alimentados, que, mesmo sem proferir uma palavra, parece que estão dizendo: — "Então, não sabe com quem está falando? Eu sou o tal..." E vão adiante na vida. Outros, porem, no mesmo momento em que mostram os documentos, sentem-se seguros pela gola, enquanto ouvem, cheios de surpresa, uma frase como esta: — "Afinal, consegui deitar-lhe a mão... Há quanto tempo que o andava procurando..."

Haverá coisa mais dificil do que provar que nós somos nós mesmos? E, no entanto, todos os dias somos submetidos a essas provas. Até quando resistiremos a essas acareações? Até quando teremos fé em nós mesmos? Não é o caso, diante de tanta insistencia, de nós mesmos começarmos a duvidar da realidade? Não houve um caso já em que ficou provado que o Mario era Maria?

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA COM CLÁUSULA DE RETROVENDA

Uma atribuição que compete, privativamente, à Câmara de Reajustamento Econômico

Foi assinado pelo chefe do Governo o decreto-lei seguinte:

"Art. 1.º — A competencia privativa da Câmara de Reajustamento Econômico a que alude o art. 39 do decreto-lei n. 2.238, de 28 de maio de 1940, é compreensiva do poder de verificar se as partes contratantes, nos contratos de compra e venda com cláusula de retrovenda, tiveram realmente a intenção de fazer o contrato que o instrumento representa, ou se se trata de simulação para garantia de mutuo.

Parágrafo único — No primeiro caso o contrato será mantido, devendo estimar-se o direito de resolvê-lo, para ser levado ao ativo do agricultor, no balanço necessario à verificação do seu estado econômico.

No segundo caso, a Câmara decretará a nulidade da compra e venda, valendo o respectivo instrumento como prova de mutuo, deixando assegurado ao suposto vendedor o direito de pleitear o reajuste compulsorio como proprietario de imovel, e ao suposto comprador a preferencia que compete ao credor hipotecario.

Art. 2.º — Todavia, se aquele que figura como comprador concordar com o resgate em letras hipotecarias ao par, até o máximo de 75 % do valor do imovel, nesse caso, independente do pronunciamento da Câmara sobre a natureza juridica do contrato, a hipótese reger-se-á pelo art. 41 do decreto-lei n. 2.238, de 28 de maio de 1940, ficando a liberação compulsoria dos débitos do agricultor que figura como vendedor subordinada à forma e às condições exigidas pelo mencionado decreto-lei.

Art. 3.º — Ao agricultor que haja celebrado o contrato referido nos artigos anteriores e que não tiver pleiteado o beneficio do reajuste de seus débitos, é facultado fazê-lo, nos 60 dias que se seguirem à publicação deste decreto-lei.

Parágrafo único — O pedido deve ser devidamente instruido e apresentado ao Banco do Brasil, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 4.º — Não estão sujeitos ao regime deste decreto-lei os contratos cujo prazo do retrato estava extinto em data anterior a 15 de dezembro de 1939.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

AVIÕES E ACESSORIOS PARA TODOS OS AERO-CLUBES DO BRASIL

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, alterando, em parte, o artigo 2.º do Regulamento do Departamento de Aeronáutica Civil.

"Art. 1.º — Fica modificada, para a seguinte, a redação do art. 2.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n. 678, mantidos os seus parágrafos, na parte que tiver aplicação:

"O Departamento de Aeronáutica Civil adquirirá aviões novos, células, motores e acessorios ou sobressalentes de aviões para fornecer gratuitamente, a titulo de subvenção a qualquer Aero-clube brasileiro, reconhecidamente idoneo".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

A importação do café nos Estados Unidos e o acordo de Washington

São boas as últimas noticias recebidas dos Estados Unidos a propósito do acordo que estava sendo negociado em Washington pelos representantes dos diversos países produtores de café da América. Segundo elas, tinha-se chegado a um ajuste, na base provavelmente das quotas já anteriormente conhecidas e que foram por nós comentadas em nossa crônica de 19 do corrente. Contudo, os termos do acordo não foram divulgados, mas encaminhados aos países interessados afim de que lhe dêem o seu beneplácito. Só depois disso, é que serão comunicados ao público.

A primeira reação do mercado, em face do importante acontecimento, foi favorável. Houve animação nos negocios de venda. Ontem, porém, a Bolsa de Nova York registou apreciavel baixa. Todo o mundo sabe como aquela Bolsa é sensivel aos boatos. E' de presumir, portanto, que a baixa verificada tenha sido a consequencia da divulgação de algum rumor sobre a atitude de algum governo de país produtor, em face do acordo ou quiçá, a respeito da viabilidade ou não de controle das quotas por parte do governo americano. Estamos, como vêem os leitores, no terreno das conjeturas. Uma coisa, porem, não pode deixar de ser certa: é que o acordo em si só poderá melhorar o mercado e fazer firmar os preços. Se houve queda de Bolsa foi porque algum boato se espalhou em torno de uma possibilidade da sua não ratificação, seja pelos governos dos países produtores, seja pelo dos Estados Unidos. Somente informações mais detalhadas sobre o caso poderão explicar plenamente o movimento registrado na Bolsa de Nova York.

Em nossa crônica de 19 do corrente, comparamos as quotas em perspectiva com as exportações dos países (cujos representantes estavam reunidos em Washington) para os Estados Unidos, nos anos de 1938 e 1939. Do cotejo das cifras, verificamos que as quotas estão em 1.000.000 sacas acima das exportações aludidas. Podemos estabelecer ainda outra relação. E' a seguinte: comparadas as quotas com a importação total dos Estados Unidos, de todas as procedências, veremos que, ainda assim a superam. Na verdade, o total das quotas é de 15.545.000 sacas. E as importações cafeeiras dos Estados Unidos, em 1938 e 1939, foram de 5.055.253 e 15.359.693 sacas, respectivamente.

Estabelecidas que sejam as quotas para os países produtores americanos, deixarão os Estados Unidos de importar café das regiões produtoras dos outros continentes? E' verdade que os produtores americanos têm fornecido aos Estados Unidos a maior parte do café que consomem. Mas os não americanos tambem lhes vendem café. E' o que se poderá verificar do quadro abaixo em que estão registradas as importações cafeeiras daquele grande mercado, nos últimos anos, com a indicação de todas as procedências:

IMPORTAÇÃO GERAL DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS (SACAS DE 60 QUILOS)

PAISES	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939
Brasil	9,372.8	6,993.1	7,913.2	7,595.8	8,582.5	7,842.9	6,631.2	9,091.9	9,321.6
Colombia	2,484.6	2,707.4	2,721.5	2,435.5	2,810.8	2,815.3	3,247.2	3,131.0	3,197.3
Guatemala	125.6	206.0	148.1	191.7	265.6	418.2	423.8	453.9	427.0
Salvador	129.6	85.8	197.2	196.7	405.3	437.3	315.3	339.9	399.7
Indias Neerlandesas	80.8	411.0	87.0	200.0	103.2	223.0	387.3	101.0	53.6
México	222.8	160.6	401.1	282.1	252.3	145.3	311.3	378.4	440.9
Venezuela	427.2	331.0	229.0	221.3	356.5	450.4	263.0	181.4	152.8
Africa Oriental Inglesa	36.3	66.6	48.9	133.4	111.2	161.2	156.6	130.7	178.8
Nicaragua	38.8	6.1	28.5	31.7	93.0	57.0	102.3	117.0	172.6
Costa Rica	40.0	57.1	109.6	22.1	71.8	59.8	97.0	101.1	80.1
Haiti	.6	1.5	4.1	.4	1.1	33.1	89.8	137.2	175.0
Cuba	.6	64.4	16.9	2.6	2.2	12.3	73.4	57.8	37.2
Africa Portuguesa	17.2	32.0	30.7	52.3	58.0	113.3	130.5	46.8	35.5
Equador	1.7	21.3	3.9	43.5	64.2	70.6	98.8	68.4	157.6
Republica Dominicana	9.9	20.2	20.4	12.3	21.3	50.8	49.3	45.9	73.1
Aden	39.6	23.1	16.5	17.4	17.9	27.3	19.5	9.0	3.8
Arabia	3.8	12.7	10.0	5.1	3.5	1.5	10.7	24.8	28.7
Guiana Holandesa	.8	3.8	3.7	.5	20.3	31.9	4.3	1.3	
Reino Unido	98.7	2.5	2.0	13.5	20.6	50.0	3.8		
Outros paises	3.3	15.8	2.2	4.8	11.8	3.0	26.8	172.9	162.2
Total	13,193.3	11,375.3	12,017.1	11,545.4	13,301.8	13,175.6	12,856.8	15,053.3	15,250.7

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Libra, "cabo"	80$130	—	80$130
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar, "cabo"	19$800	—	19$880
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$595	—	4$595
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$660	—	4$680
Peso uruguaio	7$500	—	7$500
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	7$370	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$870	—
Peso uruguaio	—	6$230	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	À vista	Cabo
Dolar	—	—	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
A vista:			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Libra "area"	79$350	—	79$350
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 25 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	80$050
Italia	—	1$006	$950
Reismark	—	—	3$650
V. Mark	—	6$090	—
U. Mark	—	—	3$743
Portugal	—	$796	$807
Suiça	—	4$509	—
Nova York	16$579	19$777	21$052
Uruguai	—	—	7$650
Argentina	—	4$670	4$993
Japão	—	4$662	—
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Londres, lib. "area" — 79$350 —

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	646.235.461
Total	646.235.461

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 173$531 || Franco . . . . 6$873
Dolar . . . . . 35$645 || Franco suiço. 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¼	4.03 ¼
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berne, tel., por F. C.	23.23	23.22
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.87	23.86
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.50	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	15.80	15.80
S/Londres, £, t/compra	15.70	15.60
S/N. York, 100 $, t/venda	430.00	426.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	429.50	425.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 26.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.80	10.70
S/Londres, £, t/compra	10.70	10.60
S/N. York, 100 $, t/venda	265.00	264.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	264.50	264.25

EM LONDRES

LONDRES, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante trabalhada e calma, foi apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
50 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	810$000
108 Div. emissões, de 1:000$, nom.	810$000
97 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	812$000
200 Div. emissões, 1:000$, port., caut.	790$000
5 Idem, idem, idem, idem	788$000
REAJUSTAMENTO	
136 De 1:000$, 5 %, portador	848$000
100 Idem, idem, idem, idem	846$000
4 De 500$, 5 %, portador	412$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
8 Empréstimo de 1904, portador	525$000
38 Decreto 1.535, de 200$, portador	191$000
107 Decreto 1.999, de 200$, portador	191$000
13 Empréstimo de 1931, portador	202$000
3 Idem, idem, idem, idem	201$500
MUN. DOS ESTADOS	
41 Belo Horizonte, 1:000$, 5 %, port.	844$000
30 Porto Alegre, de 50$, portador	31$000
1 Idem, idem, idem, idem	30$000
APÓLICES ESTADUAIS	
11 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	823$000
1 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	180$000
13 Idem, idem, idem, idem	149$500
39 Idem, idem, idem, idem	149$000
60 Minas, de 200$, 7 %, 2.ª serie	171$000
50 Idem, idem, idem, idem	170$500
134 Minas, de 200$, 8 %, 3.ª serie	160$500
4 Idem, idem, idem, idem	161$000
115 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	82$000
5 Idem, idem, idem, idem	81$500
22 Rio, de 500$, 6 %, nom.	325$000
12 Rio, de 600$, 8 %, pl. rodoviar.	613$000
31 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	198$000
6 Idem, idem, idem, idem	197$500
180 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:042$000
15 Idem, idem, idem, idem	1:044$000
AÇÕES DE BANCOS	
6 Banco do Comercio, nom.	290$000
DEBÊNTURES	
300 Banco Lar Brasileiro	202$000
50 Cia. Docas de Santos	200$000
VENDAS JUDICIAIS	
25 Apólices div. emissões, portador	810$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	737$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	810$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	750$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	811$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	725$000

MERCADO DE CEREAIS

— CENTRO COMERCIAL DE CEREAIS —
COTAÇÕES SEMANAIS

60 quilos	Minimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	65$000
Arroz agulha de 3.ª	48$000	52$000
Arroz japonês especial	56$000	58$000
Arroz japonês de 1.ª	54$000	55$[illegible]
Arroz japonês de 2.ª	52$000	53$000
Arroz japonês de 3.ª	50$000	51$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos	23$000	25$000
Alhos nacionais, cento	3$000	6$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$500
Bacalhau especial, 58 quilos	—	450$000
Bacalhau superior, 58 quilos	—	440$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	235$000	240$000
Banha de Porto Alegre, caixa	215$000	220$000
Banha de Laguna, caixa	218$000	220$000
Banha de Itajaí, caixa	220$000	222$000
Batatas do interior, quilo	1$100	1$300
Batatas do sul, quilo	$900	1$000
Cebolas nacionais, quilo	2$200	2$400
Cebolas estrangeiras, caixa	— Não há —	
Farinha de mandioca, 50 quilos	25$000	27$000
Farinha fina, 50 quilos	22$000	23$500
Farinha entrefina	18$500	19$000
Feijão preto, especial, 60 quilos	64$000	68$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	62$000	64$000
Feijão branco, 60 quilos	88$000	105$000
Feijão manteiga, 60 quilos	105$000	110$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	64$000	66$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	63$000	60$000
Lombo de porco salg., min., ks.	3$800	4$000
Lombo de porco salg., sul, ks.	3$500	3$700
Manteiga do interior, quilo	10$000	11$000
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$700
Tapioca, quilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, quilo	2$500	2$600
Toucinho paulista, quilo	3$000	3$200
Toucinho umeiro, quilo	3$300	3$500
Xarque, mantas puras, nac., kl.	4$100	4$200
Xarque, patos e mantas, m., kl.	4$000	4$100
Xarque, patos e mantas, sul, kl.	4$000	4$200
Fubá extrafino, 50 quilos	30$000	32$200

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, paralisado, com os preços em baixa e mal colocado. O tipo 7 foi cotado ao limite anterior, de 12$500 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 555 sacas, contra 1.298 ditas, anteriores. Fechou paralisado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$500	Tipo 6	13$000
Tipo 4	14$000	Tipo 7	12$500
Tipo 5	13$500	Tipo 8	12$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 12$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 26

		Sacas
Stock em 24		423.808
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.137	
Pela Central	5.256	
Cabotagem	1.898	10.291
Total		434.099
Embarques:		
Est. Unidos	2.307	
Cabotagem	313	2.620
Total		431.479
Consumo local		500
Stock em 25		430.979
Idem, ano passado		452.533
Entradas gerais em 25		195.031
De 1.º de julho		551.780
Idem, ano passado		974.811
Saidas gerais em 25		114.192
De 1.º de julho		464.256
Idem, ano passado		1.062.192
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		15.994

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 26

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, 17$000; anter., 17$000; ano passado, 19$100.

N. 4, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, 18$000; anter., 18$000; ano passado, não cotado.

Embarques — Hoje, 29.215 sacas; anter., 42.517; ano passado, 63.103.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 40.898 sacas; ant., 37.254; ano passado, 50.699.

Existencia de ontem por embarcar, 1.429.994 sacas; anterior, 1.613.919; ano passado, 2.392.127.

Saidas — Para os Est. Unidos, 37.518 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 26

O mercado de café disponivel regulou firme e o tipo 7 foi cotado a 11$300 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	2.715
Saidas	3.920
Em stock	114.306

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.03	4.05
" em março	4.09	4.11
" em maio	4.18	4.17
" em julho	4.19	4.21
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas do dia	—	—

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 25

	Sacos
Stock em 24	39.543
Entradas:	
De Campos	6.624
Total	46.167
Saidas	8.028
Stock em 25	38.139

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 26

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 26

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	51$000	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	24.300	46.700
De 1.º de set.	807.800	783.500
Exist. em sacas de 60 quilos	688.500	664.200

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	1.90	1.89
" em março	1.96	1.96
" em maio	1.99	2.00
" em junho	2.03	2.05
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado, calmo, com os preços inalterados e negociações regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	36$000 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$000 a 30$000
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Stock em 24	10.285
Saidas	350
Stock em 25	9.935

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 26

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em out.	41$300	42$000
" em nov.	41$400	41$700
" em dez.	42$300	42$500
" em jan.	43$400	43$700
" em fev.	44$500	44$600
" em março	44$500	45$200
" em abril	44$300	44$800
" em maio	44$000	44$700
" em julho	44$000	44$500

Mercado estavel.

Foram vendidas 2.000 arrobas.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$500 a 42$000
Tipo 5	41$500 a 42$000
Tipo 6	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 26

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª serie	34$000	34$000
Entradas	Fardos	
Hoje	—	300
De 1.º de set.	18.800	18.800
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	70.100	70.600

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	9.57	9.55
" em jan.	n/n.	9.47
" em março	9.53	9.54
" em maio	9.43	9.44
" em julho	9.26	9.26
" em out.	8.84	8.85

O mercado apresentou-se com o comercio de carater normal devido à pressão dos operadores do Hedge e aos pedidos dos operadores do sul.

Baixa parcial de 1 e alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

[illegible] BARRA MANSA	
Tipo "Catita"	52$000
[illegible] FLUMINENSE	
Tipo "Loirinha"	52$000
[illegible] INGLÊS	
Tipo "Soberana"	52$000
MOINHO DA LUZ	
Tipo "D K"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	5.90	6.00
" em dez.	6.04	5.91
" em fev.	n/e	n/e
Mercado	A. est.	Estav.
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.25	6.25

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	84.37	86.50
" em maio	83.00	85.00

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$000 a 4$000; porco, quilo 3$000; toucinho, kl 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão quilo, 7$400 e 12$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 3$500 a 6$300; badejetes, corvina (de linha) pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$200 a 7$400. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$800; de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Boletins das diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões — Inspeção de saude

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 26 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 252 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO — Declara-se, para os devidos fins, que o coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, conta para fins de inatividade o periodo de 5-III-1934 a 30-VIII-1937, em que permaneceu na reserva, em virtude de ter revertido ao serviço ativo por decreto de 25-VIII-1937, publicado no D. O. de 30-VIII-937, e ter sido promovido a tenente coronel por decreto de 30-IX-937 com antiguidade de 2-X-934, antiguidade essa que só poderia ser contada se estivesse na atividade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Cristovão Rutiler Teixeira Maciel, 2.º sargento da Cia. do Q. G. E., e José de Souza Carneiro, 2.º dito do 6.º R. I., ambos pedindo inclusão no Q. I.: "Indeferido, em face do aviso n. 3.691, de 30-IX-940, que só permite o ingresso no Q. I. de 3ºs. sargentos". Em 25-X-940.

Casimiro Rosa, soldado tambor-corneteiro de 2.ª classe do 12.º R. I., pedindo transferencia para um dos Corpos da 1.ª R. M.: "Deferido, correndo as despesas de transporte por conta do interessado". Em 25-X-940.

Cipriano Américo da Conceição, soldado de saude do 1.º B. C., pedindo transferencia para o 24.º B. C.: "Indeferido, por falta de vaga". Em 25-X-940.

Geraldo Fernandes da Silva, soldado do Cont. do C. P. O. R. da 4.ª R. M., pedindo transferencia: "Indeferido, por falta de vaga de cabo no Cont. da Escola Militar". Em 25-X-940.

Argentino Jacinto da Silva, soldado tambor-corneteiro de 3.ª classe do 3.º B. C., pedindo transferencia para o 32.º B. C.: "Indeferido, por falta de vaga". Em 25-X-940.

Sebastião Acacio de Sousa, sorteado da 1.ª chamada, pela 12.ª C. R., da classe de 1919, municipio de S. João Nepomuceno (Estado de Minas), pedindo transferencia de incorporação — do 12.º R. I. para um dos Corpos da 1.ª R. M.: "Deferido". Em 25-X-940.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 26 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 233 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: MAJOR — Osvaldo dos Santos Dias, da F. B., por seguir para Curitiba em gozo de ferias, com permissão do exmo. sr. ministro, CAPITÃO — Jorge Cesar Teixeira, do III/2.º R. A. Mx., por ter regressado das manobras, entrado em trânsito e seguir dia 30 para a 3.ª R. M.; Werner Hjalmar Gross, do 1.º G. A. C., por seguir para Curitiba — Estado do Paraná — em gozo de ferias.

PERMISSÕES — Concedo permissões: aos capitães Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, da D. M. B., e Jorge Cesar Teixeira, do III/2.º R. A. Mx., para gozarem trânsito, respectivamente, nesta capital e em Pelotas e Porto Alegre; ao 1.º tenente Werner Hjalmar Gross, do 1.º G. A. C., para gozar ferias em Curitiba — Estado do Paraná.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Por despacho de 8 do corrente, publicado no D. O. de 25-X-940, à página 20117, foi designado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de chefe de Secção na 5.ª C. R., o capitão Jaime Matias Ricão.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Diretor

CONFERE
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, EM 26 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 252 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria: — CAPITÃO — Otaviano Martins Terra, do 4.º R. C. I., por ter regressado de Três Corações e embarcar dia 29 próximo com destino ao Corpo; CAPITÃO — Luiz Inacio Jaques Junior, do 13.º R. C. I., por ter de se recolher à sua unidade a 29; PRIMEIRO TENENTE — Obino Lacerda Alvares, do 3.º R. C. D., por se recolher à sede da 3.ª R. M., conduzindo material bélico.

BAIXA AO HOSPITAL — Baixou a 22 do corrente ao Hospital Central do Exército o capitão Manuel Luiz Palmeiro, do 10.º R. C. I.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido, pela J. M. S. de Campo Grande, foi julgado: no dia 17-X-940, para efeito de promoção, o capitão Newton Junqueira de Sousa: "Apto para o serviço do Exército".

PERMISSÕES — Pela Secretaria Geral foi concedida permissão ao 3.º sargento Joaquim Carvalho, do Cont. da E. Armas, para ir à cidade de Ribeirão Preto — São Paulo — durante a dispensa de serviço que lhe for concedida.

— Concedo permissão para gozar ferias nesta capital ao tenente coronel Edgardino de Azevedo Pinta, do 11.º R. C. I.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se hoje o tenente coronel Brasiliano Americano Freire, do 8.º R. C. I., por ter vindo ao Rio com permissão.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE
ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	27	Poconé	27	B. Aires	23-3756
Rio	28	I. Benedetti	28	B. Aires	43-1093
Rio	2	Iguassú	2	B. Aires	23-3756
Rio	4	Sta. Catari.	4	Rosario	43-1093

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	30	Cuiabá	30	Leixões	23-3756
B. Aires	30	Tiradentes	30	Rio	23-3756
B. Aires	5	C. de Hornos	5	Bilbáu	23-1532
Rio	9	Angola	9	Leixões	23-2930
Rio	20	Caxambú	20	Durban	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	28	Atalaia	28	N. Orles.	23-3756
Rio	28	Mormacrey	28	Baltimo.	43-0910
B. Aires	30	Brasil	30	N. York	43-0910
B. Aires	1	Delmundo	1	N. Orles.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	27	Mormacwren	27	B. Aires	43-0910
N. Orleans	30	Delsud	30	B. Aires	23-4134
N. York	30	Uruguai	31	B. Aires	43-0910
N. Orleans	2	Delbrasil	2	B. Aires	23-4134
N. Orleans	2	Camamú	2	Rio	23-3756
N. York	4	Cairú	4	Rio	23-3756
N. York	5	Midosi	5	Rio	23-3756
Baltimore	5	Mormacsul	5	B. Aires	43-0910
N. Orleans	5	Lages	5	Rio	23-3756
N. Orleans	16	Delorleans	16	B. Aires	23-4134
N. Orleans	19	R. Branco	19	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
27	Osorio - Cabedel	23-3756
27	Araguá - Canaviel.	23-3433
27	Carioca - Cabed.º	23-3756
27	Itaberá - Cabedelo	23-3433
28	Arpim - B. Itap.	23-3433
31	S. Paulo - Aracajú	23-3443
1	Rod. Alves - Belem	23-3756
1	Caxias - Recife	23-4320
3	Osorio - Cabedelo	23-3756
4	Cubatão - Tutóia	23-3756
4	Mogi - Belem	23-3443
[illegible]	[illegible] - Cabedelo	23-3433
8	Ate. Alx. - Manáus	23-3756
[illegible]	Chui - A. Branca	23-4320
16	Aratanha - Belem	23-3433

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
27	Max - Laguna	23-3443
28	Gonç. Dias - Santos	23-3756
29	Itatinga - P. Alegre	23-3433
29	Itanagé - P. Alegre	23-3433
29	Murtinho - Laguna	23-3756
30	Araponga - P. Alegre	23-3433
30	S. Pedro - P. Alegre	23-3443
30	Olinda - P. Alegre	23-4320
31	Murtinho - Laguna	23-3756
31	Apodi - Itajaí	23-3443
31	Itapagé - P. Alegre	23-3433
1	Inconf. - P. Alegre	23-3756
1	Tutóia - S. Franc.º	23-3756
1	Ana - Florianópolis	23-3443
1	Buri - P. Alegre	23-3443
1	Aratanha - Antonin.	23-3443
3	Pará - P. Alegre	23-3756
4	Laguna - S. Franc.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
27	Itanagé - Belem	23-3433
28	Santos - Manaus	23-3756
29	Itapagé - Belem	23-3433
29	Olinda - Recife	23-4320
30	Inconfid. - Natal	23-3756
31	R. Soares - Manaus	23-3756
4	Joazeiro - Manaus	23-3756
7	Cte. Riper - Manaus	23-3756
7	Uçá - Tutóia	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
27	Mormacrey - Santos	43-0910
27	Max - Laguna	23-3443
27	Ana - Florianópolis	23-3443
28	Araponga - P. Alegre	23-3433
29	Murtinho - Laguna	23-3756
31	Buri - P. Alegre	23-3443
1	Caxias - P. Alegre	23-4320
31	Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
7	Jaboatão - P. Aleg.	23-3756
7	Chui - P. Alegre	23-4320

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Nav. Aerea	Destinos — Saida
—	Condor	B. A. e Santia. 27
27 Miami	P. Am. Airways	—
27 Roma	Lati	—
27 P. Velho e Mana.	Panair	Manaus e P. Vel. 27
27 B. Aires	P. Am. Airways	B. Aires 28
—	Condor	M. Grosso e Perú 28
28 P. de C. e B. Ho.	Panair	B. Hor. e P. Cal. 28
28 P. de C. e S. Pa.	Panair	B. Hor. e S. Pau. 28
28 Miami	P. Am. Airways	Miami 28

CONCORDATA PREVENTIVA

Com um passivo na importancia de 126:000$000, o negociante Francisco Mureller, impetrou, perante o Juizo da 1ª Vara Civel, uma concordata preventiva para pagamento integral, em quatro prestações semestrais. O referido negociante é estabelecido, à rua Santa Alexandrina, 235.

Patente de invenção N.º 24.952

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NO TRATAMENTO DE OLEOS HIDROCARBONETADOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da UNIVERSAL OIL PRODUCTS COMPANY.

NO LAR, E NA SOCIEDADE

Nascimentos

FRANCISCO — Está aumentado o lar do sr. Napoleão Francisco Sucupira, em São Paulo, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Francisco.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Lineu de Paula Machado.
— Dr. Brandão Filho.
— Comandante Raja Gabaglia.
— Capitão Custodio Caravanas.
— Sra. Cândida Sodré de Macedo Soares.
— Sra. Eugenia Pinto Braga, esposa do sr. Agenor Gomes Braga.
— Dr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional do Trabalho e Educação Sanitaria e membro do Conselho Nacional do Trabalho.
— Dr. Gomes de Oliveira, médico do I. A. P. da Estiva e assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.
— Sargento Aguinaldo Pitombo, fiel da Diretoria de Aeronáutica da Armada.
— Ari Santos Ferreira, filho do sr. Altamiro Ferreira e de sua esposa, sra. Noemia Santos Ferreira.
— O estudante Celio José Cordeiro Bittencourt, filho do nosso colega de imprensa Cândido Bittencourt.

Fazem anos amanhã:

O dr. João Ferreira de Morais Junior.
— Major João da Costa Velho.
— Sr. Rubem Braga.
— Professora Hilda Levi Mesquita.
— Sr. Enoc Periandre de Oliveira, funcionario do Banco do Brasil e acadêmico de Direito.

Completa amanhã 100 anos

O dr. Augusto Cesar Torres, residente em Barreiros, Estado da Baia, completa amanhã o seu 100.º aniversario.

Nascido na cidade da Barra, naquele Estado, ainda muito moço iniciou os seus estudos de preparatorios e, em seguida, o curso médico. Cursava já o 5.º ano da Faculdade de Medicina da capital baiana, quando, deflagrada a guerra do Paraguai, seguiu para os campos de batalha, onde serviu no Corpo de Saude. De volta, agraciado pelo Imperador com a medalha da Vitoria, e doutorado em medicina por lei especial em atenção aos serviços prestados, dedicou-se à sua profissão, na cidade onde ainda hoje reside.

Com largo prestigio em toda a zona do S. Francisco, bem como nos Estados de Goiaz e Piauí, foi eleito sucessivamente deputado e senador estadual na Baia. Afastado das suas atividades, o dr. Augusto Cesar Torres, que é pai do tenente Francisco Augusto Torres, residente nesta capital, desfruta, no meio onde reside, de vasto circulo de relações.

Noivados

Com a srta. Zilda Provenzano, residente em Barão de Mesquita, Estado do Rio, contratou casamento o sr. Floriano Vilardo, industrial nesta capital.

Chá

PELAS VITIMAS DA GUERRA — A Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, empenhada em prestar auxilio às vitimas da guerra na Inglaterra, promoverá, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um chá de beneficio na próxima quinta-feira, no Palace Hotel, entre 16 e 19 horas. O chá será servido por senhoritas e haverá um "show" dirigido pelo sr. Ari Barroso.

As mesas reservadas para 4 pessoas custam 50$, e, nos lugares comuns, o chá será servido à razão de 5$000 por pessoa. Informações na Casa Daniel, rua Gonçalves Dias, 13.

Homenagens

ALMIRANTE GRAÇA ARANHA — Com o apoio da Federação Nacional dos Maritimos, as diretorias da AGELB, do Brasilloyd e do B. S. R. E. L. B., vão prestar uma homenagem ao almirante Graça Aranha, em dia que será oportunamente noticiado, pela sua atuação na Comissão de Armadores, que decidiu o aumento de salarios dos Servidores da Marinha Mercante do Brasil, pleiteado pela Federação dos Maritimos.

Reuniões

S. B. DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Realiza-se, quarta-feira, às 9 e 30, no Pavilhão S. Miguel, Santa Casa de Misericordia, sob a presidencia do dr. Oscar da Silva Araujo, a sessão mensal de outubro, da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia:

1) Necrologio do prof. A. Lutz, pelo prof. Parreiras Horta; 2) Comunicações: 1) Dr. Campos Melo: a) pitiriasis rubra pilaris; b) tratamento da eritroplasia de Queirat, pela radioterapia; 2) Dr. J. Pena Peixoto: sarcoide de Darier, Roussy e acanthosis nigricans; 3) Drs. H. Portugal e Mario Rutowitsch: disqueratose de Bowen; 4) Dr. Oscar da Silva Araujo: psoriasis vulvar.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 31.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) Dr. José Ribe Portugal — Meningeoma supra-selar; b) Dr. A. Thiapina — Da técnica da operação de Jacobeus no pneumotorax bilateral; c) Drs. Peregrino Junior e Amambai Santos — Resultados da indoterapia no bocio adolescente; d) Drs. Capistrano Pereira e Getulio Silva — A propósito de um caso de rino-escleroma; e) Dr. Benjamin Albagli — A ração alimentar no Brasil; f) Drs. Austregésilo Filho e Antonio Melo — Forma anômala de atrofia muscular.

A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

Festas

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, noite-dansante, às 20 horas, com Napoleão Tavares.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, no "grill" do Cassino da Urca, às 16 horas, chá-dansante, com apresentação de números de "show" do Cassino.

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 20 às 24 horas, o 5.º jantar-dansante, com um programa artistico, inclusive bailados por senhoritas, sob a orientação de mme. Margarida Igel.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, após a competição aquática, dansas até às 22 horas.

FLUMINENSE F. C. — Encerrando o programa social deste mês, o Fluminense F. C. realizará no dia 31, as 20 e 30, um jantar-dansante, em que será homenageado o cantor francês Jean Sablon, do Cassino da Urca. Seguir-se-á um "show" desse Cassino, em que tomarão parte Linda Batista, Grande Otelo, Alvarenga e Ranchinho, Wilson de Andrade, Edgar Lafourcade e "The Sophisticated Ladies" (acrobatas americanas), Edú, o rei da Gaita e as srtas. Lolita Zambrano e Florzinha Tolipan.

Viajantes

Pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Poços de Caldas: Irene Berger e sra. Gertrud D. Niederberger e de São Paulo: Dempster McIntosh, Kenneth W. Buchnan, James B. Herzog, Kurt Appel, Mauricio Rinder e dr. Cilio Gama Cruz.

— Procedente de Porto Alegre chegou ontem a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: sra. Carlos A. Huthmacher, Poti Medeiros, Aroldo Melo da Silveira, Jerônimo Pinto de Oliveira e dr. Eduvaldo Pereira Paiva; de Florianópolis: sr. Jacob Vilain Filho; de Curitiba: dr. Otavio Augusto de Faria Souto, Agostinho E. de Leão Junior e Agostinho Soares de Mendonça e de São Paulo: srs. Ernesto Cunningham, dr. Caio Julio Vieira, D. Maria Antonieta do Amaral, João Valdemar Krisch, dr. Carl Wilhelm Amberger e Anton von Schwartzenau.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital, o avião "Arumani", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. Fritz Sumbeck, dr. Nicolino Rebelo Machado, Mario Beltrano e dr. Guilherme Mariaca; para Porto Alegre: srs. Benjamim Soares Cabelo, D. Mercedes de Oliveira Santos Fontoura, D. Luci Bordini de Assis Brasil, Francisco Correia Barbosa, D. Lady Kurtz de Oliveira, Fernando Caetani, D. Maria Luiza de Carvalho Neto e seu esposo sr. Fabio Neto e para Buenos Aires: srs. Hugh Moss Comer, Wulhelm Stein, D. Ingeborg von Unger Zimmermann, dr. Carlos A. Coll Benegas e Rafael Letito.

— Procedente de Fortaleza chegou ontem a esta capital o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros: de Fortaleza, sr. Manuel Nogueira; de Recife: srs. Leonel Pessoa da Cruz Marques e Thorvald Johns; de Maceió, dr. Heinrich Schloemann; de Baia, sr. Luiz Augusto da Silva Vieira e de Vitoria: sra. Dora Ornstein Gottlieb e srs. Henrique Torres e Manuel Ferraz Coutinho Junior.

DR. REGO MONTEIRO — Em avião especial da "Lati", regressará amanhã do Recife, devendo chegar a esta capital cerca das 12 horas, o dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, chefe do Departamento Nacional do Trabalho.

"In memoriam"

PROF. EVARISTO DE MORAIS — Varias homenagens foram prestadas, ontem, à memoria do prof. Evaristo de Morais, por motivo da passagem de sua data natalicia.

Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, às 10 horas, foi celebrada missa por sua alma, com o acompanhamento de um corpo coral, tendo oficiado o padre José Tito. Às 11 horas, no Cinema São José, foi exibida uma pelicula cinematográfica, cedida pela Escola Remington, onde aparece o professor Evaristo de Morais. Antes da exibição do filme, o advogado Francisco de Sales Malheiros pronunciou um discurso, recordando a vida pública do saudoso tribuno. Às 14 e 30, realizou-se a cerimonia da inauguração do seu busto em bronze, no edificio do Tribunal do Juri. Durante a solenidade, que foi presidida pelo dr. Fernando de Melo Viana, falaram o dr. Mario Bulhões Pedreira e varias outras pessoas.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Pedro Afonso Antunes — 7.º dia. Igr da Cruz dos Militares, às 10 horas.
Alfredo Estacio de Faria Junior — 1.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.
Maria Isabel Brandão — 7.º dia. Igr. do Carmo, às 8 horas.
Lucilla de Andrade — 7.º dia. Igr. de N. S. da Luz, às 8.30 horas.
William Y. W. Robb — 7.º dia. Igr. Bom Jesus do Calvario, às 9 horas.
Joana Lopes da Conceição — Igr. da Candelaria, às 9.30 horas.
Jesuina Sales de Sousa — 30.º dia. Ig. de S. Franc. de Paula, às 10.30 hs.
Antonio Francisco de Almeida — 7.º dia. Igr. de N. S. do Carmo, às 9.30 horas.
Julieta Marcondes Bougleux — 7.º dia. Igr. de N. S. da Lampadosa, às 9 horas.
Arabela do Nascimento Mendes — Santuario da Divina Providencia, às 9 horas.
Alcina Lins Coelho Rodrigues — 7.º dia. Igr da Candelaria, às 10.30 hs.
Francisco Augusto Fernandes — 7.º dia. Igr. de N. S. da Luz, às 8 hs.
Idalina Correia Caldas — 30.º dia. Ig. da Candelaria, às 10 horas.
Hugo Bertazzon — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 horas.
Dr. Paulo Carneiro Campelo — 7.º dia. Igr de Santo Inacio, às 8 horas.
Reinaldo Noll — Igr. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.
Capitão Anibal de Oliveira Maciel — Igr. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

MÚSICA

VAIDADE PREJUDICIAL

Um dos motivos por que o nosso meio musical caminha lentamente é a vaidade que predomina entre a grandíssima maioria dos músicos patricios. E' ela que escurece, aos olhos deles proprios, os defeitos que têm; é ela que faz com que se julguem um perfeito artista e um completo virtuose.

Os nossos musicistas não usam da auto-critica, não se miram com a severidade com que vêem os seus colegas, aos quais não poupam a reprimenda, porque não lhes perdoam a menor falta.

Daí, dessa eterna convicção, a presunção, em que todos estão, da sua alta capacidade como solistas. Nasci para concertista, pensa cada um com os seus botões. Não devo, por isso, descer de meu valor, juntando-me a outros elementos. Tocar em conjunto é um desprestigio. Sujeitar-se à maneira de sentir coletiva, seria uma afronta à propria personalidade artistica.

E por isso é que só temos solistas e mais solistas, cantores e instrumentistas, cada um tocando por si, agindo pessoalmente, fazendo arte isolada.

Tomar parte num coro, entre nós, é comprometer o bom nome de um cantor. Eis porque não temos coros. As nossas cantoras são só solistas, possam ou não possam sê-lo, estejam ou não em condições de se apresentarem em público.

Tambem não temos conjuntos de câmera, pelo mesmo motivo. Os violinistas, os violoncelistas, os pianistas querem exibir-se sosinhos, sem repartir, com quem quer que seja, as palmas e os elogios da imprensa.

A prova disso é que a classe de canto coral da Escola Nacional de Música nunca pôde funcionar, pela simples razão das alunas de canto não quererem ser coristas. E, ainda agora, soubemos que outras tantas cantoras se negaram a participar de um grupo coral, por idêntico modo de pensar. Preferem ser péssimas solistas a boas coristas. E note-se que colaborar num conjunto de vozes não significaria ser corista, porque só as profissionais do coro podem ser assim consideradas.

Outro caso típico é o de quatro pianistas que se lembraram de tocar, em conjunto, uma página de Bach. Na hora, porem, de distribuir as partes, sobreveio a desharmonia. Queriam todos, ao mesmo tempo, executar a principal. E o conjunto não se fez, a música não foi ensaiada, porque o orgulho e a vaidade tomaram o lugar do idealismo, sobrepondo-se à propria arte.

Entretanto, o interessante é que assim não pensam os que têm valor, de fato. Quem são os componentes do "Quarteto Lener", do "Quarteto Guarneri"? Autênticos virtuoses. Quem são os sinfonistas da Orquestra de Toscanini? Artistas célebres.

Os elementos dos grandes coros da Europa são cantores de reconhecida competencia. E os que integram o "Quatuor Vocal Bataille" são valorosos cultores do bel canto.

Agora mesmo, teve Madalena Tagliaferro qualquer escrúpulo em tocar com o Quarteto Lener? Não. Aliou-se aos seus bravos artistas, deixou que se apagasse por momentos o seu nome glorioso, para ser, apenas, a quinta figura de um conjunto de câmera.

E' que a arte, para os outros, é qualquer coisa de maior e mais forte do que a vaidade dos artistas. Estes são meros soldados da Música, servindo-a para a sua maior grandeza.

Segui-la na sua gloriosa trajetoria através da historia, colaborar, de qualquer modo, para que ela se imponha como a companheira predileta da humanidade, eis a única preocupação do verdadeiro artista, eis a mais honrosa missão dos que realmente podem usar desse nome.

A mentalidade mesquinha, que predomina em nosso ambiente musical, deve desaparecer. Enquanto existir, fenecerão os altos designios da música nacional.

A arte não é uma profissão, é uma missão, é um sacerdocio. E só é digno de exercê-la quem for capaz de senti-la sobre esse aspecto, servindo-a com abnegação, com desprendimento e idealismo.

D'OR

Lubelia de Sousa Brandão

A pianista Lubelia de Sousa Brandão

A pianista Lubelia Brandão dará na próxima terça-feira, 29 do corrente, às 21 horas, um recital no Salão "Leopoldo Migues", da Escola Nacional de Música, com entrada franca para o público.

O programa é o seguinte: 1.ª parte — Brahms — Intermezzo; Bach-Busoni — Fantasia Cromática e Fuga. 2.ª parte — Chopin — 24 Preludios. 3.ª parte — Débussy — Voiles; Gurgulino de Sousa — Brincando; H. Oswald — Estudo; Scriabini — Estudo Patético.

Escola Nacional de Música

17.º CONCERTO OFICIAL

Na próxima quarta-feira, 30 deste mês, realiza-se, dentro da serie oficial, um concerto de violino, a cargo do notavel violinista paulista Leônidas Autuori, acompanhado, ao piano, por Francisco Mignone.

No programa, ao lado de autores clássicos, figura o nome de Honegger, com a sua interessante Sonata para violino e piano.

Como de costume, nos concertos oficiais, a entrada será franqueada ao público. O concerto terá inicio às 21 horas.

Audição de piano

No salão do Clube Municipal, realizar-se-á, hoje, às 16 horas, a audição de piano dos alunos da professora Maria Augusta Joppert e na qual tomarão parte: Gelsumina Costa Leal, Maria Helena Ramos, Elza, Isolda e Sônia da Rocha e Silva, Teresa, Maria, Raul e Miriam Pena Firme, Julieta Campbell Pena, Beatriz Fonseca, Luiz Antonio e Heloisa Maria Rodrigues Campos, Estela Guaranis, Maria Eli Dias Martin, Dainéia Faulhaber, Luiza de Castro, Iolete G. de Albuquerque e Cléria Maria de Araujo.

Associação Musical Pró-Juventude

REALIZA-SE HOJE O PRIMEIRO CONCERTO

A Associação Musical Pró Juventude dará hoje, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, o seu primeiro concerto, inaugurando, assim, as suas atividades em beneficio de um maior progresso espiritual da nossa infancia.

O concerto contará com a colaboração da Orquestra do Conservatorio de Música do Distrito Federal, sob a direção do professor Carlos Viana de Almeida, da pianista Laís Prado de Vasconcelos, com 9 anos de idade e da professora Magdala de Sousa Pinto.

Eis o programa na integra:

Francisco Braga — "Preludio" do "O contratador de diamantes".

Mozart — Concerto em ré maior para piano e orquestra, (1.º tempo). Solista, Laís Prado Vasconcelos, (9 anos), discipula da prof. Suzana de Figueiredo.

Ronchini — "A boneca no berço"; E. Guerra, "Pierrot", cordas.

Carlos Viana de Almeida — "Dansa brasileira".

A. Lira — "Maracatú".

"Vida Formosa", popular, (1895).

Amb. por H. Vila Lobos. — Inst. por M. Calasans.

Esta cantiga deve ser cantada por todas as crianças presentes.

"Música Viva"

Recebemos o n. 5, do Boletim do Grupo "Música Viva", trazendo artigos assinados por Luiz Heitor, Artur Honneger, Walter Abendroth, O. Bevilacqua e Nicolas Sloninoski, alem de um suplemento musical com a página "Bombo", de Luiz Cosme.

Outrossim, recebemos os últimos números do Noticiario Ricordi, editado em S. Paulo, onde se vê abundante informação sobre a vida artistica nacional e estrangeira.

O premio "Pró-Música" de 1940

A Sociedade Pró-Música, animada com o excelente êxito alcançado com o concurso pianistico realizado o ano passado e desejosa de, cada vez mais, ampliar o seu ramo de ação tendente a estimular o ambiente artistico brasileiro, levará a efeito, em dezembro próximo ,um concurso violinistico, a ele podendo concorrer elementos dos varios Estados da União.

A prova final realizar-se-á com acompanhamento de orquestra, resultando dessa última exibição a definitiva escolha do candidato vitorioso.

Para maiores informes, poderão os interessados dirigir-se à Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmera.

Centro Roxy King

REALIZA-SE, AMANHÃ, A AUDIÇÃO DE OUTUBRO

O Centro Musical Roxy King dará amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, mais uma das suas audições vocais.

Tomarão parte as cantoras Gilda Paiva e Maria da Gloria Lemos, fazendo o professor Luiz Heitor uma conferencia sobre Schumann.

Companhia Lírica Metropolitana

COMEÇARÁ, NO DIA 10, A TEMPORADA POPULAR

Sob o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro, a Companhia Lirica Metropolitana realizará uma curta, porem intensa temporada, a partir do dia 10 de novembro, no Teatro Municipal.

A estréia dar-se-á com a querida ópera "Guarani", de Carlos Gomes, de quem ainda serão apresentadas, no decorrer da temporada, o "Schiavo" e "Fosca", provavelmente nos feriados de 15 e 19 do mês vindouro.

Varios elementos nacionais farão a sua apresentação ao público, todos eles colhidos entre a nova geração de cantores patricios.

Há grande interesse pelos espetaculos da Companhia Lírica Metropolitana, tudo fazendo crer no êxito absoluto que os mesmos alcançarão.

Cantora Blanca Antony

Está anunciado para o dia 6 de novembro, na Escola Nacional de Música, um recital da cantora Blanca Antony.

O programa encerra músicas clássicas e modernas, fazendo os acompanhamentos o pianista Valdemar Navarro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE — Audição de alunos da professora Maria Augusta Joppert. — Clube Municipal, às 16 horas.
HOJE — Associação Musical Pró-Juventude. — E. N. de Música, às 10 horas.
HOJE — Audição de alunos das professoras Nair, Laura e Alda Bevilaqua Barroso Neto. — E. N. de Musica, às 16,30 horas.
SEGUNDA-FEIRA, 28 — Centro Roxy King — Cantora Gilda Paiva — E. N. de Música, às 20.45 horas.
TERÇA-FEIRA, 29 — Pianista Lubelia Brandão, —, E. N. de Música, às 21 horas.
QUARTA-FEIRA, 30 — Concerto Oficial da E. N. de Música — Violinista Autuori, às 21 horas.
QUINTA-FEIRA, 31 — Violoncelista Eurico Costa. — E. N. de Música, às 17 horas.
QUINTA-FEIRA, 31 — Sociedade Lirica Brasileira — E. N. de Musica, às 21 horas.

NOVEMBRO

QUINTA-FEIRA, 6 — Cantora Blanca Antony. — E. N. de Música, às 21 horas.
QUINTA-FEIRA, 7 — Violinista Leonidas Autuori. — Salão Guanabarino da A. B. I.

TEATRO

Primeiras

"O DOMADOR DE NOIVAS", PELA CIA DE COMEDIAS ARTISTAS UNIDOS, NO APOLO

O nosso meio teatral conta desde ante-ontem com mais um conjunto que surgiu auspiciosamente e está destinado a conseguir franco sucesso na atual temporada.

O espetáculo de estréia da Cia. de Comedias Artistas Unidos, cujo elenco obedece à direção artistica de Silvio Silva, levou ao Apolo uma boa assistencia, que ali afluiu cheia de curiosidade, para assistir à comedia.

"O domador de noivas", peça escrita por Joraci Camargo, um autor festejado e que tem oferecido excelentes trabalhos ao teatro nacional. De um modo geral, essa comedia foi assistida de bom grado, quer pelo desempenho aceitavel apresentado pelos seus intérpretes, quer pela maneira habil que lançou mão o seu autor para movimentar os personagens mesmo nas passagens mais inverosimeis do original. O desfecho, contudo, não foi dos melhores, isto porque, a peça finalizou, ao contrario do que era justo esperar, sendo que este final imprevisto em nada desmereceu o valor do espetáculo.

A parte feminina, sem favor algum, merece louvores. Alma Castro desempenhou o seu papel a contento, devendo-se dizer o mesmo de Luci Costa, que nos deu uma autêntica menina endiabrada; Flora May, numa ingenua perfeita, e Carmem Azevedo, bem igualmente.

Do lado masculino, torna-se necessario destacar o trabalho de Silvio Silva. Orlando Neiva é um jovem galã desembaraçado e de futuro e Artur Leão agiu, tambem, satisfatoriamente.

"O domador de noivas" é uma comedia puramente familiar e foi montada com bastante gosto.

SANT.

BASTIDORES

"MINAS DE PRATA", NO CARLOS GOMES

E' o grande espetáculo do momento, levado a efeito pelo Serviço Nacional de Teatro. O romance célebre de José de Alencar, transformado em opereta, com partitura do maestro Martinez Grau, constitue, sem favor, pela sua interpretação, pelos seus bailados, pela sua cenografia, pelo seu guarda roupa, o mais belo espetáculo musicado de todos os tempos.

Hoje, vesperal às 15 horas, alem do espetáculo à noite, às 20.30 horas, terminando às 23 horas em ponto.

"O CAÇADOR DE ESMERALDAS", NO RIVAL

O espetáculo com a peça de Viriato Correia, "O Caçador de Esmeraldas", honra a organização do Serviço Nacional de Teatro, que é a "Comedia Brasileira". A peça empolga, não deixando de fazer rir e emocionar. Mas há momentos em que a historia da bandeira de Fernão Dias empolga.

Hoje, alem da récita à noite, que começa às 20.30 horas e termina às 23 em ponto, teremos vesperal às 15 horas.

"O Caçador de Esmeraldas" tão cedo não deixará o cartaz do Ginástico, na esplanada do Castelo, a dois passos da Avenida, entre a Escola de Belas Artes e o Jockey Clube.

"O MANO DE MINAS", NO RECREIO

Essa popular burleta brasileira, que, de tempos em tempos, surge no cartaz, repete-se, hoje, no Recreio, representada pela Companhia Maria Amorim.

Há ali com "Mano de Minas" três espetáculos, um à tarde e dois à noite, respectivamente, às 15, 20 e 22 horas.

"DOMADOR DE NOIVAS", NO APOLO

A Companhia Artistas Reunidos representa hoje, novamente, às 15, 20 e 22 horas, a comedia de Joraci Camargo, "Domador de Noivas".

"O CHALAÇA", NO RIVAL

A comedia de Raul Pedrosa vai deixar o cartaz no dia 3 de novembro próximo, sendo, hoje, representada três vezes, às 15 horas, em vesperal, e às 20 e 22 horas, em sessões noturnas.

"SINHÁ-MOÇA, CHOROU", NO SERRADOR

A comedia de Fornari repete-se hoje no Serrador às 15 horas, em vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas.

"Sinhá moça, chorou" tem agradado muito.

"A MODA DA ROÇA", NA CASA DO CABOCLO

O novo cartaz do teatrinho dirigido por Duque proporcionará aos seus "habitués" mais três espetáculos, hoje, às 15, 20 e 22 horas.

"DA FAVELA AO CATETE", NO REPÚBLICA

A burleta-revista de Freire Junior, "Da Favela ao Catete", será repetida, hoje, no República, na vesperal às 15 horas e nas sessões, da noite às 20 e 22 horas.

Noticias Diversas

Heloisa Helena faz anos hoje. E' um acontecimento nas rodas do radio e do teatro. A gentil cantora, esposa do festejado homem de teatro Paulo de Magalhães, pelos seus dotes de espirito e seu relevo artistico, goza de evidente prestigio na nossa sociedade.

A festa que deveria realizar-se amanhã, no Rival, ficou transferida para a segunda-feira da próxima semana.

Conforme vem sendo anunciado, realiza-se no dia 31, quinta-feira próxima, um espetáculo no Republica, espetáculo esse que se denomina "Noite Luso-Brasileira" e que será em homenagem à colonia lusa aqui domiciliada. Para essa festa em que o orador será o literato dr. Carlos Cavaco, foi organizado um programa, intervindo nele artistas de radio e teatro, na interpretação de fados portugueses e canções brasileiras, de permeio com engraçados "sketchs" e cortinas cômicas, irmanando-se, assim, o sentimentalismo do fado português com a melodia da canção brasileira e a brejeirice do nosso samba.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Prosseguindo nas comemorações do 72.º aniversario de fundação do Clube Ginástico Português, a sua diretoria fez realizar um sarau de arte no salão nobre da sede do Clube. Na gravura vêem-se os intérpretes dessa festa de arte.

Radiofonices

IVO PESSANHA

Terça-feira, o Teatro da Cinelandia, sob a direção de Paulo Roberto e Ivo Pessanha, terá uma agradavel surpreza para seu público ouvinte: será irradiada a versão radiofônica escrita por Ivo Pessanha, da pelicula "Boa sorte". Trata-se de uma novela original de Sacha Guitry, "Bonne Chance", aproveitada pela RKO para um de seus filmes. O espetáculo será, como sempre, às 22 horas, estando a interpretação confiada a Paulo Roberto, Silvia Regina, Castro Viana e Alvaro de Sousa. A sonofonia a cargo de Aluizio Rocha e o controle de som, sob a responsabilidade de Maria Helena.

* * *

A Radio Mayrink Veiga, transmitirá, hoje, diretamente do estadio da Gavea, a sensacional partida de futebol a ser realizada entre o Flamengo e o Fluminense. Atuará como "speaker" Gagliano Neto.

* * *

Teremos, amanhã, no Radio Clube do Brasil, às 21 e 15 hs., mais uma irradiação do programa "Piadas do Manduca". O episodio de hoje apresentanos Lauro Borges, Vasco Ferreira, Olga Nobre, Juvenal Fontes e Dalva de Oliveira.

* * *

Diretamente do estadio da Gavea, a Radio Ipanema transmitirá, hoje, na palavra de Valdo Abreu, os lances do sensacional encontro entre as equipes do Flamengo e Fluminense. Às 14 horas, o interessante programa "Zeferino, o Criador de estrelas", com Duarte de Morais.

* * *

Hoje, às 21 e 50, a Radio Tupi volta a apresentar mais uma edição do programa "Bazar de Ritmos". Entre as atrações, que constituem esta nova programação da P R G 3, destacamos as seguintes vitrines sonoras: — "Osvaldo Cruz e a Cidade Maravilhosa", "Aquarela sonora do Brasil" "Uma entrevista sensacional", "Uma poesia em ritmo de Valsa" e outros capitulos igualmente interessantes. Apresentado por Caio Cesar Pinheiro, o "Bazar de Ritmos", tem a interpretação de Paulo Gracindo e Ari Barroso.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Hora Certa. Transmissão da ópera "La Traviata", de Verdi. 20 — Hora Certa. "A data de hoje há muitos anos..." — (Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco). "Revista Musical da Semana".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Fluminense x Flamengo — "speaker": Gagliano Neto. 17,15 — Programa Dansante. 18,30 — Programa do Agricultor. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro — "speaker": H. de Aquino. 19,15 — Bazar de Música. 19,30 — Resenha esportiva — com Gagliano Neto. 19,45 — Continuação do Bazar de Música. 23 — Jornal Falado.

RADIO TUPI (P R G 3)

9 — Corridas de Regatas na palavra de Ari Barroso. 10 — Ritmos Brasileiros. 10,30 — Hora do Guri (Estudio). 11,30 — Parada Semanal Odeon. 12 — Melodias para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15,30 — Transmissão do jogo — Flamengo x Fluminense, na palavra de Ari Barroso. 18 — George Hall e sua orquestra. 18,30 — Hora Homeopática. 19 — A Voz do Hawaii. 19,15 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Vila Lobos. 19,30 — Tenor Pedro Vargas. 19,45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile na palavra de Ari Barroso. 21 — Hugo del Carril — Apresentando seu 12.º recital. 21,30 — Bazar de Ritmos. 22 — Domingo esportivo, na palavra de Ari Barroso. 22,30 — Melodias Portenhas. 23 — Última edição do Jornal Tupi e Boa noite musical.

HORA DO BRASIL (D I P)

E' o seguinte o suplemento musical da Hora do Brasil de Amanhã: Programa com o concurso da cantora Darcila Barros, do violinista Leônidas Autuori e do pianista Mario Azevedo. 1 — Schumann — J'ai pardonné. 2 — Mozart — Minueto. 3 — Lorenzo Fernandez — Meu coração. 4 — Dvorak-Kreisler — Lamento indiano. 5 — Mignone — Improviso. 6 — Falla Kochanski — Jota. 7 — Joncieres — Aria da ópera "Chevalier Jean".

GUANABARA (P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-zague — Música variada. 9,30 — Programa infantil — apresentação dos pequenos artistas, sob a direção do dr. Alberto Manes. 11 — Programa "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip — "Sketch". 15,30 — Transmissão do jogo de futebol entre Fluminense x Flamengo. "Speaker": J. Antonio d'Avila. 18 — Momento espiritual — Ave Maria, com Pedro de Carvalho. 18 — Baile — notas sociais — Música para dansa, com Pedro de Carvalho. 20 — Programa Arabe. 20,45 — Programa da Saude. 21 — Horas Luso-Brasileiras — Pinto Filho. Estudio com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Dilermando Pinheiro, Gil Portela, Luci Cruz, José Castilhos, Fernando Malta e Inesita Falcão. Boa noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

De 8 às 20 horas: — 8 — Abertura. Melodias favoritas. Irmãos Tapajós. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo: com Saint Clair Lopes, Vicente Celestino, Andreza, Orquestra de P. Fernando de Sá. 18 — Noticias. 19,15 — Música de Dansa. 16,45 — "Nada Mais Incrivel do Que a Verdade". R E 8, Manuel Monteiro e o Regional de Dante Santoro. 15,30 — Futebol, diretamente do Campo do Flamengo: entre esta equipe e o Fluminense, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá Dansante. "Speaker": Aurelio Andrade. 20 — Grande programa de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do Cast de P R E 8. Às 20, 21, 22 e 23 horas — Jornal Falado.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Regatas. "Speaker": Antonio Cordeiro. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Almoço musicado. 13 — Novidades. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Irradiação do jogo: Flamengo x Fluminense. "Speaker": Antonio Cordeiro. 17 — Programa regional brasileiro, com os últimos sucessos em discos Columbia, Vitor e Odeon. 18.30 — Jóias musicais. 19 — Música de opereta. 19.30 — Hora de arte. 20,30 — Azes do rithmo. 21 — Resenha esportiva a cargo de Antonio Cordeiro. 21,30 — Programa variado. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos seleccionados da ópera "La Traviata", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz e Santo do dia. 9,5 — Programa bom dia musical. 10 — Transmissão da missa solene de Cristo Rei, celebrada na matriz de Santana, com sermão de Monsenhor Henrique Magalhães. 11,30 — "Voz Traço de União" Estudio. 13 — Programa "Joaquim Pimentel" — Estudio. 15 — Programa popular. 15,30 — Transmissão da solenidade do lançamento da pedra fundamental da remodelação da matriz de Santana para o templo votivo nacional da Adoração Perpetua, por S. Emcia. D. Sebastião Leme, falando nessa ocasião, monsenhor Henrique de Magalhães. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa "Paulo Moreira". 19,10 Programa "Manuel Monteiro". Estudio. 22,15 — Final.

NBC - RCA VITOR (W N B C e W R C A)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,15 — Acordes de Crisgica; Beetroven: Sinfonia n.º 5 em dó menor — Rhapsodiana. Apresentando Arturo Torcanini: Brahms: Ouverture Trágica (Od. 67).

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310|11. Fone: 22-6399.
— IMOBILIARIA SÃO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS
— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nossa redação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

250—Cart. de Id. de Guiomar Correia Batista.
251—Uma luva preta, de senhora.
255—Uma bolsinha de crochet contendo um terço e três medalhinhas.
259—Cart. Prof. de Abirajá Alvarenga da Mota.
260—Cart. da Insp. do Traf. de Teófilo João Audi.
261—Cart. Func. da P. D. F., de Eduardo Martins Junior.
262—Cad. da Caixa Econômica de Wilson Soares Farias.
263—Cad. da Caixa Econômica de Paulo Freire da Costa.
264—Um rolo de papéis pertencentes a Lourival Francisco Carneiro.
265—Uma chapa de metal com a inscrição — Edmundo — Gerente.
266—Cart. Prof. de José Estacio.
267—Recibo do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Ausentes, pertencente ao dr. Antonio Martins do Rego.
270—Um embrulho contendo duas toalhas.
271—Um embrulho contendo diversos retalhos bordados.
272—Certidão de nascimento e atestado de invalidez de José Cordeiro de Castro.
273—Cert. de reservista, de Alberto da Rosa Cruz.
276—Cert. de nascimento e Atestado do Juizo de Menores, de Luiz Justino da Silva.
277—Cart. da U. E. Hotéis, Rest. e Congêneres, de José Maria.
278—Cart. do C. Musical de Josefa dos Santos Costa.
279—Cart. de Ident. de Augusto Gomes Neto.
280—Cart. de Ident. de Adolfo Joaquim da Costa.
281—Cart. de Protocolo da Delegacia de Ordem Politica e Social, de Johan Frederik, reg. de estrangeiros
282—Cart. de protocolo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, de Pedro Marques de França.
184—Cart. Prof. de João Martins Filho
185—Uma bolsinha contendo duas chaves e uma pequena importancia em dinheiro.
186—Cart. de Ident. de Adolfo Joaquim da Costa.
—Diversos molhes de chaves, e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos já entregues aos respectivos donos.

Irmãos Duvivier Ltd.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
OPERAÇÕES SOBRE IMMOVEIS

VENDEM:

BOTAFOGO

Grande predio à rua Voluntarios da Patria, 1.º pavimento: sala, sala de jantar, saleta, 3 quartos, copa e dependencias; 2.º pavimento: 3 salões e três quartos. Dimensões do terreno: 8,80 por 76,50 m.

Predio para pequena familia, 2 salas e 2 quartos com dependencias. Próximo à rua da Passagem.

IPANEMA

Palacete próximo à Lagoa e ao mar, construção aprimorada, em pedra, area de 357 m.2, 15 ms. de frente, jardim. 1.º pavimento: Grande varanda, sala de visitas, sala de jantar, sala, escritorio, hall, quarto de costura, sala de almoço, copa, quartos para empregados, garage e demais dependencias; 2.º pavimento: hall, 5 quartos, 2 banheiros de luxo, terraço, armarios embutidos em toda a casa, entrada coberta para automovel, etc.

Grande terreno, medindo 20 metros de frente por 52,75 de fundo, à rua Prudente de Morais, próximo à praça General Osorio, proprio para grande predio de apartamentos. Vende-se barato.

COPACABANA

Grande terreno à praça Cardeal Arcoverde. Dimensões: 10,60 x 45 ms.

Terreno à rua Rodolfo Dantas, próximo ao Cassino Copacabana, zona de grande futuro e valorização segura e rápida proprio para construção de apartamentos. Dimensões: 16 x 42 ms.

Terreno à rua Rodolfo Dantas, lado impar, medindo 16 x 25 ms. Aba do morro, zona de dez pavimentos.

Terreno à rua Rodolfo Dantas, lado impar, medindo 27 x 41 de um lado e 45 ms. de outro. Zona de dez pavimentos.

Linda e confortavel residencia em rua transversal, próxima ao Hotel Copacabana, zona de grande valorização. Com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, copa, dois banheiros, garage, dois quartos para empregados e demais dependencias. Terreno 11 1|2 por 22 1|2 m.

GAVEA

Terreno na Estrada da Gavea, area 870 mets.2.

JARDIM BOTANICO

Terreno para residencia, no Retiro da Saudade, frente 14 x 26,50, dando para a Av. Epitacio Pessoa. Próximo de ônibus para a cidade.

TIJUCA

Terreno à rua Delgado de Carvalho, medindo 12 x 32-40 metros.

GRAJAÚ

Terreno na rua Barão de Bom Retiro, medindo 26 x 200 ms. em plano.

ANDARAÍ

Casas — Vendem-se 3 em conjunto.

JACAREPAGUÁ

Chácara, com 66 ms. de frente por 250 ms. de fundo e area de 16.500 ms.2, tendo 500 laranjeiras pera com cinco anos, além de muitas outras variadissimas árvores frutiferas. Clima agradavel e salubre.

ESTAÇÃO DO ROCHA

Predio com 4 apartamentos, 2 casas nos fundos e terreno de 14 ms. x 107 ms. Presta-se admiravelmente para a construção de uma vila, existindo já um projeto, devidamente aprovado e registrado na Prefeitura, e que poderá ser util a quem comprar o imovel.

CAMPO GRANDE

Fazenda próxima às estações Kosmos e Inhoaiba, ramal Santa Cruz, E. F. C. B. e a 47 quilômetros da Av. Rio Branco. Por excelente estrada de rodagem. Terras planas, aptas para qualquer cultura, agua canalizada. Clima salubre. Area de 1.000.000 ms. 2, com 4 casas, galpão, tanque, 15.000 laranjeiras pera e pastos de capim angola. Presta-se para loteamento de 100 chácaras de 10.000 ms. 2.

NOVA IGUASSÚ

Granja próxima à estação de N. Iguassú, terras ótimas, com casa de residencia. Clima salubre. Preço de ocasião. Area: 237.000 ms. 2.

PETRÓPOLIS

Residencia com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, garage com bomba elétrica, tendo em cima pequeno apartamento com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço de ocasião.

Terreno com 11.387 ms. 2, próximo ao caminho da Taquara. Vende-se por preço baratissimo.

CORREIAS

Residencia, tipo "bungalow", com 4 quartos, 2 salas e dependencias, tendo luz e agua, em terreno de 20 ms. de frente por 50 de fundos.

ANCHIETA

Terreno de 40 x 140 de fundos, fazendo frente com a antiga rua Sara.

Terreno entre as estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque, medindo 100 x 370 msc. de fundos, com frente para a estrada de Nazaré servida por ônibus.

NITERÓI

Terreno à praia de Icaraí, na mesma calçada do Cassino, medindo 21.20 x 40 ms. de fundo, nivel da rua, fóra a parte montanhosa, tendo 2 predios. Proprio para apartamentos, sendo permitida a construção com mais de 4 pavimentos por ser flanco de morro. Negocio rápido. Preço de ocasião.

COMPRAM

Compram 2 casas novas e confortaveis, com garage, até 150 contos, nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon e tambem 2 terrenos até 50 contos, nos mesmos bairros.

EST. DO ROCHA

Casa para renda, até 100:000$000, no Rocha ou vizinhanças.

Casa nova e confortavel, com garage, até 150 contos, nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon, e tambem um terreno, até 50 contos, nos mesmos bairros.

GENERAL CAMARA, 76-2.º
Tel. 23-1004

QUASE ESQUINA DA AVENIDA

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA FIRMA

ITO DOLABELLA

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 6.º - TEL. 22-0073

EDIFICIO "APOLLO"

AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER

LIDO

APARTAMENTOS DE LUXO COM TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS AO CONFORTO MODERNO, CONSTANDO DE DUAS GRANDES SALAS, QUATRO QUARTOS ESPAÇOSOS, JARDIM DE INVERNO, DOIS BANHEIROS, SENDO UM DE COR, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, QUARTO PARA EMPREGADOS, TERRAÇOS DE SERVIÇO. TODOS DE FRENTE COM AMPLAS VARANDAS, COM VISTA PARA O MAR.

PREÇOS

170:000$, 180:000$, 190:000$, 200:000$ e 205:000$

FINANCIAMENTO DE 60% DO VALOR

Amortização e juros mensais, respectivamente de:

1:096$000, 1:144$000, 1:219$000, 1:257$000 e 1:311$000

Pode funcionar como sociedade nacional, modificando o nome

O ministro da Justiça no requerimento de "São Paulo Country Clube", de Santo Amaro, no Estado de São Paulo, pedindo registro, proferiu o seguinte despacho: "Pode funcionar como sociedade nacional, desde que autentifique os estatutos pelo Registro de Titulos e Documentos e modifique o nome, que se não adapta a uma entidade nacional".

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portaria do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros Ana dos Santos Moller, natural de Portugal, residente nesta Capital; Frank Craymer Toogood, natural da Inglaterra, residente no Estado de São Paulo; Antonio Simão Maud, natural do Libano, residente no Estado de Minas Gerais.

O CALÇAMENTO DA PRAÇA NOBEL

A Prefeitura assinou com a Cia. Auxiliar de Viação e Obras o contrato para a execução dos trabalhos de calçamento, a paralelipipedos, ajustados à base de macadame, na Praça Nobel, em Ramos.

Cancelados os onus que gravam os imoveis transferidos para a Prefeitura

A Sociedade Propagadora de Belas Artes, que mantem o Liceu de Artes e Oficios, transferiu todos os seus imoveis para a Prefeitura, ficando esta com o encargo de resgatar as debêntures provenientes do empréstimo realizado em 1925 por aquela sociedade.

O prefeito determinou, agora, ao Departamento do Tesouro fossem cancelados os onus que gravam esses imoveis, mesmo devido a já terem sido chamadas a resgate as referidas debêntures, por editais desse mesmo departamento.

Apartamentos

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70% de financiamento pela tabela Price, e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 61:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos os dois últimos apartamentos desse edificio cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos o último apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

TRATAR:

CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 - 7º. ANDAR

Diretores técnicos: F. Batista de Oliveira — Fabio Ribeiro de Oliveira —

JACARÉPAGUÁ

Vendemos ótima propriedade, situação magnifica, tendo aproximadamente 300 mil metros quadrados, casa moderna, jardim, agua em abundancia e já canalizada, duas mil laranjeiras, galinheiros, etc.
Vacas leiteiras, suinos e grande criação de galinhas.
Negocio urgente. Preço 210:000$000.

SCLOBACH & SAAD

(DA BOLSA DE IMOVEIS)

Rua 7 de Setembro, 54, 1.º, sala 1 -- Tel. 43-3777

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARA UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ____
Valor: entre ____ $000 e ____ $000
Para residencia? ____ Para negocio? ____
Numero de peças: ____
Pagamento a vista ou a prestações? ____
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ____
Outras especificações: ____
Assinatura ____
Residencia ____ Telefone ____

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

"JARDIM ICARAÍ"

Aviso aos Senhores interessados na compra de terrenos no "JARDIM ICARAÍ" que, em virtude dos grandes melhoramentos já existentes e ao inicio das obras de calçamento, pavimentação do rio, e ajardinamento das margens, serão aumentados os preços das vendas impreterivelmente a partir do dia 1. de Novembro próximo

FABRICIO SILVA

Rua do Carmo, 60 - loja

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS S. A. BASTOS DE OLIVEIRA

Presidente: Dr. Manuel Bastos de Oliveira. A mais perfeita e garantida administração de predios e bens. Fundada em 1925 — Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.
Informações no local:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101
Telefone: 43-6372
Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25.

«Edificio Caparaó»

PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

UM APARTAMENTO POR ANDAR COM 5 QUARTOS, 4 SALAS, 4 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADOS.

GARAGE (2 LUGARES PARA CADA APARTAMENTO). — PORTEIROS E ASCENSORISTAS PERMANENTES. — CENTRO DE TERRENO E RECUADO 44 METROS.

Vende-se financiado a longo prazo

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

RUA ALVARO ALVIM, 31 — TEL. 42-8130

Compra e Venda de Predios e Terrenos

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

336—De onde vem a expressão "do tempo do Onça"? — Da autonomasia "Onça", dada, pelos seus inimigos, ao governador colonial do Rio de Janeiro, Luiz Vaia Monteiro, nomeado em 18 de novembro de 1724.

337—De onde vem a palavra "aranzel"? — Do arabe: "a" e "rancel", ou "ar-risela"; significa decreto ou formulario.

338—Por que a nossa rua S. Clemente tem este nome? — Em 1657, o mais importante morador do caminho, depois rua, que tem hoje o nome de São Clemente, era o dr. Clemente Martins de Matos, que fez edificar, ao lado de sua casa, uma capela sob a invocação do santo de seu nome, o qual passou à rua.

339—Sócrates, quem era? — Filósofo grego, fundador da ciencia moral. Seu método de ensino era a dialética e a ironia. Ensinava conversando. Não escreveu um livro.

340—Qual foi e onde nasceu o fundador da dinastia financeira dos Rotschild? — Mayer Anselmo Rotschild, nascido em Francfort, Alemanha., em 1743, falecido em 1812.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

341 - Recital, que é?

342 - Quem era Bias?

343 - Qual a primeira revista que se publicou no Brasil e quando?

344 - Mausoléu, de onde vem?

345 - Que quer dizer "motoch"?

Permuta de imoveis entre a União e o Estado de Minas

Por decreto-lei assinado, ontem, pelo chefe do governo, foi autorizada a permuta entre a União e o Estado de Minas Gerais de terrenos situados na estação Gameleira, Estrada de Ferro Central do Brasil, respectivamente com areas de 700m2 e 105m2, conforme planta que fica arquivada na Diretoria do Dominio da União".

O novo representante da Central junto à Comissão de Similares

O ministro da Fazenda assinou portaria designando o engenheiro José Pessoa de Andrade para representar o Laboratorio da Estrada de Ferro Central do Brasil junto à Comissão de Similares, em substituição ao engenheiro Augusto Barata.

Créditos abertos pelo Ministerio da Fazenda

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, os créditos, especial de 6.191:244$600 para liquidação de dividas de exercicios anteriores, e suplementar de 14:000$000 em reforço da dotação orçamentaria destinada à Alfandega de Fortaleza para iluminação, força motriz e gás.

CLUBE MILITAR

ASSISTENCIA

A Diretoria da Assistencia comunica aos srs. socios, por nosso intermedio, que, com o pagamento realizado ontem do peculio do falecido socio Major Heron Keller continua este serviço rigorosamente em dia. O processo deu entrada na Assistencia em 18 corrente.

Rio, 25 de Outubro de 1940
Cel. João da Rocha Maia
Diretor
Ten. Cel. João Batista de Moura Carvalho, Sub-diretor Secretario:
Major. Dr. Alfredo Gomes Sapucaia, Sub-diretor Tesoureiro.

Farmacias de plantão

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
Mal. Floriano	173	Barão Mesq.	758
Mal. Floriano	65	24 de Maio	440
Mal. Floriano	113	8 Dezembro	40-A
Camerino	44	Ana Neri	2
Uruguaiana	111	Lino Teixeira	174
Uruguaiana	142	L. Cardoso	261
Buenos Aires	209	24 de Maio	463
S. José	118	24 de Maio	1029
Carioca	33	Cabuçú	148
Riachuelo	133	Aquidabã	150
Av. M. Sá	178	A. Cavalcanti	681
Catete	86	A. Cavalcanti	5
Bento Lisboa	92	M. Fernandes	81
Mauá	143	A. Cordeiro	628-A
Catete	280	José dos Reis	183
M. Abrantes	213	Av. Suburb.	1813
Laranjeiras	364	Goiaz	638
Gal. Polidoro	2	P. Encantado	9
Vol. Patria	245	A. Carneiro	65-A
São Clemente	94	C. Melo	798-A
M. Cantuaria	s/n	Av. Suburb.	3040
Humaitá	310	Av. Suburb.	2659
M. S. Vicente	18	Av. João Rib.	263
A. Paiva	201-A	Montevidéu	s/n
Humaitá	63	Nicaragua	100
Bart. Mitre	642	Quito	385
A. N. S. Cop.	209	Av. N. York	153
Visc. Pirajá	309	Av. A. Nav.	141
Teixeira Melo	25	Card. Morais	306
J. Castilhos	15	Filom. Nunes	109
Francisco Sá	27	Uranos	953
F. Otaviano	32	4 de Novembro	3
Sousa Lima	8	S. A. Carlos	397
Julio do Carmo	9	João Rego	146
Visc. Itauna	112	Av. João Rib.	738
Frei Caneca	142	Romeiros	18-B
M. Sapucaí	314	Est. M. Felix	536
Bento Ribeiro	25	Guaporé	245
Livramento	109	V. Carvalho	1604
Sac. Caural	165	Lucas Rodrig.	15
Livramento	88	E. M. Rangel	847
Santa Maria	6	Paraobi	14
Gal. Pedra	100	F. Marinho	13-A
Carmo Neto	120	Maria Passos	86
J. Palhares	660	Topazios	71
Hadock Lobo	1	Maria Freitas	24
Catumbi	67	Est. E. Novo	12
Catumbi	121	Largo Pavuna	2
Bispo	139-B	Est. Nazaré	16
Campos Paz	204	Siriel	24
Fco. Eugenio	120	C. Benicio	516
Matoso	47	A. G. Dantas	657
S. Luiz Gonz.	666	C. C. Meneses	28
Fig. de Melo	335	Divisoria	92
S. Cristovão	829	Int. Magalh.	684
São Januario	27	Est. S. Cruz	404
C. Bonfim	832	Albino Paiva	195
C. Bonfim	98	Maranguá	4-E
Saenz Pena	23-A	Av. 1.º Maio	17
S. F. Xavier	194	Correia Seara	35
Av. 28 Set.	344	Francisco Real	2
D. Zulmira	43	B. Domingos	18
Maxwell	292	Felipe Card.	27
Mearim	1-A	Peixoto Carv.	14
Barão Mesq.	236	P. Olaria	109-B

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Quinta-feira — 31 — alfaiates de ns. 71 a 90 e costureiras de ns. 601 a 900.

Avisos Fúnebres

Yvonne Tatti Pereira da Silva

✝ Dr. Floriano Japejú Thompson Esteves, Viuva Cassio Pereira da Silva, Dr. Miecio Pereira da Silva, Familias Thompson Esteves, Tatti e Pereira da Silva, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar terça-feira, às 9 1/2 horas, na Candelaria - altar-mor - pelo eterno descanso de sua cara esposa, filha, irmã, nora e sobrinha YVONNE. Pedimos aos amigos que comparecerem dispensar a manifestação de pesar apos a missa.

Dolores de Melo Carvalho

(FILHINHA)

✝ Gastão Alves de Carvalho, ainda sob o peso da cruciante dor que lhe causou o passamento de sua idolatrada esposa, na impossibilidade de se dirigir a cada um dos inúmeros amigos que nesse transe penoso de sua vida levaram-lhe o seu conforto pessoalmente e por telegramas, a todos apresenta o penhor de sua indelevel gratidão.

Indeferido um pedido da Sociedade Rural Brasileira

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido constante de um memorial da Sociedade Rural Brasileira, solicitando a reforma da decisão que não admite a dedução de juros de hipoteca para o efeito do pagamento do imposto de renda, e o cancelamento das revisões em curso, visando o mesmo fim.

Vai estabelecer correspondente no Recife

O diretor das Rendas Internas autorizou a "General Motors Acceptance Corporation, South America", S. A., estabelecida com casa bancaria em S. Caetano, S. Paulo, a estabelecer correspondente especial no Recife, Estado de Pernambuco, subordinado à matriz.

"Nada há que providenciar"

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho no processo constante de um telegrama da Associação dos Lavradores de S. Paulo, pedindo prorrogação da moratoria e entrega das propostas de empréstimos no Banco do Brasil: "Em face da informação, nada há que providenciar — arquive-se".

FALENCIA REQUERIDA

O Banco de Operações Mercantis, dizendo-se credor por .... 1:283$200, requereu, no Juizo da 5ª Vara Civel, a decretação da falencia de M. Mendes de Abreu, estabelecido à preço do Engenho Novo, número 26.

Porque o Sr. não arranja Esta Protecção para sua esposa?

É certo que o Sr., como todos os paes de familia, deve preoccupar-se muito com o futuro da esposa e dos filhos... E o Sr., naturalmente, se sentiria feliz si pudesse ter a certeza de que, vindo a desapparecer, sua esposa continuaria a dispôr de um rendimento fixo, capaz de garantir o pagamento regular de todas as despesas de familia — da mesma fórma como agora, as paga o Sr., pessoalmente. Si o Sr. vive apenas do seu trabalho, mas não tem bens sufficientes para deixar, nem por isto deve desanimar de poder dar um dia essa protecção á familia. Procure estudar a realização de um seguro que garanta á familia o pagamento de uma renda mensal. Desta fórma, os seus nunca passarão privações, porque o seguro dará todos os mezes á esposa, um "ordenado" certo e garantido para fazer face ás despesas da casa.

Para auxiliar o Sr. na elaboração de um plano de seguro bem adaptado ás condições de sua familia, conte sempre com a bôa vontade de um Agente da Sul America. Um Agente da Sul America — sem compromisso algum — lhe demonstrará que é muito facil o Sr. concretizar os seus ideaes de protecção e amparo á familia.

É DE SEU INTERESSE ir estudando, desde já, as vantagens e facilidades que o Seguro de Vida offerece. Use o coupon abaixo e peça — sem compromisso — um folheto explicativo.

A' SUL AMERICA
Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro
8-AAA - 6 8

Nome——————
Rua——————
Cidade—————— *Est.*——————

O SEGURO DE VIDA RESOLVE TODOS ESTES PROBLEMAS DA FAMILIA

1 Liquida dividas antigas, permittindo á esposa dispôr de uma somma apreciavel para acudir ás primeiras despesas ou gastos forçados, como de medico, hospital, etc.

2 Provê uma renda mensal certa para todos os gastos futuros da familia.

3 Garante todas as despesas de educação dos filhos.

4 Resgata hypothecas, assegurando á familia a posse de um lar proprio.

5 Permitte que o proprio segurado — ao termo de certo prazo — se aposente, com uma renda fixa.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Aumente o seu apartamento **sem pagar maior aluguel**

A vida moderna, de apartamento, exige o aproveitamento do espaço, como se faz em Nova York, e outras grandes cidades dos Estados Unidos.

O apartamento usado durante o dia como sala, pode ser, à noite, transformado em dormitório, com a maior facilidade, si for dotado de um sofá-cama DRAGO.

O sofá DRAGO é, à noite, uma cama confortavel e de manhã fecha-se, ocultando os lençóis, a colcha, o cobertor e o travesseiro, convertendo-se, assim, num elegante sofá ou poltrona.

SOFÁ-CAMA DRAGO

Vendas á vista ou em prestações

Fabrica e Escritorio: Rua Visconde de Itauna, 105. Fone 23-...
Matriz: Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 42-2210
... Rua do Catete 111-A — Fone 25-5512

ENFIM!
PO' DENTAL HAMILTON
limpa e esteriliza a sua dentadura sem o uso da escova; não contem ácidos

ANTES — DEPOIS

Casa Cirio, Ouvidor, 181
CASA HERMANNY

DESDE 2:000$000

AUTOMOVEIS USADOS DE TODAS AS MARCAS

COMERCIAL METROPOLITANA S/A
AGENCIA PONTIAC E OPEL
RUA 13 DE MAIO N.° 23
— e —
RUA CAJUEIROS 161

CORREIAS SÃO MARTINHO

ALGODÃO TRANÇADO
TIPO ESCANDINAVO

	Singelas metro	Duplas metro
1"	3$000	4$000
1"½	4$500	6$000
2"	6$000	8$000
2"½	7$500	10$000
3"	9$000	12$000
3"½	10$500	14$000
4"	12$000	16$000
4"½	13$500	18$000
5"	15$000	20$000
6"	18$000	24$000
7"	21$000	28$000
8"	24$000	32$000
9"	27$000	36$000
10"	30$000	40$000
11"	33$000	44$000
12"	36$000	48$000
13"	39$000	52$000
14"	42$000	56$000
15"	45$000	60$000
16"½	49$000	66$000

De 16"½ até 30" sob encomenda. Do tipo "extra-pesado", aceitamos pedidos a partir de 2" até 30" ao preço de 6$000 por met. polegada.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM "TATUÍ"

Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal, 258 Tel. 43-1981

JUROS DE APÓLICES A VENCEREM-SE

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, á Travessa do Ouvidor 9, adianta, desde já, mediante módica comissão, o valor dos seguintes coupons:

N.° 7 De Minas — Serie B.
N.° 11 De Pernambuco.
N.° 11 De Porto Alegre.
N.° 13 De Minas — Serie A.
N.° 20 Do Dist. Fed... — Bergamini

E continua pagando os coupons vencidos de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

SÃO PEDRO DISSE...

Chaves Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros tipos em 60 minutos. Concertam-se fechaduras, abrem-se cofres

R. CARIOCA N.° 1 (Café da Ordem)
RUA 1.° DE MARÇO N.° 41 (Esquina de Rosario)
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — (Frente ao Mercado das Flores)
RUA SAO PEDRO, 178 - 180 (Atendemos a domicilio)
Tel. 43-5206

DR. JOVIANO OCULISTA OPER. TRAT.
Rod. Silva, 31-A. 1-4 hs. - 42-1996

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Ondinato Marques, Claudio Manuel Cavalcanti — Deferido.

Beneficio Maternidade — Antonio Vicalvi, Wilson Mendes de Aragão, Orlando Rocha Fernandes, Reinaldo Vieira Alvim, Gervasio Carvalho e Oscar Martins Coelho — 1.ª parte deferida; Ari Pedro Silva de Almeida, Silvino Lastoria, José Belem Tavares, Lourenço Tomaz de Araujo e Augusto de Vilhena — Indeferido.

Restituição de Contribuições — João Pio de Almeida — Indeferido; Francisco Torres Pires, Banco do Brasil e Celso Augusto do Amaral — Deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 3 radiografias, 38 consultas, 2 visitas domiciliares, 19 exames de laboratorio, 6 tratamentos especializados e as seguintes internações hospitalares: Belisaria, beneficiaria de Amelia de Brito Amorim; Cecilia, beneficiaria de Artidonio Ferreira de Carvalho; Joana, beneficiaria de Ulisses Ribeiro de Castro; Vicentina, beneficiaria do Vasco S. da Gama; Maria Luiza, beneficiaria de Leonardo da Cunha Junior; associadas Ana Maria Grofs, Rute Arruda Falcão e Glaucia Olinto Ramos.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 15359 empréstimos, na importancia de	31.409:800$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 1 empréstimo, na importancia de	1:500$000
Total geral, 15360 empréstimos, na importancia de	31.411:300$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 8; auxilios-enfermidade, 7; auxilios-maternidade, 48; pensões, 1; consultas medicas, 202; visitas domiciliares, 12; exames de laboratorio, 107; radiografias, 63; internações hospitalares, 21; tratamentos especializados, 22; inspeções de saude, 74; empréstimos simples, 20, na importancia de 41:200$000.

Noticias Diversas

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Em novembro próximo, será realizado, em melhor de três, o campeonato de Tenis, entre as representações da Associação Atlética Banco do Brasil e A. F. Boavista, tendo lugar, tambem no mesmo mês, o certame de "Ping-Pong", cujo torneio inicio será disputado no primeiro sábado.

Para integrar o quadro de basquete, que jogará varias partidas em São Paulo, a direção técnica requisitou os "players" da A. F. Boavista, Pinto e Mario Hermeto.

A tabela para o returno do campeonato individual de Xadrez está assim organizada: 28/10 — Rubem, Hugo, Caminha, Theinert, Jarbas e Jensen; 31/10 — Jensen, Caminha, Theinert, Rubem, Hugo e Cerqueira; 4/11 — Cerqueira, Theinert, Rubem, Jensen, Caminha e Jarbas; 7/11 — Jarbas, Rubem, Jensen, Cerqueira e Hugo; 11/11 — Hugo, Jensen, Cerqueira, Jarbas, Rubem e Caminha. A tabela do campeonato até depois da realização da última rodada, acusava a seguinte marcação: Jarbas, Hugo e Theinert, 2 e 1 pontos ganhos; Caminha, 0 ponto.

DR. M. VAZ DE MELLO
CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade Diariamente, as 4 hs Uruguaiana, 86 — (Ed Ouvidor) SS 300 e 311 Fone: 42-0595 Res 27-8089

ESCRITORIOS
ALUGAM-SE boas salas, proprias para escritorios, em predio novo, servido por elevador, à travessa do Ouvidor n. 9. Trata-se na loja (Centro Lotérico).

CASA BANCARIA LIBERAL
Operações sobre quaisquer titulos
(Juros Bancarios)
RUA LUIZ DE CAMÕES 60

A Primavera é a época para depurar o sangue

TRATEM-SE COM OS VEGETAIS

Depois dos 50 anos, tanto os homens como as mulheres, começam a sentir certos achaques de maior ou menor importancia. São as toxinas acumuladas no sangue que atacam os orgãos vitais, determinando o reumatismo, artritismo, gota, doenças dos rins, erupções da pele, transtornos circulatorios, etc. Um tratamento enérgico com o Elixir Velamol evita estas desagradaveis e dolorosas consequencias. O Elixir Velamol é fabricado com os sucos concentrados de 10 plantas depurativas da flora brasileira. Nele a ciencia reuniu as virtudes maravilhosas de certas raizes, cascas e folhas para purificar o sangue, eliminando todos os vestigios dos males venereos. O sangue livre da impureza circula melhor, torna-se mais fluido, as molestias da pele desaparecem, as articulações enferrujadas pelo ácido úrico desentumecem, as dores reumáticas se vão, e todo o organismo rejuvenesce, adquirindo maior vitalidade. Se seu organismo está em lamentaveis condições e ainda não encontrou alivio com outros tratamentos, não desanime, peça o auxilio do Elixir Velamol. Sua ação é rápida e precisa, e seus efeitos são duradouros. O Elixir Velamol é encontrado em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

E' VERDADE!...

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurastenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico.

O mais interessante, é que esta planta a que chamam de "Acanthea virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo, quando se trata de neurastenia genital com impotencia.

Existe à venda nas principais farmacias e drogarias um produto denominado "PILULAS MARATÚ", fabricado com extratos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tônico nervino que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATÚ" foram aprovadas e licenciadas pelo D. N. S. Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos nos Laboratorios Fitro Pisani. Caixa Postal 2.452 — São Paulo.

Dr. O. Marques Lisboa
Director dos Sanatorios Minas Geraes e Morro das Pedras.
Doc. Cl. Ginecológica da U. M. G. Cirurgia Geral e da Tuberculose — Ginecologia — Av. Graça Aranha, n.º 43 — 10.°. Tel. 42-6327. Rio

Quase perdeu o emprego...

PORQUE SOFRIA DO ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS

O sr. N. C., diariamente, logo depois do almoço, voltava no escritorio da Cia. de Seguros, onde era auxiliar de guarda-livros. Não podia trabalhar e só tinha vontade de dormir. A culpa, todavia, não era sua, mas sim dos seus orgãos digestivos que não funcionavam com regularidade. A digestão era-lhe um pesadelo terrivel. Tinha a impressão de que seu estomago não esvasiava nunca. O abatimento causado pela prisão de ventre impossibilitava-o de levantar da cadeira e mesmo abrir os olhos. O seu chefe advertiu-o por diversas vezes, e já estava a ponto de despedi-lo, quando um seu colega aconselhou-o a tomar as Pilulas Aloicas. Extraordinario! Com um vidro apenas, deste remedio, produziu-se neste homem uma transformação radical. As funções de seu estômago e intestinos normalizaram-se, o excesso de bilis desapareceu e o organismo todo recobrou o seu equilibrio. Hoje, ele trabalha sossegado, não perde um minuto, dá conta de todo o serviço. Os chefes estão satisfeitissimos e pretendem aumentar o seu ordenado. Tudo isso (parece incrivel), graças às admiraveis Pilulas Aloicas. Há certos remedios que parecem abençoados por Deus. Este é um deles. As Pilulas Aloicas são encontradas em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4/10/1931. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 27 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar). Telefone — 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 26-10-1940: Lavagens Uretrais 18, massagens próstata 3, instilações 4, dilatações 2, injeções endovenosas 15, injeções intra musculares 31, de 914 1, curativos 14, diatermia 3, raios ultra violeta 4, raios infra vermelho 8 — Total 103. Altas por curados duas.

NOVOS ASSOCIADOS: Foram aprovadas as propostas dos candidatos: Alberto de Freitas Ribeiro, do auto n.º 30.534; Candido Lopes Bastos, Darci Ferreira Simas, do auto 26.152; Francisco Antonio Soares da Silva, do auto 1545; Francisco Dias Matos, Humberto Bocco, do auto 9842; João de Sousa Tomé, José Francisco Teixeira Chagas, Lindolfo Pinto Cardoso, Luciano Carneiro Pinto, Luiz Carvalho 3.º, do auto 23.738; Manuel Fernandes Ribeiro, Manuel Ribeiro 5.º, Mario Cavalheiro, do auto 2790; Mario Meneses, do auto 7956; Napoleão Francisco Rodrigues, do auto 5004; Oliveiro Apolinario de Almeida, Valdemiro Caetano, do auto 11.596. Os candidatos acima, foram propostos pelos associados: Sebastião Rodrigues Fontinha, Augusto José de Carvalho, Anibal Pascoal da Silva, Manuel Bento, Afonso de Oliveira Sampaio, Eduardo Fidalgo Asenjo, Zozimo Fernandes da Costa, José Sabino Silva, Carlos Pereira de Figueiredo, Antonio Matias da Silva Filho, Israel Martins, Manuel Fernandes da Silva Junior, Eduardo Fidalgo Asenjo, Manuel Bento, Eduardo Fidalgo Asenjo, Antonio da Costa Moreira, José Marques da Silva, Irineu Rodrigues da Silva.

REMISSÃO — E' concedida a requerida pelo associação Aureliano de Lira, matricula n.º 2.188.

REQUERIMENTOS — São deferidos os pedidos de pagamento de mensalidade em atraso feitos pelos associados: Manuel de Oliveira Pinto 2.º, matricula 8837; Djalma Augusto Ferreira matricula 11.103; Manuel de Sousa Medeiros, matricula 9056; Antonio Marques Pereira 1.º, matricula 9766.

BENEFICENCIA — São enviados ao Relator da Comissão de Beneficencia para informar os pedidos feitos pelos associados: Raul do Nascimento Machado, matricula 914; Secundino dos Santos Lima, matricula 2599; Manuel Nicolau Marinho, matricula 4.003; João Alexandre dos Santos, matricula 3827; Miguel Laurino, matricula 4423; José Fernandes 4.º, matricula 3934.

2.ª feira, 28 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5. (2.º andar). Telefone — 22-0749.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Devem comparecer às 11 horas para sumario, os associados: Clodoaldo Vieira Martins, na 9.ª Vara Criminal; Mario Miniati, na 3.ª Vara Criminal; Alcides Caetano Luz, na 6.ª Vara Criminal; Francisco Homem Alevato, na 10.ª Vara Criminal.

CARTA — Da Sociedade Beneficente dos Chaufeurs do Estado de São Paulo recebeu a União a seguinte: Por intermedio da presente, tomo a liberdade de apresentar a V. S. o nosso associado sr. Francisco Solano, o qual tendo transferido a sua residencia para essa capital, deseja, de acordo com os tratados existentes, ser permutado para o quadro social dessa DD. co-irmã. O referido sr. entrou para o nosso quadro social em 1.º de Agosto de 1934 e já efetuou nesta Secretaria, o seu pagamento referente ao mês de Outubro corrente. Sem outro assunto, aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos de minha elevada estima e consideração. De V. S. (a) Henriques P-Tesoureiro."

ALCOOL — Inimigo do gênero humano pelos seus multiplos maleficios, o álcool evidencia no trânsito, as suas qualidades perturbadoras. Numa situação em que a atenção, a execução coordenada de movimentos, a iniciativa e a deliberação concientes são fatores primordiais, o álcool, abolindo-os, perturbando-os, é um elemento perniciosissimo, que deve ser evitado sempre. Grande número de acidentes têm o álcool como responsavel. E' o amador, que deixa uma festa ou reunião onde as libações foram inumeras, e vai guiar o seu carro, cheio às vezes de pessoas amigas e termina a alegre jornada em desastre, na curva da estrada ou no encontro de veiculos nas avenidas movimentadas. E' o motorista que se alcooliza, por vicio, por desfastio ou para esquecer-se no tempo frio ou chuvoso, e que, depois, semi-conciente, irritavel, vai descontroladamente, provocando acidentes, menosprezando a vida dos passageiros. E' o pedestre, embriagado ou ligeiramente atordoado, que perde a sua prudencia, não sabendo mais atravessar as ruas e se lança, inconcientemente, à frente dos autos. São os casos de todos os dias, terriveis, nos seus resultados, consequencia da imprevidencia do homem que se submete ao dominio do tóxico, que destrói a sua respeitabilidade, mina a sua saude e lega aos seus descendentes o estigma de sua tara. E', pois, de bom aviso que os condutores de veiculos evitem o uso de bebidas com os maus hábitos e caprichos de alguns. Percebam estes a projeção de seus erros e não queiram unir, na mesma sorte, homens avisados e sadios a homens que abdicam de suas faculdades superiores. Respeitarão, assim, a si e aos outros.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exames de motoristas

CHAMADA, AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma A) — Manuel Ribeiro Luiz Pacheco, Nelson Bastos, Carlos Rego Monteiro, João Alves de Morais, João Nagib Moisés, Salustiano de Sousa Vieira Filho, Joaquim Jorge Fernandes, Valter Pinto Monteiro, Mario de Almeida Junior, Dilson Feital Ferreira, Altair Antonio da Silva, Renato Julio Leal.

PROVA PRATICA E REGULAMENTAR — Geraldo de Oliveira Marinho.

PROVA REGULAMENTAR — Olavo Ataide Bittencourt, Orlando Mota de Almeida, Galdino de Sousa Santos.

TURMA SUPLEMENTAR — Lindolfo Alves Pereira Garzo, Antonio Emidio Cabral, Heráclito Pulquerio.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — José Ribeiro de Sousa, Antonio Anatocles da Silva Ferreira, Pedro Carvalho, Otavio da Câmara Sampaio, José Franklin dos Santos, Manuel Mariano Rodrigues Ferreira, Alexandre de Sousa.

Reprovados — 6.

OBS.: — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P 26.398

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 731 - 21.325.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — S. P. 1-15560; W. S. 879-CONN; P. 409 - 1793 - 2511 - 3408 - 3838 - 4633 - 4880 - 5233 - 8326 - 6323 - 8866 - 9036 - 9707 - 10643 - 10845 - 12949 - 13045 - 15926 - 16900 - 17677 - 17952 - 18060 - 18913 - 19674 - 20155 - 21954 - 22668 - 22701 - 24331 - 24856 - 26077 - 27192 - 27648 - 28207 - 28326 - 30200 - 30203 - 30289 - 31100 - 31101 - 31200 - 31507 - 25720 - 26601 e C. D. 70.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — S. P. 1-16069 - S. P. 23-108222 - R. M. 4891 Exp. 189 - P. 866 - 2240 - 2290 - 2956 - 3735 - 3974 - 4411 - 4681 - 5755 - 4681 - 5755 - 6881 - 8783 - 10849 - 11064 - 11620 - 12412 - 12659 - 12704 - 12946 - 13006 - 13172 - 13179 - 17760 - 18425 - 19813 - 20087 - 21485 - 22265 - 22515 - 22517 - 22696 - 23076 - 24425 - 25851 - 26918 - 28185 - 28315 - 28376 - 29423 - 30518 - 30519 - 30672 - 30816 - 30913 - 31463 - 31670 - 32197.

INTERROMPER O TRANSITO: — M. 661.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P 10395.

MEIO FIO E BONDE: — P. 31332.

CONTRA MÃO: — P. 32125

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P 14354 - 14855 - 27952 - 28086 - 28864 - 30208

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO: S. P. 45.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 13297 - 18706 - 21291 - 6654.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 918 - 11264 - 13082 - 13551 - 13695.

MÚSICA

Na Casa Oliveira, V. S. encontrará grande variedade em musica classica para canto e piano.

Pianos, compramos, vendemos, e alugamos, radios, a longo prazo, discos sempre novidades, oficina aparelhada para conserto.

— RUA DA CARIOCA, 70 —
Fone: 22-3539

A saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos músculos,
a energia da vitoria
repousam no equilibrio de nossas glândulas, como ocorre normalmente na mocidade.

Na velhice,
a saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos músculos,
a energia da vida
desmaiam: desequilibrio glandular. Glândulas em "deficit", energia diminuida.

Assim como a amendoa leva à terra o futuro gigante da floresta, nós trazemos ao nascer um potencial de energia, que nos permitirá durar, válidos, muitos anos, segundo circunstancias. A vida hodierna, sobretudo nas grandes cidades, solicita do homem civilizado exagerado dispendio de energia, acelera o consumo do potencial que trouxemos, não permite reequilibrá-lo no repouso nervoso necessario à longevidade sadia. Queimamos depressa a nossa vela. Já não há "Matusalens".

E' preciso socorrer inteligente e adequadamente tal situação.

Sabe-se hoje o papel primordial que representam as glândulas quer na morfologia corporal, quer no psiquismo.

Enxertos de Voronoff e operações de Steinach, com suas técnicas complicadas, não valem senão como recursos transitorios, modalidades de técnica opoterápica.

A opoterapia testicular deve ser de uso continuo.

O Laboratorio Clinico Silva Araujo estudou fórmula capaz de prestar o melhor socorro à fugitiva mocidade, à incifugitiva velhice: trata-se do "Energil".

Pela sua bem estudada fórmula e composição, associando extrato testicular de vitelos a tônicos neurinos do mais alto valor, como a estriquinina e o fósforo, as plantas indigenas muirapuana e catuaba, de reconhecida ação estimulante, "Energil" é precioso dinamogênico, acelerador da nutrição, tônico do sistema nervoso, indicado nas astenias (falta de forças), na depressão nervosa, na fadiga cerebral e da atenção, etc.

O suco testicular é rico em elementos fosforados.

"Energil" aumenta a força muscular, suprime a sensação de fadiga, desperta o apetite, aumenta a potencia nervosa para o trabalho e para a atividade intelectual, permite mais intenso e prolongado esforço de atenção, melhora a vida visceral.

"Energil" é o remedio especifico dos homens que já fizeram 40 anos.

"Energil" apresenta-se na forma de ampolas, para injeções intramusculares, com a técnica corrente e de drageas, para uso interno (2 a 4 em cada refeição). As injeções são indolores e feitas habitualmente em número de três por semana. — Peçam literatura à caixa postal 163, Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

EM 29 DE OUTUBRO DE 1940
Às 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
62 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 62

O catálogo será publicado no "Jornal do Comercio" no dia do leilão.

Cautelas Perdidas

PERDERAM-SE AS CAUTELAS DA CASA N. O.: 6515 — 7386 — 3723 — 0677 — 8331.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 27 de Outubro de 1940

UM POETA E SEU SENTIMENTO DO MUNDO

ANIBAL M. MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O poeta Carlos Drumond de Andrade, em um retrato de Portinari

O que de mais fortemente expressivo revela Carlos Drumond de Andrade no seu último livro (*O Sentimento do Mundo* — edição Pongetti), são os novos raios de luz que faz incidir sobre a poesia, tornando ainda mais profundas as extensões de sombra por onde se vem a saber que o poeta caminhou. Sua lucidez, guiando-o numa corajosa aventura, atirou-o mais próximo às fontes de sua propria dor.

Dentro assim, da matriz de sua solidão moral, Carlos conheceu as zonas em que se geram os fantasmas — esses fantasmas e mitos que se vêm acumulando secularmente dentro de nós e que julgamos extintos, quando apenas estão substituidos. Carlos procura destrui-los. São muitos, não há outra coisa a fazer com eles... Mas, e depois? Que formas virão preencher o vasio? Aqui se faz ouvir, surgindo ainda trêmulo de um coração que se despede das imagens familiares (*Havia jardins, havia manhãs, naquele tempo!!!*), o grito de esperança de um espirito que confia, enfim, na libertação final do homem, confiança tantas vezes interrompida pelos acessos de niilismo e desânimo de um coração impaciente de amor, tão demorado, parece tudo diante das exigencias imediatas e simples dos poetas.

Esses sombrios momentos de niilismo povoaram mais tempo a alma atormentada donde brotaram poemas que se poderão inscrever entre os mais desesperados de nossa lingua; não tenho mesmo duvida em achar que estes momentos predominam ainda em "SENTIMENTO DO MUNDO":

Tenho apenas duas mãos
e o sentimento do mundo

O mundo pesa com o seu vasio e são os ombros do poeta que terão de suportá-lo:

Chegou um tempo em que não adianta morrer,
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.
A vida apenas, sem mistificação.

E nada há a fazer, por enquanto:

Coração orgulhoso, tens pressa em confessar tua derrota
e adiar para outro século a felicidade coletiva.
Aceitas a chuva, a guerra, o desemprego e a injusta distribuição
porque não podes, sozinho, dinamitar a ilha de Manhattan.

Toda a "ELEGIA 1938" transpira decepção e aniquilamento, assim como a terrivel "CANÇÃO DO BERÇO" recorda o mais amargo e triste momento de Carlos realizado em poesia. Mas essa poesia tem necessidade de a si mesma se embalar. E' uma compensação. Dos poetas brasileiros que, à maneira dos trovadores medievais, costumam, às vezes, brincar com as habilidades de sua arte, Carlos é o mais pungente, talvez o único que não saiba brincar. Veja-se aquele "MADRIGAL LUGUBRE", onde se fundem o gracioso e o trágico de certas passagens de Shakespeare.

Que é a tristeza declamatoria do nosso romantismo diante do seco soluço desse livro, aberto como uma poça de sangue numa calçada cheia de gente? A poesia de hoje enriqueceu o sentimento do mundo com a conciencia do mundo. As explosões do tempo fizeram ruir as muralhas do eu.

As vezes, do mais vulgar episodio ou circunstancia, retira Carlos o tema poético para fazê-lo crescer no ritmo dos versos, até explodir subitamente numa onda de patético que inunda todo o poema e dá uma coloração estranha ao que atrás parecia desenho imperceptivel ou anotação superficial. No "POEMA DA NECESSIDADE", rol de mesquinhas atribulações quotidianas, de-repente, aquele......

E' preciso viver com os homens,
é preciso não assassiná-los,
é preciso ter as mãos pálidas
e anunciar O FIM DO MUNDO

Porque este poeta é assim mesmo; sensivel, irônico, secreto, violento e afetivo. Veja-se a "ODE NO CINCOENTENARIO DO POETA BRASILEIRO", de um acento que lembra o poema de Claudel a Verlaine) — qualquer imagem da vida produzindo nele as emoções mais finas, mais exasperadas. De longe em longe, ilumina-se um profetismo instantaneo, logo recolhido e abafado pelo pudor de parecer grandiloquente, se não por um pessimismo temperamental.

Veremos, mais adiante, como nesses raros momentos se abrem no espirito do poeta as novas perspectivas que aliviam as suas aflições e alargam o seu sentimento do mundo.

Carlos, outras vezes, se deixa envolver simplesmente pelas coisas, sem aprofundá-las; e é um encontro quase familiar entre os rumores intimos de sua alma e o que acontece fora. Mesmo assim as sombras não estão de todo ausentes. E, então, não é mais o clamor do drama secreto travado entre ele e a vida. E' a simples contemplação poética, o uso do dom de fabular. Veja-se aquela maravilhosa "CANÇÃO DA MOÇA-FANTASMA DE BELO HORIZONTE", irizada de reflexos lunares.

Eu sou a Moça-Fantasma
que espera na Rua do Chumbo
o carro da madrugada
Eu sou branca e longa e fria
a minha carne é um suspiro
frio, na madrugada da Serra.
Eu sou a Moça-Fantasma.

A moça morreu sem ter sido de ninguem. Não se conformando com isso, vinha espreitar o que faziam os outros, os namorados que deixou na vida. Aparecia sempre para perturbá-los. Um guarda-civil quiz prendê-la:

Abri-lhe os braços... Incrédulo,
me apalpou. Não tinha carne
e por baixo do vestido
era a mesma ausencia branca,
o mesmo desespero branco...

A moça exalou as suas queixas e, já consolada, subiu a uma nuvem, foi ser uma "estrela gelada", para poder ficar cintilando sobre os rapazes da piscina da Avenida Parauna. Mais uma vez se nota aqui a ligação instantanea entre o lirismo dos cosmos e uma coisa determinada — não um lago ou um mar para o reflexo astral — mas uma piscina na Avenida Parauna, em Belo Horizonte...

Diante de qualquer aspecto aparente do mundo que traga sinais e rumores da passagem da vida humana, a sensibilidade de Carlos se abre em ressonancias que equivalem a uma compensação da dor e dos ressentimentos mais fundos. Sublimado-os na arte, o poeta ultrapassa o seu proprio mal.

"MENINO CHORANDO NA NOITE", "MORRO DA BABILONIA", e aquele "NOTURNO A JANELA DO APARTAMENTO", quando, diante da solidão oceânica, o poeta contempla o "mundo enorme e parado", onde, entretanto, a vida "como um liquido circula" e não se sabe bem.

Se é noite, mar ou distancia

mostram-no comovido diante das coisas marcadas pela difusa e poderosa impregnação da vida humana. A sensação mais simples, o episodio mais vulgar se enchem de lirismo e nos são restituidos em poesia.

Mas a arte de Carlos, por poderosa que seja, não é suficiente para sustentá-lo no desespero. Nem o poeta pode fazer dela um refugio. Essa percepção ultra sensivel de tudo, leva-o alem dos limites das coisas.

Pode-se deleitar no ritmo e originalidade dessa poesia tão pessoal, tão condensada. Há, nela, porem, qualquer coisa que vem de um fundo indevassavel e se dirige para o futuro. E' isto o que lhe dá uma atualidade dramática. Quem tiver acompanhado o etinerario espiritual de Carlos, poderá sentir melhor a sinceridade de sua arte, e a significação de sua poesia.

A timidez do poeta, o *black-out* de sua alma ("este orgulho, esta cabeça baixa") é uma defesa de pudor e de revolta de uma sensibilidade que se fere a cada momento na travessia da realidade.

Conclue na 18. pág.

DOIS MOMENTOS DE SOLIDÃO

ODILO COSTA, filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

1

A noite canta
Estou tão só!
O mar me espanta.
Tu não tens dó.

Santa dos milagres,
não olheis pra mim.
Olhai para ela
Que me fez assim.

Santa dos milagres,
que este barco morre
e na noite escura
ninguem o socorre.

2

As estradas enlouqueceram
estão simétricas e alinhadas
para que eu não desconfie
ai delas!
que levam todas para o mar.

Estou tão longe do desespero,
do desespero desesperado.
Não quero ver-me vestido e triste
na agonia dos afogados.

Subam até mim as pedras das ruas
desçam até mim as janelas noturnas
as doçuras dos vales longinquos venham até [mim
mesmo os trens iluminados na noite me [acompanhem.

Não quero ficar só
cercado de gente desconhecida
cercado de cegos e de loucos.
Embalde pego em seus braços
Não sei onde estou, quem sou.
Para que me serve ver?

Roçarei os olhos nas pedras até se gastarem
para não te ver mais
nem pensar mais em ti.

VIDA LITERARIA

O PROBLEMA DAS CULTURAS

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

I

EM artigo de jornal publicado há pouco mais de dez anos, o sr. Gilberto Freyre traçou dos autores sem livros um retrato sugestivo, cheio de terna compreensão e simpatia. Parecia-lhe então que o livro verdadeiramente capaz de satisfazer e deliciar o puro artista ou o pensador é o que fica para sempre em estado de elaboração no espirito, docil às alternativas que a experiencia intima vai constantemente propondo.

A tese é defendida com o desprendimento irônico de quem advoga causa propria e de antemão condenada. Mas de repente a malicia que envolve toda a argumentação deixa irromper esta frase inesperadamente austera, semelhante a uma confissão há muito recalcada:

— Só quando o autor encontra um público capaz de o acompanhar nesse processo de recriação, vale a pena escrever livros.

Depois disso o sr. Gilberto Freyre — então simples autor de artigos e "plaquettes" - publicou uma quinzena de volumes e ficou célebre. Sua obra já não é hoje apenas das mais numerosas, como tambem das mais importantes e fecundas de nossa atual geração de escritores. Sua ação, seu exemplo, foram indiscutivelmente dos principais responsaveis pelo interesse crescente que o estudo da historia social e da sociologia vem merecendo entre nós. Não há exagero em dizer-se que o autor encontrou enfim o público estimulante e compreensivo que desejava e que lhe serve de sexo oposto ao espirito.

Não é desses livros já largamente tratados e debatidos que me proponho falar agora e sim de dois mais recentes, onde o autor procura fixar, em alguns traços marcantes, o problema das nossas heranças culturais e das influencias que tenderam e ainda tendem a enriquecê-la ou a corrompê-la. Entenda-se "culturais", nesse caso, com o timbre especial que a palavra cultura adquiriu entre os modernos antropologistas europeus e americanos. Cultura compreendida como o conjunto global de crenças, idéias, hábitos, normas de vida, valores, processos técnicos, produtos e artefatos que o individuo adquire da sociedade como um legado tradicional e não em consequencia de sua propria atividade criadora. Nesse sentido, pelo qual se distingue particularmente do conceito de raça, definindo-se quase por essa distinção, compreende-a tambem o autor em toda a sua obra. Já sabiamos até onde é falsa, do ponto de vista rigorosamente cientifico, a identificação entre raça e cultura. Hoje sabemos que não é somente falsa mas tambem perigosa. O partido que os imperialismos modernos têm podido tirar da confusão dos dois termos já é bem notorio e o proprio Boas, mestre sempre acatado do sr. Gilberto Freyre, previu esse perigo quando há oito anos o denunciou perante um auditorio alemão como fonte de futuras dificuldades para o mundo.

Mas a simples afirmação enfática das particularidades culturais seria mais inofensiva? A verdade é que todos os conceitos particularizadores têm sentido polêmico e só subsistem pela presença de particularizações diferentes. Isso é tão verdadeiro das sociedades policiadas como das organizações chamadas primitivas. Martius observou a propósito dos nossos indios, que quando mencionam o nome de sua tribu fazem-no seguir, com frequencia, do nome da tribu inimiga. Como se a existencia de cada grupo organizado encontrasse sua propria explicação e justificação na existencia do grupo contrario. O conceito de cultura, posto que legitimo, não estaria isento de tais riscos, se colorido por certo profetismo ingenuo, tão generalizado nos dias atuais, ou mesmo por algumas hipóteses sociológicas de carater acentuadamente especulativo, como as que explicam a sociedade à imagem de um organismo ou recorrem a entidades superindividuais, no gênero da "conciencia coletiva" de Durkheim. Nesses casos a idéia converte-se facilmente em ideal e as culturas particulares correm o perigo de se transformarem de objetos de investigação em objetos de culto.

Desse perigo está longe o sr. Gilberto Freyre. Seu esforço para a rehabilitação da obra colonizadora de Portugal funda-se em estudo sereno e atento, não em uma inclinação sentimental ou emotiva. Os pontos de vista do autor vêm expostos em uma apologia sincera da colonização portuguesa do Brasil (Gilberto Freyre — Uma Cultura Ameaçada — A Luso-Brasileira, Recife, 1940). A palavra apologia e o proprio titulo do livro podem soar mal para quem espere uma análise desapaixonada e concienciosa do problema, de sua significação e de suas consequencias. Mas a verdade é que nada destoa aqui das verificações já feitas pelo autor e expressas em trabalhos anteriores. O apologista serve-se do sociólogo não como de uma bagagem incômoda, mas como de um guia prestimoso e fiel.

Tambem não se pode ver na clara intenção polémica do autor em face de certos fatores tendentes a deformar nosso estilo tradicional de civilização, um motivo para duvidar de sua objetividade. A propria cultura luso-brasileira ele a reverencia precisamente pelas suas qualidades universalistas, pela sua capacidade de acolher as formas mais dissonantes, acomodando-se a elas sem com isso perder seu carater. No esforço colonizador dos portugueses o sr. Gilberto Freyre não vê preocupações de exclusividade biológica, sociológica e mesmo econômica, de "fechar a natureza vegetal e animal dentro de ilhas ou de areas".

Esses mesmos motivos levam-no a erguer-se contra os etnocentrismos que no extremo sul pretendem implantar-se à custa dos valores humanos, cristãos e universalistas peculiares à cultura luso-brasileira. Os sintomas algumas vezes alarmantes que revelam essas forças desintegradoras de nossa unidade cultural são abundantes e bem conhecidos. Um artigo recente publicado em revista norte-americana, onde o professor Reinhard Maak manifestou seu mau humor contra as leis brasileiras de nacionalização, encontrou entre nós repercussão consideravel. O proprio sr. Gilberto Freyre cita-o como expressivo de certa opinião corrente entre alemães e nazistas acerca da colonização germânica no sul do Brasil.

Em realidade o artigo do conhecido geógrafo não passa, em muitos pontos, de uma compilação de dados e argumentos já apresentados em outros estudos de menos responsabilidade. Em um deles, de autoria do dr. Karlheinrich Oberacker (Die volkspolitische Lage des Deutschtums in Rio Grande do Sul, Jena, 1936), e publicado por uma instituição anexa à Universidade de Marburgo, explica-se por exemplo

Conclue na 14ª. pág.

A LITERATURA DO POBRE DIABO

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OU o pobre-diabo na literatura. E' do sr. Genolino Amado — numa das incursões da sua tão aguda inteligencia pelos dominios da critica — a observação desta constante na ficção brasileira de hoje: a preferencia dos escritores pelo tema do fracasso, a literatura de exaltação do pobre-diabo. Uma fauna pungente de timidos, insatisfeitos, inadaptados, maniacos depressivos povôa os livros. Toda gente, neles, pragueja, suspira, resmunga contra o destino, chora o malogro de ambições, remói a derrota, declara-se inutil, vencido, impotente. Todo romance é uma celebração do insucesso.

Nos livros de alguns dos melhores autores atuais; os de maior força e mais definida personalidade, iniciadores do opulento surto da ficção brasileira de hoje, os heróis centrais, em muitos casos repetidos em varias obras, com as mesmas caracteristicas fundamentais, são criações de certa morbidez indisfarçavel. São casos talvez insuspeitados de clinica neuro-psiquica, realizações literarias sinceras. Como toda obra de arte, por mais objetiva e impessoal que pretenda ser, não deixa de ter um caracter de certo modo confessional, não escapa de refletir a individualidade do autor, a persistencia nos motivos dessa categoria pode às vezes explicar-se como uma inclinação inconciente, uma fatalidade da constituição e do temperamento do escritor. Se alguns romancistas principais, por uma coincidencia, deram talvez ao insensivelmente esse acento de negativismo às suas criações de maior sucesso, os outros, ou muitos deles, são possivelmente vitimas de um sestro adquirido por imitação, tambem sem duvida, na generalidade dos casos, inconcientemente. Criou-se uma especie de moda. O povo ficticio dos romances, das novelas, dos contos, do teatro, são uma pobre gente torturada, inquieta, devorada de angustias metafisicas ou nascidas das contingencias triviais do quotidiano.

Os criticos, os psicólogos, os psicanalistas que se incumbam de formular explicações mais cientificas, mais profundas, menos frivolas para o fenômeno. Provavelmente mesmo dentro da literatura essa explicação abandonaria a hipótese simplista de moda e a da imitação a jovens mestres modernos, para apontar modelos no passado. Machado de Assiz, por exemplo, (e é isto uma observação já tão vulgarizada) foi um criador de pobres diabos, o grande romancista do Fracasso. E' uma triste humanidade a dos seus romances e contos, atormentada pela derrota, sofrendo da conciencia da debilidade ou da má sorte. Os recenseadores do mundo machadiano espataram-se com o número que há nele de viuvas, orfãos, filhos adotivos e amorosos frustes. Nos livros do grande pessimista, quase nenhuma conquista, ou namoro, ou adulterio chega a um fim, ou melhor, a um começo. D. Juan é um conversa-fiada. Os psicanalistas invadiram essa sociedade imaginaria, submeteram os heróis do escritor a "tests" impiedosos e a todas as ciladas clinicas, e explicaram a sistemática infelicidade dos titeres pelas amarguras da existencia do seu criador.

Nossa poesia romântica é toda ela um coro de lamentações, fruto duma geração doente não só do "mal do século", mas tambem dum mais acentuado e penoso do que hoje desajustamento entre a vida e a arte — os Alvares de Azevedo, os Casimiro, os Varela, os Castro Alves, quase todos eles sentindo-se condenados à miseria e à morte precoce, em conflito insoluvel com o meio familiar e social, com os preconceitos e a vida prática". Mas eles romantisavam a infelicidade, reviam-se na gloriosa desgraça de Byron, embebedavam-se com as belas palavras e as grandes imagens. Como o romancista máximo sublimou suas angustias e tristezas numa obra de arte que era o reduto, a evasão do homem orgulhoso, do sofredor solitario e pudico, e na qual só a exegese critica posterior poude ir indiscretamente revelando o que havia nela de "confissão" inconciente.

Estas divagações a propósito dum aspecto curioso da literatura nacional de hoje conduzem-nos a considerar outra modalidade do fenômeno. Já não o pobre diabo, como herói de novela, mas o autor alardeando a sua condição de pobre-diabo. Coisa que pouco ou quase nada tem com a exaltação da desgraça dos românticos, nem, muito menos, com os "complexos" descobertos na obra do romancista controvertido. Trata-se aqui de outra ordem de confissões, de um aberto, derramado, alem de espontaneo e conciente confidenciar de pequenas infelicidades quotidianas, de um insistente desfiar de aborrecimentos, transtornos e aperreios eminentemente privados, em letra de forma.

Se se fizer questão de procurar um precursor para esse estranho gênero literario da confidencia pública, vamos encontrá-lo no Humberto de Campos dos últimos anos, que tanto falava de suas doenças, de sua pobreza, trabalhos e dividas.

O gênero literario confidencia é a moda, justamente com a das biografias, das memorias e confissões. E' sobretudo um cacoete generalizado entre os escritores mais recentemente aparecidos. Não já a confidencia dissimulada na ficção, em figuras mais ou menos claramente auto-biográficas. Mas feita dum modo nitido, direto no artigo, na crônica, no prefacio, na entrevista. O jovem escritor em geral estréia falando de si mesmo, antecipando-se à posteridade, facilitando a tarefa dos futuros biógrafos. E quase invariavelmente falando de suas desgraçazinhas pessoais, queixando-se, ao leitor, do pequeno ordenado que ganha, da comida com que estraga os intestinos na pensão ordinaria, das calças que estão puidas na bainha, da doença do filho, do atraso no aluguel, do cobrador das prestações que não tem sensibilidade para compreender as gloriosas prontidões de um jovem genio. Mesmo sem absolutamente, o proposito de individualizar uma observação sobre fenômenos gerais, não é possivel deixar de aludir a um exemplo ilustrativo: o de um escritor extremo-nortista ha pouco vitorioso num concurso de romances — e de quem já havia por aqui, aliás, idoneas e excelentes informações. Ele publicou a propósito do triunfo que lhe vai dar renome toda uma página de jornal, contando mil coisinhas meudas e constrangedoras sobre sua vida privada, deficiencias monetarias, dividas, má moradia, meias rotas, viagens em terceira. Seus amigos que comen-

Conclue na 14ª. pág.

LETRAS ALHEIAS

DEPOIS DE EÇA DE QUEIROZ

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DA atividade intelectual de Mestre Fidelino de Figueiredo entre nós, já resultaram quatro monografias de substancial conteúdo: Depois de Eça de Queiroz... (perspectiva da literatura portuguesa novecentista); Alguns elementos portugueses na obra de Lope de Vega; A épica portuguesa no século XVI; Aristarcas (metodologia da crítica literaria). De todas elas é sólido o proveito que nos fica. Direi hoje umas breves coisas a respeito da primeira.

"Depois de Eça de Queiroz, escreve Mestre Fidelino, os escritores portugueses, que foram surgindo, tiveram de lutar com o esplendor ofuscante dessa precedente época de criação artística" (a geração realista)... Tanto mais que essa época "fazia parte integrante e brilhante de um conjunto de coisas grandes que Portugal realizara no século XIX..." A primeira destas três coisas grandes, foi a sua luta pela conquista da liberdade. A segunda, foi uma nova literatura, expressiva de enormes energias interiores condensadas. A terceira foi, por fim, a constituição definitiva do imperio português sulafricano. O exegeta ilustre desdobra esse pensamento com o mesmo sentimento comovido com que eu, sem conhecer-lhes estas páginas, dei uma vez minha interpretação do fenômeno português contemporaneo: com o sentimento de que no Portugal de após, a época heróica dos descobrimentos e de Os Luziadas, não se verifica, como a tanta gente parece, nenhuma intrinseca dessubstancialização, nenhuma diminuição real das profundas energias rácicas.

Mestre Fidelino, aliás, considerando a realidade portuguesa através da historia, põe no seu entusiasmo um acento de sobriedade e equilibrio — tão expressivo da sua nobre intelligencia — que a mim me parece modestia pura. Reproduzo, inteiro, o fragmento de que acima dei apenas as linhas iniciais: "Essa época da nossa historia literaria, 1865-1900, fazia parte integrante e brilhante dum conjunto de coisas grandes que Portugal realizara no século XIX, quando, passadas as veleidades imperialistas do Oriente e da América, longe do predominio das velhas caravelas, parecia recluir-se a um isolamento provinciano, conformado na sua impotencia para altos designios, sem qualquer função de superior interesse humano, ele, que fora um dos povos criadores do sentido de universalidade... Todavia, esse pequeno povo — dois milhões de habitantes ao abrir do século XIX — perplexo e duvidoso ante a difusão de ideais politicos e estéticos, em cuja formulação não colaborara, limitada a sua ação pelas competições de nações estranhas e pela inferioridade desesperadora dos governantes, poude ainda, no decurso desse século, realizar três coisas grandes. Só elas fizeram que Portugal, sem cooperar com relevo na renovação cientifica e técnica do século, possa desvanecer-se de haver dado ainda contribuições de ideal e de esforço para essa aurea idade da historia humana.

Conclue na 18. pág.

EXCERTOS

— Solidariedade continental
— Defesa da tradição
— A experiencia americana
— Presente e futuro

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Por Sumner Weelles

Do discurso pronunciado no dia 23 deste mês

Felizmente passou o tempo em que a nossa politica para com os nossos vizinhos do Novo Mundo era constituida por frases e gestos de boa vontade.

A politica do bom vizinho, tal como vem sendo praticada, é um amplo programa de cooperação cordial e construtiva, baseada em fatos e não em palavras. Neste momento de grave perigo, todos neste hemisferio devemos estar preparados para todos os sacrificios que forem necessarios, no interesse comum. Devemos estar preparados para manter e continuar reforçando, não somente por meio de nossos governos, mas tambem mediante a iniciativa e a dedicação dos nossos cidadãos, essa especie de base da cooperação inter-americana, que vem crescendo incessantemente nos últimos anos.

Não houve nenhum momento como este na historia deste país, em que a solidariedade continental tenha sido mais vitalmente necessaria para cada uma das Repúblicas americanas, inclusive para os Estados Unidos, e jamais houve, tampouco, uma época em que a solidariedade continental fosse uma realidade tal como o é agora.

DEFESA DA TRADIÇÃO

Por Gilberto Freire

Da conferencia "Uma cultura ameaçada : a luso-brasileira"

Não acrediteis que romantizo, quando digo que é tempo de mobilizarmos os recursos dessa cultura tradicional, vital, humana, socialmente democrática — ou personalistamente democrática, como querem alguns que eu diga — até hoje tão forte em nos assegurar a unidade no continente, a coesão, o desenvolvimento relativamente harmonioso no sentido da democratização social da nossa vida, contra propagandas já em plena ação no sentido de desprestigiar valores essenciais à vida brasileira e à continuação da nossa existencia como América portuguesa, livremente americana e integralmente portuguesa nos seus fundamentos, nas suas tradições gerais, na sua lingua geral ou nacional. Não acrediteis que seja preciso o olhar da contra-espionagem para surpreender e fixar o que se está passando de grave no Brasil : uma vasta obra sistematizada no sentido da desmoralização e do enfraquecimento das tradições portuguesas de cultura que condicionam nossa independencia entre as nações modernas e nossa extensão, nossa situação, nossa coesão no continente americano.

A EXPERIENCIA AMERICANA

Por Archibald Macheish

Do discurso de inauguração da Sala Hispânica da Biblioteca do Congresso de Washington

Começamos a perceber, agora, que o sonho pacifico do século dezenove se desfaz e, com ele, as teorias econômicas e cientificas que pretendiam tudo explicar, que o homem nunca foi, e nunca será, a abstração filosófica que os pensadores daquele século supunham, que o homem é uma criatura que vive nesta terra e que a terra em que vive altera a sua vida. A América deu forma, modificou e reorientou a vida dos homens que há quatro séculos vivem nos seus continentes. Nós, no entanto, que nascemos na América, e vivemos a nossa vida aqui, não compreendemos, inteiramente, as relações que temos com estes continentes, nem a nossa divida para com eles, nem de que maneira nos influenciaram e modificaram os nossos corpos e os nossos espiritos.

Desde o século dezeseis foi-se acumulando nestes continentes um acervo de experiencias americanas da maior importancia para todo aquele que se interessa em compreender a terra americana e a relação desta terra com os homens que nela vivem. Colhida em diversas linguas e depositada em lugares dispersos e distantes, alem de soterrada pela ininterrupta importação da literatura e do pensamento europeus, essa experiencia americana acumulada não tem influenciado na vida comum das Américas como devia tê-lo feito. Não tem servido para dar-nos uma compreensão das Américas como seria de desejar.

PRESENTE E FUTURO

Por Miguel de Unamuno

De um livro sobre A Vida de Don Quixote e Sancho

Ás vezes, quando exponho algum projeto, qualquer coisa que me parece deverá ser feita, não falta quem me pergunte : e depois ? A estas perguntas não cabe outra resposta senão uma repergunta. E ao "depois ?" retrucar um "e antes ?"

Não há futuro; nunca há futuro. Isso que chamam o futuro é uma das maiores mentiras. O verdadeiro futuro é hoje. Que será de nós amanhã ? Não há amanhã. Que é de nós, hoje, agora ? Esta é a única questão.

E quanto a hoje, todos os miseraveis estão muito satisfeitos porque hoje existem, e existir lhes basta. A existencia, a pura e nua existencia, enche toda a sua alma. Não sentem que haja nada mais do que existir.

Mas existem ? Existem na verdade ? Creio que não; pois se existissem, se existissem de verdade, sofreriam por existir e não se contentariam com isso. Se real e verdadeiramente existissem no tempo e no espaço sofreriam por não ser no eterno e no infinito. E este sofrimento, esta paixão, que não é mais do que a paixão de Deus em nós, Deus que em nós sofre por sentir-se preso na nossa finidade e temporalidade, este divino sofrimento lhes faria romper todos esses minguados elos lógicos com que tratam de atar suas minguadas recordações ás suas minguadas esperanças, a ilusão de seu passado á ilusão do seu futuro.

De Santo André ao Paraguai

ALUISIO DE ALMEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"CARTAS de datas de terras", publicação do Departamento de Cultura da Prefeitura paulistana, nos ensina em seu volume primeiro os nomes de moradores de Santo André da Borda do Campo em outubro de 1555 e janeiro de 1556.

São eles: João Ramalho, o patriarca; Antonio Cubas, vizinho mais próximo do valente povoador; nas casas seguintes, Francisco Pires; aos fundos, Gaspar Nogueira, que era o escrivão da vila. Eram vereadores, alem de Antonio Cubas, Gonçalo Rodrigues e Álvaro Anes, sendo juiz o primeiro.

Em 1556 passou a escrivão Simão Jorge e receberam chãos Garcia Podrigues e Baltazar Nunes. Aos fundos das datas corria um ribeiro e começavam os campos de serventia pública, com os currais onde se criava o gado. Pode imaginar-se a minúscula povoação, uma rua com uma duzia de casas de taipa, talvez cobertas de palha, em suave colina, com a capelinha no alto. Haveria, alem desses oito brancos legitimos, poucos mais. Porem, a geração de Ramalho já contava alguns filhos mamelucos casados ou amigados com indias. E suas filhas mamelucas se achavam casadas com homens principais da capitania vicentina. Nóbrega, em 1553, solicitava a Portugal poderes para concertar com o matrimonio alguns destes casos, inclusive o de Ramalho que, havia 40 anos, mal chegado da terra, se amasiara com a filha de Tibiriçá. Não se sabe se a mulher legitima era já morta no reino, mas o certo é que Ramalho morreu sacramentado, longe de escomungado, como Simão de Vasconcelos, outrora e historiadores modernos parece que desejariam, como reforço à tese ou hipótese do judaismo do patriarca. (1).

Curiosa, tipica, esta povoação de Santo André, predecessora de Piratininga no planalto! Que ninho de aguias o desses homens quase primitivos, alcandorados na Paranapiacaba !

. . . .

(1) — "acudiu-lhe Deus com a confissão que fez boa, pondo-se em bom estado e comungando" (carta do jesuita Baltazar Fernandes em 1568).

Ulrico Schmidel, aventureiro alemão, que voltava do Paraguai por terra em 1553, ao passar em Santo André, foi hospedado por um dos filhos de Ramalho, que estava ausente, mas era ali, mais poderoso que o rei de Portugal pela sua amizade com os indios. Ingrato viajor, escreveu que o vilarejo lhe parecera um covil de bandidos ! E até deu graças ao céu por ter saido ileso da aventura !

Mais benigno, Tomé de Sousa, nesse mesmo ano, visitava Santo André, eleva-a ao predicamento da vila, nomeando capitão a João Ramalho que "tem tantos filhos e netos, bisnetos e descendentes... não tem cás na cabeça e anda nove leguas antes de jantar" (2).

Em 1560, por ordem de Mem de Sá, e a pedido dos proprios santoandréenses, não por ambição inconfessavel dos jesuitas, transferiu-se Ramalho para São Paulo, donde logo foi capitão-mor.

Acabava assim Santo André, como pouco durara a aldeia jesuitica de Maniçoba, ficando única a dominar sobre a barbaria a vila de Anchieta, de futuro tão lindo envolto em berço humilimo.

Durara 10 anos; pois, com todas as probabilidades, fora fundada pelo padre Leonardo Nunes, o Abarebabé, que aí conseguira reunir os moradores brancos dispersos e no dia de Santo André, de 1550, lhes dissera primeira missa.

Tem-se gastado tinta e papel com a localização do povoado extinto. Em Santo André atual existe um lugar que, em 1904, ainda se chamava Borda do Campo, para os lados de S. Bernardo e no lugar onde o campo entra mais fundo na mata, onde devia passar a primeira estrada de S. Vicente. A três leguas de São Paulo e a sete de São Vicente, segundo afirmaram Anchieta e Schmidel, ali é que Teodoro Sampaio colocou a sede de Santo André. Aliás, curiosidade desnecessaria, porque basta saber que esta atalaia da civilização do planalto começava com ele, ou quase, após o Botojurú (3).

. . . .

(2) — Carta de 1º. de julho de 1553, a D. João III.

Este morro, com a garganta do Perequê e o porto do Piassaguera, balisava o caminho do mar. De Santo André para o interior e à esquerda, com toda a singeleza, aquele grande baiano grafou: caminho do Paraguai !

E', com efeito, coisa assente e definitiva a existencia de uma trilha de selvagens ligando o Atlântico ao Paraguai. Esse caminho, mais uma direção dada pelos montes e pelos vales, transmitida de pais a filhos, chamava-se o peabirú ou caminho de S. Tomé e foi aproveitado pelos bandeirantes, mesmo quando, para andarem mais depressa, o intercalavam com os rios, caminhos movediços, rios providenciais que atraiam para os sertões os seus devassadores.

De Santo André essa trilha antiga procurava Sorocaba e seguia até Itapetininga, onde se esgalhava: um ramal ia procurar o Paranapanema na ponta da serra de Botucatú, e à esquerda, ou à direita, desse rio, procurava o Guairá pelo norte. O outro ramal descia até os campos de Curitiba, encontrava o caminho que subia de Cananéia e atingia o Guairá pelo sul. Já reunidos, atravessando o Paraná acima das Sete Quedas, os dois caminhos atingiam os extensos campos da Vacaria, sul de Mato Grosso, e, pois, o vale do Paraguai.

A reconstrução desse caminho tem sido feita sobre os itinerarios dos viajantes antigos, especialmente Schmidel, ocupando-se do assunto já há tempos Teodoro Sampaio, Gentil de Moura, Romario Martins e o ilustre historiador das Bandeiras. Estudos nossos nos documentos e nos lugares têm-nos gerado a convicção de que Sorocaba foi preferida a Itú no caminho terrestre para o Paraguai, tal como, em seguida, se fez centro de viajores para o sul do Mato Grosso, e, logo mais, de comercio com

. . . .

(3) — Teodoro Sampaio, in Rev. Inst. Hist., e Geogr. S. Paulo, tomo IX.

Curitiba e o Rio Grande: é uma predestinação geográfica. Nesse caso, o caminho de Santo André procurava Cotia e desta, Sorocaba, por Una, e, pois, já bem longe do Tieté, como faz fé a existencia de caminho desde os primordios de Sorocaba, nessa direção.

A encruzilhada de Itapetininga é um elemento novo que conseguimos descobrir como existente com grandes probabilidades por uma serie de textos escritos e balisas geográficas, fixando por aí um antigo caminho de bandeirantes. Ora, se estes se serviram das pegadas antigas do indigena e do jesuita, a prova se completa. Sim, é interessante essa quase pre-historia do Brasil. Sem esse caminho, a integração de São Paulo, sul de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul (em parte), ficaria talvez para outra oportunidade...

Escritas estas linhas, leio com grande alegria a opinião de Sergio Buarque de Macedo, eximio cultor do nosso passado, à qual concorda em localizar por Sorocaba e não por Maniçoba o caminho mais usado para o interior do planalto, sem negar, evidentemente, a existencia daquele caminho aquoso, "porto donde embarcam para os carijós", na cartografia antiga.

A destruição do Guairá pelos bandeirantes, em 1629, sucedeu a admiravel travessia dos jesuitas Mazzeta e Mansilla, já divulgada por Taunay, acompanhando através do sertão a São Paulo os seus filhos escravizados. Sangrando pelas matas, transidos de frio, alimentando-se de pinhões e frutas silvestres, aqueles miseros vieram pelo peabirú, a pé, e não deram a volta do Tieté.

E' por isso que na ocasião de se colocarem os marcos de limites da Comissão de 1753, é um sorocabano, José de Almeida Leme, quem vai por terra, seguindo o velho caminho, levar alem Sete Quedas, aqueles marcos de pedra a assinalarem um direito adquirido a golpes de heroismo pelos ancestrais.

Alem, muito alem de Sorocaba, de Itapetininga e Guairá, um morro isolado avulta na solidão imensa: é o Abaré, indicando insofismavelmente o jesuita de jornada entre Santo André e Paraguai...

O PROBLEMA DAS CULTURAS

Conclusão da 13ª pág:

que a etnia brasileira só conseguiu verdadeiramente impor-se a negros, indios e mestiços porque o baixo grau de cultura dos mesmos não lhes permitia oferecer resistencia á lusitanização. Isso porem não ocorre com os descendentes de alemães e italianos, que insistem e com razão — observa — em manter sua individualidade étnica, embora dentro do Estado brasileiro. "Em essencia — diz o dr. Oberäcker — a brasilidade (não sei de outra tradução mais confortavel para a palavra "Brasilianertum") independe da etnia lusa. Se os negros e indios se deixam lusitanizar, isso é de sua conta".

Mesmo em obras mais objetivas, como a do dr. Hans Porzelt sobre o "camponio" alemão no sul (Der deutsche Bauer in Rio Grande do Sul, Ochsenfurt a/M, 1937), aliás um dos estudos realmente dignos de interesse para quem pretenda conhecer a vida social nas antigas colonias, o sr. Gilberto Freyre encontraria traços dessa curiosa concepção que deseja manter os brasileiros de sangue germânico vinculados para sempre á cultura alemã — outros dizem á "nação" alemã — embora leais ao Estado brasileiro. Menos adverso do que muitos ao "lusitanismo" (é bem tipica a preocupação que partidarios da preservação integral da cultura alemã nos Estados do Sul põem em dizer "lusitanizar-se", por exemplo, onde seria mais natural dizer "abrasileirar-se"), o dr. Porzelt explica que os rio-grandenses de origem portuguesa são em grande parte descendentes de colonos açoritas e por conseguinte dos flamengos, que povoaram os Açores em eras remotas. Isso explica a seu ver "a aparencia nórdica ou parcialmente nórdica que ainda hoje têm, muitas vezes", os gauchos autênticos.

Diferente nesse ponto de outros livros puramente sociológicos do sr. Gilberto Freyre, esta obra conclue. E a conclusão não provem de um raciocinio sobreposto ás reflexões anteriores do autor; decorre delas naturalmente e sem violencia. O corretivo proposto para essas forças negadoras, que deixadas á lei da natureza tornariam o país "simples espaço geométrico, aberto a todas as intransigencias étnicas e culturais", está no proprio carater acolhedor de nossa cultura luso-brasileira. Estimulando a miscegenação a mistura de raças, o intercurso das culturas, teremos aberto caminho á solução do problema, sem nos afastarmos dos principios e dos métodos que constituem, segundo o autor, a maior contribuição portuguesa e brasileira para o melhor ajustamento das relações entre os homens.

E' interessante assinalar que tal solução indicada pelo sr. Gilberto Freyre como conforme as nossas tradições culturais, é justamente a que em outras terras, mais avessas ao franciscanismo lirico que o autor descobre nos portugueses, tem sido sugerida como única verdadeiramente racional. O sociólogo Bogardus, que estudou detidamente os problemas de assimilação étnica nos Estados Unidos, baseia pelo menos no intercurso cultural a "teoria da comunidade", contraria a que prevê uma imposição radical da cultura do país novo ao imigrante ou descendente de imigrante, — por sinal qualificada de teoria prussiana. "Americanizar — diz ele — é dar ao imigrante o melhor que a América pode oferecer, e reter para a América o melhor que lhe pode oferecer o imigrante". Nada mais de acordo com o espirito da cultura brasileira tal como o expõe, interpreta e elogia o autor de "Casa Grande e Senzala" em toda a sua conferencia.

Já notei como essa interpretação coincide, por sua vez, com os resultados colhidos pelo senhor Gilberto Freyre em suas investigações sociológicas e expostos em outras obras. Não irei, é claro, ao ponto de considerar sempre justos e indiscutiveis tais resultados. Quando o autor critica, por exemplo, o sr. Sergio Milliet, pela afirmação de que o português colonizador não se afeiçoa muito ao trabalho da terra, penso que a razão está com o sr. Sergio Milliet, não com o sr. Gilberto Freyre. Se contra a mesma afirmação podem invocar-se numerosos casos particulares, não creio que ela deforme arbitrariamente a realidade ou constitua uma generalização mal apoiada. Não faltam indicios de que a atividade dos portugueses, em quase todas as épocas, e já antes da colonização do Brasil, se associou antes á mercancia e á milicia do que á agricultura e ás artes mecânicas. Em outras palavras, foi bem mais sensiveis ás incitações do espirito de aventura do que ás do espirito de trabalho. Se frizo esse ponto de vista, já defendido por mim em escrito anterior, não é tanto pelo fato de ser ele expressamente contestado na mesma passagem onde o sr. Gilberto Freyre combate a opinião do sr. Sergio Milliet, mas porque ainda me parece defensavel e justo. Contra o desapego dos reinnóis á vida rural, contra a circunstancia de se abandonarem facilmente ás imposições da natureza, de não procurarem mobilizar pelo esforço proprio suas energias produtivas, sempre clamaram, com expressiva uniformidade, os economistas de Portugal. Um deles, Luiz Mendes de Vasconcelos, observava em principios do século XVII: "Mas nós, deixando tudo á disposição da natureza, gastando o que ela produz, se a não ajudarmos com o nosso artificio e diligencia, virá a faltar por culpa nossa a abundancia que da sua providencia estava certa...". (Diálogos do Sitio de Lisboa, 1608).

Se a economia rural chegou alguma vez a ter papel dominante na formação da sociedade portuguesa foi aparentemente durante a primeira dinastia. Isso mesmo observa um historiador contemporaneo, o dr. Veiga Simões, em admiravel capitulo da "Historia da Expansão Portuguesa no Mundo", onde procura fixar o momento decisivo em que as cidades substituem os campos como centro de gravidade da economia do país. "Com o "mundo novo do cronista — diz esse historiador — a economia da terra cede lugar á economia movediça e instavel do capital. A Igreja que assentava o seu imperio na existencia da sociedade rural, e que com as lutas entre o clero e o poder central dava carater ao que se tem erradamente chamado — a monarquia agraria, — assistia a um deslocamento da autoridade social em beneficio das sociedades mercantes e em seu proprio prejuizo: desde que a cidade se constituira, o mosteiro cedera-lhe o lugar como fulcro da vida social".

Assim as origens desse desapego á vida rural não devem ser buscadas apenas em condições especiais, impostas pela propria ntaureza da atividade colonizadora. Ele já existiria no Reino, e bem antes de se descobrir o Brasil. Terá sucedido em Portugal, durante longo tempo, o mesmo que ocorreu no resto das Espanhas, onde segundo Menendez Pidal "el medio ordinario que para gañar el pan tenia todo caballero español era estabelecerse en tierras de moros". Lá os mouros, aqui indios e negros, foram as mãos e os pés dos senhores.

Julgo perfeitamente acertada, por outro lado, a critica dirigida pelo sr. Gilberto Freyre a possibilidade de uma explicação racial — no sentido biológico do termo — para o desapego do colonizador português ao trabalho duro e lento da terra. Essa explicação parece admiti-la o senhor Sergio Milliet, quando declara que "talvez primassem os (motivos) de ordem racial, como sugere Sergio Buarque de Holanda". Peço perdão para dizer que jamais sugeri qualquer explicação racial e houve no caso uma interpretação erronea ou, na melhor hipótese, imprecisa de parte do autor do "Roteiro do Café". Não vejo realmente como as explicações raciais possam por si sós levar a grande coisa no estudo dos fatores culturais.

Em muitos outros pontos desta conferencia examinam-se com justeza e extraordinaria acuidade os traços caracteristicos do esforço colonizador dos portugueses. E não me parece que seja menoscabo a esse esforço admitir que em mais de um ponto ele não foi admiravel.

Remessa de Livros — R. Ronald de Carvalho, 5 ap. 31.

A LITERATURA DO POBRE DIABO

Conclusão da 13ª pág.

tam o sucesso, participando um pouco da sua gloria, enfiando a cabeça no foco de luz da publicidade acesa para por em relevo o vencedor, não nos falam de sua inteligencia, de suas obras que já têm a honra de conhecer, de seus projetos e ambições. Mas de uma serie de coisas penosas da vida particular do escritor, de complicações orçamentarias domésticas, e, sobretudo, dos niqueis com que ajudaram a elaboração da obra prima.

Os leitores de publicações literarias sabem como está espalhado esse gosto de confidenciar miseriazinhas rasteiras a um público que provavelmente não está muito curioso de tomar conhecimento de aperturas e amolações alheias, que cada um tem as suas, e basta.

E' chic entre os jovens literatos contar miseria, queixar-se da sorte, associar cada vez mais a idéia da literatura á da inaptidão para os prazeres da vida, apresentar carteira-profissional de pobre-diabo.

Não é talvez uma atitude de humildade. Talvez seja coisa bastante diversa. Uma contribuição previa e espontanea para a biografia que outros hão de fazer do grande escritor. Ele adivinhou, pressentiu o proprio genio em meio ás tristezas e abjeções de uma vida injustamente miseravel. Diz desde já para os pósteros: — Eu já era o grande escritor que vocês tardiamente estão vendo quando passava fome e ninguem nem sabia o meu nome.

CINEMATOGRAFIA

HOJE, DEFINITIVAMENTE, O ÚLTIMO DOMINGO DE "...E O VENTO LEVOU"

Um lindo "momento" de "...E o vento levou", o glorioso espetáculo que tem, hoje, no Metro, o seu sétimo e último domingo

Efetivamente, há oito dias o "Metro" anunciava que aquee seria o último domingo de "...E o vento levou" — pois o grande filme, para não atrasar a programação do luxuoso cinema por mais tempo, deixaria o cartaz sexta-feira última. Já sabe toda a cidade, entretanto, que isso foi impossivel, porque o proprio público impôs, exigiu que "...E o vento levou" tivesse mais uma semana de gloria, entrasse em sua sétima sensacionalissima semana. Assim — porque já agora será mesmo impossivel a direção do "Metro" retardar o lançamento de outros filmes que ainda este ano, por obrigações de programação, precisam ser apresentados, assim, diziamos, o domingo de hoje será, efetivamente, o último de "...E o vento levou", que deverá ficar em cartaz até quinta-feira, o mais tadar — e que, como se sabe, não será exibido em parte alguma, a não ser a preços aumentados, durante, pelo menos, um ano. O horario continua sendo o seguinte: meio dia, 4 e 8 horas.

"Pureza"!

Niiza Magrassi, que brilha em "Pureza", que estreará breve

Cresce, justaficadamente, dia a dia, a curiosidade que reina em torno da anunciada estréia de "Pureza" o grande romance de José Lins do Rego, plasmado no celuloide por Chianca de Garcia, para a Cinedia. O público confia cegamente nessa grande pelicula brasileira e começa por prestigiá-la, desde agora, mesmo antes de sua exibição, baseado na confiança que lhe inspiram os nomes de José Lins do Rego, Chianca de Garcia e Ademar Gonzaga, conjugados na elaboração deste grande espetáculo que todos são unânimes em acreditar vem inaugurar a era nova do cinema brasileiro. "Pureza", que técnicamente é um filme perfeito, conta com a melhor fotografia já feita entre nós e a mais nitida gravação, assim como a interpretação mais correta. Realmente, nunca um "cast" de filme brasileiro reuniu tantos valores como os que se juntaram para viver o romance de "Pureza": Procopio, Conchita de Moraiz, Sara Nobre, Sonia Oiticica, Niiza Magrassi, Sergio Serrano, Roberto Acacio, Sadi Cabral, Manuel Rocha e outros. São de Colomb — o grande estilizador de ambientes — as montagens do filme e as músicas que o envolvem são obra inspirada de Radamés Gnatalli e as canções de Dorival Caymmi. "Pureza" estreará, em breve, para inaugurar os novos e vitoriosos destinos do cinema brasileiho no grande S. Luiz.

"NÃO ESTAMOS SÓS"

Paul Muni e Jane Bryan, em "Não estamos sós", que o São Luiz e o Odeon estão exibindo com sucesso

Reaparecerá o imenso Muni, após seus dois últimos e recentes triunfos como Zola e Juarez, em mais um grandioso drama da Warner, "Não estamos sós" (We are Not Alone), filme em que o genial artista surge com sua propria fisionomia, após varios anos de soberbas interpretações em que encarnava vultos da Historia.

Isto, foi, obedecendo a um insistente pedido de Paul Muni, que ansiava mostrar-se ao seu público universal com sua verdadeira personalidade.

"Não estamos sós" surge num panorama dramático, que tem, na epoca atual, interesse para todos. Sua ação transcorre no limiar da Grande Guerra de 1914-1918, cabendo-lhe o papel de um médico modesto, médico de aldeia, que só aspirava curar os enfermos e aprender, progredir, para sempre e sempre, prestar maiores serviços à humanidade. Vivia resignado em seu lar tranquilo e em sua tranquila humildade, unido apaixonadamente a sua esposa, pelo vinculo maravilhoso de um filho.

Jamais conhecera o romance de amor, a emoção de um carinho. E o encontra, justamente, no momento da hecatombe, na figura de uma jovem estrangeira, inimiga de sua patria.

Uma circunstancia casual os implica na morte da esposa do médico e ambos deverão afrontar a morte, sabendo, porem, que justamente quando a vida partisse, era quando encontrariam o ansiado amor.

Com Paul Muni surgem, em "Não estamos sós", novela famosa de James Hilton, a aplaudida atriz inglesa Flora Robson, Jane Bryan, Una O'Conor e o menino Raymond Severen, que se anuncia como um grande astro do futuro.

Edmund Goulding, a quem já devemos aquele maravilhoso e super-premiado "Vitoria Amarga", e, mais recentemente, "Eu soube Amar", dirigiu "Não estamos sós", de cujo valor se pode ter uma idéia, não apenas pelos seus intérpretes, como tambem pelo fato de haver merecido, simultaneamente, lançamento nos cinemas São Luiz e Odeon, desde sexta-feira última.

"MINHA DENGOSA"

com: Mae West e W. C. Fields, em: "Minha Dengosa"

Mae West possue o segredo de fascinar os homens de todas as raças e de todos os credos. Na tela ela é a dominadora absoluta do chamado sexo forte, que se deixa vencer gostosamente pelos seus abundantes dotes fisicos e pela sua aguda inteligencia... Mae trouxe para o cinema uma personalidade inconfundivel e uma técnica toda propria. Fugiu ao vulgar para criar um gênero onde pontifica desde que o transformou pela primeira vez em imagens.

Ninguem sabe ser tão finamente maliciosa nos diálogos, tão atrevida nas atitudes e ao mesmo tempo tão humana nas passagens dramáticas. Pode-se aplicar a Mae West o termo "exuberante" em todos os sentidos... Nas curvas que revolucionaram os principios estéticos da moda feminina do adelgaçamento e no talento que põe sempre em prática fórmulas novas de agrado nos seus filmes...

Em MINHA DENGOSA, Mae West é uma artista de Chicago que vai ter ao distante Oeste, onde trava conhecimento com o sombrio Joseph Calleia, um homem de vida dúbia e DICK FORAN, um jornalista... Mas o forte do filme é a presença de W. C. FIELDS ao lado de Mae numa dupla que provocará gostosas gargalhadas a cada instante, pois FIELDS toma-se de furiosa paixão pela formosa Belle Lee. MINHA DENGOSA, da Nova Universal, estará, amanhã, na tela do PATHÉ PALACIO.

"BOA SORTE"

Ginger Rogers e Ronald Colman, os intérpretes de "Boa Sorte"

Andam perguntando por aí, qual o "cúmulo" da boa sorte... Pois, para aquele pintor famoso, que alí estava disfarçado em caricaturista barato, o cúmulo da boa sorte seria passar uma deliciosa lua de mel em Niagara... com a noiva do outro!... Ainda se fosse com a sua propria noiva... Mas o pintor era "assim", meio extravagante... Imaginem vocês que ele até já havia "gramado" a prisão por ter pintado umas gravuras pouco decentes!... E, com esse antecedente, ele ainda queria convencer ao mundo de que o bem intencionado era ele!... Mas, afinal, a propósito de que tudo isso? perguntarão vocês... E, aqui vai a resposta: a propósito dessa comedia esplendida, divertida e... "ligeiramente" maliciosa, que sob o titulo de "BOA SORTE" a RKO vai apresentar no São Luiz, a partir de sexta-feira próxima... Mas, ainda há muito mais!... "BOA SORTE" é extraida de um original de Sacha Guitry e "estrelada" por Ginger Rogers e Ronald Colman... Está dito tudo e... "boa sorte"...

XADREZ

PROBLEMA Nº. 289
de
ALLER und WAMBACH

Brancas: R8CR, T3CD, B8TD, P7TD, — 4 peças.

Pretas: R8TD, T6CR, P6D, 5BR, 3CR — 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 298

(partida indiana)

Jogada em Rotterdam (9ª. partida, de um match Euw-Keres).

Brancas: Dr. M. EUWE versus Pretas: P. Keres.

1. — P4D, P3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BR, P3CD; 4. — P3CR, B2C; 5. — B2C, B2R; 6. — O—O, O—O; 7. — C3B, C5R; 8. — D2B, CxC; 9. — DxC, P3D; 10. — D2B, P4B; 11. — C1R, D1B; 12. — P4R, C2D; 13. — P5D!, PBxPR; 14. — DxP, C4B; 15. — D2R, B3BR; 16. — B3T, T1R; 17. — B3R, D1D; 18. — BxC, PxP; 19. — B6R xeq., R1T; 20. — T1D, PDxB!; 21. — C2C, P5D; 22. — P4BR, P6D!!; 23. — TxP, DxT!; 24. — DxD, B5D xeq.; 25. — T2B, TxB; 26. — R1B, TD1R; 27. — P5BR, T4R; 28. — P6B, PxP; 29. — T2D, B1B; 30. — C4B, T6R; 31. — D1C, T6B xeq.; 32. — R2C, TxC!; 33. — PxT, T1C xeq.; 34. — R3B, B5C xeq.! (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 288:

T. 7R

Enviaram solução exata do Problema nº. 288: Augusto Beck, Fred Smith, Epaminondas de Sousa, Francisco de Carvalho, Dama Preta, Fernando de Almeida, Oscar Torres, Manuel Borges, Gustavo Gross, Emanuel Pinchioli, Tomaz Alves.

TRÊS SEMANAS DE LOUCURAS

Vivien Leigh e Laurence Olivier, em "Três semanas de loucura"

Predestinados da gloria e do amor, Vivien Leigh, "a folha verdejante", a "Scarlett" de "...E o vento levou", e Laurence Olivier, a magnética personalidade de "O morro dos ventos uivantes" e "Rebeca", deveriam enfim surgir juntos na tela, vivendo para os seus milhares de fans no mundo inteiro, um romance que tivesse a força impetuosa, avassaladora, torrencial de emoções, que caracteriza o seu proprio romance na vida real...

Eis porque a Columbia apresentará, a seguir, no Cinema Plaza, esse empolgante celulóide que "3 Semanas de Loucura" (21 days together), onde Vivien Leigh e Laurence Olivier surgem em pleno dominio de todas as suas faculdades artisticas excepcionais, agitados pela mais violenta e sincera das paixões, num enredo de alta classe, que se desenrola na Londres imensa e tumultuaria de antes da guerra, sob o manto branco do "fog"...

Trata-se, de fato, de uma produção de grande fôlego dramático, que, entretanto, não exclue a sátira fina, espiritual, construtiva, que envolve de um sabor de novela moderna e trepidante, todo o agudo romantismo da presença de Vivien Leigh e Laurence Olivier, dos seus beijos cheios de fatalidade, da sua paixão reciproca e, acima das contingencias, do bem e do mal...

Esse equilibrio, essa perfeição do tema e da maneira por que o desenvolveram na tela, deve-se em parte, ao mérito do original que lhe serviu de base: uma obra, e das melhores do grande dramaturgo inglês John Galsworthy, o verdadeiro criador na literatura teatral da chamada "tragedia estética", tão em voga hoje em dia.

"PÉROLAS FATÍDICAS"

Joan Perry e Warren William, em uma cena de "Pérolas fatídicas", amanhã, no Broadway

Os romances policiais exercem uma atração indisivel sobre o espirito daqueles que querem o cinema como diversão. Um filme policial, baseado nas aventuras de Charlie Chan ou de Philo Vance, é sempre uma atração. Mas atração é a historia baseada em uma das mais emocionantes aventuras do Lobo Solitario, um ladrão de casaca que estava sempre pronto para cometer um assassinato, roubar uma fortuna... ou um beijo.

Se a vida deste homem que enche todo um largo periodo nos anais policiais de toda a America e Europa, se resumisse nisso, nada haveria de mais, pois muitos bandidos de casaca há por aí, enchendo os salões da alta sociedade.

O que há de singular na vida desse homem que tinha o faro de um cão policial e o genio de um Rafles, é que abandonou a vida de bandido e dedicou-se à criação de peixes de aquario, onde ele gastava as suas horas estudando-os cientificamente, nada passando desapercebido dos costumes desses entes aquáticos.

Ao par de criador de peixes, ele manteve-se sempre como um ladrão-detetive.

Ajudando as vitimas de crimes e roubos, ele descobria crimes intrincadíssimos e roubos célebres. Tinha contra si os dois poderes geradores do perigo: a policia e os criminosos. Não se aliava a nenhum deles e zombava de todos.

"PÉROLAS FATIDICAS", o filme da Columbia, nos apresenta no papel de "Lobo Solitario", o elegante e simpático WARREM WILLIAM, ao lado de uma estrela de grande futuro JOAN PERRY, que está fazendo uma carreira rápida em Holliwood, não só pela sua beleza, mas, pela sua elegancia no vestir. No filme ela aparece com um guarda roupa digno da possuidora de "PÉROLAS FATÍDICAS".

WARREM WILLIAM é o encarregado de descobrir a quadrilha internacional que roubou as pérolas que trazem a infelicidade e a morte a quem as possue.

Nesta pelicula que o BROADWAY exibirá de amanhã em diante, reaparece o querido MONTAGU LOVE.

No programa o BROADWAY apresentará "VIAGEM DE RECREIO", uma grande comedia do homem que não ri: BUSTER KEATON.

"DELIRIO DE UM SABIO"

Esta beldade em pânico chama-se Janice Logan e aparecerá brevemente no Odeon em "Delirio de um sabio"

Dentro em breve o Odeon terá oportunidade de apresentar aos seus espectadores, uma das mais surpreendentes e originais peliculas jamais filmadas, "Delirio de um Sabio", pelicula Paramount com Albert Dekker no papel-título. A historia, das mais fantásticas, narra a tragedia de cinco seres reduzidos a oito polegadas de altura pelas artimanhas diabólicas do Dr. Cyclops, um cientista enlouquecido diante do miraculoso raio por ele descoberto. O tecnicolor, a fotografia, os cenarios, os efeitos de montagem — inauguram uma nova era na historia das peliculas deste carater. O "cast" é de artistas desconhecidos, mas que conseguiram celebridade após a filmagem de "Delirio de um Sabio": Janice Logan, Thomas Coley e Victor Killian.

Porque devemos dar preferencia ao indubrasil sobre as outras raças indianas e mesmo ao nosso gado crioulo

Organizou o sr. C. Cardoso uma "enquete" sobre o valor do nosso tipo de gado, chamado indubrasil.

Formulou, para tanto, diversas perguntas que deveriam ser respondidas pelas entidades que se dedicam ao comercio do gado.

O Sindicato de Invernistas e Criadores respondeu às perguntas do sr. Cardoso de modo claro e concludente.

Transcrevemos do "Diario Popular" de São Paulo as perguntas formuladas e as respostas dadas por aquele Sindicato.

1.º) "De que raça, pura ou mista, é o nosso melhor gado vacum para corte?"

Resposta — "Pelo menos no Brasil Central, é o indubrasil, o nosso melhor gado para corte. Não se aclimatam por cá, as finas raças européias que, no entanto, se adaptam bem a certas regiões do Rio Grande do Sul, nas zonas fronteiriças".

2.º) "Em que idade, em media, é abatido o mestiço de zebú?"

Resposta — "O indubrasil é abatido com 3 anos e meio".

3.º) "E o caracú, curraleiro ou qualquer outro representante do gado crioulo?"

Resposta — "O Caracú, bem como o curraleiro ou qualquer outro gado crioulo são abatidos aos 5 e 6 anos com fraco rendimento e grande ossatura".

4.º) "Qual é o peso medio do novilho mestiço de zebú?"

Resposta — "E' de 450 quilos, peso vivo, o peso do novilho mestiço de zebú, com rendimento superior a 60 %".

5.º) (E o do crioulo, em igualdade de era e de gordura?"

Resposta — "O do crioulo, em igualdade de condições, não vai além de 380 quilos, com rendimento apenas de 50 %. E isso se constata sobretudo na zona de Montes Claros, que ainda possue rebanhos de gado crioulo quase completamente desprovidos de mestiçagem com o zebú.

6.º) "Qual é o que tem mais facilidade de engorda em pastagem igual?"

Resposta — "O gado que mais facilmente engorda é o mestiço do zebú acentuadamente aquele em que predomina o sangue do Gyr, consequentemente do indubrasil".

7.º) "Qual é, sobre um e outro, o que tem carne mais apreciavel?"

Resposta — "A carne do indubrasil é a que mais satisfaz o paladar do consumidor inglês, o nosso maior freguês".

8.º) "Temos qualquer raça européia que ofereça vantagens sobre o mestiço do zebú?"

Resposta — "No Brasil Central, as raças européias, inegavelmente mais preciosas que o nosso gado, não se climatam. Somente o zebú resolveu o problema da criação intensiva em nosso meio. Sem a sua introdução estariamos ainda hoje, na dependencia da Argentina e do Uruguai para o suprimento do Distrito Federal e de São Paulo como outrora acontecia".

9.º) E a ultima — "Qual é, em suma, a reputação do mestiço de zebú, no conceito desse sindicato?"

Resposta — "A reputação do mestiço de zebú no conceito do Sindicato dos Invernistas e Criadores de gado, de Barretos é de que é o único gado que satisfaz a todas as exigencias dos mercados internos e externos, e melhor se adapta às nossas pastagens, ricas ou pobres.

Nada mais precisamos acrescentar para deixar bem patenteado o valor do Indubrasil, da sua superioridade sobre o nosso crioulo e da vantagem de sua criação".

Analise simples do Leite

A análise do leite obedece praticamente a duas finalidades: 1.º — Verificar se o leite é natural, isto é, isento de fraudes (desnatagem, adição de agua, amido, etc.), o que se faz pela dosagem da gordura, extrato seco, densidade, etc. 2.º — Verificar se num leite dado as qualidades e propriedades estão de acordo com a industrialização a que se destina; neste sentido é necessario proceder ao exame dos diferentes leites misturados para evitar que alguns litros de um leite possa comprometer toda uma fabricação.

A composição do leite de vaca é a seguinte:

Agua	86,000 - 89,000 %
Materia graxa	3,000 - 5,500 %
Caseina	3,250 - 4,250 %
Lactose	4,250 - 5,000 %
Sais minerais	0,650 - 0,800 %
Extrato seco	11,028 - 14,000 %
Densidade	1,028 - 1,035
Acidez	18 - 21º (Dornic)

Como se vê, cada elemento constitutivo do leite, entra em proporções variaveis. Essa variação é observada de animal para animal e no mesmo animal, segundo varias influencias, como: época da parição, alimentação, estado de saude, etc. Sabe-se, tambem, que o leite ainda varia, conquanto em proporções minimas, de teta para teta e foi observado que o das tetas menores é um pouco mais rico em gordura.

Maneira de proceder à leitura do teor de gordura, no lactobutirômetro de Gerber

A parte da análise devemos conhecer perfeitamente a procedencia do leite, sua pureza, gênero de vida dos animais, sua saude, raça, etc.

AMOSTRAS PARA ANÁLISE — As amostras para análise devem ser recebidas em garrafas brancas bem secas ou lavadas com o proprio leite, cheias até à boca para evitar a agitação que acarretaria a aglomeração da gordura.

CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS — Quando a análise do leite está sujeita unicamente ao ponto de vista da riqueza, pode não ser efetuada imediatamente após a ordenha. Assim, é necessario conservarmos a amostra sem se alterar. Varios processos são aconselhados pelo dr. Lamartine Cunha:

1) — Resfriamento o mais possivel (abaixo de 10º C.) e embalagem no meio de substancia má condutora de calor, (feno, serragem de madeira, etc.)

2) — Misturando 10 a 15 gotas de formol, por litro.

3) — Ajuntando-se 5-6 cc. de uma solução de bicromato de potassio a 10.

4) — Adicionando-se 2 gramas de borax, dissolvido em 30 cc. de agua quente, por litro.

ANÁLISES — Para um controle bom e simples, devemos proceder às seguintes determinações: 1) densidade ou peso especifico; 2) acidez; 3) gordura; 4) extrato seco; 5) sedimentação.

1) **DENSIDADE** — Como se vê no quadro anexo, a densidade do leite normal varia de 1.028 a 1.035. Fora desses limites, podemos encontrar na prática, números menores que podem denotar adição de agua e números maiores que podem denotar desnatagem, etc.

A densidade é determinada pelos lactodensimetros, dos quais há varios tipos, de varios fabricantes. A sua graduação é feita a 15º C. e toda leitura feita fora desta temperatura deve sofrer uma correção, que se obtem multiplicando por 0,2 a diferença da temperatura do leite e 1. Esta correção será somada quando a temperatura do leite for maior do que 15º e subtraida, quando menor. Exemplos:

1.º — O lactodensimetro marcou 1.032 e a temperatura do leite é de 19º C. Temos, então: — (19 - 15) 0,2 = 0,8 e a densidade corrigida será

1.032
0.8
1.032,8

2.º — O lactodensimetro marcou 1.034 e a temperatura do leite é de 12º C. Temos, então: (15 - 12) 0,2 = 0,6 e a densidade corrigida será:

1.034
0.6
1.033,4

Para determinar a densidade deve se agitar o leite afim de torná-lo homogenio, introduzi-lo numa proveta e deixar mergulhar o lactodensimetro lentamente até o ponto de afloramento, procedendo-se então à leitura. Alguns tipos deste aparelho trazem conjuntamente um termómetro e possuem duas escalas — uma para o leite não desnatado e outra para o leite desnatado.

Acidimetro de Dornic, com bureta automática

Termo lacto densimetro, de Dornic

ACIDEZ — O leite, ao sair do ubere da vaca, tem reação acida e a acidez é atribuida à caseina livre. Mais tarde, pela fermentação da lactose, a acidez aumenta devido: 1.º, à caseina posta livre e finalmente, ao acido lactico.

A acidez pode ser dosada pelos processos comuns de laboratorio, geralmente, por uma solução de soda cáustica de concentração conhecida, usando-se como indicador uma solução alcoólica de fenolftaleina.

O método de Dornic é muito prático e simples. Procede-se assim: tomam-se 10 centimetros cúbicos de leite, adicionam-se 2 ou 3 gotas da solução alcoólica de fenolftaleina (indicador) e titula-se com uma solução de soda cáustica que contenha 4,44 grs. de soda cáustica por litro. Esta solução é encontrada no comercio com o nome de "Soda Dornic". Devido à concentração da soda cáustica, um centimetro cúbico desta solução corresponde a 10 milligramas de ácido lactico — vê-se, pois, que a acidez é expressa em ácido lactico. O número de "décimos" de centimetro cúbico da solução de "Soda Dornic" necessário para neutralizar 10 centimetros cúbicos de leite, é o "gráu acedimétrico" desse leite.

A titulação pela soda cáustica deverá ser feita gota a gota e será completa quando o leite tomar uma coloração roseo-avermelhada.

O "acedimetro portatil de Dornic) é muito cômodo para esta determinação e sua aquisição está ao alcance de qualquer leiteria.

Dornic fornece as seguintes indicações sobre a acidez do leite:

Leites de boa qualidade	16 a 20º
Leites alcalinos ou enfermos	15 ou menos
Leites ácidos ou impuros	22 ou mais

3) **GORDURA** — Dosa-se, geralmente, a materia graxa pelo método de Gerber. Para tal são necessarios: tubos especiais (de Gerber) e uma centrifuga.

No tubo especial colocamos 10 centimetros cúbicos de ácido sulfúrico de densidade entre 1,820 a 1,825, sobre este, 11 centimetros cúbicos de leite, com cuidado e um centimetro cúbico de alcool amilico. Fecha-se bem o tubo com rolha de borracha, agita-se para a perfeita mistura, aquece-se em banho maria a 70º C. por alguns minutos e centrifuga-se durante 2 a 3 minutos. Após isso voltará por dois minutos ao banho maria a 60º e então será feita a leitura. Observar-se-á no tubo, duas camadas distintas: uma violeta e outra clara. Esta é de materia graxa. Fazemos coincidir a extremidade inferior desta camada com o zero da gradução, por meio de movimentos com a rolha de borracha e a leitura do nivel superior nos dará diretamente a porcentagem de gordura do leite.

4) **EXTRATO SECO** — A maneira mais prática de calcularmos o extrato seco, conhecendo-se a densidade do leite a 15º e a porcentagem de gordura, é pela tabela, que nos indica diretamente. Na falta desta, calculamos pela fórmula de Fleischmann:

$$T = 1{,}2G/2{,}665 \left(\frac{D-1}{D}\right)$$ na qual

T é o extrato seco O/OO
G é a materia graxa O/OO
D é a densidade.

5) **SEDIMENTAÇÃO** — O leite vem geralmente acompanhado de uma pequena quantidade de impurezas — poeira, pelos, dejeções, etc. — tanto maior quanto menos higiene tiver o estábulo de onde provem.

A quantidade desses detritos pode nos indicar a qualidade de um leite, e pode ser observada por meio da sedimentação.

Dois tipos de lactosedimentadores são muito usados:

1.º — O de Gerber, que é composto de um vaso de vidro, cilindrico, de meio litro de capacidade, terminado inferiormente por um afunilamento onde se liga, por uma junta de borracha, um tubo fino, graduado; deita-se o leite nesse vaso pela extremidade superior que é aberta e deixa-se em repouso por 12 horas e após esse espaço observa-se o depósito, inferiormente, no tubo graduado.

2.º — O lactosedimentador fabricado pela firma "The Lorenz Manufact. Consta, tambem, de um vaso cilindrico de meio litro de capacidade, de metal, a extremidade inferior termina por um tronco de cone onde pode ser adaptado um filtro de algodão. Obriga-se a passagem do leite por esse filtro com uma fraca pressão fornecida por uma pera de borracha colocada na tampa superior, retira-se depois o filtro e observa-se os detritos retidos.

J. P.

Euritrematose

A euritrematose é uma doença parasitaria dos bovinos, causada por um trematodeo que habita o pancreas (carne mortal). Aí, ele existe, em geral, em grande número, produzindo uma inflamação crônica no orgão, com destruição no epitelio glandular, e grande proliferação de tecido conjuntivo. Os sintomas não são ainda bem conhecidos, mas se pode prever a necessidade de um hospedador intermediario (caramujo, provavelmente terrestre), para completar o ciclo.

O diagnóstico é feito pelo exame microscópico das fezes.

A profilaxia consiste na higiene geral dos pastos, na destruição dos caramujos, e em evitar os lugares úmidos. O tratamento é desconhecido.

Conselho aos avicultoers

AS AVES PRECISAM DE ALIMENTAÇAO CALCAREA

Galo Plymouth Rock branco (Foto "A Fazenda")

E' de toda conveniencia ter sempre nos galinheiros vasilhas ou comedouros apropriados com cal, pó de osso ou ostras moidas, visto serem as nossas terras muito pouco calcareas e as aves terem grande necessidade de cal para a formação dos ossos, das cascas dos ovos e das penas. Desse modo as aves conservam-se mais sadias, aumenta-se a produção de ovos e evita-se que elas estraguem com o bico as paredes caiadas, para retirarem a cal de que necessitam.

CORISA

JOSE' RÈIS

E' uma das mais comuns doenças dos galinaceos, dos quais ataca de preferencia galinhas e perús; manifesta-se tambem em pombos.

Tanto os pintos quanto os adultos, são a ela sensiveis, mas os pintos sofrem mais com a molestia e morrem em maior escala.

Começa por um lacrimejamento (espuma), dos olhos; aos poucos forma-se pequeno tumor debaixo da pele, entre o olho e o bico; este tumor cresce e enche-se de substancia amarela e dura, como queijo. As vezes, só um lado é afetado; outras vezes, os dois, deixando a cabeça inteiramente disforme. As pálpebras não se podem abrir e o olho é, muitas vezes, destruido, apodrecendo. O mau cheiro é, então, pronunciado.

No nariz há profuso corrimento que suja e cola as penas da asa e as que ficam por baixo dela, onde a galinha enfia a cabeça inflamada. Na palha do chão este catarro, quando seco, parece rastro de caramujo.

Certas vezes, a galinha apresenta placas amareladas dentro da boca, o que pode lembrar a difteria. Mas estas placas facilmente se destacam, sem sangrar, ao contrario do que acontece na difteria. Tambem pode a ave doente apresentar ronqueira. Há umas formas muito interessantes de corisa, que revelam pelo inchaço das barbelas, associado ao corrimento nasal.

A corisa em alguns casos manifesta-se com carater maligno, matando muitas aves e passando rapidamente de um animal a outro. Noutras ocasiões apresenta-se como doença benigna, pouco contagiosa.

O aparecimento da corisa nas criações está muito intimamente ligado ao resfriamento das aves, à exposição aos ventos frios, às correntezas de ar, ao solo úmido. mido.

Assim que se descobrem os primeiros sinais de corisa numa ave, é preciso separá-la das demais, colocando-a em lugar seco e afastando dos galinheiros de criação. Se na criação ainda não se registraram casos de corisa, o melhor é sacrificar sem piedade o primeiro animal que aparece doente. Se, porem, a doença é enzootica, isto é, se costuma voltar sempre, é preciso tratar dos doentes, desde que estes não tenham ainda os olhos muito inflamados. O tratamento consiste em:

1) Lavar os olhos duas vezes por dia, com argirol, a 10 por cento. Lave-se o olho doente e tambem o são.

2) Pingar no nariz umas gotas de permanganato de potassio (uma grama em dois litros de agua), de modo que o liquido saia pelo céu da boca, por uma fenda aí existente.

3) Se a ave é de preço, injetar no peito o preparado contra a corisa, do Instituto Biológico de São Paulo.

4) Notando que o tumor dos olhos tende a crescer, esprema-o com o dedo: pelo céu da boca sairá o material amarelo, como queijo, que falamos no inicio.

O tratamento só dá resultado em casos novos; animais doentes já há muito tempo, com grande tumor nos olhos, será melhor sacrificar.

Muitas vezes a cólera crônica se manifesta sob forma de corisa, com inchaço da cabeça. Desconfiar sempre dela, em semelhantes casos, e mandar examinar a ave no laboratorio.

VERME DO OLHO

Inchaço em torno dos olhos, semelhante ao da corisa, pode ser motivado por um verme, a Oxyspirura mansoni, que é muito rara em São Paulo. Todas as pessoas que lidam com aves já repararam certamente em que elas possuem por debaixo das duas pálpebras, uma terceira, muito mais fina, que corre como cortina, partindo do ângulo interno do olho; pois é debaixo desta terceira pálpebra, ou membrana nictitante, que se alojam os vermes do olho. Levantando a membrana com uma pinça ou um palito, vêem-se facilmente os vermes, movendo-se ativamente como cobrinhas.

Os olhos parasitados ficam irritados, purgando; muitas vezes há inchaço de toda a região vizinha dos olhos.

E' facil livrar a criação da oxispirurose: com uma pinça pequena remover os vermes dos olhos das aves, lavando-os ao mesmo tempo, com creolina a 5 por cento, ou esfregando-os com vaselina fenicada.

Destruir todas as baratas dos galinheiros, pois nestes insetos o verme passa certas fases de seu desenvolvimento.

Criação de suinos em Minas Gerais

Um dos produtos de comercio mais desenvolvidos de Minas Gerais, é o de suinos. Afamado é o lombo de porco mineiro. Em verdade, a criação porcina representa muito para a economia do Estado, não só porque são exportados produtos em elevada quantidade e valor, como porque é grande o consumo interno, considerando-se que a carne de porco é tradicional no cardapio mineiro. O rebanho porcino de Minas é calculado em 6 milhões de cabeças. Os dados estatisticos mostram-nos a crecente exportação. Em 1930, ela, em suinos vivos, foi de 72.201 cabeças, no valor oficial de 11.179 contos, e, em 1937, elevou-se a 127.322 cabeças, no valor oficial de 31.040 contos, atingindo no ano seguinte a 122.272 cabeças, no valor oficial de 31.562 contos. No decenio de 1930 a 1939 o valor oficial da unidade animal variou entre o minimo de 150$000 e o máximo de 258$000.

Banhos sarnicidas para as ovelhas

Para que os banhos sarnicidas produzam resultaros eficientes, os criaduzam resultados eficientes, os criadores devem observar os seguintes preceitos:

1º. — Fazer as ovelhas permanecerem no banho, no minimo, um minuto.

2º. — Não bannar as ovelhas fatigadas;

3º., — Separar, antes do banho, as ovelhas sarnosas ou "picadas" das sãs.

4º. — Banhar, em primeiro lugar, ovelhas sãs, e, após, as sarnosas.

5º. — Quebrar a sarna, antes de banhá-las.

6º. — Isolar as ovelhas sarnosas, em um potreiro, próximo à sede da fazenda.

7º. — Dar quatro banhos: o primeiro, 12 dias após esquila e, os outros, no fim do verão. Todos com 12 a 20 dias de intervalo.

8.º — Juntar todas as lãs que possam existir no campo, arames, árvores, ninhos, etc., ao mesmo tempo, banhar com sarnicida os arames, troncos de árvores, queimar os ninhos, etc.

9º. — Não lidar com o rebanho, nas tardes de inverno.

10º. — Manter em potreiros, separadas, as ovelhas de cria dos capões e cordeiros.

11º. — Não banhar em dias de chuva; e, caso chova depois de uma banho, repetí-lo, em seguida, se for possivel.

INTERESSANTE INQUÉRITO SOBRE O CAROÁ, NO CEARÁ

Segundo inquérito levantado pelo agente do Serviço de Economia Rural, agrônomo Humberto Rodrigues de Andrade — a exploração do caroá, no Estado do Ceará, está em fase inicial. Até pouco tempo, mal se sabia de sua existencia no territorio cearense. Somente agora, quando focalizada a prestabilidade dessa bromeliacea silvestre, como produtora de excelente fibra textil, é que despertou a atenção dos técnicos e interessados em assuntos econômicos, verificando-se, então, que possuimos area consideravel onde vegeta espontaneamente.

Há duas regiões onde se encontra o caroá, ambas de constituição agrológica semelhante, se não iguais — a serra de Ibiapaba, em sua parte fronteiriça ao Piauí, e certo trecho meridional do Estado, nos limites com Pernambuco. A primeira é a principal, pela extensão e capacidade de produção. Abrange todos ou quase todos os municipios da serra de Ibiapaba, tais como Viçosa, Tianguá, Ubajara, São Benedito, Campo Grande, Nova Russas e Ipueiras, numa extensão aproximada de 240 quilômetros por 30 de largura, ou sejam, cerca de 720 mil hectares.

A outra zona de ocorrencia é o sul do Estado, compreendendo os municipios de Milagres, Campos Sales, Brejo dos Santos e Jardim, no total de 16 mil hectares aproximadamente.

A superficie global é, pois, de 736 mil hectares.

Como é natural, variavel é o rendimento por unidade de superficie ocupada pelo coroá nativo. Quando há maior densidade, pode elevar-se a 15 mil quilos por hectare ou mesmo mais de folhas frescas. Preferimos tomar como base o rendimento de dois mil quilos. Nesta estimativa, e considerando a exploração total dos caroazais, teriamos 88.320.000 quilos de fibras.

O caroá é especie tipicamente xerofila, vegetando em terrenos sáfaros, inaproveitaveis para a lavoura em geral. A região da serra de Ibiapaba é de solo pedregoso, raso, por vezes arenoso, de baixa pluviosidade, temperatura de 20º a 30º cc. Em consequencia de tais condições, é pouco povoada, sucedendo, porem, que fica próxima a zona agricola. Os caroazais encontram-se alem do "agreste", ficando este vizinho aos "brejos", de clima ameno, elevada altura pluviométrica, com culturas de cana, café, cereais, etc. Da fertil zona dos "brejos" aos caroazais, distam cerca de 40 quilômetros.

O preço das terras ocupadas pelo caroá é de 20$000 por hectare aproximadamente. E' provavel que devido à exploração da planta nativa, as terras valorizem-se.

Não há, ainda, cultura propriamente. A titulo de experiencia, têm sido feitas plantações no municipio de Tianguá, em propriedade do monsenhor Agesilau de Aguiar, e na Estação Experimental de Santo Antonio de Pitaguari, no municipio de Maranguape.

Não há pragas que danifiquem, de modo consideravel, os caroazais nativos. Consta a existencia de uma broca nos rizomas. Os porcos causam certos estragos. O maior dano, porem, é causado pelo fogo propositalmente posto nos caroazais afim de renovar o pasto.

A colheita é feita por operarios munidos de luvas de couro, que arrancam as folhas. Feita esta operação com instrumentos cortantes, certamente prejudicaria menos a planta. O número de folhas colhidas anualmente é, em media, de 5 por planta.

Na região de caroá, há escassês de agua, por isso a instalação das máquinas de beneficiar será mais facil na zona do brejo.

Conforme já assinalamos, a exploração desse util vegetal está em seu periodo incipiente. A industria e o comercio desse textil, não eram, até bem pouco tempo, objeto de cogitação. A pequena industria rotineira de extração da fibra para cordas, esteiras e outros artigos grosseiros, limitava-se ao consumo local. Após a propaganda da imprensa e resultados colhidos em Pernambuco, na fiação de tecelagem, as atenções estão sendo despertadas em favor dessa planta.

Os governos têm se interessado pela instalação das máquinas desfibradoras. Segundo anuncia a imprensa local, um industrial de Fortaleza, instalou, recentemente, um desses aparelhos em Ibiapina.

Fatores que afetam a Economia das Granjas Avícolas Comerciais

Muitos fatores afetam a economia das granjas avicolas comerciais. O nivel do preço geral e a sua relativa estabilidade, a oferta total e a procura total de produtos avicolas, e a relação entre o custo dos produtos e os preços, são fatores que, em grande parte, estão fora do controle do avicultor comercial. Alguns fatores que podem ser controlados são: o volume do negocio, o produção de ovos por ave, a diversidade da empresa avicola, a eficiencia do trabalho, a porcentagem de posturas obtida no outono e o número de mortos no rebanho de galinhas poedeiras.

O volume do negocio de uma granja agricola pode se medir pelo número de poedeiras, capital empregado e produção total de ovos. O ponto até onde convem ampliar o negocio depende, principalmente, do número de ovos que põem as galinhas. A quantidade em que se pode aumentar as receitas mediante a produção adicional de ovos por cada ave depende do tamanho do bando, do preço dos alimentos e do preço dos ovos. Diversificando a empresa, isto é, combinando a venda de pintos com a produção de ovos para o mercado, produz, geralmente, maior rendimento de trabalho do que a exclusiva produção de ovos. Toda a orientação que tenda a aumentar o número de aves cuidadas, o número de ovos produzidos, ou as receitas brutas, por homem empregado, reflete-se numa maior receita do trabalho total.

A produção do algodão no Brasil

Comunicação levada ao conhecimento do ministro Fernando Costa informa que, segundo dados apurados pelo Serviço de Estatistica da Produção, são as seguintes as quantidades de algodão em rama produzido em nosso país:

429.014 toneladas, no valor de .... 1.486.885 contos de réis, estimativa para 1939; 436.628 tons. e 1.504.100 contos de réis em 1938, dados já definitivos; 405.024 tons. e 1.379.211 contos, em 1937; 351.543 tons. e 1.185.253 contos, em 1936; 297.306 tons. e 973.366 contos, em 1935; e 144.110 tons. e 382.016 contos, na media 1930-34.

Do total produzido em 1939, pertencem 273.284 toneladas a São Paulo; 35 mil à Paraiba e 28.000 ao Rio Grande do Norte, os maiores Estados produtores da preciosa malvacea.

Relativamente ao caroço de algodão, o Serviço de Estatistica da Produção ainda informa que a produção brasileira teve o seguinte desenvolvimento:

335.783 toneladas, no valor de 118.861 contos de réis, na media 1930-34:..... 693.714 tons. e 242.786 contos, em 1935; 820.268 tons. e 277.122 contos, em 1936; 945.054 tons. e 319.032 contos, em 1937; 1.018.798 tons. e 345.650 contos, em 1938; e 1.001.034 tons. e 341.847 contos, em 1939, ainda estimativa.

Para o total da produção de caroço de algodão, no ano passado, São Paulo contribuiu com 637.616 toneladas, no valor de 223.166 contos de réis; a Paraiba com 81.667 tons. e 28.583 contos e o Ceará com 65.334 tons. e 21.560 contos.

Deve-se salientar que a cultura de algodão no Brasil teve esse extraordinario desenvolvimento em consequencia de uma benéfica orientação agronômica. Por outro lado, a padronização da fibra, em bases técnicas, veiu garantir sua colocação nos mercados externos, onde está valorizada.

Na perfeita entrosagem que existe entre as ações da Secretaria de Agricultura, reside tambem, em grande parte, o êxito dessa vantajosa cultura no referido Estado.

Enfim, como já disse o ministro Fernando Costa, o algodão é bem simbolo do Brasil que progride.

Farinha de banana

Para se fazer farinha de banana escolhem-se as bananas ainda verdolengas, as quais serão descascadas e cortadas em fatias finas com faca de madeira, porcelana, vidro ou o que seja, contanto que não se empregue faca de ferro, de aço ou de metal, pois isso daria em resultado ficarem as fatias escuras com o efeito do tanino e do ácido gálico sobre o metal. Uma taquara, uma faca de bambú é suficiente para esse trabalho.

Cortadas, essas fatias são levadas ao sol para secar. Quanto mais rápida for a secagem tanto melhor será o produto. Calcula-se em seis ou oito horas, o tempo necessario para que a secagem esteja completa.

Pode-se tambem recorrer à estufas, para esse efeito, devendo, nesse caso, a banana ficar primeiro numa temperatura de 25 a 30 graus, elevando-se essa temperatura até 50 graus.

A farinha será obtida pela moagem e peneiramento das fatias assim secas, dependendo a qualidade do produto do melhor trabalho realizado para isso.

Trata-se de um alimento de ótimas qualidades, podendo ser misturado com a farinha de trigo na fabricação de excelente pão.

O resultado da farinha de banana dá um rendimento de mais ou menos 20 %, segundo opinião de um observador desse produto, julgando-se aí ser superior a exploração da mandioca.

Não só na alimentação das crianças como na dos adultos, a farinha de banana se revela um alimento de primeira ordem.

PALAVRAS CRUZADAS
CONCURSO DE OUTUBRO
Problema n.° 4, de Illo — Rio

HORIZONTAIS
2 — Moeda.
4 — Vaso.
6 — Paspalho.
7 — Peixe saboroso.
8 — Sufixo.

VERTICAIS
1 — Paspalho.
2 — Vaso.
3 — Peixe saboroso.
4 — Moeda.
5 — Sufixo.

CORINGA: Recebi as soluções do mês de Setembro acompanhadas de um amavel bilhete, cujos dizeres agradeço.

RENE: Grato pela remessa do seu trabalho, que me deixou ótima impressão. Vou revê-lo e será publicado oportunamente.

EL-REY, (Juiz de Fóra): Já deve estar em seu poder a minha carta. Grato pela remessa dos dois exemplares da revista ilustrada "Academia", cuja secção charadistica está muito interessante. Fico aguardando a chegada dos trabalhos prometidos. ALMATA.

CINEMATOGRAFIA

"Tudo isto e o céu tambem..."

TUDO... Tudo o público deve esperar de TUDO ISTO E O CEU TAMBEM... O melhor romance, transformado no melhor filme do ano e, portanto, de todos os tempos. E que reune os dois maiores nomes da cinematografia moderna: BETTE DAVIS, como a famosa "Mlle. D." e CHARLES BOYER, como o duque de Praslin, par de França e figura central do maior escândalo social do século XIX!

TUDO ISTO E O CEU TAMBEM, (All This And Heaven Too), realizado pela Warner, com a direção de Anatole Litvak será o inegualavel cartaz de duas imensas casas do Rio, o SÃO LUIZ e o ODEON, já no próximo mês de novembro e todo o Rio já se impacienta por conhecer a belissima narrativa de Rachel Field, baseada num fato autêntico, que teve as maiores e mais catastróficas consequencias para três almas e para um reino!

TUDO ISTO E O CEU TAMBEM, que a cidade poderá conhecer, numa sensacionalissima "première" através a brilhante tradução da obra de Rachel Field, por Ilka Labarth, para a Editora José Olimpio, dentro de poucos dias estará no SÃO LUIZ, para conceder á Warner o Maior Premio cinematográfico de 1940, pois isto, naturalmente, já é coisa assegurada, porque a famosa produtora, com a reunião de BETTE DAVIS e CHARLES BOYER, na historia que foi o "best seller" de 1939, nos Estados Unidos, não fez mais do que promover uma irresistivel "blitzkrieg" no sentido de conquistar o máximo troféu cinematográfico do corrente ano.

"OS DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN"

Jimmy Lydon e Billy Halop, num momento de emoção em "Dias escolares de Tom Brown", que o Palacio estreará amanhã

O Palacio Teatro fará, a partir de amanhã, a estréia do filme "OS DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN", que tem merecido da critica estrangeira, de grande número de escritores e educadores, os mais calorosos comentarios. Trata-se realmente de uma pelicula de grande valor, não só para o adolescente como tambem para o público em geral, de qualquer idade... "Os dias escolares de Tom Brown" é baseado no livro do mesmo nome, de Thomas Hughes, e constituiu, desde o seu aparecimento, um dos maiores sucessos de livraria... Ele focaliza não só o sistema de educação existente há cem anos passados nas escolas inglesas, como a reforma sofrida, obra do dr. Thomas Arnold, que eliminou das escolas inglesas, a brutalidade, a crueldade e a fanfarronice... Seus novos métodos foram então copiados por todas as grandes escolas do mundo... Foi o dr. Arnold quem primeiro encheu de brios aqueles pequenos selvagens, ensinando-lhes a amar a verdade, a governarem-se a si proprios, a proteger os mais fracos... Nesse filme admiravel, Gene Towne, o seu produtor, reuniu um grupo de excelentes artistas, entre os quais, Sir Cedric Hardwicke, Jimmy Lydon, Freddie Bartholomew, Josephine Hutchinson, Billy Halop, etc.

"A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL"

Uma cena de "A volta do homem invisivel", que amanhã, inicia a sua segunda semana, no Cinema Plaza

O público gosta dos filmes de misterios e A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL da Universal veio mais uma vez comprovar esta afirmação, tanto assim que o Cinema Plaza continuará com o filme em cartaz por mais uma semana, afim de proporcionar a todos, oportunidade de admirar esta maravilha da técnica cinematográfica que assombra a quantos já viram A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL.

Um inocente é condenado á morte, porem, antes da sentença ser executada, um amigo o torna invisivel e ele consegue escapar da prisão, anda solto pela cidade cometendo os maiores desatinos, assustando todo o mundo, consegue do verdadeiro assassino a confissão do crime e por fim acaba ficando novamente visivel por uma mera coincidencia, porque todos estavam desesperados por não encontrarem o antídoto contra a invisibilidade. A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL estará no cartaz do Cinema Plaza toda a próxima semana.

"Roberto Koch"

Nunca se filmou um tema árido e científico, tão dramática e humanamente, como o argumento de "Roberto Koch", o filme da Tobis, encenado por Hans Steinhoff e interpretado por Emil Jannings. Nesse cartaz que o Palacio vai apresentar, em principios de novembro, o proprio ambiente avança do fundo para enquadrar-se como "colaborador" na ação. Os microscopios, as reações quimicas, as côlorações e as cobaias, como se fossem verdadeiros intérpretes, "representam" e se mostram á altura das exigencias técnicas do filme. E os bacilos da "peste branca" alcançam interessante significado dramático quando, numa cena convincente, despertam do misterioso "nada" para uma vida de curioso valor ótico. Fórmulas cientificas áridas se transformam em importantes momentos de emoção, graças a sequencia de diálogos bem arranjados. E quase ao terminar a pelicula há uma cena original e muito expressiva em que vemos o professor Virchow (Werner Krauss), afastar-se desconfiado, pálido e indeciso, de junto de um microscopio onde o grande Roberto Koch (Emil Jannings), seu antagonista no campo da ciencia, lhe mostrara o bácilo da tuberculose.

"NOS BASTIDORES DE LONDRES"

Charles Laughton e Vivien Leigh, interpretes de "Nos bastidores de Londres", amanhã, no Rex

O Rex exibirá, já a partir de amanhã, a pelicula Paramount "Nos Bastidores de Londres". Queremos chamar a atenção dos fans para o seguinte e curioso fato: como todos sabem, os astros deste filme são Charles Laughton e Vivien Leigh. Pois bem, não é verdadeiramente incrivel nos anais cinematográficos, que ambos dispensem apresentações e referencias? Qual o fan que não conhece de cor e salteado a carreira gloriosa do intérprete de tantos grandes filmes? E existirá, porventura, alguem que não saiba da miraculosa e quase fantástica carreira de miss Leigh, ontem uma desconhecida, hoje a maior celebridade feminina do ano? Charles e Vivien — só o cinema é capaz destes milagres — estão juntos, num mesmo filme, contrascenando, dialogando com a grande naturalidade que todos conhecem. O Rex, sem dúvida, conquistou mais um ponto na programação dos seus segundos lançamentos, ao anunciar a sua exibição para amanhã. Sim, porque não é todos os dias que temos oportunidade de ver tão notaveis intérpretes reunidos em tão humano espetáculo.

A CURA DO IMPALUDISMO

Ha mais de 3 séculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sezões, febres intermitentes, etc., tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade. O remedio clássico, a quinina, apesar de eficiente, mostrara quase sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar sua ação anti-palúdica, sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura" cujos efeitos na debelação rápida da doença com uma dose muito pequena (no máximo 3,50 grs.) é fato comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso país.

Você desconfia que tem úlcera no estômago ?

Os radiologistas afirmam que 80 por cento dos sofredores de dispepsia antiga com cólicas, são portadores de úlceras no estômago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e alemãs, condenam a operação da úlcera sem primeiro tentar uma cura clinica, isto é, submeter o paciente a um rigoroso regime dietético, juntamente com o emprego de sais neutralizantes ou cicatrizantes, como: Bismuto, o Kaolin, a Magnesia perhidrol, etc. Está tendo geral aplicação o novo produto denominado GASTORINA, que encerra estes três elementos associados à Beladona, de ação sedativa incontestavel. Para a azia, arrotos, dispepsia, cólicas, flatulencias, etc., remedio algum pode ser comparado à GASTORINA. Se você sofre do estômago , use a GASTORINA para evitar a formação de úlceras e se você sofre de úlcera, use tambem a GASTORINA para cicatrizá-la. Em qualquer caso, peça prospectos nos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.153 — S. Paulo.

UM POETA E SEU SENTIMENTO DO MUNDO

Conclusão da 13ª pág.

O seu sentimento do mundo é contra o mundo tal como ele tem sido, não contra as possibilidades deste mesmo mundo transformado. O que está sustentando a esperança de Carlos Drumond, é a consciencia de que qualquer coisa de profundo se está deslocando na órbita dos povos e na concepção da vida.

As explosões na costa da Mancha e no estuario do Tamisa são apenas sinais.

O medo ainda transe os espiritos. As serras que circundam o Rio, se estão enchendo de príncipes e de ricaços foragidos. Os espiritos livres emigram da Europa para não serem tratados a fusil nos campos de concentração. O que há, por enquanto, é o medo. Ao "CONGRESSO INTERNACIONAL DE POESIA", os poetas são convocados para cantarem as diversas formas do medo:

.. existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas.

• • •

Mas o poeta Carlos Drumond de Andrade, canta tambem a esperança do futuro. Pelas frestas abertas no montão dos destroços acumulados sobre os ombros do homem, este enxerga um raio salvador de sol e começa a respirar.

Os espiritos que agora estão chegando à maturidade, tiveram o trágico privilegio de guardar as imagens de duas epocas diferentes da historia, ou melhor, da passagem tumultuaria de uma para outra. Nossa geração assiste ao espetáculo de um mundo que se está extinguindo, sem poder gozar ainda as vantagens do mundo que se anuncia e que

...está crescendo todos os dias
entre o fogo e o amor.

No drama que ora se passa entre Carlos Drumond e a vida, já não são tão raros os intervalos em que sopra de fora uma aura de otimismo e de certeza. Ele luta por se salvar do naufragio de seu ser, minado, como o de todos nós, por espectros e taras obscuras, e procura refazer suas forças com os elementos de vida que se deixam entrever no proprio horror das catástrofes. E eis, então, os poemas "O OPERARIO NO MAR", "MÃOS DADAS", "MUNDO GRANDE". Eis a anunciação no fim da "A NOITE DISSOLVE OS HOMENS", quando a esperança clangora, em face do que parecia irremediavel, aquele hino:

Havemos de amanhecer! O mundo
se tinge com as tintas da antemanhã
e o sangue que escorre é doce, de tão necessario
para cobrir tuas pálidas faces, aurora.

Um poeta, alem de ser alguem dotado de condições favoraveis à maior desgraça e à maior felicidade ao mesmo tempo, é sempre quem apresenta à vida uma soma maior de reivindicações a fazer, que são as de seu sonho. Por isso mesmo, é o mais logrado. Condição que o leva a um isolamento orgulhoso.

Quando, porem, ele chega a sentir, como agora, que pode ser reduzida e mesmo eliminada a distancia entre o sonho e a realidade, sua poesia deixa de ser uma voz solitaria e se transforma num canto de afirmação. Tal o novo sentido heróico do livro de Carlos, livro ainda ressoante de soluços abafados.

A nova fisionomia do poeta ressurge entre desconfiada e cheia de fervor, já começando a esboçar um riso para o futuro. As sombras suspeitas do passado se apagam à simples visão promissora de uma vida melhor. Carlos entra em entendimento com o mundo e aceita o tempo presente, recomendando a todos que caminhem de mãos dadas :

O presente é tão grande, não nos afastemos muito.
Não nos afastemos, vamos de mãos dadas.

Esse livro tão curto contem o essencial das reações de um espirito grave e profundo, de um autêntico e grande poeta dentro de sua época.

Conclusão da 13ª pág.

Ideal e esforço ativo, que continuaram uma castiça tradição de carater nacional, que vem já do século XV, quando, tambem sem lugar predominante na reforma cientifica, e artistica, não deixou de ser, pelo descobrimento geográfico e pela literatura que o reflete e celebra, um poderoso agente de renovação do sentido da vida. Uma aportação psicológica, uma revoada de personalidade — nisto cifro em toda a força e todo o selo original da atuação portuguesa no Renascimento". Modestia pura, disse eu: de fato, por mim, vejo significações muito mais complexas no a que chamo, deslumbradamente, o "milagre português".

Mas não disponho de espaço agora para deter-me no assunto.

Depois de Eça de Queiroz, isto é, do movimento realista, que foi uma extrema fusão do interesse politico com o sentimento estético, produzindo uma literatura de expressão radiosa, porem cheia de "negação, combate, cólera inconoclástica, — depois de Eça de Queiroz, vem o simbolismo, como na França, como no Brasil, aliás. A nova literatura de 1900 "opunha aos propósitos de ação imediata o puro esteticismo, à fotografia fiel do realismo, a interpretação alógica do conteudo espiritual das coisas, que nem todos os leitores sabiam ver, educados, como haviam sido, no materialismo, no positivismo, no evolucionismo e noutras filosofias bastante anti-filosóficas". Esta só frase, cujo amplo sentido se explicita no contexto, revela-nos em Fidelino de Figueiredo, ao que me parece, uma sensivel modificação de postura intelectual e espiritual. Foi, aliás, o que mais fundamente me encantou no livro. A obra anterior do Mestre português, mormente os varios volumes de sua Historia da Literatura, é marcada, por assim dizer, de uma intenção de puro filologismo, de uma vontade de ciencia cautelosa que muitas vezes deixou fugir a substancia viva dos fenômenos estudados.

Depois de Eça de Queiroz

O carinho, a compreensão, o amor com que faz, no opúsculo presente, a defesa de Antonio Nobre, indica-nos um processo de "humanização", na inteligencia do exegeta, que lhe abriu, e lhe há de vir abrindo ainda, perspectivas de cada vez mais iluminadas para o sentido transcendente da arte e da vida.

O periodo de "desintoxicação da literatura do virus politico", inaugurado com o simbolismo em 1900, já em 1910 se encerrava, com o advento da Republica em Portugal. "A república, no acentuado carater anti-histórico e esquerdista que tomou desde a sua primeira hora, era em boa parte legitimo fruto da literatura desmoralizadora do realismo, mas em breve ia estar em franco desacordo com as tendencias da juventude, que passaria, sob o estimulo da experiencia, alem dos panfletarios do realismo... Este duplo carater da república recem-chegada, atual para uns e para outros já retardada, deu a causa emocional para duas opostas direções intelectuais: a dos espiritos conformes, que quiseram dar-lhe cérebro, compor-lhe uma doutrina e uma literatura; e a dos espiritos inconformes, que da experiencia republicana, extrairam corolarios confirmadores da necessidade de continuar em pacifica evolução um velho passado, uns e outros afinal, obedecendo às suas espontaneas inclinações e ambições politicas, — porque as idéias quase sempre se organizam para justificar gostos pre-existentes. E aquela pureza tristocrática da literatura como arte, platonicamente desinteressada da ação, desfez-se como um sonho"...

Os espiritos conformes geraram o movimento da "Renascença Portuguesa". Os inconformes, fazendo séquito a Teixeira de Pascoais, criaram o Saudorismo. No segundo periodo da República (após o "consulado ditatorial de Sidonio Pais), a Renascença Portuguesa se transformou na Seara Nova, e os inconformes fundaram, com Antonio Sardinha, à frente o Integralismo Lusitano. Ambas as direções significando, em essencia, a ansiedade patriótica, a ansiedade estética, a ansiedade metafísica, fundidas, ou transfundidas umas nas outras. Depois, veio o modernismo...

Mestre Fidelino trata, ainda, com carinho, do movimento de renovação dos estudos históricos, do surto notavel do espirito crítico em Portugal nestes últimos trinta anos e de correntes subsidiarias de estesia que ao lado daquelas outras se manifestaram. Não cabe, no espaço tão curto a que reduziu esta crônica semanal, a carencia de papel de imprensa, nem um simples resumo de alguns pontos de vista preciosos do seu livro. A conclusão a que chega, porem, ao fim do opúsculo, a respeito do destino da literatura portuguesa, preciso citá-la na integra. Esse destino, escreve ele, é o de "cantar a dor, a dor de amar com um amor que é tudo, até filosofia da existencia, a dor da pobreza que pode erguer-se tambem a filosofia ebianista, a dor da solidão e das desepções do muito querer e pouco poder, toda a escala de dor que é a essencia mesma do misterio português, mais de oito séculos de genialidade e mediocridade engalfadas.

Portugal tem seu misterio com um reverso de absurdo, que lhe dá duas fisionomias. Visto da terra d'alem Pirineus, por sobre a meseta castelhana, é o absurdo que se oferece, o absurdo do isolamento, da pobreza e da mediocridade confinada; visto do mar, é o misterio negaceador de um cais de embarque para todos os lugares do mundo e para todos os polos da fantasia genial. A literatura, a antiga, a moderna, a modernissima, expressa as contradições e alternativas desse misterio, com seu reverso absurdo".

Compreendo onde quer chegar o exegeta e critico. Penso, porem, que há faces da realidade portuguesa que não estão incluidas em sua definição. Bem consideradas as coisas, Portugal não é apenas o que hoje é. E' o que é, e o que fez. E o que fez, é expressão do seu ser profundo. O que fez, continua a viver, para, quem sabe, mais tarde integrar-se no que Portugal ainda fará...

USE UM DENTIFRICIO EFFICAZ E SEGURO

O Creme Dental Squibb é fabricado por laboratorios que durante mais de tres quartos de seculo mereceram a confiança da classe medica e odontologica. O Creme Dental Squibb tem um sabor delicioso e é, além disso, absolutamente puro. Não contém adstringentes, abrasivos ou sabões que possam prejudicar a dentadura. E não custa mais que os dentifricios communs. Compre um tubo hoje.

CREME DENTAL
SQUIBB

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

Dr. Thalino Botelho — DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E DAS GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA
Edificio Ouvidor — Salas 509 a 511 — Telefone: 42-0305.

a Volta do HOMEM INVISIVEL

COM SIR CEDRIC HARDWICKE
VINCENT PRICE · NAN GREY
John SUTTON · Cecil KELLAWAY

CINEDIA JORNAL V. 3 Nº 55
2.ª SEMANA
HOJE
UNIVERSAL PICTURES
PLAZA

com a
ESSENCIA PASSOS
DEPURA E FORTIFICA
É UM PRODUTO
DO LABORATORIO SIAN

Dist. ARAUJO FREITAS & Cia. — Rio de Janeiro

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962 em 4-10-1934
Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga n.º 180, sob. - Tels.: 42-4593 e 42-4793
De ordem do Sr. Presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 29 do corrente mês, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia - Segunda parte do § 1.º do art. 39.º dos Estatutos da União. Presença, 30 senhores conselheiros.
Rio, 26-10-1940. O 1.º Secretario, [illegible] Marinho de Almeida.

Atualidades, o Globo n. 25 Pinocchio

(Proibido até 10 anos)
A SEGUIR no
PLAZA
Cinedia-Jornal V. 3, n. 5

Cadeiras com rodas para doentes, tipos diversos, executa-se sob medidas

CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES N.º 50

Sindicato dos Empregados em Serviços de Esgotos

ASSEMBLÉIA GERAL

De conformidade com a Portaria SCM 337, de 31 de Julho de 1940, baixada pelo Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, convoco, de ordem do Snr. Presidente, os Snrs. Associados para, no dia 29 do corrente, na sede social á Rua Santa Luzia, 732, se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, ás 17 horas e em segunda, com qualquer número, ás 18 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: —

a) Adaptação do Sindicato á nova Legislação Sindical.

b) Aprovação dos Estatutos elaborados na forma da referida Legislação.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1940.

R. NONATO, 1.º Secretario

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL - Rua General Câmara, 313. Tel. 43-1339.

BRONCHITE?
PHYMATOSAN
ELIMINA E FORTALECE

DEVE SER O CORAÇÃO

Essa canseira de andar, de subir escadas, não será o aviso de que o seu coração está cansando? Cuidado com as suas arterias! Umas gotas de IODASTENIL consertam o mal. O seu uso normaliza o coração e as arterias. IODASTENIL é a calma do coração.

MECANICA DIESEL

La demanda de expertos en Mecánica Diesel ha aumentado en proporción con el gigantesco desarrollo de esta industria. Si es usted mayor de 18 años—le gusta la maquinaria y los motores y ambiciona sinceramente labrarse un porvenir—he aquí su oportunidad.

Nuestro Método Teórico-Práctico facilita el estudio en su casa, con poco costo. Solicite HOY MISMO el libro GRATIS—LA MARCHA DEL DIESEL, profusamente ilustrado y datos que le guiarán a un futuro de prosperidad en esta lucrativa industria moderna.

GRATIS! Recibe Equipo de Practica y Herramienta GRATIS!

HEMPHILL DIESEL SCHOOLS
2121 San Fernando Road — Los Angeles, Calif., E.U.A.

La original y mas antigua Escuela dedicada exclusivamente a la enseñanza Diesel en América.

MANDE HOY MISMO ESTE CUPON

HEMPHILL DIESEL SCHOOLS, Depto. DNC — 10
2121 San Fernando Road — Los Angeles, Calif., E.U.A.
Sirvanse enviarme GRATIS su libro ILUSTRADO con datos de cómo puedo iniciarme en la Ingeniería DIESEL y ganar mas dinero.
Nombre.......
Dirección.......
Población.......
Prov. o Edo. .... País.......

PATHE-PALACIO
MARC FERREZ FILHOS Ltda. — TELEF. 42-0034
AR ACONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS

DERMOFLORA

Sabonete antisseptico, preparado exclusivamente com plantas medicinais. Indicado nas irritações da pele, comichões, frieiras, eczemas, etc. — Resultados comprovados em inúmeras observações clinicas.
Produto da FLORA MEDICINAL — Fórmula do Dr. MONTEIRO DA SILVA — Aprovado pelo Departamento N. de S. Publica.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua de São Pedro, 38 — Rio de Janeiro
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1940

VESTIDO PARA USO DIARIO

Aqui está um interessante vestido, para uso diario, em passeios, escritorios ou para compras. Blusa e saia são bastante justas na cintura, onde se pode usar um cinto fantasia

BILHETE AZUL

A MENTIRA DO MUNDO

QUE é a mentira? O conselheiro Acacio personagem de Eça de Queiroz, diria que é o contrario da verdade. O mundo, porem, vive da mentira muito mais que da verdade, esta, muito desagradavel, agressiva e dissipadora da ilusão. Todavia, aquela muito repetida transforma-se, não raro, numa realidade, aceita e crida por toda gente, porquanto socialmente e entre a coletividade a mentira impõe-se como fórmula de educação. Catulo Mendés escreveu a historia de certo individuo que, horrorizado diante dos falsidades constantes dos seus irmãos, decidiu-se a dizer a verdade. Aos poderosos ele não a ocultou e aos humildes, ele a sublinhou, sendo surrado pelos primeiros e repelido pelos segundos. Acabou nú, sangrento e isolado. A humanidade cultiva a mentira, como indispensavel á sua ilusão, como fortificante ás suas esperanças e ainda no seu temor á arida ou clarividente verdade. Na nossa prisão material, vivemos isolados uns dos outros, por precaução ou sentença, e as mentiras nos unem mais que as verdades.

A desordem, mais ou menos lei do mundo, obriga-nos a contemporizar com a mentira, a ocultar o que sentimos realmente e o que pensamos a respeito do proximo. E esse nosso hábito transforma-se numa segunda natureza, que, instintivamente, nos conduz á hipocrisia social.

Agora, dos dois sexos, qual mentirá melhor e com mais absoluta perfeição? O homem ou a mulher?

O primeiro, no seu ancestral direito a iludir a sua companheira, não requinta a sua mentira, tornando-a mesmo grosseira e irritante. Ele julga a verdade demasiado ingenua para a mulher e humilhante para si proprio. A sua conciencia masculina jamais o acusa dessa desharmonia, achando-a até necessaria á sua defesa.

As damas, sem o seu culto admiravel e continuo á ilusão, jamais falsearíam a verdade senão em... sociedade. No entanto, eximias na fantasia, geniais na invenção, elas, na hora dos perigos ou das ofensivas, sacrificam, sem hesitação, a deusa que habitava outrora o fundo de um poço. Na paixão, mau grado os defeitos do amado, elas, ainda mentindo ao seu senso da verdade, ornam-no de qualidades que nunca possuiram e, numa miragem, vêem-no tal qual elas o desejam.

A mulher mente tambem por bondade, por indulgencia, obedecendo a um espirito de classe que, AS VEZES, a impele a defender a sua semelhante.

Nossos conhecimentos, em relação á mentalidade humana, são pobres, fracos e desconexos. Assim, em quantas ocasiões a mentira salvará um ente, que a verdade condenaria? E, na nossa concepção, talvez erronea da felicidade, a mentira não a corrobora melhor do que a verdade? A moral social condena, é fato, a primeira, mas usa dela, fazendo-a intervir em quase todos os seus atos mundanos. Dessa forma, somente os mortos, sem mais vaidade, nem ilusão, apreciarão a verdade integral, a verdade tirânica.

Aos vivos, para os quais a ilusão é indispensavel, permitamos que eles cultuem a mentira, a doce e consoladora mentira, que os ajuda a existir, atapetando-lhe os agudos espinhos das estradas da terra. E, se a historia do mundo nos aparece baseada sobre inverdades, porque não as adotaremos para a nossa trajetoria neste planeta, onde elas se mesclam e se confundem?

CHRYSANTHEME

UM VESTIDO VAPOROSO...

Proprio para os dias quentes é este admiravel modelo, que se pode chamar de "vaporoso". Vestido adequado para dias de ferias, no campo ou na praia, é feito de tecido leve, estampado, sob um grande chapéu primaveril, de abas largas